

Relatorio de ementa por curso.

Curso: 10A Currículo: 12011

Disciplina: LINGUA ITALIANA III

Codigo LEM027 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Fixação e desenvolvimento das capacidades de expressão e compreensão, oral e escrita, em contextos situacionais utilizando vocabulário e estruturas de uma metodologia indutiva na abordagem dos aspectos gramaticais.

CONTEUDO

Prima Unità: Passato Prossimo e participio passato irregolare; Preposizioni di tempo; Mezzi di trasporto; L'anno e le stagioni; Attività del tempo libero.

Seconta Unità: Passato Prossimo e l'accordo con il verbo avere e con il pronome diretto atono; Passato Prossimo dei verbi riflessivi; Lessico dei luoghi di vacanza.

Terza Unità: Pronomi Personali tonici; SE+presente+ presente; Lessico del tempo; Punti cardinali.

Quarta Unità: SI Impersonale; Ci avverbio di luogo; Mi dispiace; Lessico relativo a luoghi pubblici; Locuzioni avverbiali di luogo.

Quinta Unità: Presente con valore di futuro; Futuro Semplici; Particolarità dei verbi di prima coniugazione; Periodo Ipotetico I; Lessico relativo a proposte e invito; Espressioni di tempo.

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete 1 Corso multimediale d'italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: Edizione Guerra.

PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese/portoghese/italiano. São Paulo: Martins Fontes.

DUZE, Giorgio. Grammatica pratica della lingua italiana. Milano: Edizione Bignani.

CHIUCHIÙ, Angelo e FAZI M.C. I verbi regolari e irregolari. Perugia: Edizione Guerra.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese/portoghese/italiano. São Paulo: Martins Fontes.

DUZE, Giorgio. Grammatica pratica della lingua italiana. Milano: Edizione Bignani.

CHIUCHIÙ, Angelo e FAZI M.C. I verbi regolari e irregolari. Perugia: Edizione Guerra.

Disciplina: LINGUA ITALIANA III

Codigo LEM027 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: LINGUA ITALIANA III
CÓDIGO: LEM027
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA
1. Verbi

- 1.1. Il congiuntivo
- 1.2. Il condizionale
2. Plurali irregolari
 - 2.1. Dei nomi
 - 2.2. Degli aggettivi
3. Verbi ausiliare (uso)
 - 3.1. Essere
 - 3.2. Avere
4. Particelle
 - 4.1. "ne" - Pronominali e avverbiali
 - 4.2. "ci" - Pronominali e avverbiali
5. Frasi idiomatiche
 - 5.1. Frasi idiomatiche latine usate nel parlar italiano
 - 5.2. Frasi idiomatiche italiane
6. Elisione e troncamento

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ITALIANA III

Codigo LEM027 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Fixação e desenvolvimento das capacidades de expressão e compreensão, oral e escrita, em contextos situacionais utilizando vocabulário e estruturas de uma metodologia indutiva na abordagem dos aspectos gramaticais.

CONTEUDO

Prima Unità: Passato Prossimo e participio passato irregolare; Preposizioni di tempo; Mezzi di trasporto; L'anno e le stagioni; Attività del tempo libero.
Seconta Unità: Passato Prossimo e l'accordo con il verbo avere e con il pronome diretto atono; Passato Prossimo dei verbi riflessivi; Lessico dei luoghi di vacanza.
Terza Unità: Pronomi Personali tonici; SE+presente+ presente; Lessico del tempo; Punti cardinali.
Quarta Unità: SI Impersonale; Ci avverbio di luogo; Mi dispiace; Lessico relativo a luoghi pubblici; Locuzioni avverbiali di luogo.
Quinta Unità: Presente con valore di futuro; Futuro Semplici; Particolarità dei verbi di prima coniugazione; Periodo Ipotetico I; Lessico relativo a proposte e invito; Espressioni di tempo.

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete 1 Corso multimediale d'italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: Edizione Guerra.

PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese/portoghese/italiano. São Paulo: Martins Fontes.
DUZE, Giorgio. Grammatica pratica della lingua italiana. Milano: Edizione Bignani.
CHIUCHIÙ, Angelo e FAZI M.C. I verbi regolari e irregolari. Perugia: Edizione Guerra.

Disciplina: LINGUA ITALIANA III

Codigo LEM027 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Descrição : (Objetivo e Ementa)Fixação e desenvolvimento das capacidades de expressão e compreensão, oral e escrita em contextos situacionais, utilizando vocabulário e estruturas (tempo imperfeito, pronomes diretos e indiretos, modo condicional, plurais especiais etc.) adequadas, com a correção gramatical.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica :CHIUCHIÙ, A. MICINCIARELLI, C. SILVERSTRINI, M. In italiano. Perrugia: Edizione Guerra, 1986.BATTAGLIA, G. Gramática italiana per stranieri. Roma: Bonacci, 1971.LIGARI, Carmen e Lídia. L2 italiano in contesto. Bologna: Pitagora, 1982.BATTAGLIA, G. Leggiamo e conversiamo. Roma: Bonacci, 1974

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA I

Codigo LEM040 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola, em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitora, auditiva, escrita e oral. Desenvolvimento das quatro habilidades em língua espanhola introduzindo o sistema fonológico da língua, associando-o às regras básicas de ortografia e pronúncia, promovendo o estudo de estruturas morfossintáticas básicas em contextos significativos, tal como a abordagem dos registros culto e coloquial e de aspectos culturais do universo hispânico.

CONTEUDO

01. El alfabeto/Pronunciación
02. Pronombres Personales e Interrogativos
03. Presente de Indicativo (verbos regulares e irregulares)
04. Verbos Ser, Estar, Tener
05. Numerales
06. Signos de puntuación
07. Formas y usos de los pronombres: tú, vos, usted, ustedes, vosotros/as

08. Formas y usos de: señor, señora, don, doña
09. Artículos Determinados e Indeterminados
10. Contracciones
11. Usos de Haber, Estar, Tener
12. Género y Número de adjetivos
13. Gradación del adjetivo: comparativos y superlativos
14. Adverbios y preposiciones de lugar
15. Verbos Reflexivos

BIBLIOGRAFIA

Livro Texto:

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

Gramática:

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUETA DE BARTABURU, María Eulalia. Español en acción : gramática condensada, verbos: listas y modelos, vocabulario temático. São Paulo: Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA I

Codigo LEM040 Ano 2002 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA I
CÓDIGO: LEM040

OBJETIVOS GERAIS

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola, em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitoras, auditivas, escrita e oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. Gente 1: Curso de Enpañol para estrangeiros. Libro del Alummo - Libro de Trabajo y Resumen Gramatical. Barcelona, Difusión, 1997.

Gramática

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileiros. São Paulo, Moderna, 2001.

ALZUETA DE BARTABURU, Maria Eulalia. Español en acción. Gramática condensada, verbos, listas y modelos, vocabulário temático. São Paulo, Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la Gramática española - intermedio. 2a. ed., Madrid, Edelsa, 1998.

-----Uso de la gramática española - avanzado. 2a. ed., Madrid, Edelsa, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjuguar es fácil em español. de España y de América. 2a. ed., Madrid, Edelsa, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. Gramática de español lengua extranjera. Normas, recursos para la comunicación, 3a. ed., Madrid, Edelsa, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., SÁNCHEZ ALFARRO, M. Español lengua extranjera. Curso Práctico nivel 2. Madriz, Edelsa, 1994.

-----Español lengua extranjera. Curso práctico nivel 3. Madrid, Edelsa, 1994.

MASIP, Vicente. Gramática española para brasileiros. Tomo 1, Barcelona, Difusión, 1999.
MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva Editora, 1999.
SAMIENTO, Ramón, SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del Español. 7 ed., Madrid, SGEL, 1996.

Literatura:

CERVANTES, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995, col. Lecturas Clásicas Graduadas, Tomo 1.

CERVANTES, Miguel de. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1996, col. Lecturas Clásicas Graduadas, Tomo II.

MARÍN, Juan Maria. REY HAZAS, Antonio. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX, Madrid, SGEL, 1992.

RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. 2a. edição, Madrid, SGEL, 1993.

FRANCO, Jean. História de la literatura hispanoamericana. 13a. ed., Barcelona, Ariel, 1999.

Dicionários:

BIGNOTTI, João. Dicionário Visual Espanhol. São Paulo, Ciência e Arte Editora, 1999.

COLL, Josep, GELABERT, María José, MARTINELL, Emma. Diccionario de gestos con sus giros más usuales. Madrid, Edelsa, 1990.

Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol. 2a. ed., São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

Dicionário Espanhol-Português. Porto, Porto Editora, s/d.

Dicionário Português-Espanhol. Porto, Porto Editora, s/d.

Diccionario ESPASA escolar de la lengua española. Madrid, Espasa, 1996.

Dicionário MICHAELIS-Espanhol-Português-Espanhol. 3a. ed., Rio de Janeiro, O Globo/Melhoramentos, 1999.

Diccionario SALAMANCA de la lengua española. Madrid, Santillana, 1996.

FLAVIAN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo, Ática, 1995.

Spanish dictionary: Spanish-English/ English-Spanish. Exford, New York, Madrid, Oxford, 1994.

MATERIAL COMPLEMENTAR

Fita de Vídeo:

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995, Col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo I.

EMENTA

Desenvolvimento das quatro habilidades em língua espanhola introduzindo o sistema fonológico da língua, associando-o às regras básicas de ortografia e pronúncia, promovendo o estudo de estruturas morfossintáticas básicas em contextos significativos, tal como a abordagem dos registros culto e coloquial e de aspectos culturais do universo hispânico.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUBUNIDADES

GRAMÁTICA

01. NUMERAIS

02. ARTÍCULOS

- Determinados

- Indeterminados

03. EL ALFABETO

04. PRONOMBRES

- Sujeto

- Átonos personales: Objeto directo y Objeto Indirecto

05. ADJETIVOS

- Demonstrativos: Forma neutra y formas concordadas. Uso deí

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA I

Codigo LEM040 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

ornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

CONTEUDO

1. La ecentuación.
2. El alfabeto.
3. Adjetivos: gentilicos, color, religión y cualidade.
4. Artículos: determinados, indeterminados.
5. Pronombres: Interrogativos variables e invariables; de Tratamiento; Relativos adjetivos y adverbiales.
6. Conectores: Oraciones subordinadas causales, adversativas, subordinadas condicionales e interrogativas indirectas
7. Advérbios: de Tiempo, de Lugar, de Afirmación, de Negación, de Duda, de Modo, de Cantidad.
8. Verbos. Presente de indicativo, Pretérito imperfecto de indicativo, Pretérito indefinido de indicativo, Futuro de indicativo, Pretérito perfecto de indicativo, Imperativo positivo y negativo, Condicional
9. Preposiciones: a, de, en, ya, todavía, aún.
10. Numerales Cardinales Cardinales (hora, fecha, cantidad, precio, teléfono), Multiplicativos, Porcentaje.

BIBLIOGRAFIA

1. Diccionario SALAMANCA de la lengua española, Madrid; Santillna, 1996
2. Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol, 2a ed., São Paulo, oficina de textos.
3. BIGNOTTI, J.: Dicionário Visual Espanhol, São Paulo, Ed. Ciência e Arte, 1999.
4. COLL, J., et al: Diccionario de gestos con sus giros más usuales, Madrid, Edelsa, 1990
5. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ normas, recursos pra la comunicación, 3a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
6. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 1, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
7. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 2, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
8. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 3, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
9. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, A., Mucho ¿ Español para brasileños, São Paulo, Ed. Moderna, 2001.
10. GONZÁLEZ HERMOSO, A.: Conjugate es fácil en español ¿ de España y América, 2a ed, Madrid, Edelsa, 1997.

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA II

Codigo LEM041 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola, em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitora, auditiva, escrita e oral. Aprimoramento das quatro habilidades em língua espanhola, reforçando tanto a utilização do sistema fonológico do Espanhol, associado às regras básicas de ortografia e pronúncia, quanto à abordagem de estruturas morfossintáticas básicas em contextos significativos, considerando os registros culto e coloquial e os aspectos culturais do universo hispânico.

CONTEUDO

01. Pronombres Demostrativos
02. Pronombres de Complemento Directo: LO, LOS, LA, LAS
03. Posición de los Pronombres
04. Verbos Quedar/Quedarse/Poner/Ponerse
05. Pronombres de Complemento Indirecto: LE/LES
06. Verbos Ser, Estar, Tener (Cont. de Língua Espanhola I)
07. Muy/Mucho
08. Verbos Gustar. Encantar, Molestar, Aburrir
09. Perífrasis de Futuro: Ir a + Infinitivo
10. Verbos Pensar / Querer + Infinitivo
11. Posición de los pronombres con las perífrasis de Infinitivo
12. Conjunciones de causa y de consecuencia
13. Conjunciones Y/O
14. Marcadores temporales de Futuro
15. Pretérito Indefinido de Indicativo
16. Pronombre Relativo
17. Fonética y Ortografía (Acentuación gráfica y sonidos de las consonantes)

BIBLIOGRAFIA

Livro Texto:

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

Gramática:

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALZUETA DE BARTABURU, María Eulalia. Español en acción : gramática condensada, verbos: listas y modelos, vocabulario temático. São Paulo: Hispania Editora,

1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA II

Codigo LEM041 Ano 2002 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA II
CÓDIGO: LEM041
Nº CRÉDITOS: 04
C. H. SEMANAL: 04
C.H. TOTAL: 060
PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA ESPANHOLA I

OBJETIVOS GERAIS

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola, em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitora, auditiva, escrita e oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. Gente 1: Curso de Español para extrajeros. Libro del alumno - Libro de Trabajo y Resumen Gramatical. Barcelona: Difusión, 1997.

Gramática:

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileiros. São Paulo, Moderna, 2001.

ALZUETA DE BARTABURU, María Eulalia. Español en acción. Gramática condensada, verbos: listas y modelos, vocabulário temático. São Paulo, Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - intermedio. 2 ed. Madrid, Edelsa, 1998.

_____. Uso de la gramática española - avanzado. 2 ed. Madrid, Edelsa, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. Conjuguar es fácil en español. De España y de América. 2 ed., Madrid, Edelsa, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. Gramática de español lengua extranjera. Normas, recursos para la comunicación. 3 ed. Madrid, Edelsa, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., SÁNCHEZ ALFARRO, M. Español lengua extranjera - curso práctico nivel 1. 2 ed. Madrid, Edelsa, 1995.

_____. Español lengua extranjera - curso práctico nivel 2. Madrid, Edelsa, 1994.

_____. Español lengua extranjera - curso práctico nivel 3. Madrid, Edelsa, 1994.

MASIP, Vicente. Gramática española para brasileños. Tomo 1. Barcelona, Difusión, 1999.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva Editora, 1999.

SARMIENTO, Ramón, SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del Español. 7 ed. Madrid, SGEL, 1996.

Literatura:

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995. Col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo I.

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1996, Col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo II.

MARÍN, Juan María, REY HAZAS, Antonio. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX, Madrid, SGEL, 1992.

RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. 2 ed. Madrid, SGEL, 1993.

FRANCO, Jean. Historia de la literatura hispanoamericana. 13 ed. Barcelona, Ariel, 1999.

Dicionários:

BIGNOTTI, João. Dicionário Visual Espanhol. São Paulo, Ciência e Arte Editora, 1999.

COLL, Josep, GELABERT, María José, MARTINELL, Emma. Diccionario de gestos con sus giros más usuales. Madrid, Edelsa, 1990.

Dicionário Brasileiro Espanhol-Português/Português-Espanhol. 2 ed. São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

Dicionário Espanhol-Português. Porto, Porto Editora, s/d.

Dicionário Português-Espanhol. Porto, Porto Editora, s/d.

Dicionário ESPASA escolar de la lengua española. Madrid, Espasa, 1996.

Dicionário MICHAELIS - Espanhol-Português-Espanhol. 3 ed. Rio de Janeiro, O Globo/Melhoramentos, 1999.

Dicionário SALAMANCA de la lengua española. Madrid, Santillana, 1996.

FLAVIAN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo, Ática, 1995.

Spanish Dictionary: Spanish-English/English-Spanish. Exford, New York, Madrid, Oxford, 1994.

MATERIAL COMPLEMENTAR

FITA DE VÍDEO:

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995, Col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo I.

EMENTA

Aprimoramento das quatro habilidades em língua espanhola, reforçando tanto a utilização do sistema fonológico do Espanhol, associado às regras básicas de ortografia e pronúncia, quanto a abordagem de estruturas morfossintáticas básicas em contextos significativos, considerando os registros culto e coloquial e os aspectos culturais do universo hispânico.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

GRAMÁTICA:

01. Pronombres

- reflexivos: forma impersonal con

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ESPANHOLA II

Codigo LEM041 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

CONTEUDO

GRAMÁTICA:

1. La ecentuación.

2. La puntuación

3. Comparación de los adjetivos y las formas irregulares

4. Pronombres: Personales (formas átonas); ma, te, se, lo, nos, les, las, los.

5. Conectores: Oración subordinada modal: como, como para + infinitivo, según; Oraciones subordinadas temporales, Oraciones de ordenación o enumeración.

6. Verbos: Presente de subjuntivo, Pretérito perfecto de subjuntivo, Gerúndio; Perífrases con infinitivo; ir a + infinitivo; SE + verbo transitivo/intransitivo; SE + verbo transitivo (3º p.s.) + objeto directo.

7. Preposiciones: por.

8. Numerales: Ordinales; Operaciones aritméticas; sumar, restar, multiplicar, dividir; Partitivos; medida de peso y temperatura.

BIBLIOGRAFIA

1. Diccionario SALAMANCA de la lengua española, Madrid; Santillna, 1996

2. Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol, 2a ed., São Paulo, oficina de textos.

3. BIGNOTTI, J.: Dicionário Visual Espanhol, São Paulo, Ed. Ciência e Arte, 1999.

4. COLL, J., et al: Diccionario de gestos con sus giros más usuales, Madrid, Edelsa, 1990

5. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ normas, recursos pra la comunicación, 3a ed., Madrid, Edelsa, 1995.

6. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 1, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.

7. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 2, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.

8. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera ¿ curso práctico nivel 3, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.

9. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, A., Mucho ¿ Español para brasileños, São Paulo, Ed. Moderna, 2001.

10. GONZÁLEZ HERMOSO, A.: Cunjugar es fácil en español ¿ de España y América, 2a ed, Madrid, Edelsa, 1997.

Disciplina: GEOLOGIA-PRATICA

Codigo GEO593 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

A Geologia como ciência. A Terra e sua dinâmica. A Crosta terrestre. Terremotos e o ciclo geológico. Magnetismo terrestre. Minerais e rochas. Intemperismo e erosão. Geotectônica. Processos externos. Noções de geologia do Brasil. Interpretação de mapas geológicos. Prática de laboratório.

CONTEUDO

Introduzir os acadêmicos ao estudo e conhecimento da Geologia;
Promover condições para o conhecimento de fatos geológicos, base para a interpretação dos processos geográficos e geomorfológicos;
Ressaltar a importância dos fenômenos geológicos internos e externos e conhecer a base de sua formação: minerais e rochas
Interpretar mapas geológicos e desenvolver atividades práticas de campo e laboratório através de reconhecimento de fenômenos e processos geológicos.

BIBLIOGRAFIA

LEINZ, V e AMARAL, S.E. Geologia Geral.(1980). Ed. Nacional. São Paulo
POPP, J.H. Geologia Geral.(1987). Livro Técnico e Científico. São Paulo.
SKINNER, Brian.J e PORTER, S.C.Physical Geology. (1987).WIE, New York. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.
WYLLIE, P.J.A Terra. (1976) Fundação Calouste Gulbekian. Lisboa

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, A .L.Superfície da Terra. (1970). Ed. Edgard Blücher, São Paulo.
BRANCO, Pécio M. Dicionário de mineralogia. (1987). Ed. Sagra. Porto Alegre.
ERNST, W.G.Minerais e rochas. (1971). Ed. EDUSP. São Paulo.
GUERRA, A . T. Dicionário Geológico-geomorfológico. (1980) IBGE. Rio de Janeiro.
MARANHÃO, C.M.L. Introdução e interpretação de mapas geológicos. (1995).

Disciplina: ESTUDOS AMBIENTAIS PARA ARQUITETURA E URBANISMO

Codigo GEO101 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras

DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ESTUDOS AMBIENTAIS

CÓDIGO: GEO101

C. H. Semanal

C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS:

04

60

PRÉ-REQUISITOS :

OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer a maneira com que o processo de urbanização interfere nos fatores ambientais e os principais impactos ambientais urbanos;
- Relacionar as alterações ambientais no espaço urbano com as implicações na qualidade de vida dos cidadãos;
- Apreender ferramentas para minimização dos impactos ambientais urbanos;
- Compreender as relações entre o planejamento ambiental e urbano para a organização do espaço nas cidades.

EMENTA

Impactos da urbanização, qualidade de vida e alterações ambientais; principais elementos ambientais alterados pelo processo de urbanização; uso e ocupação do solo urbano, planejamento e metodologias de estudo; legislação ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SÁBER, A. N.; PLATENBERG, C. M. Previsão de Impactos. São Paulo: Edusp, 1994. 569p.

ALVES FILHO, A. P.; RIBEIRO, H. A percepção do caos urbano, as enchentes e suas repercussões nas políticas públicas da Região Metropolitana de São Paulo. Saúde e Sociedade. V. 15, n. 3, p. 145-161, 2006.

BRAGA, B. TUCCI, C. E. & TOZZI, M. (orgs.). Drenagem urbana - gerenciamento, simulação, controle. Porto Alegre: ABRH/UFRS, 1998.

DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles : o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.

MAGALHÃES JR. A. P. Indicadores ambientais e recursos hídricos. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2007. 686p.

SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de textos, 2004.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Graffset, 1989.

TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise ambiental : uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.

TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia : ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

Tema geral : Impactos da urbanização, qualidade de vida e alterações ambientais

- 1) Bases conceituais: alteração ambiental; degradação ambiental; fator ambiental; impacto ambiental; qualidade de vida.
- 2) Características do meio urbano e suas diferenciações com o meio rural e natural.

Tema geral: Principais elementos ambientais alterados pelo processo de urbanização;

1) Clima: efeito estufa; inversão térmica; ilha de calor; microclimas urbanos; vento, precipitação (chuvas ácidas; impactos causados pelas chuvas em áreas urbanizadas).

2) Recursos hídricos

- O metabolismo urbano e seus impactos nos recursos hídricos;
- Tratamento de água e esgoto;
- Escoamento superficial e drenagem urbana.

3) Relevo, solos e geologia

- Transformação do relevo e morfologias antropogênicas;
- Impermeabilização da superfície e modificação do escoamento superficial;
- Ocupações de áreas de risco e movimentos de massa.

4) Flora e fauna

- Biótopos urbanos;
- Espécies domesticadas e domiciliadas;
- Áreas verdes urbanas e qualidade ambiental.

Tema geral: Uso e ocupação do solo, planejamento e metodologias de estudo

- Relações entre o planejamento urbano e o planejamento ambiental;
- A questão dos resíduos sólidos;
- Manejo de bacias hidrográficas;
- Metodologias para identificação de formas de uso do solo;
- Ocupações irregulares e conflitos de uso do solo;
- Definições de áreas de risco e fragilidade ambiental.

Tema geral: Legislação ambiental

- O Código Florestal e as Áreas de Preservação Permanente (APP's);
- Estudo de Impactos Ambientais (EIA) aplicados à urbanização e instalação de empreendimentos em áreas urbanas;
- Legislação aplicada à gestão dos recursos hídricos;
- SNUC e Unidades de Conservação.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

EMENTA

Impactos da urbanização, qualidade de vida e alterações ambientais; principais elementos ambientais alterados pelo processo de urbanização; uso e ocupação do solo urbano, planejamento e metodologias de estudo; legislação ambiental.

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer as causas e conseqüências das intervenções antrópicas, sobretudo aquelas decorrentes do processo de urbanização, sobre os agentes ambientais e sua correlação com a qualidade de vida nas cidades.

CONTEUDO

Tema geral :

Impactos da urbanização, qualidade de vida e alterações ambientais

1) Introdução e considerações gerais;
processo de urbanização, intervenção antrópica e questões; sócio-ambientais;
alguns mitos da Ecologia;
-metodologias de análise ambiental.

2) Principais elementos ambientais alterados pelo processo de urbanização;

2.1) Clima;

2.1.1) Temperatura;

-Ilha de calor;

-efeito estufa;

-inversão térmica;

2.1.2) Vento;

2.1.3) Precipitação (chuvas e chuvas ácidas);

2.2) Recursos hídricos;

2.3) Vegetação;

2.4) Relevo, solos e geologia;

2.5) Resíduos urbanos e destinação final;

-lixo urbano;

-efluentes líquidos;

3) Usos e ocupação do solo, planejamento e metodologias de estudo;

-Desenvolvimento sustentado e sustentabilidade;

-Planejamento ambiental;

-Manejo de bacias hidrográficas;

-Instrumentos de controle urbanístico;

-Cenários de ocupação;

-Ocupação de áreas especiais;

-Capacidade suporte de ecossistemas;

4) Legislação ambiental;

-Unidades de conservação (tipos, finalidades etc);

-EIA/RIMA;

-Áreas de proteção especial;

-outras legislações.

BIBLIOGRAFIA

MOTA, S. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.

MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente - a experiência de Curitiba. Campinas:

Papirus, 1996.

TAUK-TORNISIELO, S. M. et al. (org.). Análise ambiental : estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995.

BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1988.

BELTRAME, A. V. Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas. Florianópolis: UFSC, 1994.

BRANCO, S. M. Água : origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna 1993.

VERNIER, J. O meio ambiente. Campinas: Papirus, 1994.

DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles : o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.

VALENTE, M. S. P. Conforto térmico em Salvador. Salvador: UFBA, 1977.

TROPMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Graffset, 1989.

TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise ambiental : uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.

MESQUITA, O. V. e SILVA, S. T. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia : ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.

EMBRAPA. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Terra Viva, 1994.

BRAGA, B. TUCCI, C. E. & TOZZI, M. (orgs.). Drenagem urbana - gerenciamento, simulação, controle. Porto Alegre: ABRH/UFRS, 1998.

MOTA, S. Preservação de recursos hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988.

PJF. Legislação Urbana Básica. Juiz de Fora: PJF, 1987.

SCHULTZ, L. A. Métodos de conservação do solo. Porto Alegre: Sagra, 1978.

Disciplina: ESTUDOS AMBIENTAIS PARA ARQUITETURA E URBANISMO

Codigo GEO101 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

IMPACTOS DA URBANIZAÇÃO, QUALIDADE DE VIDA E ALTERAÇÕES AMBIENTAIS; PRINCIPAIS ELEMENTOS AMBIENTAIS ALTERADOS PELO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO; USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PLANEJAMENTO E METODOLOGIAS DE ESTUDO; LEGISLAÇÃO AMBIENTAL.

CONTEUDO

1 - INTRODUÇÃO E CONSIDERAÇÕES GERAIS1.1- PROGRAMA, BIBLIOGRAFIA, AVALIAÇÃO;1.2- INTRODUÇÃO: PROCESSO DE URBANIZAÇÃO, INTERVENÇÃO ANTRÓPICA E QUESTÕES SÓCIO-AMBIENTAIS2 - PRINCIPAIS ELEMENTOS AMBIENTAIS ALTERADOS PELO PROCESSO DE URBANIZAÇÃO2.1 - CLIMA (TEMPERATURA, ILHA DE CALOR, EFEITO ESTUFA, INVERSÃO TÉRMICA, VENTO, CHUVAS)2.2 - RECURSOS HIDRÍCOS2.3 - RELEVO, SOLOS E ECOLOGIA2.4 - VEGETAÇÃO2.5 - RESÍDUOS URBANOS 3 - USO E OCUPAÇÃO DO SOLO, PLANEJAMENTO E METODOLOGIAS DE ESTUDO (DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO E SUSTENTABILIDADE; PLANEJAMENTO AMBIENTAL; BACIAS HIDROGRÁFICAS; ZONEAMENTO E INSTRUMENTOS DE CONTROLE URBANÍSTICO; CENÁRIOS DE OCUPAÇÃO; CAPACIDADE SUPORTE; OCUPAÇÃO DE ÁREAS ESPECIAIS)4 - LEGISLAÇÃO

BIBLIOGRAFIA

- ACIOLY, C. & DAVIDSON, F. Densidade urbana: um instrumento de planejamento e gestão urbana. Rio de Janeiro: Mauad, 1998.
- ADAM, R. S. Princípios do Ecoedifício. São Paulo: Aquariana, 2001.
- BELTRAME, A.V. Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas. Florianópolis: UFSC, 1994.
- BRAGA, B. TUCCI, C. E. & TOZZI, M. (orgs.). Drenagem urbana - gerenciamento, simulação, controle. Porto Alegre: ABRH/UFRS, 1998.
- BRAGA, B. Introdução à Engenharia Ambiental e O Desafio do Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1988.
- BRANCO. Água e origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna, 1993.
- BRANCO. Meio ambiente e Biologia. São Paulo: SENAC, 2001.
- BURNIE, D. Fique por dentro da Ecologia. São Paulo: Cosac & Naify edições, 2001.
- DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.
- FRANCO, M. A. R. Planejamento ambiental para a cidade sustentável. São Paulo: FAPESP, 2001.
- GIANSANTI, Roberto. O desafio do desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atual, 1998.
- GUERRA, A. J. T. & CUNHA, S. B. (Orgs.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
- LE BRAS, H. Os limites do planeta - mitos da natureza e da população. Lisboa: Instituto Piaget, 1994.
- LEFF, E. Saber ambiental. Petrópolis: Vozes, 2001.
- LIMA, L.M.Q. Lixo - Tratamento e biorremediação, São Paulo: Hemus, 1995.
- LOPES, R. A cidade intencional - O Planejamento Estratégico de Cidades. Rio de Janeiro: MAUAD, 1998.
- LOPES, I. V. et al (orgs.) Gestão ambiental no Brasil: experiência e sucesso. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996.
- MARTINE, G. (Org.) População, meio ambiente e desenvolvimento: verdades e contradições. Campinas: UNICAMP, 1996.
- MASCARÓ, J. L. Manual de loteamentos e urbanização. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 1997.
- MASCARÓ. Loteamentos Urbanos. Porto Alegre: J. Mascaro, 2005.
- MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente - a experiência de Curitiba. Campinas: Papyrus, 1996.
- MORANDI, Sônia & GIL, Izabel Castanha. Tecnologia e Ambiente. São Paulo: COPIDART, 2000.
- MORETTI, R. S. Loteamentos: manual de recomendações para elaboração de projeto. São Paulo: IPT, 1986.
- MOTA, Suetônio. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.
- MOTA, Suetônio. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 1997.
- PAVIANI, A. (Org.) Urbanização e metropolização - a gestão dos conflitos em Brasília. Brasília: UNB, 1987.
- PJF. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Juiz de Fora: Concorde, 1996.
- PJF. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Juiz de Fora: PJF, 2000.
- PJF. Legislação Urbana Básica. Juiz de Fora: PJF, 1987.
- REBOUÇAS, A. Uso Inteligente da Água. São Paulo: Escrituras, 2004.
- SMITH, David J. Se o mundo fosse uma vila e Como vivem 6 bilhões de pessoas. São Paulo: Melhoramentos, 2004.
- SOUZA, M. L. Mudar a cidade: Uma introdução crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- TAUK-TORNISIELO, S. M. (Org.) Análise ambiental: uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.
- TAUK-TORNISIELO, S. M. et Al. (org.). Análise ambiental: estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995.
- TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.
- VERNIER, J. O meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1994.
- VITERBO JÚNIOR, E. Sistema integrado de gestão ambiental. São Paulo: Aquariana, 1998.

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2013 Semestre 3

EMENTA

Estudos de língua portuguesa voltados para práticas de oralidade e escrita em gêneros acadêmicos, considerando-se as regras de normalização referentes a cada gênero.

CONTEUDO

- 1) Teoria de gêneros textuais (gênero textual, tipo textual e esfera discursiva)
- 2) Práticas de escrita
 - 2.1 - Resumo
 - 2.2 - Resenha
 - 2.3 - Artigo científico
- 3) Práticas de oralidade
 - 3.1 - A exposição oral

BIBLIOGRAFIA

DOLZ, Joaquim et al. "A exposição oral". In: SCHNEUWLY, Bernard & DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 215-246.

MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane & ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. Resumo. 5. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

_____. Resenha. 4. ed. São Paulo: Parábola, 2007.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. "Gêneros textuais e funcionalidade". In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Rachel & BEZERRA, Maria Auxiliadora (org.). Gêneros textuais e ensino. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Informatização e documentação

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

A estruturação do texto técnico-científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, resenha, ficha de leitura, relatório, projeto de pesquisa, ensaio, monografia. Editoração do texto técnico-científico.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar o aluno a avaliar criticamente textos de caráter-científico; dar ao aluno instrumentos para a redação de textos de caráter técnico-científico; orientar o aluno na editoração de seu texto de conclusão de curso, de acordo com as normas da ABNT.

CONTEUDO

1 - Introdução

- 1.1 - Os conceitos de variação e norma
- 1.2 - Usos da língua: modalidades e níveis

1.3- Características do texto literário e do técnico-científico

2 - Análise Textual

- 2.1 - Os três níveis de leitura
- 2.2 - Técnicas de composição de esquema, resumo e resenha
- 2.3 - Elaboração de ficha de leitura

3 - A Produção do Texto

- 3.1 - As unidades básicas do texto dissertativo
- 3.2 - O ensaio científico
- 3.3 - O relatório

4 - Normalização Bibliográfica

5 - A Monografia

- 5.1 - Elaboração de projeto de monografia
- 4.2 - Elementos essenciais para apresentação da monografia: sumário, sinopse, agradecimentos, citações, notas de rodapé.
- 5.3 - Partes da monografia

BIBLIOGRAFIA

BLIZSTEIN, Isidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8ª edição, São Paulo, Ática, 1990.

BARRAS, Robert. Os cientistas precisam escrever. Trad. Leila Novaes e Leônidas Hegenberg. São Paulo, Edusp, 1979.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P. A Metodologia Científica para uso dos estudantes universitários. 3ª edição, São Paulo, Mc Graw-Hill do Brasil, 1983.

GARCIA, O.M. Comunicação em Prosa Moderna. 17ª edição, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MARTINS, D.S. e ZILBERKNOP, L.S. Português Instrumental. 2ª edição, Porto Alegre, Graphé, 1986

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

A estruturação do texto técnico-científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, resenha, ficha de leitura, elatório, projeto de pesquisa, ensaio, monografia. Editoração de texto técnico-científico.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

PLATÃO, F. & FIORIM, J. L., Para entender o texto: leitura e redação, São Paulo: Ática, 1991;
MARTINS D., ZILBERKNOP, L., Português Instrumental, Porto Alegre: SAGRA, 1993; ABREU, A., Curso de Redação, São Paulo: Ática, 1991.;
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CERVO, A. & BERVIAN, P., Metodologia Científica, São Paulo: McGrawHill do Brasil, 1991;
FEITOSA, V., Redação de Textos Científicos, São Paulo: Papirus, 1991.

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

A estruturação do texto técnico-científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, resenha, ficha de leitura, elatório, projeto de pesquisa, ensaio, monografia. Editoração de texto técnico-científico.

CONTEUDO

1. Introdução:
 - 1.1. Os conceitos de variação e norma.
 - 1.2. Usos da língua: modalidades e níveis.
 - 1.3. Características do texto literário e do técnico-científico.
2. Análise Textual:
 - 2.1. Os três níveis de leitura.
 - 2.2. Técnicas de composição de esquema, resumo e resenha.
 - 2.3. Elaboração de ficha de leitura.
3. A Produção do Texto:
 - 3.1. As unidades básicas do texto dissertativo.
 - 3.2. O ensaio científico.
 - 3.3. O relatório.
4. Normalização Bibliográfica.
5. A Monografia:
 - 5.1. Elaboração do projeto de monografia.
 - 5.2. Os elementos essenciais para apresentação da monografia.
 - 5.3. Partes de monografia.

BIBLIOGRAFIA

PLATÃO, F. & FIORIM, J. L., Para entender o texto: leitura e redação, São Paulo: Ática, 1991; MARTINS D., ZILBERKNOP, L., Português Instrumental, Porto Alegre: SAGRA, 1993; ABREU, A., Curso de Redação, São Paulo: Ática, 1991.;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Disciplina: PORTUGUES XI

Codigo LEC072 Ano 2003 Semestre 1

EMENTA

A estruturação do texto técnico-científico: suas características, seus elementos constitutivos. Elaboração de esquema, resumo, resenha, ficha de leitura, relatório, projeto de pesquisa, ensaio, monografia. Editoração de texto técnico-científico.

CONTEUDO

1. Introdução:

- 1.1. Os conceitos de variação e norma.
- 1.2. Usos da língua: modalidades e níveis.
- 1.3. Características do texto literário e do técnico-científico.

2. Análise Textual:

- 2.1. Os três níveis de leitura.
- 2.2. Técnicas de composição de esquema, resumo e resenha.
- 2.3. Elaboração de ficha de leitura.

3. A Produção do Texto:

- 3.1. As unidades básicas do texto dissertativo.
- 3.2. O ensaio científico.
- 3.3. O relatório.

4. Normalização Bibliográfica.

5. A Monografia:

- 5.1. Elaboração do projeto de monografia.
- 5.2. Os elementos essenciais para apresentação da monografia.
- 5.3. Partes de monografia.

BIBLIOGRAFIA

BLIZSTEIN, Izidoro. Técnicas de comunicação escrita. 8 ed. São Paulo: Atica, 1990.

BARRAS, Robert. Os cientistas precisam escrever. Trad. Leila Novaes e Leonidas Hegenberg. São Paulo, Edusp, 1979.

CERVO, A. L. e BERVIAN, P., A metodologia científica; para uso dos estudantes universitários. 3 ed. São Paulo: Mc Graw-Hill do Brasil, 1983.

GARCIA, O. M. Comunicação em Prosa Moderna. 17 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1999.

MARTINS, D. S., ZILBERKNOP, L. S. Português instrumental. 2 ed. Porto Alegre: Graphe, 1986.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR II

Codigo PEO040 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Análise de situações do cotidiano do Ensino Médio (diurno e noturno) a partir da problematização de temáticas relacionadas ao cotidiano escolar (processos de ensino-aprendizagem; condições do trabalho docente; vivências e expectativas dos sujeitos em relação à educação, juventude).

CONTEUDO

A realidade do Ensino Médio no Brasil e em Minas Gerais; Política Educacional para o Ensino Médio (legislação, financiamento, programas); Processos de ensino-aprendizagem no Ensino Médio: trajetórias formativas; Cotidiano Escolar: tensões, conflitos e experiências.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Carla Coelho; AQUINO, Luseni Maria de; CASTOR, Jorge Abrahão de. Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2010.

ABRAMOVAY, Mirian; CASTRO, Mary Garcia; DE LEON, Alessandro. Juventude: tempo presente ou tempo futuro? Dilemas em propostas de políticas de juventude. São Paulo: GIFE, 2007.

BRASIL. Lei nº 8.069. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1991.

DUARTE, Newton. Educação e moral na sociedade capitalista em crise. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e aprendizagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

FRANCO, Maria Laura. Ensino médio: desafios e reflexões. Campinas: Papyrus, 1994.

UNESCO. Ensino médio no século XXI: desafios, tendências e prioridades. Cadernos UNESCO. Série Educação. v. 9 Brasília: UNESCO, 2003.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR II

Codigo PEO040 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Análise de situações do cotidiano do Ensino Médio (diurno e noturno) a partir da problematização de temáticas relacionadas ao cotidiano escolar (processos de ensino-aprendizagem; condições do trabalho docente; vivências e expectativas dos sujeitos em relação à educação, juventude).

CONTEUDO

- a) A realidade do Ensino Médio no Brasil e em Minas Gerais;
- b) Política Educacional para o Ensino Médio (legislação, financiamento, programas);
- c) Processos de ensino-aprendizagem no Ensino Médio: trajetórias formativas;
- d) Cotidiano Escolar: tensões, conflitos e experiências.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Carla Coelho; AQUINO, Luseni Maria de; CASTOR, Jorge Abrahão de. Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2010.

ABRAMOVAY, Mirian; CASTRO, Mary Garcia; DE LEON, Alessandro. Juventude: tempo presente ou tempo futuro? Dilemas em propostas de políticas de juventude. São Paulo: GIFE, 2007.

BRASIL. Lei nº Lei nº 8.069. Dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente. Brasília, 1991.

DUARTE, Newton. Educação e moral na sociedade capitalista em crise. In: CANDAU, Vera Maria (org.). Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e aprendizagem. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria (orgs.). Ensino médio: ciência, cultura e trabalho. Brasília: MEC/SEMTEC, 2004.

FRANCO, Maria Laura. Ensino médio: desafios e reflexões. Campinas: Papyrus, 1994.

UNESCO. Ensino médio no século XXI: desafios, tendências e prioridades. Cadernos UNESCO. Série Educação. v. 9 Brasília: UNESCO, 2003.

Disciplina: ELEMENTOS DE CALCULO I

Codigo MAT108 Ano 2001 Semestre 3

EMENTA

01. Teoria de Conjuntos
02. Noções de Geometria Analítica
03. Funções
04. Limites
05. Introdução de Derivadas

CONTEUDO

01. Teoria de Conjuntos

Conceitos e relações de pertinência; Determinação de um conjunto; Igualdade de conjuntos e relação de inclusão; Subconjuntos; Operações com conjuntos: união, interseção, diferença, complementar e produto cartesiano.

02. Noções de Geometria Analítica

Sistema de coordenadas retangulares; Distância entre dois pontos; Estudo da reta: equações, coeficientes angular, posição relativa entre retas; Circunferência: definição, equações; Cônicas elipse, parábola, hipérbole.

03. Funções

Conceito; Gráfico de funções; tipos de funções: constante, lineares, modular, quadráticas, racionais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas; Operações com funções: soma, produto, quociente; Composição de funções; Função inversa.

04. Limites

Conceito; Interpretação gráfica; Limites Laterais; Limites infinitos; Propriedades; Cálculo de Limites; Continuidade.

05. Introdução às Derivadas

Definição e interpretação geométrica; Regras de derivação; Regra da cadeia; Derivação implícita; Derivadas de ordem superior.

BIBLIOGRAFIA

- CHIANG, A. Matemática para Economistas. McGraw-Hill.
HOFFMANN, L.D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. LTC, vol. I.
SIMON, C.P e BLUME, L. Mathematics for Economists. WW Norton and Company Inc.
SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com Geometria Analítica. McGraw-Hill, vol I.

Disciplina: ELEMENTOS DE CALCULO I

Codigo MAT108 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

1. Teoria de Conjuntos
2. Noções de Geometria Analítica
3. Funções
4. Limites
5. Introdução às Derivadas

CONTEUDO

1 - Teoria de Conjuntos

Conceitos e relação de pertinência;
Determinação de um conjunto;
Igualdade de conjuntos e relação de inclusão;
Subconjuntos;
Operações com conjuntos: união, interseção, diferença, complementar e produto cartesiano.

2 - Noções de Geometria Analítica

Sistema de coordenadas retangulares;
Distância entre dois pontos;
Estudo da reta: equações;
Cônicas: elipse, parábola, hipérbole.

3 - Funções

Conceito;
Gráfico de funções;
Tipos de funções: constante, lineares, modular, quadráticas, racionais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas;
Operações com função: soma, produto e quociente;
Composição de funções;
Função inversa.

4 - Limites

Conceito;
Interpretação gráfica;
Limites laterais;
Limites infinitos;
Propriedades;
Cálculo de limites;
Continuidade.

5 - Introdução às Derivadas

Definição e interpretação geométrica;
Regras de Derivação;
Regra de cadeia;
Derivação implícita;
Derivadas de ordem superior.

BIBLIOGRAFIA

Chiang, A. Matemática para Economistas, McGraw-Hill
Hoffmann, L. D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações, LTC, Vol..1
Simon, C. P. e Blume, L. Mathematics for Economists, WW Norton and Company Inc.
Swokowski, E. W. Cálculo com Geometria Analítica, McGraw-Hill, Vol. 1

Disciplina: ELEMENTOS DE CALCULO II

Codigo MAT109 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

CONTEUDO

01. Aplicação da Derivada: Equação de retas tangentes e normais; Intervalos de crescimento e decrescimento de funções; Extremos relativos; Concavidade e pontos de inflexão; Taxa de variação.

02. Integrais: Antiderivadas; Integral indefinida de funções usuais; Substituição de variável; Integração por partes; Integral Definidas; Área de regiões planas; Teorema fundamental do cálculo; Propriedades.

03. Funções de Várias Variáveis: Definição; Derivadas parciais; Diferencial total; Derivadas de ordem superior; Derivação implícita; Máximos e mínimos de funções de duas variáveis; Máximos e mínimos condicionais; Otimização condicional e não condicional com restrições; Integrais múltiplas: definição e cálculo.

BIBLIOGRAFIA

CHIANG, A. Matemática para Economistas. McGraw-Hill.

HOFFMANN, L.D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações. LTC, Vol. 1 e 2.

SIMON, C.P. e BLUME, L. Mathematics for Economists. WW Norton and Company Inc.

SWOKOWSKI, E.W. Cálculo com Geometria Analítica. McGraw-Hill, Vol. 1 e 2.

Disciplina: ELEMENTOS DE CALCULO II

Codigo MAT109 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

1. Aplicações das Derivadas;
2. Integrais;
3. Funções de várias variáveis.

CONTEUDO

1 - Aplicações das Derivadas

Equações de retas tangentes e normais;
Intervalos de crescimento e decrescimento de funções;
Extremos relativos;
Concavidade e pontos de inflexão;
Taxa de variação.

2 - Integrais

Antiderivadas;
Integral Indefinida de funções usuais;
Substituição de variável;
Integração por partes;
Integral Definida;
Área de regiões planas;
Teorema fundamental do cálculo;
Propriedades.

3 - Funções de Várias Variáveis

Definição;
Derivadas parciais;
Diferencial total;

Derivadas de ordem superior;
Derivação implícita;
Máximos e Mínimos de funções de duas variáveis;
Máximos e mínimos condicionais;
Otimização condicional e não condicional com restrições;
Integrais múltiplas: definição e cálculo.

BIBLIOGRAFIA

Chiang, A. Matemática para Economistas, McGraw-Hill
Hoffmann, L. D. Cálculo, um curso moderno e suas aplicações, LTC, Vol..1 e 2
Simon, C. P. e Blume, L. Mathematics for Economists, WW Norton and Company Inc.
Swokowski, E. W. Cálculo com Geometria Analítica, McGraw-Hill, Vol. 1 e 2

Disciplina: ECONOMIA

Codigo ECO034 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

01. Introdução
02. Evolução do Pensamento Econômico
03. Noções de Microeconomia
04. Noções de Macroeconomia
05. O setor exteno
06. Inflação
07. Setor Público
08. Desenvolvimento Econômico

OBJETIVOS

01. Apresnetar de maneira clara e objetiva os principais conceitos econômicos
02. Ao final do curso o estudante deverá ser capaz de:
 - 2.1. entender o funcionamento da economia
 - 2.2. inserir-se nas discussões nacionais relevantes

CONTEUDO

01. Introdução
 - 1.1. Conceituações essenciais
 - 1.2. Funcionamento de uma economia
 - 1.3. Economia e outras áreas do conhecimento
02. Evolução do Pensamento Econômico
 - 2.1. Mercantilismo
 - 2.2. Fisiocracia
 - 2.3. Os Clássicos
 - 2.4. Teoria Neoclássica
 - 2.5. A Era Keynesiana
 - 2.6. O Período Recente
 - 2.7. Os críticos
03. Noções de Microeconomia
 - 3.1. Conceitos e aplicações
 - 3.2. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado
 - 3.3. Elasticidade
 - 3.4. Produção e Custos
 - 3.4.1. Análise de Curto Prazo
 - 3.4.2. Análise de Longo Prazo
 - 3.5. Estruturas de Mercado
04. Noções de Macroeconomia
 - 4.1. Conceitos e Aplicações
 - 4.2. A Contabilidade Social

- 4.3. Determinação da Renda e do Produto Nacional
 - 4.3.1. O Mercado de Bens e Serviços
 - 4.3.2. O Lado Monetário
- 05. O Setor Externo
 - 5.1. Comércio Internacional e Câmbio
 - 5.2. Exportações e importações
 - 5.3. A estrutura do balanço de pagamentos
 - 5.4. Organismos internacionais
- 06. Inflação
 - 6.1. Conceito, inflação de demanda e de custos
 - 6.2. Efeitos provocados pelas taxas elevadas de inflação
 - 6.3. E experiência brasileira de combate à inflação
- 07. Setor Público
 - 7.1. As funções econômicas do setor público
 - 7.2. Estrutura tributária e déficit público
 - 7.3. Aspectos institucionais do orçamento público
- 08. Desenvolvimento Econômico
 - 8.1. Fontes de crescimento
 - 8.2. Financiamento do desenvolvimento econômico
 - 8.3. Modelos e estágio de desenvolvimento
 - 8.4. Estratégias

BIBLIOGRAFIA

- ARAÚJO, Carlos Roberto Vieira. História do pensamento econômico. São Paulo, Ed. Atlas, 1986, 158 p.
- COSTA, Fernando Nogueira da. Economia: em 10 lições. São Paulo, Makron Books, 2000, 430 p.
- FILHO, André Franco Montoro et alli. Manual de Economia: equipe de professores da USP. São Paulo, Saraiva, 1998, 240 p.
- GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. São Paulo, Saraiva, 1992, 462 p.
- MOCHON, Francisco e TROSTER, Roberto Luís. Introdução à Economia. São Paulo, Makron Books, 1994, 391 p.
- RIANI, Flávio. Economia: princípios básicos e introdução à microeconomia. São Paulo, Pioneira, 1998, 178 p.
- ROSETI, José Paschoal. Introdução à Economia. São Paulo, Ed. Atlas, 1990, 778 p.
- SOUZA, Nali de Jesus de. Curso de Economia. São Paulo, Atlas, 2000, 374 p.
- VASCONCELOS, Marco Antônio S. e GARCIA, Manuel E. Fundamentos de Economia. São Paulo, Saraiva, 1998, 240 p.
- VICECONTI, Paulo E.V. e NEVES, Silvério das. Introdução à Economia. São Paulo, Ed. Frase, 1996, 506 p.
- WESSELS, Walter J. Economia. São Paulo, Saraiva, 1998, 523 p.

Disciplina: ECONOMIA

Codigo ECO034 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Economia, CPP, oferta, demanda, equilíbrio, excedentes, contas nacionais, moeda, cambio, balanço de pagamentos, desenvolvimento econômico.

CONTEUDO

Introdução - conceito de economia, problemas econômicos fundamentais, curva de possibilidades de produção, economia de mercado. Introdução à microeconomia - conceito, a hipótese coeteris paribus, papel dos preços relativos, objetivos da empresa. Demanda, oferta e equilíbrio de mercado - demanda de mercado, oferta de mercado, inclusão do governo, elasticidades. Excedentes dos consumidores, dos produtores e equilíbrio. Introdução à macroeconomia - instrumentos de política e estrutura de análise macroeconômica. Contabilidade social - princípios das contas nacionais, economia a dois setores, três setores e aberta, PIB nominal e PIB real.

O mercado de bens e serviços - o modelo keynesiano, política fiscal, inflação e desemprego. O mercado monetário - funções e tipos de moeda, oferta de moeda, demanda de moeda, taxa de juros. O setor externo - taxa de câmbio, políticas externas, a estrutura do balanço de pagamentos. Desenvolvimento econômico.

BIBLIOGRAFIA

MANKIW, G. Introdução à economia, 5ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
PINHO, D. & VASCONCELLOS, M. Manual de economia: equipe de professores da USP, 6ª Edição. São Paulo: Saraiva, 2006.
VICECONTI, P. & NEVES, S. Introdução à economia, 9ª Edição. São Paulo: Frase, 2009

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KRUGMAN, P. & WELLS, R. Introdução à economia. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
PASSOS, C & NOGAMI, O. Princípios de economia, 5ª Edição. São Paulo: Thomson, 2005.
VASCONCELLOS, M. Economia: micro e macro, 4ª Edição. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: ECONOMIA

Código ECO034 Ano 2003 Semestre 1

EMENTA

Conceitos Básicos de Economia. Necessidade X Produção. Problema Econômico Fundamental. Custo de Oportunidade. Elasticidade. Economia de Mercado, Economia Mista e Economia Socialista. Evolução do Pensamento Econômico. Noções de Microeconomia: Teoria do Consumidor, da firma e mercado. Noções de Macroeconomia: Contabilidade Social, Produto Real e Nominal. Carga Tributária. Noções de Inflação.

CONTEUDO

1. Introdução a Economia
 - 1.1. Conceito
 - 1.2. O Problema Econômico Fundamental
 - 1.3. Custo de Oportunidade
 - 1.4. Curva de Possibilidade de Produção
 - 1.5. Formas de Organização Econômica
 - 1.6. Classificação das Atividades de Produção
 - 1.7. Inter-relações da Economia com Outras Ciências
 - 1.8. Classificação de Mercados
2. Evolução do Pensamento Econômico
 - 2.1. A Fase Pre-científica da Economia
 - 2.2. A Fisiocracia
 - 2.3. A Escola Econômica Clássica
 - 2.4. O Marxismo
 - 2.5. O Período Neoclássico
 - 2.6. A Revolução Keynesiana
3. Microeconomia
 - 3.1. A Demanda
 - 3.2. Deslocamento de Curva de Demanda
 - 3.3. A Oferta
 - 3.4. Deslocamento da Curva de Oferta
 - 3.5. Equilíbrio do Mercado em Concorrência Perfeita
 - 3.6. Teoria do Consumidor
 - 3.7. Teoria da Escolha
 - 3.8. O Equilíbrio do Consumidor
 - 3.9. Teoria da Firma
 - 3.10. Teoria da Produção
 - 3.11. Custos de Produção
 - 3.12. Rendimento da firma

3.13. O Equilíbrio da Firma

4. Elasticidade

4.1. Conceito

4.2. Elasticidade de Preço de Demanda

4.3. Elasticidade renda da Demanda

4.4. Elasticidade Cruzada da demanda

4.5. Elasticidade de Preço da Oferta

5. Macroeconomia

5.1. Conceitos Basicos

5.2. Fluxo Circular de Renda

5.3. Produto Real e Produto Nominal

5.4. Produto Nacional e Produto Interno

5.5. Produto Bruto e Produto Liquido

5.6. Produto a Custo de Fatores e Produto a Preço de Mercado

5.7. Conceito de Renda

5.8. Carga Tributaria Brita e Liquida

5.9. Formacao de Capital: Poupanca e Investimento

5.10. Contas Nacionais

6. Inflacao

6.1. Conceito

6.2. Inconvenientes da Inflacao

6.3. A Curva de Phillips

6.4. Inflacao Inercial

BIBLIOGRAFIA

FERGUSON, C.E. Microeconomia. Forense Universitaria, 1984.

MANKIW, N. G. Introducao a Economia. 2 Tiragem. Rio de Janeiro, Ed. Campus, 1999.

MONTORO FILHO, A, F, et. al. Manual de Economia. Sao Paulo, Ed. Saraiva, 1988.

VARIAN, Hal. Microeconomia - Principios Basicos. 5 edicao. Rio de Janeiro, Campus, 2000.

VICECONTI, P. E. V. e NEVES, S. Introducao a Economia. Sao Paulo: Frase, 2 edicao, 1996.

WESSELS, W. J. Economia. Sao Paulo, Saraiva, 1998.

WONNACOT, P. e WONNACOT, R. Introducao a Economia: Mcgraw-Hill do Brasil, 1985.

Disciplina: ELEMENTOS DE MINERALOGIA E PETROGRAFIA

Codigo GEO102 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Noções de geologia. Estudo dos minerais e das rochas. Noções de cristalografia. Propriedades físicas e químicas dos minerais. Classificação e usos dos minerais. O ciclo geológico das rochas. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Usos das rochas.

CONTEUDO

Noções de geologia. Estudo dos minerais e das rochas. Noções de cristalografia. Propriedades físicas e químicas dos minerais. Classificação e usos dos minerais. O ciclo geológico das rochas. Rochas ígneas, sedimentares e metamórficas. Usos das rochas.

BIBLIOGRAFIA

1- ABREUS,S.F.de. Recursos Minerais do Brasil. São Paulo. 1973.754p.

2- BIGARELLA,J.J., LEPREVOST, A & BOLSANELLO, A. ç Rochas do Brasil. Livro técnico. Rio de Janeiro. 310 p..1985.

3- BORGE,F.S.. Elementos de Cristalografia. Lisboa. Fund.C.Gulbenkian. 624 p..1992.

Disciplina: TOPOGRAFIA I - PRATICA

Codigo TRN526 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Objeto da Topografia, Planimetria: medição direta das distâncias a trena, levantamentos expeditos, Goniologia: medição de ângulos, orientação das plantas, Altimetria: nivelamento geométrico.

OBJETIVOS GERAIS

Capacitar ao acadêmico de Engenharia Civil a analisar, especificar e executar todas as operações topográficas.

Capacitar ao acadêmico de Engenharia Civil métodos e processos de medição direta das distancias horizontais e verticais, medição de ângulos, orientação de levantamentos.

Execução de nivelamento geométrico e levantamento planimétrico.

CONTEUDO

1. Medição direta das distâncias
2. Trabalho prático de campo Levantamento planimétrico a trena
3. Nivelamento Geométrico, apresentação do instrumental, operação.
4. Trabalho prático de campo Nivelamento geométrico, perfil longitudinal e transversa
5. Goniologia, apresentação das bússolas e operação, teodolitos, operação, medição de ângulos horizontais e verticais.
6. Trabalho prático de campo medição de ângulos, execução de pequeno caminhamento triangulação.

BIBLIOGRAFIA

Borges, Campos Alberto - Curso de Topografia - Livro Técnico
Comastri, José Anibal - Curso de Topografia - Universidade Federal de Viçosa
Espartel, Lelis - Topografia - Editora Globo
Oliveira, Ribeiro A . Carlos - Topografia - Notas de Aula (Apostila)
Pinto, Edmundo Luiz - Curso de Topografia - Universidade Federal da Bahia

Disciplina: TOPOGRAFIA II - PRATICA

Codigo TRN527 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Coordenadas Retangulares; Estadimetria; Nivelamento trigonométrico; Topologia; Avaliação de áreas; Locação.

Objetivos Gerais:

Aprendizado dos procedimentos para se obter os levantamentos topográficos de um terreno, assim como compreender a leitura de plantas e cartas, avaliar áreas e local projetos.

CONTEUDO

1 COORDENADAS RETANGULARES:

Apresentação do laboratório de topografia e da aparelhagem disponível para realização dos trabalhos de campo, conhecimento de funcionamento dos aparelhos de fabricação das principais fabricantes: Wild, Kern e Zais. Estudo da constituição interna dos teodolitos, parte integrantes dos aparelhos, lunetas, sistema ótico, limbo horizontal e vertical, microscópio Verificação da precisão das medidas

de ângulos obtidas nos aparelhos (goniômetros), obtenção de orientação do levantamento com leitura de bússolas e obtenção de direção da meridiana verdadeira com auxílio de leituras ao sol. Procedimentos necessários para lançamento de poligonais, leituras de ângulos, fechamento angular de poligonal.

2. ESTADIMETRIA

Procedimentos para se obter distância e desníveis através de utilização de estádias, leitura de miras, ângulo verticais, altura do fio médio, do instrumento, preenchimento de cadernetas de campo. Procedimentos para obtenção de distâncias e desníveis com utilização de distanciômetros eletrônicos (estação total), funcionamento da memória, procedimentos de campo. Software, desenho do levantamento.

3. TRABALHO PRÁTICO

Levantamento de uma área de terreno dentro do Campus e próximo ao galpão da engenharia com as seguintes recomendações:

1. Divisão da turma em equipes de 5 a 7 alunos
2. Programação das etapas de execução do levantamento
3. Escolha do equipamento e material necessário ao trabalho
4. Reconhecimento da área a ser levantada
5. Lançamento da poligonal com medição dos ângulos em cada vértice e verificação do fechamento angular da poligonal
6. Medição das distâncias entre vértices e verificação do fechamento linear da poligonal com preenchimento de planilha de coordenadas retangulares.
7. Levantamento dos detalhes por irradiação dos pontos de interesse.
8. Execução de seções transversais para o lançamento da curvas de nível
9. Desenho final do levantamento

BIBLIOGRAFIA

1. Curso de Topografia ç Lélis Epartel
2. Topografia - Osvaldo Catanhede
3. Topografia y fotogrametria en la práctica moderna por Carl ç olrf Ternryd / Eliz Lundin
4. Acompanha o desenvolvimento teórico da TRN027

Disciplina: TOPOGRAFIA II

Codigo TRN027 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

1. Estadimetria
2. Topologia
3. Medicao de areas
4. Locacao

OBJETIVOS GERAIS

- . Capacitar os engenheiros civis na execucao de um levantamento topografico de pequenas areas
- . Capacitar os engenheiros civis para efetuarem locacoes e avaliacao de areas, bem como na leitura de plantas e cartas topograficas

CONTEUDO

1. Estadimetria
 - . Distancia - formula - calculo
 - . Diferenca de nivel - formulas e calculo
2. Topologia

- . Fundamentos
- . Curva de nível - obtenção - processos
- . Principais formas de sup.do terreno
- 3. Medidas de Áreas
 - . Processos - cálculo
- 4. Locação
 - . Alinhamento, arruamento, lote tangentes e curvas

BIBLIOGRAFIA

ESPARTEL, Lolis. Topografia.
 XERES, Carvalho. Topografia I e II.
 JORDAN. Topografia.
 APOSTILAS.

Disciplina: TOPOGRAFIA II

Código TRN027 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Coordenadas Retangulares; Estadimetria; Nivelamento trigonométrico; Topologia; Avaliação de áreas; Locação

Objetivos Gerais:

Aprendizado dos procedimentos para se obter os levantamentos topográficos de um terreno, assim como compreender a leitura de plantas e cartas, avaliar áreas e locar projetos.

CONTEUDO

1 COORDENADAS RETANGULARES:

Apresentação do curso: objetivos, ementa, critério de avaliação. Generalidades, Levantamentos de áreas de terrenos por caminhamento ou poligonal, cálculo de azimutes por deflexão, por ângulos internos e externos da poligonal, cálculo do fechamento angular da poligonal, cálculo da coordenadas relativas, determinação de erros de fechamento lineares χ cometidos e admissíveis, cálculo das correções e das distribuições dos erros, cálculo das coordenadas absolutas.

2. ESTADIMETRIA

Conceitos e definições, princípios da estadimetria, fórmula para cálculo de distâncias horizontais, fórmulas para cálculo de desníveis, preenchimento de planilha de nivelamento estadimétrico

3. NIVELAMENTO TRIGONOMÉTRICO

Conceitos e procedimentos para execução de nivelamento trigonométrico; problemas clássicos do nivelamento trigonométrico.

4. TOPOLOGIA

Definições, modelado da crosta terrestre, definições geográficas do relevo, representações clássicas do relevo, levantamento plani-altimétrico, curvas de nível, seções transversais, metodologia, noções de aerofotogrametria.

5. AVALIAÇÃO DE ÁREAS

Conceito, métodos para avaliação de áreas, processos gráficos, processos analíticos, processos mecânicos.

6.LOCAÇÃO

Conceitos, locação de lotes, locação de obras diversas, locação de estradas, curvas circulares.

BIBLIOGRAFIA

1. Curso de Topografia χ Lélis Epartel

2. Topografia - Osvaldo Catanhede
3. Topografia y fotogrametria en la práctica moderna por Carl ¿ olf Ternryd / Eliz Lundin
4. Acompanha o desenvolvimento teórico da TRN027

Disciplina: TOPOGRAFIA I

Codigo TRN026 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

Objeto da Topografia. Métodos gerais de levantamentos. Planimetria: medidas das distancias; erros. Goniometria/ orientacao das plantas topograficas; goniometros; teodolitos; medidas de angulos; azimutes e rumos. Levantamentos planimetricos; medicao indireta das distancias; poligonais. Altimetria: metodos; nivelamento geometrico. Desenho topografico. Trabalhos praticos de campo; levantamento a trene; nivelamento geometrico, transporte de cotas; levantamento planimetrico.

1. Medicao a trena - Instrumental, uso e cuidados; levantamentos com uso de balisas e trenas; erros cometidos e como evita-los; trabalho de campo de um levantamento utilizando apenas trena e balisas.
2. Nivelamento - Instrumental, nomenclatura, cuidados e uso; transporte de cotas

OBJETIVOS GERAIS

A disciplina se destina aos alunos do Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia. Esta disciplina, que sera complementada com Topografia II, Geodesia e Levantamentos Aerofotogrametricos, vai, no final, constituir uma base solida para todos os ramos da Engenharia, e, em especial, para os alunos que se destinarem a area de Transportes, estando, ao final do curso, inteiramente aptos para trabalharem em qualquer setor de Levantamentos.

CONTEUDO

I. Objeto da Topografia

1. Definicao, objetivos, distincao entre Topografia e Geodesia. Origem e evoluçao da Topografia. Divisao da Topografia. 2. Plano topografico: extensao do campo topografico; erros devidos a forma da Terra.

II. Planimetria

1. Planimetria e Altimetria; definicoes preliminares. Metodos gerais de levantamentos. Divisao e classificacao dos trabalhos de levantamentos. 2. Medicao das distancias medidas diretas e indiretas. Instrumentos usados nas medidas diretas. Erros, tipos, como evita-los e corriji-los. 3. Grandezas lineares e angulares. Unidades de medidas antigas e atuais. Representacao grafica; escalas.

III. Altimetria

1. Altimetria; definicoes, diferencas entre cota e altitude. Superficies de Nivelamento geometrico, tipos de instrumentos niveladores. Nivelamento e contra nivelamento; referencia de nivel; caderneta de campo; calculo de cadernetas; erros cometidos, como evita-los e corriji-los; erros toleraveis; seccois; perfis.

IV. Goniometria

1. Meridianos verdadeiros e magneticos; agulha imantada; bussolas; orientaçao das plantas; declinacao e inclinacao magnetica; variacoes da declinacao; linhas isogonicas e isoporicas; metodos topograficos para determinacao da declinaçao magnetica. 2. Goniometros, pantometros, teodolitos; usos de bussolas; azimutes e rumos; declinacoes; calculos de azimutes; erros e tolerancias nas medidas de angulos; levantamentos expeditos. 3. Levantamentos planimetricos; teodolito, descricao, uso e manunseio; cuidados com os teodolitos; leituras de angulos horizontais; estaqueamento; lancamento de poligonais; cadernetas de campo; cálculos e erros e tolerancias; coordenadas;

relativas e absolutas; planilha de cálculo de poligonal; uso de máquinas de calcular; análise dos erros cometidos nas medidas de ângulos e de distâncias.

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, Professor Carlos Alberto Ribeiro.
ESPARTEL, Lelis. Topografia

Disciplina: TOPOGRAFIA I

Código TRN026 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Objeto da Topografia, Planimetria: medição direta das distâncias a trena, levantamentos expeditos, Goniologia: medição de ângulos, orientação das plantas, Altimetria: nivelamento geométrico.

Objetivos Gerais:

Capacitar ao acadêmico de Engenharia Civil a analisar, especificar e executar todas as operações topográficas.

Capacitar ao acadêmico de Engenharia Civil métodos e processos de medição direta das distâncias horizontais e verticais, medição de ângulos, orientação de levantamentos.

Execução de nivelamento geométrico e levantamento planimétrico.

CONTEUDO

I. OBJETO DA TOPOGRAFIA E MEDIÇÃO DIRETA DAS DISTÂNCIAS

1. Definição, objetivos, divisão da Topografia, plano topográfico, extensão do plano topográfico, erros devido a forma da terra, distinção entre Topografia e Geodésia.

2. Medição das distâncias, medições diretas e indiretas, instrumental utilizados na medição direta das distâncias, erros, tipos de erros, erros nas medidas a trena, como evita-los e corrigi-los, unidades de medidas, escalas, representação gráfica.

3. Planimetria e altimetria, definições preliminares, métodos gerais de levantamento, método das coordenadas e dos caminhamentos, divisão e classificação dos trabalhos de levantamento.

II. ALTIMETRIA

1. Altimetria, definições, diferença entre cota e altitude, superfícies de nível aparente, verdadeira e ótica, erro de nível aparente.

2. Métodos de nivelamento, direto e indireto, nivelamento geométrico, tipos de instrumentos niveladores, níveis de luneta, cadernetas de campo, contranivelamento, referências de nível, cálculo dos nivelamentos, erros cometidos como evita-los e corrigi-los, erros admissíveis, perfis longitudinais e transversais.

3. Nivelamento barométrico, instrumental, cálculos e correções.

III. GONIOLOGIA

1. Meridianos verdadeiros e magnéticos, agulha imantada, orientação das plantas, declinação e inclinação magnética, variação das declinações, cartas isogônicas e isopóricas, métodos para determinação da declinação magnética.

2. Goniômetros, transitos e teodolitos, bússolas, tipos e uso, leitura de ângulos, azimutes e rumos, declinações, transformação de rumos e azimutes e vice-versa, levantamentos expeditos, cálculo dos erros e tolerâncias.

3. Levantamentos planimétricos, teodolitos, descrição uso e cuidados, leituras de ângulos horizontais e verticais, lançamento de caminhamentos, estaqueamento, cadernetas de campo, cálculos erros e tolerâncias, cálculo das poligonais.

BIBLIOGRAFIA

Borges, Campos Alberto - Curso de Topografia - Livro Técnico
Comastri, José Anibal - Curso de Topografia - Universidade Federal de Viçosa
Espartel, Lelis - Topografia - Editora Globo
Oliveira, Ribeiro A. Carlos - Topografia - Notas de Aula (Apostila)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Topografia Contemporânea: Planimetria
Kavanagh, Barry

Disciplina: SOCIOLOGIA I

Codigo CSO001 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

01. Sociologia

Linhas gerais do seu desenvolvimento

- 1.1. Contexto histórico da formalização da sociologia como ciência
- 1.2. Sociologia no Brasil

02. sociologia

Seu objeto

- 2.1. Ciência das Instituições Sociais e Emile Durkheim
- 2.2. Ciência da Ação Social: Max Weber
- 2.3. Ciência das transformações sociais: Karl Marx

03. Sociedade

3.1. Estratificação social, estrutura e Teoria de Classe

3.2. Dinâmica Social

3.2.1. Mudanças e movimentos sociais

3.2.2. Socialização, institucionalização e cultura

04. A Sociedade Brasileira Contemporânea

Obs.: A unidade 4 (Sociedade Brasileira Contemporânea), deverá ser desenvolvida através de um trabalho prático de análise sociológica de realidade brasileira relacionado a especificidade de cada curso a que a disciplina atende.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, A.M. & DIAS, E. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro, Eldorado.

FERNANDES, F. Elementos da Sociologia teórica. São Paulo, Cia Editora Nacional.

GALLIANO, A.G. Introdução a Sociologia. São Paulo, Harbra.

LAKATOS, E.M. Sociologia Geral. São Paulo, Editora Atlas.

Disciplina: SOCIOLOGIA I

Codigo CSO001 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Estudar a Teoria Sociológica para compreender como e a partir de quais elementos as Sociedades em geral, e particularmente a sociedade brasileira, se estruturam, se organizam e se transformam.

CONTEUDO

1. Introdução: o contexto histórico do aparecimento da Sociologia

2. A Sociologia Clássica

2.1. Durkheim e as regras do método sociológico

2.2. Karl Marx e o materialismo histórico

2.3. Max Weber e a teoria da ação social

3. A Sociologia Brasileira: a evolução e institucionalização da Sociologia no Brasil; a formação da sociedade brasileira vista pela Sociologia; elementos das nossas raízes ainda presentes na sociedade brasileira.

4. Sociologia e Economia - um diálogo necessário.

BIBLIOGRAFIA

ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BOUDON, R.; Bourricaud, F.. Dicionário Crítico de Sociologia. São Paulo: Ática, 1993.

BOUDON, Raymond (dir.). Tratado de Sociologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

CARDOSO, Fernando H.; FALETTO, Enzo. Dependência e Desenvolvimento na América Latina. 7. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

DURKHEIM, Émile. Sociologia, Educação e Moral. Porto/Portugal: Rés, 1984.

FERNANDES, Florestan. Sociedade de Classes e Subdesenvolvimento. 4 ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.

FREYRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. 10 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1961.

HOLANDA, Sérgio B.. Raízes do Brasil. 21 ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.

MARTINS, Carlos Benedito. O que é Sociologia. 38 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

MARX, Karl. A Ideologia Alemã. In: FERNANDES, Florestan (org.). Marx/Engels. Col. Grandes Cientistas Sociais. São Paulo: Ática, 1983.

PRADO JR., Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. São Paulo: Brasiliense, 1977 (1ª edição de 1942).

QUINTANEIRO, Tania et alli. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1996.

WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. 4 ed. São Paulo: Pioneira, 1985.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO, A.M. & DIAS, E. Introdução ao pensamento sociológico. Rio de Janeiro. Eldorado.

FERNANDES, F. Elementos da sociologia teórica. São Paulo. Cia Editora Nacional.

GALLIANO, A.G. Introdução a sociologia. São Paulo. HARBRA.

LAKATOS, E.M. Sociologia Geral. São Paulo. Editora Atlas.

Disciplina: POLÍTICA I

Codigo CSO035 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

O Curso objetiva fornecer uma visão introdutória do pensamento político clássico, desde suas origens na Polis grega, analisando seus desdobramentos nos contextos históricos imediatamente posteriores, ou seja, o advento da noção de Estado Imperial em Roma, seguida de sua substituição pelas monarquias cristãs medievais. Ao discutir as interrelações entre Igreja e Estado, deverão ficar evidenciados, a partir da idade média até o renascimento, as questões que irão continuamente criar um caráter próprio para a ciência política, independentemente de qualquer filosofia moral e religiosa. Além de trabalhar os conceitos dentro do quadro social de sua produção, o curso deve estabelecer pontes entre as proposições da teoria política clássica e suas apropriações mais modernas e contemporâneas.

CONTEUDO

01. O Pensamento grego

- a. Da filosofia da natureza a filosofia social
- b. A noção de Polis e a democracia grega
- c. Platão e a noção de sociedade justa.
 - c.1. O conhecimento como guia da política
 - c.2. A justiça e a especialização das funções sociais.
 - c.3. A corrupção das formas históricas de governo.
- d. Aristóteles e o estabelecimento da ciência política.
 - d.1. A análise da composição social da Polis.
 - d.2. A teoria das formas de governo
 - d.3. A política como realização de um fim ético.

02. Roma

- a. A decadência da Polis e o advento do Estado-Imperio
- b. As noções de autoridade e de res-pública
- c. A concepção do estado burocrático romano
- d. O advento do cristianismo e a decadência do imperio.

03. O pensamento político medieval

- a. A Cidade dos Homens e a Cidade de Deus.
- b. A autoridade do rei versus a autoridade do Papa.

04. O pensamento político do renascimento

- a. A ação política e o humanismo cívico
- b. Maquiavel e a lógica da força
- c. A história como guia para a ação.

05. A reforma protestante e suas dimensões políticas

- a. As ideias políticas de Lutero
- b. A reforma e o contexto da emergência do capitalismo

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES La Política, Aguilar, Madrid, 1982, trad. Francisco de P. Samaranch
BARKER, Sir. Ernest. Teoria Política Grega. UNB, Brasília, 1983, Trad. Sergio Bath.
BARROW, R.H.: Los Romanos. Fondo de Cultura Económica, México, 1992.
BIGNOTTO, Newton: Maquiavel Republicano, Edições Loyola, 1991.

Disciplina: POLÍTICA I

Codigo CSO035 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

Objetivo: Informar os alunos sobre os aspectos centrais "teóricos e históricos" dos principais modelos políticos do mundo ocidental contemporâneo (liberalismo, socialismo, social-democracia), suas crises e dificuldades, relacionando-os com os desafios da atualidade (crise das ideologias, Estado versus mercado, globalização, etc.)

CONTEUDO

I - Introdução

O que é a Política, a concepção grega de Democracia, a política na idade média, Maquiavel e a demarcação da Ciência Política moderna.

II - O Liberalismo Clássico e o Liberalismo Contemporâneo

Localização histórica dos pensadores liberais, os princípios do liberalismo, o modelo liberal do exercício do poder, a herança liberal e o liberalismo contemporâneo (social-liberalismo, neo-liberalismo).

III - O Socialismo

A visão de Marx: o Estado como instrumento da dominação de classe.

A contribuição de Lênin: a revolução soviética, a concepção de partido.

As idéias principais de Gramsci: bloco histórico, partido, o papel dos intelectuais, a Hegemonia.

O Socialismo real: a crise e o fim do modelo, o tema do Socialismo na virada do Século.

IV - Social Democracia

Os princípios social-democratas, os governos social-democratas, os tipos de Welfare State, a crise da social democracia na atualidade.

V - O debate contemporâneo

A crise das ideologias; dilemas políticos das sociedades contemporâneas; algumas questões sobre a conjuntura mundial; perspectivas políticas para o século 21; a questão da democracia na atualidade

BIBLIOGRAFIA

ARISTÓTELES. Política. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.

ARISTÓTELES. Dos Argumentos Sofísticos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)

ARISTÓTELES. Ética Nicomaquea. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.

ARISTÓTELES. Tópicos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)

BARBOZA FILHO, Rubem. Tradição e Artifício. Iberismo e Borroco na Formação Americana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.

BARKER, Ernest. Teoria Política Grega. Brasília: Ed. UnB, 1978.

BARROW, R. H. Los Romanos. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1992.

BIGNOTTO, Newton. O Tirano e a Cidade. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.

BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo: Edições Loyola, 1991.

BOBBIO, Norberto et. alli. Dicionário de Política. Brasília: Ed. UnB, 1986.

BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo. Brasília: Ed. UnB, 1985.

CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia. Volume 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.

DAHRENDORF, Ralf. Em Louvor de Trasímaco. In: Ensaios para a Teoria da Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.

DANTE. Da Monarquia. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores)

DÜRING, Ingemar. Aristóteles. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1990.

GUTHRIE, W. C. Sofistas. São Paulo: Paulus, 1995.

LUTERO, Martinho. Sobre a Autridade Secular. São Paulo: Martins Fonte, 1995.

MAGALHÃES, Raul Francisco. Tempo e Conflito- um esboço das relações entre as cronosofias de Maquiavel e Aristóteles. In: Antropolítica, no. 4. Niterói: UFF, 1998.

MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1986.

MAQUIAVEL, N. A Arte da Guerra. Rio de Janeiro: Editorial Peixoto, 1944.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.

MOGLIANO, Arnaldo. Os Limites da Helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.

PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.

PLATÃO. La Leyes. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1981.

PLATÃO. Górgias ¿ o de la retorica. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1981.

Pré-Socráticos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)
ROHDEN, Luiz. O Poder da Linguagem - a arte retórica de Aristóteles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.
ROMERO, José Luis. La Edad Média. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1992.
SANTO AGOSTINHO. Cidade de Deus. Petrópolis: Vozes, 1990.
SKINNER, Quentin. Maquiavel - pensante político. São Paulo: Brasiliense, 1988.
SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Brasília: Ed. UnB, 1981.
WECKMANN, Luis. El Pensamiento Político Medieval y Los Orígenes del Derecho Internacional. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1993.

Disciplina: POLÍTICA I

Código CSO035 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: POLÍTICA I

Código CSO035 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Objetivo: Informar os alunos sobre os aspectos centrais - teóricos e históricos - dos principais modelos políticos do mundo ocidental contemporâneo (liberalismo, socialismo, social-democracia), suas crises e dificuldades, relacionando-os com os desafios da atualidade (crise das ideologias, Estado versus mercado, globalização, etc.)

CONTEUDO

I - Introdução

O que é a Política, a concepção grega de Democracia, a política na idade média, Maquiavel e a demarcação da Ciência Política moderna.

II - O Liberalismo Clássico e o Liberalismo Contemporâneo

Localização histórica dos pensadores liberais, os princípios do liberalismo, o modelo liberal do exercício do poder, a herança liberal e o liberalismo contemporâneo (social-liberalismo, neo-liberalismo).

III - O Socialismo

A visão de Marx: o Estado como instrumento da dominação de classe.

A contribuição de Lênin: a revolução soviética, a concepção de partido.

As idéias principais de Gramsci: bloco histórico, partido, o papel dos intelectuais, a Hegemonia.

O Socialismo real: a crise e o fim do modelo, o tema do Socialismo na virada do Século.

IV - Social Democracia

Os princípios social-democratas, os governos social-democratas, os tipos de Welfare State, a crise da

social democracia na atualidade.

V - O debate contemporâneo

A crise das ideologias; dilemas políticos das sociedades contemporâneas; algumas questões sobre a conjuntura mundial; perspectivas políticas para o século 21; a questão da democracia na atualidade

BIBLIOGRAFIA

- ARISTÓTELES. Política. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.
- ARISTÓTELES. Dos Argumentos Sofísticos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)
- ARISTÓTELES. Ética Nicomaquea. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1982.
- ARISTÓTELES. Tópicos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)
- BARBOZA FILHO, Rubem. Tradição e Artifício - Iberismo e Borroco na Formação Americana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- BARKER, Ernest. Teoria Política Grega. Brasília: Ed. UnB, 1978.
- BARROW, R. H. Los Romanos. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- BIGNOTTO, Newton. O Tirano e a Cidade. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.
- BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- BOBBIO, Norberto et. alli. Dicionário de Política. Brasília: Ed. UnB, 1986.
- BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo. Brasília: Ed. UnB, 1985.
- CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia - Volume 1. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- DAHRENDORF, Ralf. Em Louvor de Trasímaco. In: Ensaios para a Teoria da Sociedade. Rio de Janeiro: Zahar, 1980.
- DANTE. Da Monarquia. São Paulo: Abril Cultural, 1979. (Col. Os Pensadores)
- DÜRING, Ingemar. Aristóteles. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1990.
- GUTHRIE, W. C. Sofistas. São Paulo: Paulus, 1995.
- LUTERO, Martinho. Sobre a Autridade Secular. São Paulo: Martins Fonte, 1995.
- MAGALHÃES, Raul Francisco. Tempo e Conflito - um esboço das relações entre as cronosofias de Maquiavel e Aristóteles. In: Antropolítica, no. 4. Niterói: UFF, 1998.
- MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1986.
- MAQUIAVEL, N. A Arte da Guerra. Rio de Janeiro: Editorial Peixoto, 1944.
- MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- MOGLIANO, Arnaldo. Os Limites da Helenização. Rio de Janeiro: Zahar, 1991.
- PLATÃO. A República. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
- PLATÃO. La Leyes. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1981.
- PLATÃO. Górgias - o de la retórica. In: Obras Completas. Madrid: Aguilar, 1981.
- Pré-Socráticos. São Paulo: Abril Cultural, 1978. (Col. Os Pensadores)
- ROHDEN, Luiz. O Poder da Linguagem - a arte retórica de Aristóteles. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.
- ROMERO, José Luis. La Edad Média. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1992.
- SANTO AGOSTINHO. Cidade de Deus. Petrópolis: Vozes, 1990.
- SKINNER, Quentin. Maquiavel - pensante político. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- WEBER, Max. A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo. Brasília: Ed. UnB, 1981.
- WECKMANN, Luis. El Pensamiento Político Medieval y Los Orígenes del Derecho Internacional. México D.F: Fondo de Cultura Económica, 1993.

Disciplina: POLITICA II

Codigo CSO039 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: POLITICA II(TEOR.POL.CLASSICA)

CÓDIGO: CSO039

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

- 1.1 - Na perspectiva liberal
- 1.2 - Na perspectiva liberal democratica
- 1.3 - Na perspectiva fascista
- 1.4 - Na perspectiva socialista
- 2 - Partidos Politicos
 - 2.1 - Na perspectiva liberal
 - 2.2 - Na perspectiva liberal democratica
 - 2.3 - Na perspectiva fascista
 - 2.4 - Na perspectiva socialista
- 3 - Burocracia Politica
 - 3.1 - O potencial politico da burocracia
 - 3.2 - Sistema Capitalista

BIBLIOGRAFIA BASICA

MILLS, C.W. A Elite do Poder. Rio, Zahar, 1962.

PARETO e outros. Sociologia Politica. Rio, Zahar.

MICHELS, R. Partidos Politicos.

SARTORI, G. The Typology of Party Systems - Proposals for Improverment. mimeo.

----- Political Instituicoes, Electoral System and Democratic Government
mimeo.

WEBER, M. Economia y Sociedad. Mexico, Fondo de Cultura Economica, 1964. Vol. II

ETZIONI, A. Organizacoes Modernas. Sao Paulo, Pioneira.

----- Organizacoes Complexas. Sao Paulo, Atlas, 1967.

REVISTAS: Civilizacao Brasileira, Temas, Revista Brasileira de Estudos Politicos

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

EMENTA

O curso tem por objetivo apresentar ao aluno o conceito de modernidade e sua construção em diversos contextos históricos. Visa conhecer/compreender as diferentes matrizes teóricas que surgiram como alternativas para o pensar o Homem, a Sociedade e o Estado, tomando como referência o pensamento moderno de origem italiana, inglesa, francesa e ibérica. Pretende-se, para tais fins, estudar alguns dos principais pensadores expoentes dessas diversas abordagens conceituais: Maquiavel, Hobbes, Locke, Adam Smith, Montesquieu, Rousseau, os Federalistas, Vitória, entre outros.

CONTEUDO

Programa:

1. A Modernidade:

- Emergência e mudanças das tradições;
- A definição de modernidade;
- A modernidade e suas saídas:
 - ¿ Italiana: Maquiavel e a Razão de Estado;
 - ¿ Inglesa: Hobbes e o poder do Leviatã;
 - ¿ Ibérica: Vitória e a força da tradição.

2. O Liberalismo e alguns dos seus principais teóricos

- Locke:
 - ¿ O Contrato Social e jusnaturalismo;
 - ¿ A sociedade e o homem livre
 - ¿ O papel do Estado.
- Adam Smith:
 - ¿ Liberalismo Econômico;
 - ¿ O Estado mínimo e a mão invisível.
- Montesquieu:
 - ¿ Lei natural versus lei positiva (suas dimensões);
 - ¿ Teoria geral da sociedade: causas físicas, econômicas e espirituais.
 - ¿ Tipologias das formas de governo;
 - ¿ A divisão dos poderes.
- Rousseau:
 - ¿ O indivíduo e a Vontade Geral;
 - ¿ A questão moral e constituição do corpo político: a Democracia;
 - ¿ A origem da desigualdade.
- Os Federalistas: Hamilton, Madison, Jefferson e outros:
 - ¿ A Liberdade e a Igualdade;
 - ¿ A idéia da República.

BIBLIOGRAFIA

- ANGOULVENT, Anne-Laure. Hobbes e a Moral Política. São Paulo: Papyrus, 1996.
- ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- BIGNOTTO, Newton. As Fronteiras da Ética: Maquiavel. In: Ética. São Paulo: Cia. Das Letras, 1988.
- BARBOZA FILHO, Rubem. Tradição e Artifício ¿ Iberismo e Borroco na Formação Americana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo. Brasília: Ed. UnB, 1985.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FORTES, Luiz Roberto Salinas. Rousseau: da Teoria à prática. São Paulo: Ática, 1976.
- HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HAMILTON, Madison & Jay. Sobre a Constituição dos Estados Unidos. São Paulo: Difusão Cultural, 1964.
- HOBBS. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- JEFFERSON, Thomas. Escritos Políticos. São Paulo: Difusão Cultural, 1964.
- LOCKE, J. Segundo Tratado do Governo. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)

LOCKE, J. Carta sobre a Tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
 MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
 MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1986.
 MERQUIOR, J. G. O Liberalismo ¿ Antigo e Moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
 MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, Transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
 MONTESQUIEU. As Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
 QUIRINO, Célia (org.) O Pensamento Político Clássico. São Paulo: Quieroz Ed., 1980.
 RIBEIRO, Renato Janine. Ao Leitor sem Medo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
 RIBEIRO, Renato Janine. A marca do leviatã ¿ Linguagem e poder em Hobbes. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
 ROUSSEAU. O Contrato Social. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
 ROUSSEAU. Discurso sobre a origem das desigualdades. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
 SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
 SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo: Brasiliense, 1988.
 SKINNER, Quentin. Razão e Retórica na Filosofia Política de Hobbes. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
 WEFFORT, Francisco. (org.) Os Clássicos da Política ¿ vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1993.
 WOLIN, Sheldon S. Política y Perspectiva. Buenos Aires: Amorrortu Ed., 1960.

Disciplina: POLITICA II

Codigo CSO039 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

O curso tem por objetivo apresentar ao aluno o conceito de modernidade e sua construção em diversos contextos históricos. Visa conhecer/compreender as diferentes matrizes teóricas que surgiram como alternativas para o pensar o Homem, a Sociedade e o Estado, tomando como referência o pensamento moderno de origem italiana, inglesa, francesa e ibérica. Pretende-se, para tais fins, estudar alguns dos principais pensadores expoentes dessas diversas obrdagens conceituais: Maquiavel, Hobbes, Locke, Adam Smith, Montesquieu, Rousseau, os Federalistas, Vitória, entre outros.

CONTEUDO

Programa:

1. A Modernidade:

- Emergência e mudanças das tradições;
- A definição de modernidade;
- A modernidade e suas saídas:
 - ¿ Italiana: Maquiavel e a Razão de Estado;
 - ¿ Inglesa: Hobbes e o poder do Leviatã;
 - ¿ Ibérica: Vitória e a força da tradição.

2. O Liberalismo e alguns dos seus principais teóricos

- Locke:
 - ¿ O Contrato Social e jusnaturalismo;
 - ¿ A sociedade e o homem livre
 - ¿ O papel do Estado.
- Adam Smtih:
 - ¿ Liberalismo Econômico;
 - ¿ O Estado mínimo e a mão invisível.
- Montesquieu:
 - ¿ Lei natural versus lei positiva (suas dimensões);
 - ¿ Teoria geral da sociedade: causas físicas, econômicas e espirituais.
 - ¿ Tipologias das formas de governo;
 - ¿ A divisão dos poderes.
- Rousseau:
 - ¿ O indivíduo e a Vontade Geral;

- ¿ A questão moral e constituição do corpo político: a Democracia;
- ¿ A origem da desigualdade.
- Os Federalistas: Hamilton, Madison, Jefferson e outros:
- ¿ A Liberdade e a Igualdade;
- ¿ A idéia da República.

BIBLIOGRAFIA

- ANGOULVENT, Anne-Laure. Hobbes e a Moral Política. São Paulo: Papyrus, 1996.
- ARENDT, Hannah. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1987.
- BIGNOTTO, Newton. Maquiavel Republicano. São Paulo: Edições Loyola, 1991.
- BIGNOTTO, Newton. As Fronteiras da Ética: Maquiavel. In: Ética. São Paulo: Cia. Das Letras, 1988.
- BARBOZA FILHO, Rubem. Tradição e Artifício ¿ Iberismo e Borroco na Formação Americana. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2000.
- BAUMAN, Zygmunt. Modernidade e Ambivalência. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.
- BOBBIO, Norberto. A Teoria das Formas de Governo. Brasília: Ed. UnB, 1985.
- ELIAS, Norbert. O Processo Civilizador: Formação do Estado e Civilização. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FORTES, Liiz Roberto Salinas. Rousseau: da Teoria à prática. São Paulo: Ática, 1976.
- HABERMAS, J. O Discurso Filosófico da Modernidade. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HAMILTON, Madison & Jay. Sobre a Constituição dos Estados Unidos. São Paulo: Difusão Cultural, 1964.
- HOBBS. Leviatã. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- JEFFERSON, Thomas. Escritos Políticos. São Paulo: Difusão Cultural, 1964.
- LOCKE, J. Segundo Tratado do Governo. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- LOCKE, J. Carta sobre a Tolerância. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983.
- MAQUIAVEL, N. Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio. Brasília: Ed. UnB, 1986.
- MERQUIOR, J. G. O Liberalismo ¿ Antigo e Moderno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- MUMFORD, Lewis. A Cidade na História: suas origens, Transformações e perspectivas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- MONTESQUIEU. As Leis. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- QUIRINO, Célia (org.) O Pensamento Político Clássico. São Paulo: Queiroz Ed., 1980.
- RIBEIRO, Renato Janine. Ao Leitor sem Medo. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1999.
- RIBEIRO, Renato Janine. A marca do leviatã ¿ Linguagem e poder em Hobbes. São Paulo: Ed. Ática, 1999.
- ROUSSEAU. O Contrato Social. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- ROUSSEAU. Discurso sobre a origem das desigualdades. São Paulo: Abril Cultural, 1984. (Col. Os Pensadores)
- SKINNER, Quentin. As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- SKINNER, Quentin. Maquiavel. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- SKINNER, Quentin. Razão e Retórica na Filosofia Política de Hobbes. São Paulo: Ed. Unesp, 1999.
- WEFFORT, Francisco. (org.) Os Clássicos da Política ¿ vol. 1 e 2. São Paulo: Ática, 1993.
- WOLIN, Sheldon S. Política y Perspectiva. Buenos Aires: Amorrortu Ed., 1960.

Disciplina: ANTROPOLOGIA IV

Codigo CSO044 Ano 1997 Semestre 3

EMENTA

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA IV(TEOR.ANTROPOL)

CÓDIGO: CSO044

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

O Curso pretende discutir, a partir de diferentes perspectivas teoricas, temas classicos e contemporaneos do debate antropologico.

PROGRAMA

I. Objeto e Metodo

1. Malinowski, Bronislaw. Objeto, Metodo e Alcance desta Pesquisa. In: Argonautas do Pacifico Ocidental. Um Relato do Empreendimento e da Aventura dos Nativos nos Arquipelagos da Nova Guine Melanesia. Sao Paulo : Abril Cultural (Os Pensadores) p. 18-34.
2. Redcliffe, Brown, A.R. O Metodo Comparativo em Antropologia Social. In: Zaluar, Alba (org.) Desvendando Mascaras Sociais. RJ: Francisco Alves, 1980. p. 195-210.
3. Levi-Strauss, Claude. Aula Inaugural. In: Zaluar, Alba(org)op.cit.p.211-222
4. Ginzburg, Carlo. O inquisidor como Antropologo. In: A Micro-Historia e Outros Ensaio. RJ: Bertrand Brasil, 1991. mas e Perspectivas. In: Cardoso, Ruth (org.). A Aventura Antropologica. Teoria e Pratica, RJ, Paz e Terra, 1986.

II. Cultura

1. A Emergencia da Cultura na Perspectiva Estruturalista Claude Levi-Strauss. As Estruturas Elementares do Parentesco. Petropolis: Vozes, 1982. cap. I - Natureza e Cultura - pp. 41-63. cap. XXIX - Os Principios do Parentesco - pp. 519-530
2. Santos, Jose Luiz. O Que e Cultura. SP: Brasiliense, 1983 (Colecao Primeiros Passos).
3. Ginzburg, Carlo. O Queijo e os Vermes. O Cotidiano e as Ideias de um Moleiro Perseguido pela Inquisicao. S. Paulo: Companhia das Letras, 1987.
4. Canclini, Nestor Garcia. As Culturas Populares no Capitalismo. SP. Brasiliense, 1983.
5. Magnani, Jose Guilherme Cantor. Festa no Pedaco. Cultura Popular e Lazer

III. Magia e Religiao

1. Frazer, James George. O Ramo de Ouro. RJ: Zahar, 1982. Parte 1 - cap. 3 - A Magia Simpatica - cap. 4 - o Controle Magico das Condicoes Atmosfericas Parte 6 - cap.10 - Adeus a Nemi
2. Levi-Strauss, Claude. O Feiticeiro e sua Magia. In: Antropologia Estrutural. RJ: Tempo Brasileiro, 1975. p. 193-213.
3. Levi-Strauss, Claude. A Eficacia Simbolica. In: op.cit. p. 215-236.
4. Montero, Paula. Da Doenca a Desordem. A Magia na Umbanda. RJ:Grael, 1985.
5. Montero, Douglas Teixeira. Os Errantes do Novo Seculo. SP: Duas Cidades, 1974.

AVALIACAO

O aluno sera avaliado atraves de, no minimo, dois trabalhos individuais e um seminario em grupo.

DURACAO DO CURSO E FREQUENCIA

Conforme o calendario escolar e normas da Universidade: 15 semanas de aula e frequencia minima de 75% das aulas previstas.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANTROPOLOGIA IV

Codigo CSO044 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

ESTRUTURALISMO

O paradigma estrutural de Lévi-Strauss e o estruturalismo na Antropologia francesa. A troca como fundamento da vida social. A proibição do incesto e a teoria da aliança matrimonial. Natureza e cultura. O método fonológico e a análise estrutural em Antropologia. Teoria geral da comunicação: linguagem, economia e parentesco. Modelo e estrutura. Antropologia e história. A eficácia simbólica. A ilusão totêmica e os sistemas classificatórios. A ciência do concreto: as categorias sensíveis e o pensamento selvagem. O espírito humano e a lógica dos mitos. Hierarquia e individualismo em Louis Dumont. Estrutura e sistema de valores. O estudo antropológico da ideologia moderna ocidental. Limites e perspectivas atuais do método estrutural.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

DA MATTA, Roberto, 1978. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar.
DA MATTA, Roberto, 1997. "Panema: uma tentativa de análise estrutural", in Ensaios de Antropologia Estrutural. Petrópolis: Vozes.
DOSSE, François, 1993-1994. História do estruturalismo, 2 vols. São Paulo: Ensaio; Campinas: Unicamp.
DUMONT, Louis, 1975. Introducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Editorial Anagrama.
DUMONT, Louis, 1985. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco.
DUMONT, Louis, 1992. Homo hierarchicus (1966), São Paulo: Edusp.
DUMONT, Louis, 2000. Homo aequalis (1977). Bauru: Edusc.
ECO, Humberto, 1976. A estrutura ausente. São Paulo: Perspectiva,81.
GHASARIAN, Christian, 1999 (1996).

Disciplina: ANTROPOLOGIA IV

Codigo CSO044 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

ESTRUTURALISMO

O paradigma estrutural de Lévi-Strauss e o estruturalismo na Antropologia francesa. A troca como fundamento da vida social. A proibição do incesto e a teoria da aliança matrimonial. Natureza e cultura. O método fonológico e a análise estrutural em Antropologia. Teoria geral da comunicação: linguagem, economia e parentesco. Modelo e estrutura. Antropologia e história. A eficácia simbólica. A ilusão totêmica e os sistemas classificatórios. A ciência do concreto: as categorias sensíveis e o pensamento selvagem. O espírito humano e a lógica dos mitos. Hierarquia e individualismo em Louis Dumont. Estrutura e sistema de valores. O estudo antropológico da ideologia moderna ocidental. Limites e perspectivas atuais do método estrutural.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

DA MATTA, Roberto, 1978. Carnavais, malandros e heróis. Rio de Janeiro: Zahar.

DA MATTA, Roberto, 1997. "Panema: uma tentativa de análise estrutural", in Ensaios de Antropologia Estrutural. Petrópolis: Vozes.
DOSSE, François, 1993-1994. História do estruturalismo, 2 vols. São Paulo: Ensaio; Campinas: Unicamp.
DUMONT, Louis, 1975. Introducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Editorial Anagrama.
DUMONT, Louis, 1985. O individualismo: uma perspectiva antropológica da ideologia moderna. Rio de Janeiro: Rocco.
DUMONT, Louis, 1992. Homo hierarchicus (1966), São Paulo: Edusp.
DUMONT, Louis, 2000. Homo aequalis (1977). Bauru: Edusc.
ECO, Humberto, 1976. A estrutura ausente. São Paulo: Perspectiva,81.
GHASARIAN, Christian, 1999 (1996).

Disciplina: ANTROPOLOGIA IV

Codigo CSO044 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANTROPOLOGIA VIII

Codigo CSO050 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

I - APRESENTACAO:

1. Consideracoes gerais: o publico e o privado.
2. Construcao da antropologia politica.
3. Perspectivas da antropologia politica.

II - PODER, DOMINACAO, AUTORIDADE

1. Conceituacao.
2. O dominio do POLITICO.
3. A questao do PODER nas sociedades tribais e nas sociedades industriais moderno-contemporaneas.

III - PODER E DISCIPLINA

1. Violencia e espaco civil.
2. Situacao-limite de dominacao.
3. Os intelectuais e o poder.

IV - INSTITUICOES E ESTRATEGIAS

1. As instituicoes totais.
2. O olho do poder: a vigilancia hierarquica.

V - O CASO BRASILEIRO: UM BREVE EXAME

1. As relações particularistas.
2. Violência, civilidade e cidadania.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

BALANDIER, G. Antropologia Política.
CLASTRES, P. Arqueologia da Violência.
DA MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis.
FOUCAULT, M. Vigiar e punir e microfísica do poder
COFFMAN, E. Manicomios, prisões e conventos.
POLLAK, M. Des mots qui tuent.
VELHO, G. Individualismo e cultura.
WEBER, M. Economia y sociedad.
ZALUAR, A. A máquina e a revolta.
SENNETT, R. O declínio do homem público.

Disciplina: ANTROPOLOGIA VIII

Código CSO050 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

TÓPICOS ESPECIAIS

O programa e a bibliografia desta disciplina contemplarão reflexões teóricas avançadas, temáticas específicas, autores selecionados ou resultados de pesquisas recentes, a critério do professor responsável.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANTROPOLOGIA VIII

Codigo CSO050 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

TÓPICOS ESPECIAIS

O programa e a bibliografia desta disciplina contemplarão reflexões teóricas avançadas, temáticas específicas, autores selecionados ou resultados de pesquisas recentes, a critério do professor responsável.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANTROPOLOGIA VIII

Codigo CSO050 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Antropologia Política

CONTEUDO

I - APRESENTAÇÃO:

1. Considerações gerais: o público e o privado.
2. Construção da antropologia política.
3. Perspectivas da antropologia política.

II- PODER, DOMINAÇÃO, AUTORIDADE

1. Conceituação.
2. O domínio do POLÍTICO.
3. A questão do PODER nas sociedades tribais e nas sociedades industriais moderno-contemporâneas.

III - PODER E DISCIPLINA

1. Violência e espaço civil.
2. Situação-limite de dominação.
3. Os intelectuais e o poder.

IV - INSTITUIÇÕES E ESTRATÉGIAS

1. As instituições totais.
2. O 01110 do poder: a vigilância hierárquica

V - O CASO BRASILEIRO: UM BREVE EXAME

1. As relações particularistas.
2. Violência, civilidade e cidadania.

BIBLIOGRAFIA

BALANDIER, G. Antropologia Política.
CLASTRES, P. Arqueologia da Violência.
DA MATTA, R. Carnavais, malandros e heróis.
FOUCAULT, M. Vigiar e punir e microfísica do poder

COFFMAN, E. Manicomios, prisões e conventos.
POLLAK, M. Des mots qui tuent.
VELHO, G. Individualismo e cultura.
WEBER, M. Economia y sociedad.
ZALUAR, A. A maquina e a revolta.
SENNETT, R. O declínio do homem publico.

Disciplina: POLITICA VI

Codigo CSO052 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

CSO052 POLITICA VI (T.PARA BACHAREL.)
CRÉDITOS: 4

A programacao consta de aulas expositivas, leituras de carater geral e especifico que permitam ao aluno a elaboracao do projeto de pesquisa.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: POLITICA VI

Codigo CSO052 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

O objetivo desta disciplina é realizar uma análise do Brasil contemporâneo, tomando como ponto de partida o regime militar instalado no país a partir de 1964. Depois da avaliação das características do Estado Burocrático-Autoritário de 1964, será objeto de análise o processo de redemocratização com suas contradições, marchas e contramarchas. Os militares continuam a industrialização por substituição de importações e completam o ciclo do Nacional-Desenvolvimentismo. O Estado estruturado desde 1930 entra em crise nos anos oitenta, e o país enfrenta simultaneamente uma crise econômica, que vai dar origem a uma série de planos de estabilização, e uma crise política, relacionada com os percalços da transição democrática. O tema da reforma do Estado ocupa lugar de destaque na agenda política dos noventa, apóia-se no diagnóstico da falência do Estado Nacional-Desenvolvimentista e conduz a uma série de reformas, algumas em curso, e outras, como a tributária, permanecem ainda como projeto. Tais reformas serão objeto de análise.

CONTEUDO

Programa:

I ¿ O golpe de 64 e instalação do Estado Burocrático-Autoritário:

- I.1 ¿ As várias linhas militares e suas tensões internas;
- I.2 ¿ Da ¿intervenção provisória¿ ao projeto de ¿Brasil Potência¿;
- I.3 ¿ O ¿Milagre Brasileiro¿: Crescimento econômico com arrocho salarial;
- I.4 ¿ As pressões pela redemocratização: fatores internos e externos.

II ¿ O Processo de Redemocratização: contradições, retrocessos, ruptura e continuidade:

II.1 ¿ A reorganização da sociedade civil ¿ O associativismo;

II.2 ¿ Os fatores econômicos: crise do modelo econômico, crise do petróleo, alta dos juros internacionais, etc;

II.3 ¿ A questão partidária: fim do bipartidarismo, fim das eleições plebiscitárias.

III ¿ A Crise do Estado Nacional-Desenvolvimentista:

III.1 ¿ A formação do consenso a respeito do diagnóstico da falência do Estado Nacional-Desenvolvimentista;

III.2 ¿ A substituição do tema do Desenvolvimento pelo da estabilidade na agenda política;

III.3 ¿ Os sucessivos planos de estabilização e os custos econômicos e políticos dos respectivos fracassos;

III.4 ¿ A formulação de propostas de cunho liberal: privatizações, desregulamentação, abertura comercial: as pressões externas pelos ajustes estruturais¿.

IV ¿ O tema da Reforma do Estado:

IV.1 ¿ A reforma do Estado entra na agenda política: reforma previdenciária, reformas políticas, reforma administrativa, reforma fiscal;

IV.2 ¿ A crise do Plano Real, seus fatores internos e externos;

IV.3 ¿ A crise de legitimidade da aliança política no poder (governo FHC) e as interrogações sobre o futuro.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Sérgio e MELO, Marcus André. A Política da Reforma Tributária: Federalismo e mudança Constitucional. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, volume 12, nº 35, 1997.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil: para uma nova interpretação da América Latina. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

CARDOSO, Fernando Henrique. Autoritarismo e Democratização. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1975.

CAMARGO, Aspásia & DINIZ, Eli (org.). Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República. São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1989.

CARVALHO, Nanci Valadares (org.) Trilogia do Terror, A Implantação: 1964. São Paulo: Editora Vértice, 1988.

DELGADO, Ignácio Godinho. Previdência Social e Mercado no Brasil. São Paulo: LTr, 2001.

DINIZ, Eli. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

DINIZ, Eli e AZEVEDO, Sérgio (org.) Reformas do Estado e Democracia no Brasil. Brasília: UNB, 1997.

EVANS, Peter. O Estado como problema e como solução. São Paulo, Lua Nova, nº 28/29, pp 107-156.

FIORI, José Luis. Em busca do Dissenso Perdido. Rio de Janeiro: Insight Editorial, 1995.

FIORI, José Luis, & TAVARES, Maria da Conceição. Desajuste global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FIORI, José Luis. Os Moedeiros Falsos. Petrópolis: Vozes, 1997.

KRISCHKE, Paulo J. (org.). Brasil: do ¿Milagre à Abertura¿. São Paulo: Cortez Editora, 1983.

LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

LIMA, Jr., Olavo Brasil & ABRANCHES, Sérgio Henrique (org.) As Origens da Crise do Estado Autoritário e Planejamento no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1987.

- Maré ¿ Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, Plano diretor da Reforma do Estado (on line) Brasília, <http://www.planejamento.gov.br>.

MARTINS, Luciano. Reforma da Administração Pública e Cultura Política no Brasil: uma visão geral. Brasília: Cadernos ENAP, nº 8.

O` DONNEL, Guillermo. Contraponto: Autoritarismo e Democratização. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

REZENDE, Fernando. Governo, empresa estatal e política siderúrgica: 1930-1975. In: LIMA JR., Olavo Brasil de & ABRANCHES, Sérgio Henrique (coord.) As Origens da Crise: Estado autoritário e planejamento no Brasil São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1987.

SALOMÃO, Luiz Alfredo. Sobre a Reforma do Estado no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, Série Estudos nº 93, 1996.

SALLUM JR., Basílio & KUGELMAS, Eduardo. O Leviatã acorrentado: a crise brasileira dos anos 80. In: SOLA, Lourdes (org.) Estado, Mercado e Democracia. São Paulo: Paz e Terra, pp 280-290, 1993.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. A Pós¿Revolução Brasileira. In: JAGUARIBE, Hélio et. alli. (org.) Sociedade Democrática. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1985.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Razões da Desordem. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.
SKDMORE, Thomas. Brasil de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.
SOUZA, Celina & CARVALHO, Inaiá M. Reforma do Estado, descentralização e Desigualdades. São Paulo: Lua Nova, Cedec, n° 48, 1999.

Disciplina: POLITICA VI

Codigo CSO052 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

O objetivo desta disciplina é realizar uma análise do Brasil contemporâneo, tomando como ponto de partida o regime militar instalado no país a partir de 1964. Depois da avaliação das características do Estado Burocrático-Autoritário de 1964, será objeto de análise o processo de redemocratização com suas contradições, marchas e contramarchas. Os militares continuam a industrialização por substituição de importações e completam o ciclo do Nacional-Desenvolvimentismo. O Estado estruturado desde 1930 entra em crise nos anos oitenta, e o país enfrenta simultaneamente uma crise econômica, que vai dar origem a uma série de planos de estabilização, e uma crise política, relacionada com os percalços da transição democrática. O tema da reforma do Estado ocupa lugar de destaque na agenda política dos noventa, apóia-se no diagnóstico da falência do Estado Nacional-Desenvolvimentista e conduz a uma série de reformas, algumas em curso, e outras, como a tributária, permanecem ainda como projeto. Tais reformas serão objeto de análise.

CONTEUDO

Programa:

I ¿ O golpe de 64 e instalação do Estado Burocrático-Autoritário:

- I.1 ¿ As várias linhas militares e suas tensões internas;
- I.2 ¿ Da ¿intervenção provisória¿ ao projeto de ¿Brasil Potência¿;
- I.3 ¿ O ¿Milagre Brasileiro¿: Crescimento econômico com arrocho salarial;
- I.4 ¿ As pressões pela redemocratização: fatores internos e externos.

II ¿ O Processo de Redemocratização: contradições, retrocessos, ruptura e continuidade:

- II.1 ¿ A reorganização da sociedade civil ¿ O associativismo;
- II.2 ¿ Os fatores econômicos: crise do modelo econômico, crise do petróleo, alta dos juros internacionais, etc;
- II.3 ¿ A questão partidária: fim do bipartidarismo, fim das eleições plebiscitárias.

III ¿ A Crise do Estado Nacional-Desenvolvimentista:

- III.1 ¿ A formação do consenso a respeito do diagnóstico da falência do Estado Nacional-Desenvolvimentista;
- III.2 ¿ A substituição do tema do Desenvolvimento pelo da estabilidade na agenda política;
- III.3 ¿ Os sucessivos planos de estabilização e os custos econômicos e políticos dos respectivos fracassos;
- III.4 ¿ A formulação de propostas de cunho liberal: privatizações, desregulamentação, abertura comercial: as pressões externas pelos ¿ajustes estruturais¿.

IV ¿ O tema da Reforma do Estado:

- IV.1 ¿ A reforma do Estado entra na agenda política: reforma previdenciária, reformas políticas, reforma administrativa, reforma fiscal;
- IV.2 ¿ A crise do Plano Real, seus fatores internos e externos;
- IV.3 ¿ A crise de legitimidade da aliança política no poder (governo FHC) e as interrogações sobre o futuro.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, Sérgio e MELO, Marcus André. A Política da Reforma Tributária: Federalismo e mudança Constitucional. São Paulo: Revista Brasileira de Ciências Sociais, volume 12, n° 35, 1997.

BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Crise Econômica e Reforma do Estado no Brasil: para uma nova interpretação da América Latina. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

CARDOSO, Fernando Henrique. Autoritarismo e Democratização. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1975.

CAMARGO, Aspásia & DINIZ, Eli (org.). Continuidade e Mudança no Brasil da Nova República. São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1989.

CARVALHO, Nanci Valadares (org.) Trilogia do Terror, A Implantação: 1964. São Paulo: Editora Vértice, 1988.

DELGADO, Ignácio Godinho. Previdência Social e Mercado no Brasil. São Paulo: LTr, 2001.

DINIZ, Eli. Crise, Reforma do Estado e Governabilidade. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1997.

DINIZ, Eli e AZEVEDO, Sérgio (org.) Reformas do Estado e Democracia no Brasil. Brasília: UNB, 1997.

EVANS, Peter. O Estado como problema e como solução. São Paulo, Lua Nova, n° 28/29, pp 107-156.

FIORI, José Luis. Em busca do Dissenso Perdido. Rio de Janeiro: Insight Editorial, 1995.

FIORI, José Luis, & TAVARES, Maria da Conceição. Desajuste global e Modernização Conservadora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

FIORI, José Luis. Os Moedeiros Falsos. Petrópolis: Vozes, 1997.

KRISCHKE, Paulo J. (org.). Brasil: do 'Milagre à Abertura'. São Paulo: Cortez Editora, 1983.

LAFER, Celso. O Sistema Político Brasileiro. São Paulo: Editora Perspectiva, 1975.

LIMA, Jr., Olavo Brasil & ABRANCHES, Sérgio Henrique (org.) As Origens da Crise do Estado Autoritário e Planejamento no Brasil. Rio de Janeiro/São Paulo: IUPERJ/Editora Vértice, 1987.

- Maré ' Ministério da Administração Federal e da Reforma do Estado, Plano diretor da Reforma do Estado (on line) Brasília, <http://www.planejamento.gov.br>.

MARTINS, Luciano. Reforma da Administração Pública e Cultura Política no Brasil: uma visão geral. Brasília: Cadernos ENAP, n° 8.

O' DONNEL, Guillermo. Contraponto: Autoritarismo e Democratização. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

REZENDE, Fernando. Governo, empresa estatal e política siderúrgica: 1930-1975. In: LIMA JR., Olavo Brasil de & ABRANCHES, Sérgio Henrique (coord.) As Origens da Crise: Estado autoritário e planejamento no Brasil São Paulo/Rio de Janeiro: Vértice/IUPERJ, 1987.

SALOMÃO, Luiz Alfredo. Sobre a Reforma do Estado no Brasil. Rio de Janeiro: IUPERJ, Série Estudos n° 93, 1996.

SALLUM JR., Basílio & KUGELMAS, Eduardo. O Leviatã acorrentado: a crise brasileira dos anos 80. In: SOLA, Lourdes (org.) Estado, Mercado e Democracia. São Paulo: Paz e Terra, pp 280-290, 1993.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Sessenta e Quatro: Anatomia da Crise. São Paulo: Editora Vértice, 1986.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. A Pós-'Revolução Brasileira. In: JAGUARIBE, Hélio et. alli. (org.) Sociedade Democrática. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1985.

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. Razões da Desordem. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1993.

SKDMORE, Thomas. Brasil de Castelo a Tancredo. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1998.

SOUZA, Celina & CARVALHO, Inaiá M. Reforma do Estado, descentralização e Desigualdades. São Paulo: Lua Nova, Cedec, n° 48, 1999.

Disciplina: PEDOLOGIA

Codigo GEO055 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: PEDOLOGIA E PEDOLOGIA PRÁTICA
CÓDIGO: GEO055 E GEO555 C. H. Semanal C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS: 04 60
PRÉ-REQUISITOS : GEO093 E GEO593 - GEOLOGIA

OBJETIVOS GERAIS

- 1-Assimilação dos conceitos fundamentais da Ciência do Solo.
- 2-Desenvolvimento de habilidades práticas na descrição e reconhecimento de perfis de solos.
- 3-Aplicação dos conceitos da Pedologia nas Ciências Geográficas.

EMENTA

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-ALVARENGA, M.I.M. & SOUZA, J.A. Atributos do solo e o Impacto ambiental. Lavras: FAEPE/UFLA. 1995.
- 2-BRADY, N.C. Natureza e Propriedades do solo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1993.
- 3-CURI, N. (Coordenador). Vocabulário de Ciência do solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo. 1993.
- 4-LEMONS, R.C. & SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1982.
- 5-MONIZ, A.C. (coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1975. (Esgotado).
- 6-OLIVEIRA, J.B. , JACOMINE, P.T.K. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
- 7-RESENDE, M. (Coordenador). Pedologia: Base para distinção de ambientes. Vicososa: NEPUT. 1996.
- 8-RESENDE, M. , CURI, N. & SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo/ Interações e aplicações. Piracicaba: POTAFOS. 1998.
- 9-SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook. número 18. Washington: USDA. 1951.
- 10-VIEIRA, L.S. Manual de ciência do solo. São Paulo: CERES. 1975.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

- 1-Revisão de Geologia.
- 2-Conceito de solo
 - Definições de solo
 - Solo e Geografia
 - Constituintes do solo
- 3-Mineralogia e Matéria Orgânica do Solo
 - Estrutura e Significado dos Minerais de Argila do Solo
 - Ciclo da Matéria Orgânica do Solo
- 4-O Solo no Campo
 - Perfil e características ambientais do solo
 - Horizontes superficiais e de profundidade
- 5-Pedogênese
 - Fatores Pedogenéticos
 - Processos de formação dos solos
- 6-Classificação e Geografia dos Solos

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PEDOLOGIA

Codigo GEO055 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Solos

CONTEUDO

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

BIBLIOGRAFIA

- 1-ALVARENGA,M.I.M. & SOUZA,J.A Atributos do solo e o Impacto ambiental. Lavras:FAEPE/UFLA.1995.
- 2-BRADY,N.C. Natureza e Propriedades do solo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1993.
- 3-CURI,N.(Coordenador). Vocabulário de Ciência do solos.Campinas:Sociedade Brasileira de Ciência do solo.1993.
- 4-LEMOS,R.C. & SANTOS,R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.1982.
- 5-MONIZ,A C.(coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos.1975.(Esgotado).
- 6-OLIVEIRA,J.B. , JACOMINE,P.T.K. & CAMARGO,M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
- 7-RESENDE,M.(Coordenador). Pedologia: Base para distinção de ambientes. Vicososa:NEPUT.1996.
- 8-RESENDE,M. , CURI,N. & SANTANA,D.P. Pedologia e fertilidade do solo/ Interações a aplicações.Piracicaba:POTAFOS.1998.
- 9-SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook.número 18. Washington: USDA.1951.
- 10-VIEIRA,L.S. Manual de ciência do solo.São Paulo:CERES.1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CURI,N.(Coordenador). Vocabulário de Ciência do solos.Campinas:Sociedade Brasileira de Ciência do solo.1993.
LEMOS,R.C. & SANTOS,R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.1982.
MONIZ,A C.(coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos.1975.(Esgotado).
OLIVEIRA,J.B. , JACOMINE,P.T.K. & CAMARGO,M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
RESENDE,M. , CURI,N. & SANTANA,D.P. Pedologia e fertilidade do solo/Interações a aplicações.Piracicaba:POTAFOS.1998.
SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook.número 18. Washington: USDA.1951.

Disciplina: PEDOLOGIA

Codigo GEO055 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Solos

CONTEUDO

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos.Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

BIBLIOGRAFIA

- 1-ALVARENGA,M.I.M. & SOUZA,J.A Atributos do solo e o Impacto ambiental. Lavras:FAEPE\\UFLA.1995.
- 2-BRADY,N.C. Natureza e Propriedades do solo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1993.
- 3-CURI,N.(Coordenador). Vocabulário de Ciência do solos.Campinas:Sociedade Brasileira de Ciência do solo.1993.
- 4-LEMOS,R.C. & SANTOS,R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.1982.
- 5-MONIZ,A C.(coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos.1975.(Esgotado).
- 6-OLIVEIRA,J.B. , JACOMINE,P.T.K. & CAMARGO,M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
- 7-RESENDE,M.(Coordenador). Pedologia: Base para distinção de ambientes. Vicososa:NEPUT.1996.
- 8-RESENDE,M. , CURI,N. & SANTANA,D.P. Pedologia e fertilidade do solo/ Interações a aplicações.Piracicaba:POTAFOS.1998.
- 9-SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook.número 18. Washington: USDA.1951.
- 10-VIEIRA,L.S. Manual de ciência do solo.São Paulo:CERES.1975.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CURI,N.(Coordenador). Vocabulário de Ciência do solos.Campinas:Sociedade Brasileira de Ciência do solo.1993.
- LEMOS,R.C. & SANTOS,R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo.1982.
- MONIZ,A C.(coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro:Livros Técnicos e Científicos.1975.(Esgotado).
- OLIVEIRA,J.B. , JACOMINE,P.T.K. & CAMARGO,M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
- RESENDE,M. , CURI,N. & SANTANA,D.P. Pedologia e fertilidade do solo/Interações a aplicações.Piracicaba:POTAFOS.1998.
- SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook.número 18. Washington: USDA.1951.
- VIEIRA,L.S. Manual de ciência do solo.São Paulo:CERES.1975.

Disciplina: PLANEJAMENTO REGIONAL

Codigo GEO061 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO REGIONAL

CÓDIGO: GEO 061 C. H. Semanal C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS: 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO 086 Organização do Espaço Mundial II

OBJETIVOS GERAIS

Correlacionar o processo de urbanização com as novas formas espaciais urbanas, destacando o processo de metropolização;
Formas de planejamento, de integração regional e de gestão intermunicipal.

EMENTA

Planejamento; Urbanização e espacialização; metropolização; Hierarquia urbana; Rede urbana; Região e regionalização; Cidade e região; Juiz de Fora : processos e relações regionais; Economia regional; Gestão intermunicipal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRUNA, G.C. (org.) . Questões de organização do espaço regional. São Paulo: Nobel, 1983.

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

----- . A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.

----- . Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986.

SANTOS, M. Pobreza urbana. São Paulo: Hucitec, 1978.

----- . Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.

----- . A urbanização desigual. Petrópolis: Vozes, 1980.

----- . Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

DAVIS, K. et al. Cidades - A urbanização da humanidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

SCHMIDT, B. V. O estado e a política urbana no Brasil. Porto Alegre: UFRS, 1983.

MOTA, S. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.

ANDRADE, M. C. Geografia, região e desenvolvimento. Recife: UFPE, 1977.

IBIAPINA, J. M. O Brasil de ontem e o de hoje. Fortaleza: UFCE, 1981.

LE MOS, C. B. et al. Belo Horizonte : espaços e tempos em construção. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1994.

RIBEIRO, L. A. P. Iniciação ao estudo da economia regional. Fortaleza: UFCE, 1981.

HECK, M. (coord.) Grandes metrópoles de América Latina. São Paulo: Memorial/FCE, 1993.

RIBEIRO, L. C. Q. e SANTOS JÚNIOR, O. A. Globalização, fragmentação e reforma urbana: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1994.

CARVALHO, A. W. B. e ARANTES, P. T. L. Introdução ao estudo do urbanismo. Viçosa: UFV, 1996.

LOPES, A. S. Desenvolvimento Regional. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984.

LOJKINE, J. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

SUPAM. Planejamento municipal em Minas Gerais. Belo Horizonte: SUPA, 1975.

LACAZE, J.P. Os métodos do urbanismo. Campinas: Papirus, 1993.

PAVIANI, A. (org.). Urbanização e metropolização - a gestão dos conflitos em Brasília. Brasília: UNB, 1987.

MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente - a experiência de Curitiba. Campinas: Papirus, 1996.

SILVA, J.B., COSTA, M.C.L. & DANTAS, E.W.C. (orgs.). A cidade e o urbano. Fortaleza: UFC, 1997.

CHANLAT, A. & FACHIN, R. (orgs.). Governo municipal na América Latina - inovações e perplexidades. Porto Alegre: Sulina/UFRS, 1998.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

- 1) Introdução e considerações gerais;
- 2) Planejamento (Conceituação; Histórico; Planejamento Regional; Estado, planejamento e políticas públicas);
- 3) O processo de urbanização e sua espacialização (processo de urbanização; novas formas urbanas);
- 4) Metropolização (metropolização; regiões metropolitanas brasileiras : aspectos legais e estrutura político-organizacional);
- 5) Noções gerais de hierarquia urbana;
- 6) Rede urbana;
- 7) Região e regionalização (conceitos; tipologia; regionalização no Brasil);
- 8) Polarização e regiões polarizadas;
- 9) Cidade e região : a questão regional;
- 10) Juiz de Fora (evolução urbana, polarização e relações regionais; ensaio : Região Metropolitana; dinâmica demográfica e processos migratórios, regionalização intra-urbana);
- 11) economia regional (crescimento regional; desenvolvimento regional; centralização/descentralização econômico-industr

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PLANEJAMENTO REGIONAL

Codigo GEO061 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Planejamento; Urbanização e espacialização; metropolização; Hierarquia urbana; Rede urbana; Região e regionalização; Cidade e região; Juiz de Fora : processos e relações regionais; Economia regional; Gestão intermunicipal.

CONTEUDO

- 1) Introdução e considerações gerais;
- 2) Planejamento (Conceituação; Histórico; Planejamento Regional; Estado, planejamento e políticas públicas);
- 3) O processo de urbanização e sua espacialização (processo de urbanização; novas formas urbanas);
- 4) Metropolização (metropolização; regiões metropolitanas brasileiras : aspectos legais e estrutura político-organizacional);
- 5) Noções gerais de hierarquia urbana;
- 6) Rede urbana;
- 7) Região e regionalização (conceitos; tipologia; regionalização no Brasil);
- 8) Polarização e regiões polarizadas;
- 9) Cidade e região : a questão regional;
- 10) Juiz de Fora (evolução urbana, polarização e relações regionais; ensaio :

BIBLIOGRAFIA

BRUNA, G.C. (org.) . Questões de organização do espaço regional. São Paulo: Nobel, 1983.

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

----- . A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.

----- . Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986.

SANTOS, M. Pobreza urbana. São Paulo: Hucitec, 1978.

----- . Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.

----- . A urbanização desigual. Petrópolis: Vozes, 1980.

----- . Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

DAVIS, K. et al. Cidades - A urbanização da humanidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

SCHMIDT, B. V. O estado e a política urbana no Brasil. Porto Alegre: UFRS, 1983.

MOTA, S. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.

ANDRADE, M. C. Geografia, região e desenvolvimento. Recife: UFPE, 1977.

IBIAPINA, J. M. O Brasil de ontem e o de hoje. Fortaleza: UFCE, 1981.

LE MOS, C. B. et al. Belo Horizonte : espaços e tempos em construção. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1994.

RIBEIRO, L. A. P. Iniciação ao estudo da economia regional. Fortaleza: UFCE, 1981.

HECK, M. (coord.) Grandes metrópoles de América Latina. São Paulo: Memorial/FCE, 1993.

RIBEIRO, L. C. Q. e SANTOS JÚNIOR, O. A. Globalização, fragmentação e reforma urbana: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1994.

CARVALHO, A. W. B. e ARANTES, P. T. L. Introdução ao estudo do urbanismo. Viçosa: UFV, 1996.

LOPES, A. S. Desenvolvimento Regional. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1984.

- LOJKINE, J. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
- SUPAM. Planejamento municipal em Minas Gerais. Belo Horizonte: SUPA, 1975.
- LACAZE, J.P. Os métodos do urbanismo. Campinas: Papirus, 1993.
- PAVIANI, A. (org.). Urbanização e metropolização - a gestão dos conflitos em Brasília. Brasília: UNB, 1987.
- MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente - a experiência de Curitiba. Campinas: Papirus, 1996.
- SILVA, J.B., COSTA, M.C.L. & DANTAS, E.W.C. (orgs.). A cidade e o urbano. Fortaleza: UFC, 1997.
- CHANLAT, A. & FACHIN, R. (orgs.). Governo municipal na América Latina - inovações e perplexidades. Porto Alegre: Sulina/UFRS, 1998.

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO

Codigo GEO062 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO URBANO

CÓDIGO: GEO 062	C. H. Semanal	C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS:	04	60
PRÉ-REQUISITOS : GEO 087	Geografia Urbana	

OBJETIVOS GERAIS

Conhecer, estudar e aplicar os vários instrumentos e índices de controle urbanístico;
Correlacionar processo de urbanização, qualidade de vida e demandas por serviços de infra-estrutura urbana básica;
Planejar usos e ocupação racionais do solo urbano.

EMENTA

Planejamento; Urbanização; Impactos da urbanização, ambiente urbano e qualidade de vida; Juiz de Fora : urbanização, infra-estrutura e legislação urbana; Uso e ocupação do solo; Índices urbanísticos e instrumentos de intervenção urbana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- MOTA, S. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.
- MENEZES, C. L. Desenvolvimento urbano e meio ambiente - a experiência de Curitiba. Campinas: Papirus, 1996.
- TAUK-TORNISIELO, S. M. et al. (org.). Análise ambiental : estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995.
- BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1988.
- BELTRAME, A. V. Diagnóstico do meio físico de bacias hidrográficas. Florianópolis: UFSC, 1994.
- BRANCO, S. M. Água : origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna 1993.

VERNIER, J. O meio ambiente. Campinas: Papirus, 1994.

DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles : o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.

VALENTE, M. S. P. Conforto térmico em Salvador. Salvador: UFBA, 1977.

TROPPEMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Graffset, 1989.

TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise ambiental : uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.

MESQUITA, O. V. e SILVA, S. T. Geografia e questão ambiental. Rio de Janeiro: IBGE, 1993.

TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia : ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.

EMBRAPA. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Terra Viva, 1994.

PJF. Legislação Urbana Básica. Juiz de Fora: PJF, 1987

-----. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Juiz de Fora: Concorde, 1996.

BRUNA, G.C. (org.). Questões de organização do espaço regional. São Paulo: Nobel, 1983.

CORRÊA, R. L. O espaço urbano. São Paulo: Ática, 1989.

-----. A rede urbana. São Paulo: Ática, 1989.

-----. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1986.

SANTOS, M. Pobreza urbana. São Paulo: Hucitec, 1978.

-----. Espaço e sociedade. Petrópolis: Vozes, 1979.

-----. A urbanização desigual. Petrópolis: Vozes, 1980.

-----. Metamorfoses do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

DAVIS, K. et al. Cidades - A urbanização da humanidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

SCHMIDT, B. V. O estado e a política urbana no Brasil. Porto Alegre: UFRS, 1983.

LEMOS, C. B. et al. Belo Horizonte : espaços e tempos em construção. Belo Horizonte: CEDEPLAR, 1994.

HECK, M. (coord.) Grandes metrópoles de América Latina. São Paulo: Memorial/FCE, 1993.

RIBEIRO, L. C. Q. e SANTOS JÚNIOR, O. A. Globalização, fragmentação e reforma urbana: Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 1994.

CARVALHO, A. W. B. e ARANTES, P. T. L. Introdução ao estudo do urbanismo. Viçosa: UFV, 1996.

LOJKINE, J. O estado capitalista e a questão urbana. São Paulo: Martins Fontes, 1981.

SUPAM. Planejamento municipal em Minas Gerais. Belo Horizonte: SUPA, 1975.

LACAZE, J.P. Os métodos do urbanismo. Campinas: Papirus, 1993.

BOHADANA, E. (org.) A cidade é nossa. Rio de Janeiro: CODECRI, 1983.

GRAZIA, G. (org.) Plano Diretor : instrumento de reforma urbana. Rio de Janeiro: FASE, 1990.

CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J. T. Geomorfologia : exercícios, técnicas e aplicações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

MARX, M. C

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO

Codigo GEO062 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

O espaço da cidade e do território como ambiente construído que é simultaneamente físico, histórico e social. O mundo urbano. O Brasil urbano. A cidade contemporânea. Conceitos, métodos e técnicas para análise e intervenção no espaço da cidade e do território , visando seu uso para o turismo.

CONTEUDO

1. O mundo urbano, da antiguidade aos nossos dias, e os processos de construção histórica e social do espaço. O Brasil urbano: processos de urbanização, formação e crescimento das cidades e redes urbanas. A cidade contemporânea. O território, a cidade e o turismo.
2. Conceitos, métodos e técnicas para análise e intervenção no espaço urbano e do território. Forma, função, organização e percepção do espaço. Referências espaciais, identidade e memória. Imagens do espaço. Paisagens construídas. Espaço, lugar e não-lugar.
3. Produção e consumo do espaço turístico. Políticas públicas. Planejamento, projeto e gestão. Infra-estrutura e equipamentos. Patrimônio cultural e usos turísticos. Espaço, cotidiano e cidadania. A legislação e os instrumentos de intervenção no espaço visando usos turísticos.
4. Análise de casos concretos de planejamento e uso do espaço da cidade e do território para fins turísticos.

BIBLIOGRAFIA

- ARANTES, Antonio A. (organizador). O espaço da diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2000.
- BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1993.
- BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru,SP: EDUSC, 2002.
- CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.
- CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001.
- DEL RIO, Vicente e OLIVEIRA, Livia de (organizadores). Percepção ambiental: a experiência brasileira. São Paulo: Studio Nobel, EDUFSCar, 1999.
- FUNARI, Pedro Paulo e PINSKY, Jaime (organizadores). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2002.
- GARCÍA, Fernanda Ester Sanchez. Cidade espetáculo: política, planejamento e city marketing. Curitiba: Palavra, 1997.
- INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS. Morro da Conceição: da memória o futuro. Rio de Janeiro: Sextante, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2000.
- LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,

JNICT, 1993.

MURTA, Stella Maris e ALBANO, Celina (organizadoras). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, Território Brasilis, 2002.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas. São Paulo: Roca, 2001.

REIS, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana no Brasil. São Paulo: Pini, 2000.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1987.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: HUCITEC, 2001.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Armando Corrêa da. De quem é o pedaço? Espaço e cultura. São Paulo: HUCITEC, 1986.

SWARBROOKE, John. Turismo sustentável, vol. 3 : setor público e cenários geográficos. São Paulo: Aleph, 2000.

YÁZIGI, Eduardo, CARLOS, Ana Fani Alessandri e CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: HUCITEC, 1999.

YÁZIGI, Eduardo. A alma do lugar: Turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas. São Paulo: Contexto, 2001.

YÁZIGI, Eduardo (organizador). Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2002.

Disciplina: PLANEJAMENTO URBANO

Codigo GEO062 Ano 2003 Semestre 1

EMENTA

O espaço da cidade e do território como ambiente construído que é simultaneamente físico, histórico e social. O mundo urbano. O Brasil urbano. A cidade contemporânea. Conceitos, métodos e técnicas para análise e intervenção no espaço da cidade e do território , visando seu uso para o turismo.

CONTEUDO

1. O mundo urbano, da antiguidade aos nossos dias, e os processos de construção histórica e social do espaço. O Brasil urbano: processos de urbanização, formação e crescimento das cidades e redes urbanas. A cidade contemporânea. O território, a cidade e o turismo.
2. Conceitos, métodos e técnicas para análise e intervenção no espaço urbano e do território. Forma, função, organização e percepção do espaço. Referências espaciais, identidade e memória. Imagens do espaço. Paisagens construídas. Espaço, lugar e não-lugar.
3. Produção e consumo do espaço turístico. Políticas públicas. Planejamento, projeto e gestão. Infra-estrutura e equipamentos. Patrimônio cultural e usos turísticos. Espaço, cotidiano e cidadania. A legislação e os instrumentos de intervenção no espaço visando usos turísticos.
4. Análise de casos concretos de planejamento e uso do espaço da cidade e do território para fins turísticos.

BIBLIOGRAFIA

ARANTES, Antonio A. (organizador). O espaço da diferença. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

BENÉVOLO, Leonardo. História da cidade. São Paulo: Perspectiva, 1993.

BOULLÓN, Roberto C. Planejamento do espaço turístico. Bauru,SP: EDUSC, 2002.

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos. Turismo urbano. São Paulo: Contexto, 2000.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Introdução à geografia do turismo. São Paulo: Roca, 2001.

DEL RIO, Vicente e OLIVEIRA, Livia de (organizadores). Percepção ambiental: a experiência brasileira.

São Paulo: Studio Nobel, EDUFSCar, 1999.

FUNARI, Pedro Paulo e PINSKY, Jaime (organizadores). Turismo e patrimônio cultural. São Paulo: Contexto, 2002.

GARCÍA, Fernanda Ester Sanchez. Cidade espetáculo: política, planejamento e city marketing. Curitiba: Palavra, 1997.

INSTITUTO MUNICIPAL DE URBANISMO PEREIRA PASSOS. Morro da Conceição: da memória o futuro. Rio de Janeiro: Sextante, Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, 2000.

LAMAS, José M. Ressano Garcia. Morfologia urbana e desenho da cidade. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, JNICT, 1993.

MURTA, Stella Maris e ALBANO, Celina (organizadoras). Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar. Belo Horizonte: UFMG, Território Brasilis, 2002.

PORTUGUEZ, Anderson Pereira. Consumo e espaço: turismo, lazer e outros temas. São Paulo: Roca, 2001.

REIS, Nestor Goulart. Contribuição ao estudo da evolução urbana no Brasil. São Paulo: Pini, 2000.

REIS FILHO, Nestor Goulart. Quadro da arquitetura no Brasil. São Paulo: Perspectiva, 1987.

RODRIGUES, Adyr Balastrieri. Turismo e espaço: rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: HUCITEC, 2001.

SANTOS, Milton e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SILVA, Armando Corrêa da. De quem é o pedaço? Espaço e cultura. São Paulo: HUCITEC, 1986.

SWARBROOKE, John. Turismo sustentável, vol. 3 : setor público e cenários geográficos. São Paulo: Aleph, 2000.

YÁZIGI, Eduardo, CARLOS, Ana Fani Alessandri e CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Turismo: espaço, paisagem e cultura. São Paulo: HUCITEC, 1999.

YÁZIGI, Eduardo. A alma do lugar: Turismo, planejamento e cotidiano em litorais e montanhas. São Paulo: Contexto, 2001.

YÁZIGI, Eduardo (organizador). Turismo e paisagem. São Paulo: Contexto, 2002.

Disciplina: PLANEJAMENTO AGRARIO

Codigo GEO063 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Analisar e refletir sobre o papel do planejamento e das políticas públicas no processo de expansão e consolidação das relações de produção capitalistas no campo e sobre os conflitos sociais decorrentes da resistência de outros modos de produção, como o camponês, às formas de apropriação e uso do espaços agrícolas pelo capital.

CONTEUDO

Evolução geohistórica da agropecuária no Brasil: as "plantations" de cana-de-açúcar do período colonial, o complexo rural cafeeiro, o trabalho escravo, o trabalho imigrante, as mudanças nas relações campo/cidade com o aumento da industrialização e da urbanização, a modernização da agricultura, a formação dos complexos agroindustriais, semiproletarização e proletarização do trabalho agrícola, o agro na economia em rede; Planejamento, políticas públicas e as transformações no campo: as políticas de fronteira, colonização pública, colonização privada, agrovilas, luta pela terra, reforma agrária, PRONAF, políticas agroenergéticas, etc.

BIBLIOGRAFIA

DA SILVA, José G. A modernização dolorosa: estrutura agraria, fronteira agricola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981.

MARTINS, José de S. Fronteira: a degradação do outro nos confins do humano. São Paulo: Contexto, 2009, 192 p.

MARTINS, José de S. O cativo da terra. São Paulo: Hucitec, 2004, 157 p.

MARTINS, Monica D. O Banco Mundial e a terra. Ofensiva e resistência na América Latina, África e Ásia. São Paulo: Viamundo, 2004, 222 p.

MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial. São Paulo: Edunesp, 1999.

RANGEL, Ignácio. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 2000, 266 p.

STÉDILE, João P. A questão agrária na década de 90. Porto Alegre: Ed. UFRGS, 1994, 322 p.

Disciplina: PLANEJAMENTO AGRARIO

Codigo GEO063 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras

DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: PLANEJAMENTO AGRÁRIO

CÓDIGO: GEO063

C. H. Semanal

C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS:

04

60

PRÉ-REQUISITOS : GEO081 - GEOGRAFIA AGRÁRIA

OBJETIVOS GERAIS

Estabelecer um planejamento territorial para as áreas agrícolas

Fazer inventários, análises do ambiente e simular prospecções visando um desenvolvimento.

EMENTA

Crítica a modernização da Agricultura Brasileira

Planejamento no Complexo Agro-industrial

Políticas Agrícolas no Brasil

Os impactos Sócio-Ambientais no Espaço Agrário Brasileiro

Planejamento Territorial na Amazônia Legal

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AZAMBUJA, J. M. V. O solo e o clima na produtividade agrícola: agrometeorologia, fitossanidade, conservação do solo, fertilidade do solo, edafologia, calagem. Guaíba: Agropecuária, 1996.

BECKER< B. et alli. Fronteira Amazônica: Questões sobre a Gestão do Território. Brasília: UNB, 1990.

GRAZIANO NETO, F. Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1990.

MIRANDA NETO, M.L. A opção agroambiental: dependência alimentar e exploração da miséria, lucros do caos e paradoxos do progresso. Belém: Gejup, 1996.

MOREIRA, R. Formação do Espaço Agrário Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

OLIVEIRA, A. Modo Capitalista de Produção e Agricultura. São Paulo: Ática, 1987.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

Planejamento Agrário e a Crítica à Modernização

Significado e importância

Razões de sua ausência no espaço agrário brasileiro

Planejamento no Complexo Agro-Industrial Brasileiro

Razões e críticas

Efeitos e contrastes: a mobilidade da força de trabalho; a falta de assistência ao pequeno produtor

O Planejamento Agrário na Esfera da Municipalidade

A gestão federal sobre a área rural: confrontos com o poder local

Críticas às Políticas Agrícolas dos Organismos de Planejamento Regional no Brasil

Elaboração do EIA/RIMA: normas de confecção

O Planejamento Territorial na Amazônia Brasileira: o padrão planejado da tecno-estrutura estatal

os grandes projetos: hidrelétricas e mineração; a pecuária; a luta pela terra; a calha norte e as terras indígenas

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PLANEJAMENTO AGRARIO

Codigo GEO063 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Crítica a modernização da Agricultura Brasileira
Planejamento no Complexo Agro-industrial
Políticas Agrícolas no Brasil
Os impactos Sócio-Ambientais no Espaço Agrário Brasileiro
Planejamento Territorial na Amazônia Legal

CONTEUDO

Planejamento Agrário e a Crítica à Modernização
Significado e importância
Razões de sua ausência no espaço agrário brasileiro
Planejamento no Complexo Agro-Industrial Brasileiro
Razões e críticas
Efeitos e contrastes: a mobilidade da força de trabalho; a falta de assistência ao pequeno produtor
O Planejamento Agrário na Esfera da Municipalidade
A gestão federal sobre a área rural: confrontos com o poder local
Críticas às Políticas Agrícolas dos Organismos de Planejamento Regional no Brasil
Elaboração do EIA/RIMA: normas de confecção
O Planejamento Territorial na Amazônia Brasileira: o padrão planejado da tecno-estrutura estatal
os grandes projetos: hidrelétricas e mineração; a pecuária; a luta pela terra; a calha norte e as terras indígenas

BIBLIOGRAFIA

AZAMBUJA, J. M. V. O solo e o clima na produtividade agrícola: agrometeorologia, fitossanidade, conservação do solo, fertilidade do solo, edafologia, calagem. Guaíba: Agropecuária, 1996.
BECKER< B. et alli. Fronteira Amazônica: Questões sobre a Gestão do Território. Brasília: UNB, 1990.
GRAZIANO NETO, F. Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1990.
MIRANDA NETO, M.L. A opção agroambiental: dependência alimentar e exploração da miséria, lucros do caos e paradoxos do progresso. Belém: Gejup, 1996.
MOREIRA, R. Formação do Espaço Agrário Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.
OLIVEIRA, A. Modo Capitalista de Produção e Agricultura. São Paulo: Ática, 1987.

Disciplina: FISIOLOGIA DA PAISAGEM

Codigo GEO064 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DA PAISAGEM

CÓDIGO: GEO 064	C. H. Semanal	C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS:	04	60
PRÉ-REQUISITOS : GEO053 - REC. NETURAI		

OBJETIVO GERAL

Compreender a dinâmica das paisagens tropicais em face aos condicionantes naturais e às formas de uso e ocupação e os processos morfogenéticos e impactos sócio-ambientais associados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Apreender a dimensão conceitual e metodológica da fisiologia da paisagem;
2. Compreender as relações entre clima, relevo e coberturas superficiais associadas na morfogênese das paisagens tropicais;
3. Compreender as dinâmicas de uso e ocupação do espaço e suas implicações no quadro morfogenético e os impactos sócio-ambientais associados;
4. Manipular o recurso metodológico expresso pelo estudo da fisiologia da paisagem na pesquisa geográfica e ambiental.

EMENTA

- I - O CAMPO DA FISIOLOGIA DA PAISAGEM
- II - PAISAGEM: DIMENSÕES FÍSICAS E HUMANAS
- III - FISIOLOGIA DA PAISAGEM E ANÁLISE AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AB'SÁBER, A. N. Um conceito de geomorfologia a serviço das pesquisas sobre o Quaternário. Geomorfologia, São Paulo, v. 18, 1969.

_____. Potencialidades Paisagísticas Brasileiras. In: Geomorfologia, Nº 55 .SãoPaulo: USP/IGEOG, 1997.

BIGARELLA, J. J. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais (vol. 3). Florianópolis: Ed. da UFSC, 2003.

CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgard Buchler, 1999.

CONTI, J. B. O meio ambiente tropical. Geografia, Rio Claro, v. 14, n. 18, p. 69-79, 1989.

_____. Resgatando a fisiologia da paisagem. Revista do Departamento de Geografia. São Paulo, n. 14, p. 59-68, 2001.

CONTEUDO

O CAMPO DA FISIOLOGIA DA PAISAGEM

1. A paisagem enquanto categoria de análise geográfica;
2. Evolução histórica do conceito e interpretação da paisagem;
3. A paisagem e seu campo epistemológico;
4. A fisiologia da paisagem: um enfoque holístico-sistêmico.

PAISAGEM: DIMENSÕES FÍSICAS E HUMANAS

1. Dimensões físicas
Geomorfologia aplicada aos estudos da paisagem;
Intemperismo, coberturas de alteração e processos morfogenéticos no meio tropical;
Espasmos climáticos e fisiologia da paisagem.

2. Dimensões humanas
Fisiologia da paisagem e uso do solo no meio rural;
Fisiologia da paisagem e ambiente urbano.

FISIOLOGIA DA PAISAGEM E ANÁLISE AMBIENTAL

1. Ecossistema e geossistema: dimensões vertical e horizontal da paisagem;
2. Os três níveis de abordagem no estudo da fisiologia da paisagem;
3. Estudo da fisiologia da paisagem aplicado ao zoneamento ambiental;
4. Paisagem e trabalho de campo.

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: FISIOLOGIA DA PAISAGEM

Codigo GEO064 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: FISIOLOGIA DA PAISAGEM

CÓDIGO: GEO 064 C. H. Semanal C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS: 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO053 - REC. NETURAIIS

OBJETIVOS GERAIS

Buscar o entendimento da dinâmica das unidades de paisagens onde as formas e as funções dos diferentes elementos constituintes, culturais e humanos, estão em contantes processos de interação. Para tanto, é necessário o entendimento desses processos para a aplicação correta dos conhecimentos geográficos ao se implantar qualquer atividade antrópica de vulto sobre a superfície terrestre.

Uma paisagem modificada pelo homem não é, portanto, uma paisagem antinatural, mas uma paisagem cultural que deve atender tanto a critérios funcionais quanto estéticos. Assim sendo, não pode ser planejada de acordo apenas com prioridades econômicas rigorosas que levam à perda dos valores ambientais para, posteriormente, ser embelezada, num ato de rendenção estética, pela inserção de elementos pseudonaturais.

EMENTA

- I - O CAMPO DA FISIOLOGIA DA PAISAGEM
- II PAISAGEM: DIMENSÕES FÍSICAS E HUMANAS
- III FISIOLOGIA DA PAISAGEM E ANÁLISE AMBIENTAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABSABER, Aziz N. Potencialidades Paisagísticas Brasileiras. In: Geomorfologia, Nº 55 .
São Paulo: USP/IGEOG, 1997,

MARX, Roberto Burle. Arte e Paisagem. São Paulo: Nobel, 1987.

MENDONÇA, Francisco. Geografia física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1989.

MORAES, Antônio C. Robert. Geografia - Pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1982.

PHILADELPHO MACHADO, L.M.C. O estudo da paisagem. In: Revista Geografia e Ensino, ano 2, no 8, Belo Horizonte, 1988.

ROSS, Jurandy S. Geomorfologia - Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

SANTOS, Milton. Metamorfose do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

I - O CAMPO DA FISILOGIA DA PAISAGEM

1.1 - A paisagem como categoria de análise geográfica

1.2 - A fisiologia da paisagem e a questão das formas e funções espaciais

II - PAISAGEM: DIMENSÕES FÍSICAS E HUMANAS

2.1 - Milton Santos e o domínio do visível

2.2 - Geomorfologia e paisagem

O ecossistema

O geossistema

A ecogeografia

As potencialidades paisagísticas

III - FISILOGIA DA PAISAGEM E ANÁLISE AMBIENTAL

3.1 - Paisagem e trabalho de campo

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: FISILOGIA DA PAISAGEM

Codigo GEO064 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

O CAMPO DA FISILOGIA DA PAISAGEM

PAISAGEM: DIMENSÕES FÍSICAS E HUMANAS

FISILOGIA DA PAISAGEM E ANÁLISE AMBIENTAL

Objetivos:

Buscar o entendimento da dinâmica das unidades de paisagens onde as formas e as funções dos diferentes elementos constituintes, culturais e humanos, estão em contantes processos de interação. Para tanto, é necessário o entendimento desses processos para a aplicação correta dos conhecimentos geográficos ao se implantar qualquer atividade antrópica de vulto sobre a superfície terrestre.

Uma paisagem modificada pelo homem não é, portanto, uma paisagem antinatural, mas uma paisagem cultural que deve atender tanto a critérios funcionais quanto estéticos. Assim sendo, não pode ser planejada de acordo apenas com prioridades econômicas rigorosas que levam à perda dos valores ambientais para, posteriormente, ser embelezada, num ato de rendenção estética, pela inserção de elementos pseudonaturais.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia Complementar:

AB¿SABER, Aziz N. Potencialidades Paisagísticas Brasileiras. In: Geomorfologia, Nº 55 .SãoPaulo: USP/IGEOG, 1997,

MARX, Roberto Burle. Arte e Paisagem. São Paulo: Nobel, 1987.

MENDONÇA, Francisco. Geografia física: ciência humana? São Paulo: Contexto, 1989.

MORAES, Antônio C. Robert. Geografia - Pequena história crítica. São Paulo: Hucitec, 1982.

PHILADELPHO MACHADO, L.M.C. O estudo da paisagem. In: Revista Geografia e Ensino, ano 2, no 8, Belo Horizonte, 1988.

ROSS, Jurandyr S. Geomorfologia - Ambiente e Planejamento. São Paulo: Contexto, 1990.

SANTOS, Milton. Metamorfose do espaço habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.

Disciplina: CARTOGRAFIA TEMATICA

Codigo GEO065 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Temas da cartografia; O documento cartográfico: fonte, escala, formato, elementos de identificação, uso, elaboração de rascunho e apresentação; análise interpretação e crítica. A semiologia gráfica; Execução de trabalhos práticos e visita técnica.

OBJETIVOS GERAIS

fornece metodologias e técnicas para a elaboração e construção de legendas e a construção do documento cartográfico.
objetiva desenvolver a prática do desenho cartográfico.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PROGRAMA

1 - Temas da Cartografia

2 - Princípios da Semiologia Gráfica

3 - O documento Cartográfico

3.1 - considerações gerais

3.2 os dados e suas fontes

3.3 formato x escala

3.4 os elementos de identificação externa

3.5 o problema gráfico como metodologia de elaboração, análise e avaliação de legendas

3.6 finalidade do documento x apresentação final

3.7 os documentos a serem impressos: tipos, preparação e acompanhamento

3.8 elaboração de rascunho

4 - Trabalhos Práticos

4.1 - Análise, interpretação e crítica de documentos impressos

Florianópolis: EdUFSC, 2008.
QUIJADA W., F.. Cartografia temática. Mérida: Publiandina, 1992.
TEIXEIRA NETO. A.. Haverá também, uma semiologia gráfica? Boletim Goiano de Geografia. Goiânia, v.4/5/6 (1/), jan.dez., 1984/85/86.
OLIVEIRA, C. de. Dicionário Cartográfico. 3. ed.. Rio de Janeiro: FIBGE, 1987.
SANTOS, A.A. dos. Representações cartográficas. Recife: UFPE, 1985.
SANTOS, M.M.D..O mapa e o ensino aprendizagem da Geografia. Revista Geografia e Ensino .Belo Horizonte, Publicação especial nº 7.
& LE SANN, J.G.. A cartografia do livro didático de Geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 2 (7):3-38, 1985.
SIMIELLI, M.E.. GEOATLAS. São Paulo: Ática, 1996.

AGUIAR, Valéria T.B. de. Atlas Geográfico Escolar. Rio Claro: UNESP, 1996. (Tese de doutorado)
BERTIN, Jacques. A Neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: EUFPar, 1986.
BLACK, Jeremy. Mapas e História. Construindo imagens do passado. Tradução Cleide Rapucci. Bauru, SP: EDUSC, 2005.
CARRERA, C. et alli. Los mapas tematicos. In: Trabajos practicos de geografia humana. Madrid: Sintesis, 1993, p.311-396
CLAVAL, Paul. Orientar-se e reconhecer-se. Marcar, recortar, institucionalizar e apropriar-se do espaço. In:A geografia cultural. Trad. L.F.Pimenta & M.C.A Pimenta. Florianópolis: EDUFSC,1999.
CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Org.) Avaliação e perícia ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro:Bertrand Brasil, 2000.
DE BIASI, M. Carta de declividade de vertentes, confecção e utilização. In: Geomorfologia. São Paulo: Instituto de Geografia, vol 21, 1970. p 8-13.
DIAS, M.H.. Leitura e comparação de mapas temáticos. Lisboa: C.E.G., 1991.
DINIZ, J.A.F.. Análise de cartas e ensino da geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte,3 (9):10-17,1988.
DUARTE, Paulo A.. Cartografia Temática. Florianópolis: EDUFSC, 1991.
FERREIRA, C.C. & SIMÕES, N.N.. Tratamento estatístico e gráfico em Geografia. Lisboa:Gradiva, 1987.
FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Nova edição. São Paulo: Oficina de textos, 2008.
GERARDI, L.H.O. & SILVA, B.C.N.. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.
GONÇALVES, M.A.A..Cartografia e ensino. Uma abordagem da temática industrial. Belo Horizonte: UFMG,1998. (Dissertação de mestrado)
JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
LE SANN, J.G..Documento cartográfico: considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. B.Hte,1(3):3-7, 1983.
LE SANN, J.G..Os gráficos básicos no ensino de geografia. Revista Geografia e Ensino.B.Hte,3(11/ 12):42-57, 1991.
MANUAL DE NORMAS, ESPECIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A CARTA INTERNACIONAL DO MUNDO, AO MILIONÉSIMO - CIM 1: 1 000 000 - F.I.B.G.E. - Departamento de Cartografia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1993.
MANUAL TÉCNICO DE GEOMORFOLOGIA. - F.I.B.G.E. - Departamento de Cartografia. Rio de Janeiro:FIBGE, 1995.
MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.
MARTINELLI, Marcelo. Cartografia Temática: Caderno de mapas. São Paulo: Edusp, 2003.
QUIJADA W., F.. Cartografia temática. Mérida: Publiandina, 1992.
TEIXEIRA NETO. A.. Haverá também, uma semiologia gráfica? Boletim Goiano de Geografia. Goiânia, v.4/5/6 (1/), jan.dez., 1984/85/86.
OLIVEIRA, C. de. Dicionário Cartográfico. 3. ed.. Rio de Janeiro: FIBGE, 1987.
RANDLES, W.G.L. Da terra plana ao globo terrestre. Uma mutação epistemológica rápida (1480-1520). Trad.M.C.F.Castilho. Campinas, SP: Papirus, 1994.
SANCHEZ, Miguel C. Conteúdo eficácia da imagem gráfica. In: Boletim de Geografia Teorética, -11 (21/22), Rio Claro: AGETEO, 1981, p. 74-81.
SANCHEZ, Miguel C. A propósito das cartas de declividade. V Simpósio de geografia física aplicada. Unesp, 1993.
SANTOS, M.M.D..O mapa e o ensino aprendizagem da Geografia. Revista Geografia e Ensino.Belo Horizonte, Publicação especial nº 7.
SANTOS, M.M.D & LE SANN, J.G.. A cartografia do livro didático de Geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 2 (7):3-38, 1985.
SEEMANN, Jörn. (Org.) a aventura cartográfica: perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a cartografia

humana. Fortaleza: Expressão, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Atlas:

AGUIAR, Valéria T.B. de. Atlas Geográfico Escolar de Juiz de Fora. Juiz de Fora: EdUFJF, 2000.

FERREIRA, Graça Maria Lemos. Atlas Geográfico: Espaço Mundial. 2ed. São Paulo: Moderna, 2003.

GIRARDI, Gisele & ROSA, Jussara Vaz. Atlas Geográfico do Estudante. São Paulo: FTD, 1998.

IBGE. Atlas geográfico escolar. 4 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.

MARTINELLI, Marcello. Atlas Geográfico. Natureza e Espaço da Sociedade. São Paulo: Brasil, 2003.

SIMIELLI, M.E.. GEOATLAS. 32 ed. Ref. e atual. São Paulo: Ática, 2009.

Disciplina: CARTOGRAFIA TEMÁTICA

Código GEO065 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras

DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA TEMÁTICA

CÓDIGO: GEO0065 C. H. Semanal C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS: 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO054 - Fotointerpretação Geográfica

OBJETIVOS GERAIS

? fornece metodologias e técnicas para a elaboração e construção de legendas e a construção do documento cartográfico.

? objetiva desenvolver a prática do desenho cartográfico.

EMENTA

Temas da cartografia; O documento cartográfico: fonte, escala, formato, elementos de identificação, uso, elaboração de rascunho e apresentação; análise interpretação e crítica. A semiologia gráfica; Execução de trabalhos práticos e visita técnica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BERTIN, Jacques. A Neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: EUPar, 1986.
2. DIAS, M.H.. Leitura e comparação de mapas temáticos. Lisboa: C.E.G., 1991.
3. DINIZ, J.A.F.. Análise de cartas e ensino da geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 3 (9): 10-17, 1988.
4. DUARTE, Paulo A.. Cartografia Temática. Florianópolis: UFSC, 1991.
Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988.
5. FERREIRA, C.C. & SIMÕES, N.N.. Tratamento estatístico e gráfico em Geografia. Lisboa: Gradiva, 1987.
6. GERARDI, L.H.O. & SILVA, B.C.N.. Quantificação em Geografia. São Paulo: Difel, 1981.
7. JOLY, Fernand. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
8. LE SANN, J.G.. Documento cartográfico: considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 1 (3): 3-7, 1983.
Os gráficos básicos no ensino de geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 3 (11/ 12): 42-57, 1991.
9. MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.
10. QUIJADA W., F.. Cartografia temática. Mérida: Publiandina, 1992.
11. TEIXEIRA NETO. A.. Haverá também, uma semiologia gráfica? Boletim Goiano de Geografia. Goiânia, v.4/5/6 (1/), jan.dez., 1984/85/86.
12. OLIVEIRA, C. de. Dicionário Cartográfico. 3. ed.. Rio de Janeiro: FIBGE, 1987.
13. SANTOS, A.A. dos. Representações cartográficas. Recife: UFPe, 1985.
14. SANTOS, M.M.D.. O mapa e o ensino aprendizagem da Geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, Publicação especial nº 7.
& LE SANN, J.G.. A cartografia do livro didático de Geografia. Revista Geografia

e Ensino. Belo Horizonte, 2 (7):3-38, 1985.
15. SIMIELLI, M.E.. GEOATLAS. São Paulo: Ática, 1996.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

1 - Temas da Cartografia

2 - Princípios da Semiologia Gráfica

3 - O documento Cartográfico

3.1 - considerações gerais

3.2 os dados e suas fontes

3.3 formato x escala

3.4 os elementos de identificação externa

3.5 o problema gráfico como metodologia de elaboração, análise e avaliação de legendas

3.6 finalidade do documento x apresentação final

3.7 os documentos a serem impressos: tipos, preparação e acompanhamento

3.8 elaboração de rascunho

4 - Trabalhos Práticos

4.1 - Análise, interpretação e crítica de documentos impressos

4.2 Elaboração de documento cartográfico para diversas finalidades

4.3 Elaboração de croquis

4.4 Elaboração de canevá

4.5 O uso de ábaco

4.6 Visita técnica

CHEFE DO DEPARTAMENTO

DIRETOR DA UNIDADE

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: CARTOGRAFIA TEMATICA

Codigo GEO065 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

FORNECE METODOLOGIAS E TÉCNICAS PARA A ELABORAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE LEGENDAS E A CONSTRUÇÃO DO DOCUMENTO CARTOGRÁFICO.

OBJETIVA DESENVOLVER A PRÁTICA DO DESENHO CARTOGRÁFICO. PARA FINS DE PLANEJAMENTO URBANO, REGIONAL, AGRÁRIO E AMBIENTAL

CONTEUDO

. TEMAS DA CARTOGRAFIA

2. O DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

2.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.2. OS DADOS E SUAS FONTES

2.3. FORMATO X ESCALA

2.4. OS ELEMENTOS DE IDENTIFICAÇÃO EXTERNA

2.5. O PROBLEMA GRÁFICO COMO METODOLOGIAS DE ELABORAÇÃO, ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE LEGENDA

2.6. FINALIDADE DO DOCUMENTO X APRESENTAÇÃO FINAL

2.7. OS ELEMENTOS A SEREM IMPRESSOS: TIPOS, PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

2.8. ELABORAÇÃO DE RASCUNHO

3. TRABALHOS PRÁTICOS

3.1. ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO E CRÍTICA DE DOCUMENTOS IMPRESSOS

3.2. ELABORAÇÃO DE DOCUMENTO CARTOGRÁFICO PARA DIVERSAS FINALIDADES

3.3. ELABORAÇÃO DE "CROQUIS"

3.4. ELABORAÇÃO DE CANEVÁ

3.5. O USO DO ÁBACO

3.6. MAPEAMENTO DE APP

BIBLIOGRAFIA

- BERTIN, Jacques. A Neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: EUFPar, 1986.
- CLAVAL, Paul. Orientar-se e reconhecer-se. Marcar, recortar, institucionalizar e apropriar-se do espaço. In: A geografia cultural. Trad. L.F.Pimenta & M.C.A Pimenta. Florianópolis: EDUFSC, 1999.
- CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Org.) Avaliação e perícia ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.
- DE BIASI, M. Carta de declividade de vertentes, confecção e utilização. In: Geomorfologia. São Paulo: Instituto de Geografia, vol 21, 1970. p 8-13.
- DUARTE, Paulo A.. Cartografia Temática. Florianópolis: UFSC, 1991.
- DUARTE, Paulo A.. Fundamentos de Cartografia . 3 ed. rev. ref. Florianópolis: EDUFSC, 2006.
- GONÇALVES, M.A.A..Cartografia e ensino. Uma abordagem da temática industrial. Belo Horizonte: UFMG, 1998. (Dissertação de mestrado)
- IBGE. Atlas geográfico escolar. 4 ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2007.
- LE SANN, J.G.. Documento cartográfico: considerações gerais. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 1 (3): 3-7, 1983.
- LOCH, Ruth E. N.Cartografia. Representação, comunicação e visualização de dados espaciais. Florianópolis: EdUFSC, 2006.
- MANUAL DE NORMAS, ESPECIFICAÇÕES E PROCEDIMENTOS TÉCNICOS PARA A CARTA INTERNACIONAL DO MUNDO, AO MILIONÉSIMO - CIM 1: 1 000 000 - F.I.B.G.E. - Departamento de Cartografia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1993.
- MANUAL TÉCNICO DE GEOMORFOLOGIA. - F.I.B.G.E. - Departamento de Cartografia. Rio de Janeiro: FIBGE, 1995.
- MARTINELLI, Marcelo. Curso de Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 1991.
- MARTINELLI, Marcelo. Cartografia Temática: Caderno de mapas. São Paulo: Edusp, 2003.
- MARTINELLI, Marcelo. Mapas da geografia e Cartografia Temática. São Paulo: Contexto, 2003
- QUIJADA W., F.. Cartografía temática. Mérida: Publiandina, 1992.
- OLIVEIRA, C. de. .Dicionário Cartográfico. 3 . ed.. Rio de Janeiro: FIBGE, 1987.
- SANCHEZ, Miguel C. Conteúdo eficácia da imagem gráfica. In: Boletim de Geografia Teorética, -11 (21/22), Rio Claro: AGETEO, 1981, p. 74-81.
- SANCHEZ, Miguel C. A propósito das cartas de declividade. V Simpósio de geografia física aplicada. Unesp, 1993. SANTOS, M.M.D..O mapa e o ensino aprendizagem da Geografia. Revista Geografia e Ensino .Belo Horizonte, Publicação especial nº 7.
- SANTOS, M.M.D.& LE SANN, J.G.. A cartografia do livro didático de Geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 2 (7):3-38, 1985.
- SEEMANN, Jörn (Org). A aventura cartográfica. Perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a Cartografia Humana. Fortaleza: Expressão, 2005
- SIMIELLI, M.E.. GEOATLAS. 32 ed. Ref. e atual. São Paulo: Ática, 2006
- THÉRY, Hervé & MELLO, Neli Aparecida de. Atlas do Brasil Disparidades e Dinâmicas do território.2 ed. São Paulo: EDUSP, 2008.
- VENTURI, Luis Antonio Bittar (Org). Praticando Geografia : técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

Disciplina: CLIMATOLOGIA

Codigo GEO076 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

1 - AS BASES DINAMICAS DA CIRCULACAO:

- 1.1 - Os sistemas isobaricos e os centros da acao da atmosfera (anticlones e ciclones) - convergencia e divergencia.
- 1.2 - Massas de ar: tipos fundamentais e distribuicao no espaco geografico. Propriedades termodinamica das massas de ar. Fontes de origem, deslocamentos e modificacoes.
- 1.3 - Os mecanismos frontais: frontogenese e frontolise. Ciclogenese, teoria, estrutura, evolucao.
- 1.4 - Os tipos de tempo fundamentais associados as fontes de massas de ar, suas modificacoes, trajetorias e as correntes perturbadas.

2 - A UMIDADE ATMOSFERICA:

- 2.1 - Umidade e evaporacao: umidade absoluta e umidade relativa.
- 2.2 - Estabilidade e instabilidade vertical.
- 2.3 - Causas da condensacao e suas resultantes:
- 2.4 - As precipitacoes: mecanismo. Analise associada a dinamica da atmosfera. Regimes pluviometricos.

3 - AS GRANDES ZONAS CLIMATICAS DO GLOBO:

- 3.1 - O problema da escala e as classificacoes climaticas.
- 3.2 - As classificacoes descritivas e estativas: Koppen e de Martonne.

4 - OS CLIMAS CONTINENTAIS E REGIONAIS:

- 4.1 - Circulacao atmosferica na America do Sul e no Brasil.
- 4.2 - Massas de ar que predominam no Brasil.
- 4.3 - Distribuicao da temperatura e da pluviosidade.
- 4.4 - Classificacoes climaticas aplicadas no Brasil.

5 - OS CLIMAS LOCAIS.

- 5.1 - Os sistemas de circulacao atmosferica e os tipos de temperatura em Juiz de Fora.
- 5.2 - Distribuicao da temperatura e da pluviosidade.
- 5.4 - Classificacoes aplicadas a area de Juiz de Fora.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

- BARRY, R.G e CHORLEY, R.J. Atmosfera, Tiempo y Clima. Ediciones Omega S.A. Barcelona, 1972.
- BLAIR, T.A. e FITE, R.C. (BCV - 1). METEOROLOGIA. Editora do Livro Tecnico S.A. Rio de Janeiro, 1964.
- DE MARTONNE, Emmanoel. Panorama da Geografia, Vol.I. Edicoes Cosmicas, Lisboa, 1953.
- KOPPEN, W. (BCV - 1). Climatologia. Fondo de cultura economica. Mexico. Buenos Aires, 1948.
- PEGUY, Ch.(BCV - 1). Precis de climatologia. Masson & Cie. Editeurs. Paris, 1970.

Disciplina: CLIMATOLOGIA

Codigo GEO076 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Introdução à climatologia; Conceituações básicas; A circulação geral de ar na atmosfera; Massas de ar; Clima e classificações climatológicas; Os principais tipos climáticos; Brasil: classificação climática; classificação e caracterização climática de Minas Gerais. Da Zona da Mata Mineira e de Juiz de Fora; Eventos especiais; Mudanças climáticas.

CONTEUDO

1 - Introdução à Climatologia

1.1 - Conceituações Básicas

1.2 - Revisão de Meteorologia

2 - A Circulação Geral de Ar na Atmosfera

2.1 - Princípios da circulação geral de ar

2.1.1 - introdução

2.1.2 a circulação geral

2.2 - Massas de ar

2.2.1 - dinâmica geral

2.2.2 distribuição da pressão atmosférica no hemisfério sul

2.2.3 massas de ar atuantes no Brasil

2.2.4 o domínio das massas de ar

3 - Climas e Classificação Climáticas

3.1 - As classificações climáticas

3.1.1 - introdução e histórico

3.1.2 o modelo de classificação climática de Koppen

3.2 - Os principais tipos climáticos

3.3 Brasil: classificações e caracterização climática

3.4 Minas Gerais: classificações e caracterização climática

3.5 Zona da Mata Mineira: caracterização climática

3.6 Caracterização climática do município de Juiz de Fora

4 - Eventos Especiais

5 - Mudanças Climáticas

BIBLIOGRAFIA

AYOADE, J. O . Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo. Difel, 1986.

NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.

TUBELIS, A . & NASCIMENTO, Fernando J. L. Meteorologia Descritiva. São Paulo. Nobel, 1984.

VIANELLO, R. L. & ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

. Água : origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna 1993.

ATKINSON, B. W. & GADD, A. O tempo. São Paulo: Círculo de Leitores, 1990.

BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1988.

DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.

EMBRAPA. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Terra Viva, 1994.

FORSDYKE, A . G. Previsão do tempo e clima. São Paulo. Melhoramentos, 1975.

GALETI, Paulo Anestar. Conservação do solo, reflorestamento, clima. Campinas. ICEA, 1989.

IBECC/FUNBEC/USP. O tempo e o clima. São Paulo: Edart, 1980.

LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles : o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.

MILLER, A . Austin. Climatologia. Barcelona. Omega, 1982

MOTA, S. Preservação de recursos hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988.

MOTA, Suetônio. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza. Proedi, 1981.

RESTALLACK, B. J. Notas de treinamento para a formação do pessoal meteorológico Classe IV. Brasília: Ministério da Agricultura, 1977.

RIEHL, H. Meteorologia tropical. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1965.

TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise ambiental : uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.
TAUK-TORNISIELO, S. M. et al. (org.). Análise ambiental : estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995.
TROPMAIR, Helmut. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro. Graffset, 1989.
TUBELIS, A. & NASCIMENTO, F. J. Meteorologia Descritiva. São Paulo: Nobel, 1984.
TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia : ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.
VALENTE, M. S. P. Conforto térmico em Salvador. Salvador: UFBA, 1977.
VERNIER, J. O meio ambiente. Campinas: Papirus, 1994.

Disciplina: GEOGRAFIA DA POPULACAO

Codigo GEO080 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO

CÓDIGO: GEO 080	C. H. Semanal	C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS:	04	60
PRÉ-REQUISITOS: NÃO		

OBJETIVOS GERAIS

Analisar as diferentes sociedades sobre a superfície terrestre, seus processos históricos, seus conjuntos e as divisões no interior das áreas. Evidenciar seus modos de vida e tipos de produção.

Compreender e discutir criticamente os elementos da dinâmica populacional, em diferentes escalas, desde a análise do quadro mundial., passando pelo cenário brasileiro até chegar no município de Juiz de Fora.

Discutir as diferentes teorias populacionais e as políticas populacionais adotadas pelos Estados contemporâneos.

EMENTA

- I- OS ESTUDOS POPULACIONAIS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS
- II- ELEMENTOS DA DINÂMICA POPULACIONAL
- III- CONCEPÇÕES SOBRE POPULAÇÃO
- IV- FIM DE SÉCULO: MUNDIALIZAÇÃO (GLOBALIZAÇÃO) E A POPULAÇÃO MUNDIAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AFFONSO, Rui e SILVA, Pedro et alii. Desigualdades Regionais e Desenvolvimento-Federalismo no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.
BEAUJEU - GARNIER, Geografia da População. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1974.
BRETON, Roland J.L. Geografia das Civilizações. São Paulo: Ed. Ática, 1990.
CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
DAMIANI, Amélia Luísa. População e Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 1994.
GEORGE, Pierre. As Migrações Internacionais. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1979.
_____. Geografia da População. São Paulo: DIFEL, 1974.
HOBSBAWM, Eric. Era dos Extremos - O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
MARTINE, George et alii. População, Meio Ambiente e Desenvolvimento-Verdades e Contradições. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.
MERRICK, Thomas & GRAHAM, Douglas H. População e Desenvolvimento Econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
MILLONE, Paulo César. População e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Loyola, 1991.
RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo: Ed. Ática, 1993.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro-A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SAUVY, Alfred. Elementos de Demografia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979
SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec, 1980.
TORRES, Adelino. Demografia e Desenvolvimento: Elementos Básicos. Lisboa: Gradiva, 1996.
VÁRIOS. Manual Global de Ecologia. São Paulo: AUGUSTUS, 1993.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

I- OS ESTUDOS POPULACIONAIS NO ÂMBITO DAS CIÊNCIAS SOCIAIS

- 1.1- Geografia da população: objeto; objetivação e objetivos
- 1.2- Interfaces e interdisciplinaridade

II- ELEMENTOS DA DINÂMICA POPULACIONAL

- 2.1- Crescimento e distribuição da população mundial
- 2.2- Natalidade, mortalidade e fecundidade
- 2.3- Estrutura etária, por sexo, população ativa e atividades econômicas
- 2.4- Migração

III- CONCEPÇÕES SOBRE POPULAÇÃO

- 3.1- Teorias e políticas populacionais
- 3.2- Métodos contraceptivos

IV- FIM DE SÉCULO: MUNDIALIZAÇÃO (GLOBALIZAÇÃO) E A POPULAÇÃO MUNDIAL

- 4.1- Etnias, religiões, racismos, xenofobias
- 4.2- Reformas neoliberais e controle migratório
- 4.3- Crise ambiental, desenvolvimento sustentável e a questão da superpopulação

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DA POPULACAO

Codigo GEO080 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Os estudos populacionais no âmbito das ciências sociais; Elementos da dinâmica populacional; Concepções sobre população; Fim de século: mundialização (globalização) e a população mundial.

CONTEUDO

Os estudos populacionais no âmbito das ciências sociais: Geografia da população: objeto; objetivação e objetivos. Interfaces e interdisciplinaridade.
Elementos da dinâmica populacional: Crescimento e distribuição da população mundial.
Natalidade, mortalidade e fecundidade. Estrutura etária, por sexo, população ativa e atividades econômicas.
Migração
Concepções sobre população: Teorias e políticas populacionais. Métodos contraceptivos.
Fim de século: mundialização (globalização) e a população mundial: Etnias, religiões, racismos, xenofobias.
Reformas neoliberais e controle migratório. Crise ambiental, desenvolvimento sustentável e a questão da superpopulação

BIBLIOGRAFIA

AFFONSO, Rui e SILVA, Pedro et alii. Desigualdades Regionais e Desenvolvimento-Federalismo no Brasil. São Paulo: Ed. UNESP, 1995.
BEAUJEU - GARNIER, Geografia da População. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1974.
BRETON, Roland J.L. Geografia das Civilizações. São Paulo: Ed. Ática, 1990.
CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
DAMIANI, Amélia Luísa. População e Geografia. São Paulo: Editora Contexto, 1994.
GEORGE, Pierre. As Migrações Internacionais. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1979.
_____. Geografia da População. São Paulo: DIFEL, 1974.

HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos - O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
MARTINE, George et alii. População, Meio Ambiente e Desenvolvimento - Verdades e Contradições. Campinas: Ed. UNICAMP, 1993.
MERRICK, Thomas & GRAHAM, Douglas H. População e Desenvolvimento Econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.
MILLONE, Paulo César. População e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Loyola, 1991.
RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo : Ed. Ática, 1993.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro-A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
SAUVY, Alfred. Elementos de Demografia. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979
SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Ed. Hucitec, 1980.
TORRES, Adelino. Demografia e Desenvolvimento: Elementos Básicos. Lisboa: Gradiva, 1996.
VÁRIOS. Manual Global de Ecologia. São Paulo: AUGUSTUS, 1993.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AFFONSO, Rui e SILVA, Pedro et alii. Desigualdades Regionais e Desenvolvimento-Federalismo no Brasil. São Paulo: UNESP, 1995.
BEAUJEU - GARNIER, Geografia da População. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1974.
BRETON, Roland J.L. Geografia das Civilizações. São Paulo: Ática, 1990.
CHESNAIS, François. A Mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1996.
GEORGE, Pierre. As Migrações Internacionais. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1979.
HOBBSAWM, Eric. Era dos Extremos - O breve século XX (1914-1991). São Paulo: Cia. das Letras, 1997.
MERRICK, Thomas & GRAHAM, Douglas H. População e Desenvolvimento Econômico no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1981.
MILLONE, Paulo César. População e Desenvolvimento. São Paulo: Loyola, 1991.
RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder. São Paulo : Ática, 1993.
SAUVY, Alfred. Elementos de Demografia. Rio de Janeiro: Zahar, 1979
SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: Hucitec, 1980.
TORRES, Adelino. Demografia e Desenvolvimento: Elementos Básicos. Lisboa: Gradiva, 1996.
VÁRIOS. Manual Global de Ecologia. São Paulo: AUGUSTUS, 1993.

Disciplina: GEOGRAFIA AGRARIA

Codigo GEO081 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

EMENTA

Geografia Agrária: objeto e método. Os elementos geocológicos, sociais, jurídicos e econômicos no sistema agricultura. Economia rural e organização regional.

CONTEUDO

Programa

Unidade I

A globalização como fonte de questões agrárias no espaço mundial.

1 A geografia da fome

2. A globalização e a produção de alimentos e de espaços no mundo atual.

3. A desmaterialização da agricultura e o agronegócio.

Unidade II

Resistências Camponesas

1. O camponato como resistência territorial.

2. Produção camponesa e meio ambiente.

3. Metodologias de pesquisa em Geografia Agrária

Unidade III

Agricultura, sociedade e meio ambiente no Brasil.

1. A questão fundiária no Brasil.

2. A lutas no campo brasileiro.

Novas regionalizações das questões agrárias no Brasil

BIBLIOGRAFIA

CASTRO, Josué de. Geografia da Fome

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIZÁRRAGA, Pilar/VACAFLORES, Carlos

Disciplina: GEOGRAFIA AGRARIA

Codigo GEO081 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: GEOGRAFIA AGRÁRIA

CÓDIGO: GEO081 C. H. Semanal C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS: 4 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO080 - Geografia da População

OBJETIVOS GERAIS

Apresentar as principais teorias que explicam a produção do espaço rural.
Destacar os elementos que interferem no sistema da agricultura.
Incentivar a pesquisa ligada às atividades agrárias.
Apontar as especificidades das atividades agrícolas frente às outras praticadas pelo homem.
Analisar o papel da economia agrícola na organização regional.

EMENTA

Geografia Agrária: objeto e método. Os elementos geocológicos, sociais, jurídicos e econômicos no sistema agricultura. Economia rural e organização regional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AMIN, S. & VERGOPOULOS, K. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1977.
ACCARINI, J. H. Economia rural e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes.
ANDRADE, Manuel Correia de. Agricultura e capitalismo. São Paulo: Editora e Livraria Ciência Humana.
DINIZ, José A. F. Geografia da Agricultura. São Paulo: Difel.
GRAZIANO NETO, Francisco. Questão agrária e ecologia. São Paulo: Brasiliense.
GEORGE, Pierre. Geografia Rural. São Paulo: Difel.
GUIMARÃES, Alberto Passos. A crise agrária. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1982.
JOHNSTON, B. F. & KILBY, P. Agricultura e transformação estrutural. Rio de Janeiro: Zahar.
LAMARCHE, Hugues (coord.). A agricultura familiar. Campinas, SP: Editora da UNICAMP. 1993.
MARQUES, Pedro & AGUIAR, Danilo R. D. de. Comercialização de produtos agrícolas. São Paulo: EDUSP. 1993.
OLIVEIRA, Ariovaldo U. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática.
PRADO JR. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense.
SILVA, J. G. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense.
VALVERDE, Orlando. Estudos de geografia agrária brasileira. Petrópolis: Vozes. 1985.
VEIGA, José Eli. O que é reforma agrária. São Paulo: Brasiliense.
_____. O desenvolvimento agrícola. São Paulo: EDUSP/HUCITEC. 1991.
Periódicos: Revista Orientação, Revista Geografia e Ensino, Publicações da AGB e do IBGE, Boletim Goiano de Geografia, Revista Espaço e Sociedade

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

1. Geografia Agrária
 - 1.1. Objeto de estudo
 - 1.2. Posição e tendência no quadro da ciência geográfica
 - 1.3. Natureza da atividade agrícola e as interdependências com outros setores da atividade econômica
 - 1.4. O trabalho do geógrafo agrário

2. Condicionantes geocológicos na organização do espaço agrário
 - 2.1. O meio natural como recurso e restrição ao desenvolvimento da atividade agrícola
 - 2.2. A atividade agrícola como agente de modificação do meio
3. Bases fundiárias e sociais do estabelecimento agrícola
 - 3.1. Propriedade e estabelecimento
 - 3.2. Tipos de exploração econômica
 - 3.3. A mão-de-obra e as relações de trabalho
 - 3.4. Distribuição da paisagem
 - 3.5. Reforma agrária
4. Bases econômicas do estabelecimento agrícola
 - 4.1. Recursos de capital
 - 4.2. Intensidade da agricultura e os fatores de produção
 - 4.3. Renda econômica e renda da terra
 - 4.4. Preços, produtividade, custos e lucros
 - 4.5. O processo de comercialização
5. Economia rural e organização regional

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA AGRARIA

Codigo GEO081 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

A agricultura como objeto de estudo da Geografia. Agricultura, globalização, fome e produção de alimentos. A resistência Campesina. Agri-cultura, agro-negócio e meio ambiente. A questão fundiária, a reforma agrária e as lutas no campo. Agricultura e organização regional.

CONTEUDO

Unidade I

A globalização como fonte de questões agrárias no espaço mundial.

- 1 A geografia da fome
2. A globalização e a produção de alimentos e de espaços no mundo atual.
3. A desmaterialização da agricultura e o agronegócio.

Unidade II

Resistências Campesinas

1. O campeonato como resistência territorial.
2. Produção campesina e meio ambiente.
3. Metodologias de pesquisa em Geografia Agrária

Unidade III

Agricultura, sociedade e meio ambiente no Brasil.

1. A questão fundiária no Brasil.
2. A lutas no campo brasileiro.
3. Novas regionalizações das questões agrárias no Brasil.

Unidade IV

Movimentos sociais agrários na América Latina.

1. O campeonato/indigenato na América Latina.
2. Políticas Públicas Agrárias na América Latina.

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, Horácio M.
CARVALHO, Horácio M.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOUZA, Sonia M. - Terra, Família, Solidariedade...: estratégias de sobrevivência camponesa no período de transição - Juiz de Fora (1870-1920) - Bauru, EDUSC, 2007.

Disciplina: GEOGRAFIA AGRARIA

Codigo GEO081 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Geografia Agrária: objeto e método. Os elementos geoecológicos, sociais, jurídicos e econômicos no sistema agricultura. Economia rural e organização regional.

CONTEUDO

1- Geografia Agrária

1.1- Objeto de estudo

1.2- Posição e tendência no quadro da ciência geográfica

1.3- Natureza da atividade agrícola e as interdependências com outros setores da atividade econômica

1.4- O trabalho do geógrafo agrário

2- Condicionantes geoecológicos na organização do espaço agrário

2.1- O meio rural como recurso e restrição ao desenvolvimento da atividade agrícola

2.2- A atividade agrícola como agente da modificação do meio

3- Bases fundiárias e sociais do estabelecimento agrícola

3.1- Propriedade e estabelecimento

3.2- Tipos de exploração econômica

3.3- A mão de obra e as relações de trabalho

3.4- Distribuição da paisagem

3.5- Reforma agrária

4- Bases econômicas do estabelecimento agrícola

4.1- Recursos de capital

4.2- Intensidade da agricultura e os fatores de produção

4.3- Renda econômica e renda da terra

4.4- Preços, produtividade, custos e lucros

4.5- O processo de comercialização

5- Economia rural e organização regional.

BIBLIOGRAFIA

AMIN, S. & VERGOPOULOS, K. A questão agrária e o capitalismo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.

ACCARINI, J. H. Economia rural e desenvolvimento. Petrópolis: Vozes, 1982.

ANDRADE, M. C. Agricultura e capitalismo. São Paulo: Editora e livraria ciências humanas.

DINIZ, J.F. Geografia da agricultura. São Paulo: Difel.

GRAZIANO NETO, J. Questão agrária e ecologia. São Paulo: Brasiliense,

GEORGE, P. Geografia rural. São Paulo: Difel.

GUIMARÃES, A. P. A crise agrária. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

JOHNSTON, B.F. & KILBY, P. Agricultura e transformação estrutural. Rio de Janeiro: Zahar Editores.

LAMARCHE, Hugues (org). A agricultura familiar. Campinas: Editora da UNICAMP, 1997.

OLIVEIRA, Ariovaldo. A Agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.

PRADO JUNIOR, Caio. A questão agrária no Brasil. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

SILVA, J.G. O que é questão agrária. São Paulo: Brasiliense,

VALVERDE, O. Estudos de geografia agrária brasileira. Petrópolis: Vozes, 1985.

VEIGA, José Eli. O que é reforma agrária. São Paulo: Hucitec, 1991. 219p.

VEIGA, José Eli. O desenvolvimento agrícola. São Paulo: EDUSP/HUCITEC, 1991.

PERIÓDICOS: Revista Orientação, Revista Geografia e Ensino, Publicações do IBGE e AGB, Boletim Goiano de Geografia, Revista Espaço e Sociedade.

Disciplina: GEOGRAFIA DA INDUSTRIA

Codigo GEO082 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

Atividade industrial e organização do espaço. Teorias de localização industrial.

CONTEUDO

1. Geografia da Indústria:

- 1.1. Introdução
- 1.2. Evolução e perspectivas da Geografia Industrial no Brasil
- 1.3. Características do espaço econômico industrial

2. A atividade industrial e a organização do espaço geográfico:

- 2.1. Fases evolutivas da indústria e respectivas implicações espaciais
- 2.2. A atual organização do espaço industrial

3. Teorias de localização industrial:

- 3.1. As teorias clássicas
- 3.2. As novas abordagens:
 - 3.2.1. A perspectiva comportamental
 - 3.2.2. Da empresa à grande organização
 - 3.2.3. A crítica radical
- 3.3. O sistema industrial:
 - 3.3.1. A abordagem sistêmica
 - 3.3.2. Sistema urbano e o sistema industrial

BIBLIOGRAFIA

BERNARDA, H.; DERRUAU, M.; DEZERT, B.; RENARDA, J. & ZOLKOWITSH, M. L

Disciplina: ORGANIZACAO ESPACO MUNDIAL I

Codigo GEO085 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

A Disciplina põe à vista o período atual do capitalismo pelo viés sócio-espacial. Observa o modo de produção capitalista sob as realidades diversas das formações sócio-espaciais. Analisa, com a contribuição da história, o processo de formação e mutação da ordem espacial mundial, sem esquecer a crise sócio-ambiental contemporânea

CONTEUDO

- Compreender a influência do capitalismo na configuração do mundo e o papel do espaço no ordenamento mundial;
- Analisar o curto século XX: o período entre guerras; a era de ouro do pós-segunda guerra

BIBLIOGRAFIA

AMIN, Samir. O Desenvolvimento Desigual. Rio de Janeiro, Forense, 1976.
ARBEX, José. Guerra Fria - Terror de Estado, Política e Cultura. Rio de Janeiro Ed. Moderna, 1ª Ed.. 1997.
BEAUD, Michel. História do Capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1983.
BENKO, Georges. Economia, Espaço e globalização na aurora do século XXI, Hucitec, SP, 1996.
CASTORIADES, Cornelios. Socialismo ou Barbárie. São Paulo, Brasiliense, 1987.
CATANI, Afrânio Mendes. O que é Imperialismo. São Paulo, Brasiliense / Abril Cultural, 1985.
CHESNAIS, François; SERFATI, Claude.

Disciplina: ORGANIZACAO ESPACO MUNDIAL I

Codigo GEO085 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL I

CÓDIGO: GEO 085 C. H. Semanal C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS: 04 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO084 Análise Regional

OBJETIVOS GERAIS

- ? Levar o aluno a debater as diferentes noções de mundo existentes nos períodos anterior e posterior ao sistema capitalista;
- ? Compreender a expansão geográfica e a influência do capitalismo na configuração do espaço mundial;
- ? Analisar até que ponto as experiências socialistas foram uma reação concreta ao capitalismo e como o socialismo real contribuiu na organização do mundo bipolarizado;
- ? Fazer um estudo crítico das várias regionalizações que, em diferentes momentos, buscaram explicar o mundo de acordo com as realidades sócio-político-econômicas dos países;
- ? Evidenciar os fatores que estruturaram o contexto da mundialização econômica;
- ? Interpretar e debater relevantes questões atuais que influenciam na configuração do espaço geográfico numa escala planetária.

EMENTA

Disciplina teórica que objetiva expor, dentro de uma perspectiva histórica, o processo de formação e mutação do espaço geopolítico mundial. Analisa os acontecimentos motivadores da mundialização econômica e debate a atual conjuntura capitalista mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- AMIN, Samir. O desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro, Forense, 1976.
- AQUINO, R. S. L. e outros. História das sociedades Das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1982.
- AQUINO, R. S. L. e outros. História das sociedades Das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1978.
- BEAUD, Michel. História do capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1983.
- BERTAUX, Pierre. África Desde la prehistoria hasta los Estados actuales. México, Siglo Veintiuno, 1986.
- CASTORIADES, Cornelios. Socialismo ou barbárie. São Paulo, Brasiliense, 1987.
- CATANI, Afrânio Mendes. O que é imperialismo. São Paulo, Brasiliense / Abril Cultural, 1985. (Col. Primeiros Passos, 35.)
- CLAVAL, Paul. Espaço e poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
- DICIONÁRIO de Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1987.
- DOWBOR, Ladislau. A formação do Terceiro Mundo. 2. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1982.
- EFFECTOS de las empresas multinacionales en el desarrollo, Nova York, ONU, 1974.
- FOLKE, Steen. Primeiras reflexões sobre a geografia do imperialismo. In: Seleção de Textos nº 5, São Paulo, Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1978.
- FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.
- GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- GUNDER FRANK, André. Acumulação dependente e subdesenvolvimento. São Paulo, Brasiliense, 1980.
- HOBBSBAWN, Eric J. A era das revoluções 1789-1848. 5. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 3. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.
- LACOSTE, Yves. A Geografia serve antes de mais nada para fazer a guerra. Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1972.
- LACOSTE, Yves. Geografia do subdesenvolvimento. 7. ed. São Paulo, Difel, 1985.
- LACOSTE, Yves. Os países subdesenvolvidos. 16. Ed. São Paulo, Difel, 1983.
- LENIN, V. I. Imperialismo, fase superior do capitalismo. In: _____. Textos escolhidos, v. I. 2. ed. São Paulo, Global / Alfa-Omega, 1982.
- PANIKKAR, K. M. A dominação ocidental na Ásia. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
- SANTOS, Milton. A urbanização desigual. Rio de Janeiro, Vozes, 1982.
- SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo, Hucitec, 1980.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

UNIDADE I - INTRODUÇÃO

1. O conceito de mundo

- a) Os mundos conhecidos e desconhecidos do pré-capitalismo
- b) A difusão da idéia capitalista

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ORGANIZACAO ESPACO MUNDIAL I

Codigo GEO085 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Disciplina teórica que objetiva expor, dentro de uma perspectiva histórica, o processo de formação e mutação do espaço geopolítico mundial. Analisa os acontecimentos motivadores da mundialização econômica e debate a atual conjuntura capitalista mundial.

CONTEUDO

Objetivos:

Levar o aluno a debater as diferentes noções de mundo existentes nos períodos anterior e posterior ao sistema capitalista;

Compreender a expansão geográfica e a influência do capitalismo na configuração do espaço mundial;

Analisar até que ponto as experiências socialistas foram uma reação concreta ao capitalismo e como o socialismo real contribuiu na organização do mundo bipolarizado;

Fazer um estudo crítico das várias regionalizações que, em diferentes momentos, buscaram explicar o mundo de acordo com as realidades sócio-político-econômicas dos países;

Evidenciar os fatores que estruturaram o contexto da mundialização econômica;

Interpretar e debater relevantes questões atuais que influenciam na configuração do espaço geográfico numa escala planetária.

BIBLIOGRAFIA

ANTUNES, Celso. Uma Aldeia em perigo. Petrópolis, Ed. Vozes. 1986.

CHESNAIS, J-Claude. A Vingança do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro, Ed. Espaço E Tempo. 1989.

FORBES, D. K. Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. 1989.

LACOSTE, Yves. Contra os Anti-Terceiro Mundistas. São Paulo, Ed. Ática. 1991.

Disciplina: ORGANIZACAO ESPACO MUNDIAL II

Codigo GEO086 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Fornecer conceitos para uma análise do subdesenvolvimento, ou mesmo da periferia e semi-periferia, na ordem espacial mundial. Compreender o papel regional da divisão territorial do trabalho na desigual geopolítica mundial. Enxergar o sul, leia-se Brics, diante da crise do núcleo desenvolvido do capitalismo.

CONTEUDO

Compreender as teorias e conceitos de Subdesenvolvimento;

Observar e analisar a evolução dos países subdesenvolvidos e os seus principais conflitos.

Enxergar e analisar o papel desigual do subdesenvolvimento dentro da nova ordem internacional

BIBLIOGRAFIA

ARRIGHI, Giovanni. A Ilusão do Desenvolvimento, Vozes, Petrópolis, 1997.

BENAYON, Adriano. Globalização versus Desenvolvimento, Escrituras, SP, 2005.

BENOT, Yves. O Que é Desenvolvimento. Lisboa, Ed. Sá da Costa. 1980.
 BERTAUX, Pierre. África ¿ Desde la prehistoria hasta los Estados actuales. México, Siglo Veintiuno, 1986.
 CHESNAIS, J-Claude. A Vingança do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro, Ed. Espaço E Tempo. 1989.
 FORBES, D. K. Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. 1989.
 FURTADO, Celso. O Mito do Desenvolvimento Econômico, RJ, Paz e Terra, 1986.
 HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova Des-Ordem Mundial, 1ª reimpressão, ed. Unesp, SP, 2005.
 LACOSTE, Yves. Contra os Anti-Terceiro Mundistas. São Paulo, Ed. Ática. 1991.
 MARINI, Rui Mauro. Dialética da Dependência, Vozes, Petrópolis, 2000.
 MARTINI, George (Org.). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento Verdades e Contradições. São Paulo, Ed. Unicamp. 1993.
 NAISBITT, John. Paradoxo Global. Rio de Janeiro, Ed. Campus. 1994.
 OLIC, Nelson Bacic. A Desintegração do Leste Europeu. São Paulo, 10ª Ed., Ed. Moderna. 1996.
 SÁNCHEZ, Joan-Eugeni. Comentarios a La División Espacial del Trabajo y de la Producción. Geocrítica, www.ub.es/geocrit/sv-28htm. Acessado em 16/11/2009.
 SANTOS, Teotônio. Economia Mundial. Petrópolis, Ed. Vozes. 1993.
 SANTOS, Milton (Org.) e Outros. Fim de Século e Globalização - O Novo Mapa Do Mundo. São Paulo, Ed. Hucitec - Anpur. 1993.
 SEITZ, John. A Política do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Zahar. 1991.
 TRAINER, Ted.. Desenvolvimento Para a Morte. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
 VIGEANI, Tullo. Terceiro Mundo. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
 VIZENTINI, Paulo G.F.. A Grande Crise. Petrópolis, Ed. Vozes. 1992.
 WOLKMER, Antonio C.. O Terceiro Mundo e a Nova Ordem Internacional. São Paulo, Ed. Ática. 1989.

Disciplina: ORGANIZACAO ESPACO MUNDIAL II

Codigo GEO086 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
 DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL II

CÓDIGO: GEO086 C. H. Semanal C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS: 04 60

PRÉ-REQUISITOS : não

OBJETIVOS GERAIS

- Analisar o Histórico e os principais conceitos de Subdesenvolvimento;
- Analisar as principais teorias do subdesenvolvimento;
- Analisar a evolução dos países subdesenvolvidos e os principais conflitos existentes no mundo subdesenvolvido;
- Analisar o papel do terceiro mundo dentro da nova ordem internacional.

EMENTA

Fornecer conceitos para uma análise da situação geopolítica do mundo subdesenvolvido ao longo da história e dentro da nova ordem internacional.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANTUNES, Celso. Uma Aldeia em perigo. Petrópolis, Ed. Vozes. 1986.
 BENOT, Yves. O Que é Desenvolvimento. Lisboa, Ed. Sá da Costa. 1980.
 BURSZTYN, Marcel e Outros. Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São

- Paulo, Ed. Brasiliense. 1994.
- CHESNAIS, J-Claude. A Vingança do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro, Ed. Espaço E Tempo. 1989.
- FORBES, D. K. Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. 1989.
- Jr., José Arbex. Guerra Fria - Terror de Estado, Política e Cultura. Rio de Janeiro Ed. Moderna, 1ª Ed.. 1997.
- LACOSTE, Yves. Contra os Anti-Terceiro Mundistas. São Paulo, Ed. Ática. 1991.
- MAGNOLI, Demétrio. Globalização - Estado Nacional e Espaço Mundial. São Paulo, 1ª Ed., Ed. Moderna. 1997.
- MARTINI, George (Org.). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento Verdades e Contradições. São Paulo, Ed. Unicamp. 1993.
- NAISBITT, John. Paradoxo Global. Rio de Janeiro, Ed. Campus. 1994.
- OLIC, Nelson Bacic. A Desintegração do Leste Europeu. São Paulo, 10ª Ed., Ed. Moderna. 1996.
- SANTOS, Teotônio. Economia Mundial. Petrópolis, Ed. Vozes. 1993.
- SANTOS, Milton (Org.) e Outros. Fim de Século e Globalização - O Novo Mapa Do Mundo. São Paulo, Ed. Hucitec - Anpur. 1993.
- SEITZ, John. A Política do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Zahar. 1991.
- TRAINER, Ted.. Desenvolvimento Para a Morte. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
- VIGEANI, Tullo. Terceiro Mundo. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
- VIZENTINI, Paulo G.F.. A Grande Crise. Petrópolis, Ed. Vozes. 1992.
- WOLKMER, Antonio C.. O Terceiro Mundo e a Nova Ordem Internacional. São Paulo, Ed. Ática. 1989.
- WETTSTEIN, German. Subdesenvolvimento e Geografia. São Paulo, Ed. Contexto 1992.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

1 - Subdesenvolvimento

- 1.1. Conceitos;
- 1.2. Histórico;
- 1.3. Desenvolvimento Capitalista e Subdesenvolvimento.

2. Principais Indicadores de Subdesenvolvimento:

- 2.1. Crescimento Demográfico;
- 2.2. Analfabetismo;
- 2.2. Distribuição de Renda;
- 2.3. Questão fundiária e a Conservação/Exploração dos Recursos Naturais.

3. Teorias do Subdesenvolvimento:

- 3.1. Teorias do Imperialismo e do Subdesenvolvimento;
- 3.2. Teorias do Subdesenvolvimento pós-dependência;
- 3.3. Teoria Social e subdesenvolvimento regional desigual.

4. Crises e conflitos Regionais:

- 4.1. Os Grandes Blocos Internacionais;
- 4.2. América Latina;
- 4.3. África;
- 4.4. Leste Europeu;
- 4.3. Rússia pós-comunismo;
- 4.4. Índia e China;
- 4.5. Oriente Médio;
- 4.6. Sudeste Asiático;
- 4.7. Outros.

5. O Terceiro Mundo e a Nova Ordem Internacional.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ORGANIZ.DO ESPACO BRASILEIRO I

Codigo GEO091 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Disciplina que evidencia a formação do território nacional e o papel original que a empresa colonialista teve na estruturação da população e do espaço geográfico brasileiros. Expõe a importância que o modelo agro-exportador teve na ocupação econômica do território e debate o contexto atual das atividades primárias brasileiras.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ORGANIZ.DO ESPACO BRASILEIRO I

Codigo GEO091 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO I

CÓDIGO: GEO 091 C. H. Semanal C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS: 04 04 60

PRÉ-REQUISITOS : Geografia Agrária (GEO 081)

OBJETIVOS GERAIS

- ? Evidenciar o processo de ocupação do território brasileiro e discutir a modelação que o espaço geográfico do país assumiu a partir do povoamento e da exploração econômica capitalista.
- ? Analisar a formação do povo brasileiro e a dinâmica populacional ocorrida entre os ciclos econômicos coloniais.
- ? Evidenciar a configuração fisiográfica do país.
- ? Discutir as consequências ambientais da ocupação humana e econômica do território brasileiro.
- ? Caracterizar as atividades do setor primário no Brasil, especialmente a agricultura e a pecuária.
- ? Debater a estrutura fundiária, a distribuição e a localização da produção agrária brasileira.
- ? Expor a influência da fase capitalista atual nas inovações e nos novos contornos do espaço agrário do país.

EMENTA

Disciplina que evidencia a formação do território nacional e o papel original que a empresa colonialista teve na estruturação da população e do espaço geográfico brasileiros. Expõe a importância que o modelo agro-exportador teve na ocupação econômica do território e debate o contexto atual das atividades primárias brasileiras.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ? ABSÁBER, A. N. Fundamentos geográficos da história brasileira. In: História geral da civilização brasileira. 5. ed. A época colonial, tomo I. São Paulo: Difel, 1976, p. 55-71.
- ? ANDRADE, M. C. A geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, 1989.

- ? ANDRADE, M. C. Latifúndio e reforma agrária no Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- ? ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995.
- ? BALAN, J. Migrações internas no desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio histórico-comparativo. In: Centro e periferia no desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Difel, 1974, p. 109-84.
- ? BECKER, B. K. e EGLER, C. A. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1993.
- ? CANO, W. Desequilíbrios regionais no Brasil: alguns pontos controversos. In: Desenvolvimento capitalista no Brasil - Ensaio sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1983, v. 2, p. 241-55.
- ? CIMA/Secretaria do Meio Ambiente. Subsídios técnicos para a elaboração do relatório nacional do Brasil para a Eco-92. Brasília, Comissão Interministerial para a preparação da Conferência das Nações Unidas, 1991.
- ? CLASTRES, P. A sociedade contra o Estado. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1978.
- ? CLASTRES, P. Arqueologia da violência. São Paulo: Brasiliense, 1982.
- ? DA MATTA, R. A casa e a rua. São Paulo: Brasiliense, 1988.
- ? DINIZ, J. A. F. Geografia da agricultura. São Paulo: Difel, 1984.
- ? FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 12. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1974.
- ? JAGUARIBE, H. Alternativas do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1990.
- ? MONTEIRO, C. A. de F. A questão ambiental no Brasil. São Paulo: IGEOG/USP, 1981.
- ? OLIVEIRA, A. U. Geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1988.
- ? OLIVEIRA, A. U. Integrar para não entregar. Campinas: Papyrus, 1988.
- ? OLIVEIRA, A. U. Modo capitalista de produção e agricultura. São Paulo: Ática, 1986.
- ? PÁDUA, J. A. (org.). Ecologia e política no Brasil. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- ? PÁDUA, M. T. J. Pantanal, terra de todos, terra de ninguém. In: Ciência Hoje. São Paulo: SBPC, n.º 8, 1983, p. 44-9.
- ? PETRONE, P. Povoamento e colonização. In: Brasil a terra e o homem. v. II A vida humana. São Paulo: Nacional, 1970, p.127-58.
- ? PRADO JÚNIOR, C. Formação do Brasil contemporâneo. 4. ed. São Paulo: Brasiliense, 1953.
- ? PRADO JÚNIOR, C. História econômica do Brasil. 6. ed. São Paulo: Brasiliense, 1961.
- ? RIBEIRO, D. O povo brasileiro: a formação

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ORGANIZ.ESPACO BRASILEIRO II

Codigo GEO092 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

A disciplina visa propiciar a compreensão do processo de industrialização do Brasil e todas as importantes conseqüências espaciais decorrentes do desenvolvimento dessa atividade no país. Faz ainda uma análise sobre a regionalização político-administrativa nacional e elenca exemplos que evidenciam a incorporação periférica do Brasil ao sistema capitalista mundial.

CONTEUDO

UNIDADE I - Constituição do território e da territorialidade brasileira

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ORGANIZ.ESPACO BRASILEIRO II

Codigo GEO092 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO BRASILEIRO II

CÓDIGO: GEO 092 C. H. Semanal C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS: 04 04 60

PRÉ-REQUISITOS : Organização do Espaço Brasileiro II (GEO 091)

OBJETIVOS GERAIS

- ? Propiciar o entendimento da evolução da atividade industrial no Brasil e expor as conseqüências espaciais deste processo.
- ? Interpretar a urbanização brasileira dentro do desenvolvimento econômico e da produção do espaço geográfico nacional.
- ? Discutir os critérios que levaram às diferentes regionalizações do Brasil.
- ? Empreender um estudo a respeito das possibilidades de regionalização político-administrativa do país.
- ? Analisar a situação econômica e social do Brasil, especialmente do paradoxal aumento do produto nacional bruto acompanhado do crescente endividamento externo do país.
- ? Identificar a infra-estrutura viária e energética construída no território brasileiro.
- ? Debater fatos nacionais de interesse geográfico que se relacionam com o momento político que o país atravessa dentro da mundialização econômica.

EMENTA

A disciplina visa propiciar a compreensão do processo de industrialização do Brasil e todas as importantes conseqüências espaciais decorrentes do desenvolvimento dessa atividade no país. Faz ainda uma análise sobre a regionalização político-administrativa nacional e elenca exemplos que evidenciam a incorporação periférica do Brasil ao sistema capitalista mundial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BALÁN, J. Migrações internas no desenvolvimento capitalista no Brasil: ensaio histórico-comparativo. In: Centro e periferia no desenvolvimento brasileiro. São Paulo: Difel, 1974, p. 109-84.
- BECKER, B. K. Geopolítica da Amazônia. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- BOA NOVA, A. C. Energia e classes sociais no Brasil. São Paulo: Loyola, 1985.
- CANO, W. Desequilíbrios regionais no Brasil: alguns pontos controversos. In: Desenvolvimento capitalista no Brasil - Ensaio sobre a crise. São Paulo: Brasiliense, 1983, v. 2, p. 241-55.
- CANO, W. Raízes da concentração industrial em São Paulo. São Paulo: Difel, 1977.
- CARVALHO, J. & GOLDEMBERG, J. Economia e política da energia. Rio de Janeiro: José Olympio, 1980.
- CASTRO, J, de. Fome, um tema proibido. Petrópolis: Vozes, 1983.
- DAVIDOVICH, F. & GEIGER, P. P. Reflexões sobre a evolução da estrutura espacial do Brasil sob o efeito da industrialização. In: Revista Brasileira de Geografia. Rio de Janeiro: IBGE, 1974, ano 36, n.º 3, p. 3-29.
- DEZELIN, J. Do embuste das dívidas externas ao absurdo dos privilégios às exportações. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, 1987.
- EGLER, C. A. G. A questão regional no Brasil. In: BECKER, B. et alli. Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995, p. 218-34.
- FARIA, V. O sistema urbano brasileiro: um resumo das características e tendências recentes. In: Estudos Cebrap. São Paulo: Cebrap, 1976, n.º 18, p. 91-115.
- FURTADO, C. Formação econômica do Brasil. 12. ed. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1974.
- OLIVEIRA, A. U. de. Amazônia Monopólio, expropriação e conflitos. Campinas: Papirus, 1987.
- OLIVEIRA, F. de. A economia brasileira: crítica à razão dualista. In: Estudos Cebrap. São Paulo: Cebrap, 1972, n.º 2, p. 5-82.
- ROSA, L. P. A política nuclear e o caminho das armas atômicas. Rio da Janeiro: Zahar, 1985.
- ROSS, J. L. S. (org.). Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.
- SADER, E. & GENTILI, P. (orgs.). Pós-neoliberalismo; as políticas sociais e o Estado democrático. Rio

de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

SANTOS, M. A urbanização brasileira. São Paulo: Hucitec, 1993.

SCHMIDT, B. V. O Estado e a política urbana no Brasil. Porto Alegre: Ed. da Universidade, 1983.

SEABRA, M. & GOLDSTEIN, L. Divisão territorial do trabalho e nova regionalização. In: Revista do Depto. de Geografia. São Paulo:

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOLOGIA

Codigo GEO093 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras

DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: GEOLOGIA E GEOLOGIA PRÁTICA

CÓDIGO: GEO093 - GEO593 C. H. Semanal C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS: 04 60

PRÉ-REQUISITOS : NÃO

OBJETIVOS GERAIS

Introduzir os acadêmicos ao estudo e conhecimento da Geologia;

Promover condições para o conhecimento de fatos geológicos, base para a interpretação dos processos geográficos e geomorfológicos;

Ressaltar a importância dos fenômenos geológicos internos e externos e conhecer a base de sua formação: minerais e rochas

Interpretar mapas geológicos e desenvolver atividades práticas de campo e laboratório através de reconhecimento de fenômenos e processos geológicos.

EMENTA

A Geologia como ciência. A Terra e sua dinâmica. A Crosta terrestre. Terremotos e o ciclo geológico.

Magnetismo terrestre. Minerais e rochas. Intemperismo e erosão. Geotectônica. Processos externos. Noções de geologia do Brasil. Interpretação de mapas geológicos. Prática de laboratório.

CONTEUDO

I. ASPECTOS INTRODUTÓRIOS

-Histórico da Geologia;

-Bases conceituais e princípios gerais;

-Métodos e técnicas.

II. MINERAIS E ROCHAS

-Minerais: aspectos físico-químicos e técnicas de reconhecimento;

-Rochas magmáticas: formação e classificação;

-Rochas sedimentares: formação e classificação;

-Rochas metamórficas: formação e classificação.

III. AGENTES ENDÓGENOS

-Constituição interna da Terra;

-Tectônica de placas;

-Diastrofismo, orogênese e terremotos;

-Epirogênese: soerguimento e subsidências crustais.

IV. AGENTES EXÓGENOS

- Intemperismo e formação de coberturas superficiais;
- Ação fluvial na evolução do relevo;
- Ação geológica do gelo;
- Ação geológica do vento.

V. TEMPO GEOLÓGICO

VI. ESTRUTURAS GEOLÓGICAS

- Escudos cristalinos e núcleos cratônicos;
- Bacias sedimentares fanerozóicas;
- Bacias terciárias;
- Depósitos quaternários.

VII. GEOLOGIA ECONÔMICA

- Petróleo: formação e exploração;
- Carvão: formação e exploração;
- Aqüíferos e aspectos da dinâmica hidrogeológica.

VIII. GEOLOGIA PRÁTICA

- Propriedades geotécnicas das rochas e suas interferências nas obras de engenharia;
- Impactos ambientais da mineração: causas e formas de mitigação;
- Erosão dos solos e voçorocamentos.

BIBLIOGRAFIA

BIGARELLA, J. J. e colaboradores. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais (3 volumes). Florianópolis: ed. da UFSC, 1994, 1998, 2003.

BRITO NEVES, B. B. América do Sul: quatro fusões, quatro fissões e o processo acrescionário andino. Revista Brasileira de Geociências, São Paulo, v. 29, n. 3, p. 379-392, set. 1999.

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. 146p.

EMBLETON, C. Neotectonic and morfotectonic research. Zeitschrift für Geomorphologie, Suppl. Band., 63:1-7, 1987.

GUERRA, A. T. Dicionário geológico-geomorfológico. 6º ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1980. 446p.

LAPORTE, L. F. Ambientes antigos de sedimentação. São Paulo: Edgard Blücher, 1969, 145p.

LEINZ, V. Geologia geral. São Paulo: Editora Nacional, 1963, 475p.

LEINZ, V.; SOUZA CAMPOS, J. E. Guia para a determinação de minerais. 10º ed. São Paulo: Ed. Nacional, 1986. 149p.

LOCZY, L.; LADEIRA, E. A. Geologia estrutural e introdução à Geotectônica. São Paulo: Edgard Blücher, 1980. 528p.

McALESTER, A. L. História geológica da vida. São Paulo: Edgard Blücher, 1969, 163p.

MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. Projeto RADAMBRASIL. Folha SF-23, Vitória/Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, 1983.

RIBEIRO, H. J. P. S. (Org.) Estratigrafia de seqüências: fundamentos e aplicações. São Leopoldo, RS: Editora do Vale do Rio dos Sinos, 2003. 428p.

SUGUIO, K. Introdução à sedimentologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1973. 317p.

_____ Geologia sedimentar. São Paulo: Editora Blücher, 2003.

TEIXEIRA, W. et al. (Orgs.) Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.

Disciplina: GEOLOGIA

Codigo GEO093 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

A Geologia como ciencia. A Terra e sua dinamica. A Crosta terrestre. Terremotos e o ciclo geologico. Magnetismo terrestre. Minerais e rochas. Intemperismo e erosao. Geotectonica. Processos externos. Nocoos de geologia do Brasil. Interpretacao de mapas geologicos. Pratica de laboratorio.

OBJETIVOS GERAIS

Introduzir os academicos ao estudo e conhecimento da Geologia;
Promover condicoes para o conhecimento de fatos geologicos, base para a interpretacao dos processos geograficos e geomorfologicos;
Ressaltar a importancia dos fenomenos geologicos internos e externos e conhecer a base de sua formacao: minerais e rochas
Interpretar mapas geologicos e desenvolver atividades praticas de campo e laboratorio atraves de reconhecimento de fenomenos e processos geologicos.

CONTEUDO

Introducao a Geologia: definicao; relacao com outras ciencias; historico.
A Terra: Caracteristicas Gerais; Eras Geologicas; Constituicao interna; Tectonica de placas e a deriva continental.
A Crosta terrestre e o relevo atual.
Mapeamento geologico: Instrumentos geologicos; Interpretacao de mapas geologicos.
Minerais: Mineralogia; Propriedades fisicas e quimicas dos minerais.
Rochas: Magmaticas; Metamorficas e Sedimentares; Erosao e intemperismo.
Geologia Pratica: minerais e rochas; geologia de campo e interpretacao de mapas geologicos; uso da bussola.
Geotectonica: Orogenese; Epirogenese; Dobramentos e Falhamentos.
Processos externos: acao geologica das aguas, ventos, gelo e organismos; Aguas subterraneas.
Nocoos de Geologia do Brasil.
Geologia Pratica: Intemperismo e erosao; Vocorocamento e processos atuantes em encostas.

BIBLIOGRAFIA

POPP, J.H. Geologia Geral.(1987). Livro Tecnico e Cientifico. Sao Paulo.
LEINZ, V e AMARAL,S.E. Geologia Geral.(1980). Ed. Nacional. Sao Paulo
WYLLIE,P.J.A Terra. (1976) Fundac?o Calouste Gulbekian. Lisboa
GUERRA, A . T. Dicionario Geologico-geomorfologico. (1980) IBGE. Rio de Janeiro.
BRANCO, Percio M. Dicionario de mineralogia. (1987). Ed. Sagra. Porto Alegre.
MARANHAO, C.M.L. Introducao e interpretacao de mapas geologicos. (1995).
Universidade Federal do Ceara. Fortaleza.
SKINNER, Brian.J e PORTER,S.C.Physical Geology. (1987).WIE, New York
ERNST, W.G.Minerais e rochas. (1971). Ed. EDUSP. Sao Paulo.
BLOOM, A .L.Superficie da Terra. (1970). Ed. Edgard Blucher, Sao Paulo.

EMENTA

Ementa:

A Geologia como ciência. A Terra e sua dinâmica. A Crosta terrestre. Terremotos e o ciclo geológico. Magnetismo terrestre. Minerais e rochas. Intemperismo e erosão. Geotectônica. Processos externos. Noções de geologia do Brasil. Interpretação de mapas geológicos. Prática de laboratório.

Objetivos:

Introduzir os acadêmicos ao estudo e conhecimento da Geologia;

Promover condições para o conhecimento de fatos geológicos, base para a interpretação dos processos geográficos e geomorfológicos;

Ressaltar a importância dos fenômenos geológicos internos e externos e conhecer a base de sua formação: minerais e rochas

Interpretar mapas geológicos e desenvolver atividades práticas de campo e laboratório através de reconhecimento de fenômenos e processos geológicos.

CONTEUDO

1. Características da Terra e Tectônica de Placas

- Geologia como Ciência
 - Atualismo e Uniformitarismo
 - Camadas da Terra
 - Tectônica de Placas

2. Treinamento com bússola geológica

- Geometria espacial
- Medidas de planos e camadas
- Declinação magnética
- Uso do clinômetro

3. Tempo Geológico

- Datação relativa e absoluta
- Radioisótopos
- Escala de tempo geológico

4. Estruturas das Rochas

- Falhas e Fraturas
- Dobramentos

5. Intemperismo e Erosão

- Tipos de intemperismo
- Erosão laminar e linear

6. Rochas

- Rochas Ígneas
- Rochas Metamórficas
- Rochas Sedimentares
- Prática de Rochas

7. Minerais

- Mineral e cristal
 - Taxonomia mineral
 - Prática de Minerais

8. Práticas em laboratório e campo

- Excursão geológica
- Leitura de Mapas Geológicos

BIBLIOGRAFIA

LEINZ, V e AMARAL, S.E. Geologia Geral.(1980). Ed. Nacional. São Paulo

POPP, J.H. Geologia Geral.(1987). Livro Técnico e Científico. São Paulo.
SKINNER, Brian.J e PORTER,S.C.Physical Geology. (1987).WIE, New York. Universidade Federal do Ceará. Fortaleza.
WYLLIE,P.J.A Terra. (1976) Fundação Calouste Gulbekian. Lisboa

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BLOOM, A .L.Superfície da Terra. (1970). Ed. Edgard Blücher, São Paulo.
BRANCO, Pécio M. Dicionário de mineralogia. (1987). Ed. Sagra. Porto Alegre.
ERNST, W.G.Minerais e rochas. (1971). Ed. EDUSP. São Paulo.
GUERRA, A . T. Dicionário Geológico-geomorfológico. (1980) IBGE. Rio de Janeiro.
MARANHÃO, C.M.L. Introdução e interpretação de mapas geológicos. (1995).

Disciplina: BIOGEOGRAFIA

Codigo GEO095 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

A Biogeografia é um campo de conhecimento da Geografia que pesquisa o modo como os seres vivos se distribuem no tempo e no espaço. Tem objetivo de fornecer aos alunos conceitos essenciais para a compreensão da espacialização da biocenose. Se faz importante a interpretação das complexas inter-relações que se estabelecem na natureza e como podemos interpretar a sua espacialidade.

CONTEUDO

- 1- Considerações básicas
 - Introdução e História
 - Biogeografia: Definições e objetivos
 - Biogeografia, sistemas, geossistemas
- 2- Classificações biogeográficas
 - Unidades Bióticas regionais
 - Domínios Morfoclimáticos e Ecorregiões
- 3- Meio Biótico e abiótico
 - Relações solo-clima- seres vivos
 - Interações bióticas
- 4- A Área de distribuição
 - Conceito, Descrição, Dinâmica
 - Endemismo
- 5- Teorias Biogeográficas
 - Teoria dos Refúgios
 - Teoria da Biogeografia de Ilhas
- 6- Ecobiogeografia
 - Comunidades
 - Diversidade biológica
 - Ameaças à diversidade biológica
 - Fatores limitantes da distribuição dos seres vivos
 - Variações da Geobiocenose no tempo e no espaço
- 7- Padrões de Distribuição da Vegetação
 - Biomass do Mundo- Florestas, Savana, Campos e Pradarias, Tundra, Desertos
 - Biomass Brasileiros - Florestas Tropicais Brasileiras: desmatamento e estratégias de conservação

BIBLIOGRAFIA

AB´SABER, Aziz. Domínios da Natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê editorial, 2003.
BROWN, James H.; LOMOLINO, Mark V. Biogeografia. Sunderland: Sinauer, Tradução Editora Funpec. 2a. ed. 2006.
BROWN, James H. Macroecología. Ciudad de México: FCE, 2003.
CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. 1. Ed. São Paulo: Edgar Blucher, 1999.
CONTI, José Bueno; FURLAN, Sueli, Â. Geoecologia: o clima, os solos e a biota. In: ROSS, J.L.S. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996. p. 67-207.
CULLEN JÚNIOR, L. et al. (Org.). Métodos de estudos em biologia da conservação e manejo da vida silvestre. Curitiba: Fundação O Boticário de Proteção à Natureza, 2003.

FERRI, Mário Guimarães. Ecologia, temas e problemas brasileiros. São Paulo: Edusp, 1974.
 FERRI, Mário Guimarães. Vegetação brasileira. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1980.
 FORATTINI, O. P. Ecologia, epidemiologia e sociedade. São Paulo : Artes Médicas, 1992.
 FURLAN, Sueli A.; NUCCI, João. Conservação de Florestas Tropicais. Coleção Meio Ambiente. São Paulo: Atual, 2005.
 HUMBOLDT, A. de. Cosmos, essai d'une description physique du monde. Paris, 1846.
 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 1992.
 PASSOS, Messias Modesto. Biogeografia e Paisagem. Presidente Prudente: Unesp. 2003.
 PRIMACK, R. B. & RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina : Midiograf, 2001. 327p.
 RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 3. ed. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 1996.
 RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil. São Paulo : Hucitec/EDUSP, 1976/1979. 2 v.
 SALGADO-LABOURIAU, M. L. História ecológica da Terra. São Paulo : Edgard Blücher, 1998.
 TROPPEMAYER, H. Metodologias simples para pesquisar o meio ambiente. Rio Claro: [s.n.], 1988.
 _____. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro : Divisa, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB´SABER, Aziz Nacib. Degradação da natureza no Brasil. A identificação de áreas críticas. Inter-Fácies, São José do Rio Preto, n. 107, p. 1-39, 1982.
 BIGARELLA, J. J.; BECKER, R. D.; PASSOS, E. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. Florianópolis : UFSC, 1996. p. 434-875. v. 2.
 DANSEREAU, Pierre. Introdução à Biogeografia. In: Revista Brasileira de Geografia, AnoXI, Janeiro-março de 1949, no. 1.
 DARWIN, Charles. A origem das espécies e a seleção natural. São Paulo: Madras, 2004.
 DEMANGEOT, J. Os meios

Disciplina: BIOGEOGRAFIA

Codigo	GEO095	Ano	2001	Semestre	1
--------	--------	-----	------	----------	---

EMENTA

Aplicar a base metodologica e conceitual em estudos de caso; Pratica e teoria.

OBJETIVOS GERAIS

Interpretar e analisar os diferentes tipos de biomas terrestres;
 Conceituar biogeografia;
 Interpretar e analisar a influencia do homem no meio natural;
 Interpretar e analisar as grandes paisagens brasileiras e as Unidades de Conservacao;
 Interpretar e analisar os conceitos de Educacao Ambiental.

CONTEUDO

1. Biogeografia Natural
 - 1.1. Nocoos de Ecossistema;
 - 1.2. Fatores Bioticos;
 - 1.3. Fatores Abioticos;
 - 1.4. Relac?es Entre os Seres Vivos
 - 1.5. Os Grandes Biomas Terrestres:
 - 1.5.1. Zonas Intertropicais;
 - 1.5.2. Zonas Extratropicais;
 - 1.5.3. Zonas Aridas e Semi-aridas.
2. Os Grandes Biomas Brasileiros
 - 2.1. Mata Atlantica;
 - 2.2. Cerrados;
 - 2.3. Pantanal;

- 2.4. Caatinga;
- 2.5. Pampas;
- 2.6. Floresta Amazonica.

3. O Homem como modificador do ambiente

- 3.1. Efeitos do Homem na Agricultura;
- 3.2. O Homem nos tempos pre-industriais;
- 3.3. Industrializac?o e biomas.

4. Unidades de Conservac?o

- 4.1. Historico;
- 4.2. Conceitos.

5. Educac?o Ambiental

- 5.1. Historico;
- 5.2. Conceitos.

6. Estudos de Caso

- 6.1. Campus da UFJF;
- 6.2. Parque da Lajinha.

BIBLIOGRAFIA

- BRESSAN, Delmar. Gest?o Racional da Natureza. S?o Paulo, Ed. Hucitec. 1996.
- COMISS?O MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro, 2? Ed., Ed. Fundac?o Getulio Vargas. 1991.
- DREW, David. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Rio de Janeiro, 2? Ed., Ed. Bertrand Brasil. 1989.
- EHRlich, Paul R. e Outros. Populac?o, Recursos e Ambiente. S?o Paulo, Ed. Edusp. 1974.
- MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. S?o Paulo, 5? Ed., Ed. Nobel. 1992.
- NETO, Jo?o Tinoco Pereira. Ecologia, Meio Ambiente e Poluic?o. Vicosas, Ed. UFV 1993.
- ODUM, Eugene P.. Ecologia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara. 1988.
- PASSOS, Messias Modesto. Biogeografia e Paisagem. S?o Paulo, FCT-UNESP- Presidente Prudente. 1998.
- PENNA, Carlos Gabaglia (Coord. Edic?o Brasileira). Biodiversidade. Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira. 1997.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA. Agenda 21 - Politica para o desenvolvimento sustentavel de Juiz de Fora - Proposic?es. Juiz de Fora, 1? Ed. 1998.
- PINTO, Maria Novaes (Org.). Cerrado. Brasilia, 2? Ed., Ed UNB. 1994.
- RIZZINI, C. T.. Tratado de Fitogeografia do Brasil. S?o Paulo, Ed. Hucitec-Edusp.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. S?o Paulo, Ed. USP. 1995
- SIMONS, I.G.. Biogeografia Natural e Cultural. S?o Paulo, Ed. Ediciones Omega S.A.
- SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE S?O PAULO. Conceitos Para se Fazer Educac?o Ambiental. 2? Ed.. 1997.
- TREVISANI, Claudio Cesar (Org.) Coletanea de Legislac?o Ambiental - Federal E Estadual. Juiz de Fora, 1? Ed.. 1998.
- TROPPMAIR, Helmut. Metodologias Simples para Pesquisar o Meio Ambiente. Rio Claro, Ed. Unesp. 1988.
- . Biogeografia e Meio Ambiente. Rio Claro, Ed. Unesp, 4? Ed. 1995.
- TORNISIELO-TAUK, Samia Maria e Outros. Analise Ambiental - Estrategias e Ac?es. Rio de Janeiro, Ed. T. A Queiroz Ltda. 1995.

Disciplina: BIOGEOGRAFIA

Codigo GEO095 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Aplicar a base metodológica e conceitual em estudos de caso;
Prática e teoria.

CONTEUDO

- 1 - Noções de ecossistemas e sistemas biogeográficos
- 2 √ Distribuição e relação entre os seres vivos
- 3 √ Biocenologia: conceito e objeto
- 4 - Os grandes biomas terrestres
- 5 √ O homem como modificador da cobertura vegetal
- 6 √ Efeitos do homem na etapa agrícola e pré-industrial
- 7 √ Industrialização e biomas
- 8 √ Criação deliberada de novas biocenoses
- 9 √ Programas de proteção

BIBLIOGRAFIA

- BRESSAN, Delmar. Gestão Racional da Natureza. São Paulo, Ed. Hucitec. 1996.
- COMISSÃO MUNDIAL SOBRE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO. Nosso Futuro Comum. Rio de Janeiro, 2ª Ed., Ed. Fundação Getúlio Vargas. 1991.
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA. Agenda 21 - Política para o desenvolvimento sustentável de Juiz de Fora - Proposições. Juiz de Fora, 1ª Ed. 1998.
- PINTO, Maria Novaes (Org.). Cerrado. Brasília, 2ª Ed., Ed UNB. 1994.
- RIZZINI, C. T.. Tratado de Fitogeografia do Brasil. São Paulo, Ed. Hucitec-Edusp.
- ROSS, Jurandyr L. Sanches (Org.). Geografia do Brasil. São Paulo, Ed. USP. 1995
- SIMONS, I.G.. Biogeografia Natural e Cultural. São Paulo, Ed. Ediciones Omega S.A.
- SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO. Conceitos Para se Fazer Educação Ambiental. 2ª Ed.. 1997.
- TREVISANI, Cláudio César (Org.) Coletânea de Legislação Ambiental - Federal E Estadual. Juiz de Fora, 1ª Ed.. 1998.
- TROPPMAIR, Helmut. Metodologias Simples para Pesquisar o Meio Ambiente. Rio Claro, Ed. Unesp. 1988.
- Biogeografia e Meio Ambiente. Rio Claro, Ed. Unesp, 4º Ed. 1995.
- TORNISIELO-TAUK, Sâmia Maria e Outros. Análise Ambiental - Estratégias e Ações. Rio de Janeiro, Ed. T. A Queiroz Ltda. 1995.
- DREW, David. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Rio de Janeiro, 2ª Ed., Ed. Bertrand Brasil. 1989.
- EHRlich, Paul R. e Outros. População, Recursos e Ambiente. São Paulo, Ed. Edusp. 1974.
- MARTINS, Celso. Biogeografia e Ecologia. São Paulo, 5ª Ed., Ed. Nobel. 1992.
- NETO, João Tinoco Pereira. Ecologia, Meio Ambiente e Poluição. Viçosa, Ed. UFV 1993.
- ODUM, Eugene P.. Ecologia. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara. 1988.
- PASSOS, Messias Modesto. Biogeografia e Paisagem. São Paulo, FCT-UNESP- Presidente Prudente. 1998.
- PENNA, Carlos Gabaglia (Coord. Edição Brasileira). Biodiversidade. Rio de Janeiro , Ed. Nova Fronteira. 1997.

Disciplina: METEOROLOGIA

Codigo GEO094 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

Elementos e fatores do clima; Fenômenos atmosféricos; Estrutura meteorológica; Eventos especiais; Prática de Meteorologia.

CONTEUDO

UNIDADE I - Introdução à Meteorologia

- 1.1) Introdução;
- 1.2) Conceitos básicos;
- 1.3) A Atmosfera da Terra;
- 1.4) Noções gerais de Cosmografia.

UNIDADE II - Os principais agentes do Tempo e do Clima

- 2.1) Os principais elementos do Clima
 - 2.1.1) Temperatura;
 - 2.1.2) Umidade do ar;
 - 2.1.3) Pressão atmosférica;
 - 2.1.4) Ventos (brisas, ventos de vale e de montanha, Monções, Alísios, escala de Beaufort);
 - 2.1.5) Radiação solar e insolação;
 - 2.1.6) Nebulosidade;
 - 2.1.7) Precipitação (ciclo hidrológico, tipos de precipitação, tipos de chuva);
- 2.2) Os principais fatores do Clima
 - 2.2.1) Latitude;
 - 2.2.2) Altitude;
 - 2.2.3) Continentalidade e Maritimidade;
 - 2.2.4) Vegetação;
 - 2.2.5) Solos;
 - 2.2.6) Correntes marítimas;
 - 2.2.7) Disposição do relevo;
 - 2.2.8) Intervenção antrópica e efeitos da urbanização.

UNIDADE III - Fenômenos atmosféricos

- 3.1) Estrutura meteorológica;
- 3.2) Os principais meteoros;
 - 3.2.1) Hidrometeoros (chuva, garoa ou chuveiro, neve, granizo, saraiva, nevoeiro, névoa úmida, espuma, orvalho, geada, escarcha);
 - 3.2.2) Litometeoros (névoa seca);
 - 3.2.3) Fotometeoros (arco-íris);
 - 3.2.4) Eletrometeoros (relâmpago, trovão);

UNIDADE IV - Eventos especiais (Efeito estufa, Inversão térmica, Chuva ácida, Ilha de calor, Desertificação)

BIBLIOGRAFIA

ATKINSON, B. W. & GADD, A. O tempo. São Paulo: Círculo de Leitores, 1990.

VIANELLO, R. L. & ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Viçosa: UFV, 1991.

RIEHL, H. Meteorologia tropical. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1965.

IBECC/FUNBEC/USP. O tempo e o clima. São Paulo: Edart, 1980.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. São Paulo: Difel, 1986.

MOTA, S. Planejamento urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.

FORSYDGE, A. G. Previsão do tempo e clima. São paulo: Melhoramentos, 1975.

- TUBELIS, A. & NASCIMENTO, F. J. Meteorologia Descritiva. São Paulo: Nobel, 1984.
- MILLER, A. A. Climatología. Barcelona: Omega, 1982.
- RETALLACK, B. J. Notas de treinamento para a formação do pessoal meteorológico Classe IV. Brasília: Ministério da Agricultura, 1977.
- NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 1989.
- TAUK-TORNISIELO, S. M. et al. (org.). Análise ambiental : estratégias e ações. São Paulo: T.A. Queiroz, 1995.
- BRANCO, S. M. O meio ambiente em debate. São Paulo: Moderna, 1988.
- . Água : origem, uso e preservação. São Paulo: Moderna 1993.
- VERNIER, J. O meio ambiente. Campinas: Papyrus, 1994.
- DREW, David. Processos interativos Homem - meio ambiente. São Paulo: Difel, 1986.
- LOMBARDO, M. A. Ilha de calor nas metrópoles : o exemplo de São Paulo. São Paulo: Hucitec, 1985.
- VALENTE, M. S. P. Conforto térmico em Salvador. Salvador: UFBA, 1977.
- TROPPMAIR, H. Biogeografia e meio ambiente. Rio Claro: Graffset, 1989.
- . Metodologias simples para pesquisar o meio ambiente. Rio Claro. Graffset, 1988.
- TAUK-TORNISIELO, S. M. Análise ambiental : uma visão multidisciplinar. São Paulo: UNESP/FAPESP, 1991.
- TUCCI, C. E. M. (org.) Hidrologia : ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.
- EMBRAPA. Atlas do meio ambiente do Brasil. Brasília: Terra Viva, 1994.
- MOTA, S. Preservação de recursos hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988.

Disciplina: GEOGRAF.DOS RECURSOS NATURAIS

Codigo GEO053 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

Fornecer conceitos e metodologias para o estudo dos Recursos Naturais. Prática e Teoria.

OBJETIVOS GERAIS

Conceituar Recursos Naturais;
 Analisar historicamente o uso dos Recursos Naturais;
 Analise de fontes alternativas de energia;
 Analisar a utilização/exploração dos Recursos Naturais dentro da nova Ordem Mundial;
 Analisar os Impactos da utilização/exploração dos Recursos Naturais.

CONTEUDO

1. Introdução
 - 1.1. A Utilização dos Recursos Naturais ao longo da história
2. Recursos Naturais
 - 2.1. Definições e Tipos

2.2. Importancia dos Recursos Naturais;

3. Fontes de energia

3.1. Fontes energeticas tradicionais;

3.2. Fontes Alternativas.

4. Desafios e objetivos de um novo estilo de desenvolvimento.

5. Recursos Naturais Brasileiros

6. Recursos Naturais em Juiz de Fora

6.1. Estudo de Caso

7. Impactos gerados na explorac?o/uso dos Recursos Naturais.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Syvio Froes. Recursos Naturais no Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1970.

ANDRADE, Manoel Correia. O Desafio Ecologico - Utopia e Realidade. S?o Paulo Ed. Hucitec. 1994.

BRESSAN, Delmar. Gest?o Racional da Natureza. S?o Paulo, Ed. Hucitec. 1996.

CALDEIRON, Sueli Sirena (Coord.). Recursos Naturais e Meio Ambiente: Uma Vis?o do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1993.

CIMA. Subsidios Tecnicos para a Elaborac?o do Relatorio Nacional do Brasil para A CNUMAD (Conferencia das Nac?es Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento). Brasilia, Imprensa Nacional. 1991.

EHRlich, Paul R. & EHRlich, Anne H.. Populac?o Recursos e Ambiente. S?o Paulo, Edusp. 1974.

FEEMA. Vocabulario Basico para o Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Petrobras. 1990.

GREGORY, K.J.. A Natureza da Geografia Fisica. S?o Paulo. Ed. Bertrand Brasil 1992.

JANUZZI, Gilberto de Martino & SWISHER, Joel N.P.. Planejamento Integrado De Recursos Energeticos. Campinas, Ed. Autores Associados. 1997.

PRINGLE, Laurence. Ecologia - Ciencia da Sobrevivencia. Rio de Janeiro, Ed. Bibliex. 1977.

SOARES, Vania de Araujo. Diretrizes Ambientais para a Minerac?o Segmento: Bens Minerais de Uso Social. Brasilia, MMA. 1990.

VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jaques (Org.). Gest?o de Recursos Naturais Renovaveis e Desenvolvimento - Novos Desafios para a pesquisa ambiental. S?o Paulo, Ed. Cortez. 1997.

Disciplina: GEOGRAF.DOS RECURSOS NATURAIS

Codigo GEO053 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Fornecer conceitos e metodologias para o estudo dos Recursos Naturais.
Prática e Teoria.

CONTEUDO

- 1 ¿ Recursos naturais: definição e tipos
- 2 ¿ A utilização histórica dos recursos naturais
- 3 ¿ Fontes de energia e principais formas alternativas
- 4 ¿ Os recursos naturais brasileiros
- 5 ¿ Os recursos naturais de Juiz de Fora

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Syvio Fróes. Recursos Naturais no Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1970.
- ANDRADE, Manoel Correia. O Desafio Ecológico - Utopia e Realidade. São Paulo Ed. Hucitec. 1994.
- BRESSAN, Delmar. Gestão Racional da Natureza. São Paulo, Ed. Hucitec. 1996.
- CALDEIRON, Sueli Sirena (Coord.). Recursos Naturais e Meio Ambiente: Uma Visão do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1993.
- CIMA. Subsídios Técnicos para a Elaboração do Relatório Nacional do Brasil para A CNUMAD (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento). Brasília, Imprensa Nacional. 1991.
- EHRlich, Paul R. & EHRlich, Anne H.. População Recursos e Ambiente. São Paulo, Edusp. 1974.
- FEEMA. Vocabulário Básico para o Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Petrobrás. 1990.
- GREGORY, K.J.. A Natureza da Geografia Física. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil 1992.
- JANUZZI, Gilberto de Martino & SWISHER, Joel N.P.. Planejamento Integrado De Recursos Energéticos. Campinas, Ed. Autores Associados. 1997.
- PRINGLE, Laurence. Ecologia - Ciência da Sobrevivência. Rio de Janeiro, Ed. Bibliex. 1977.
- SOARES, Vânia de Araújo. Diretrizes Ambientais para a Mineração Segmento: Bens Minerais de Uso Social. Brasília, MMA. 1990.
- VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jaques (Org.). Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento - Novos Desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo, Ed. Cortez. 1997.

Disciplina: GEOGRAF.DOS RECURSOS NATURAIS

Codigo GEO053 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Fornecer conceitos e metodologias para o estudo dos Recursos Naturais.
Prática e Teoria.

CONTEUDO

- 1 ¿ Recursos naturais: definição e tipos
- 2 ¿ A utilização histórica dos recursos naturais
- 3 ¿ Fontes de energia e principais formas alternativas
- 4 ¿ Os recursos naturais brasileiros
- 5 ¿ Os recursos naturais de Juiz de Fora

BIBLIOGRAFIA

- ABREU, Syvio Fróes. Recursos Naturais no Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1970.
- ANDRADE, Manoel Correia. O Desafio Ecológico - Utopia e Realidade. São Paulo Ed. Hucitec. 1994.
- BRESSAN, Delmar. Gestão Racional da Natureza. São Paulo, Ed. Hucitec. 1996.
- CALDEIRON, Sueli Sirena (Coord.). Recursos Naturais e Meio Ambiente: Uma Visão do Brasil. Rio de Janeiro, IBGE. 1993.
- CIMA. Subsídios Técnicos para a Elaboração do Relatório Nacional do Brasil para A CNUMAD (Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento). Brasília, Imprensa Nacional. 1991.
- EHRlich, Paul R. & EHRlich, Anne H.. População Recursos e Ambiente. São Paulo, Edusp. 1974.
- FEEMA. Vocabulário Básico para o Meio Ambiente. Rio de Janeiro, Petrobrás. 1990.
- GREGORY, K.J.. A Natureza da Geografia Física. São Paulo. Ed. Bertrand Brasil 1992.
- JANUZZI, Gilberto de Martino & SWISHER, Joel N.P.. Planejamento Integrado De Recursos Energéticos. Campinas, Ed. Autores Associados. 1997.
- PRINGLE, Laurence. Ecologia - Ciência da Sobrevivência. Rio de Janeiro, Ed. Bibliex. 1977.
- SOARES, Vânia de Araújo. Diretrizes Ambientais para a Mineração Segmento: Bens Minerais de Uso Social. Brasília, MMA. 1990.
- VIEIRA, Paulo Freire; WEBER, Jaques (Org.). Gestão de Recursos Naturais Renováveis e Desenvolvimento - Novos Desafios para a pesquisa ambiental. São Paulo, Ed. Cortez. 1997.

Disciplina: GEOGRAFIA DA EUROPA

Codigo GEO067 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO067 GEOGRAFIA DA EUROPA

CRÉDITOS: 3

CONTINENTE EUROPEU

- 1 - Posicao Geografica
 - 1.1 - Localizacao
 - 1.2 - Limites
 - 1.3 - Importancia politica
- 2 - Bases Fisicas
 - 2.1 - Formacao Geologica
 - 2.2 - Distribuicao e importancia do relevo
 - 2.3 - Condicoes climaticas
 - 2.4 - Formacoes Vegetais
 - 2.5 - Importancia da Rede Hidrografica
 - 2.6 - Litoral e Mares
- 3 - Bases Populacionais
 - 3.1 - Formacao da Populacao
 - 3.2 - Etnias e Racas
 - 3.3 - Distribuicao Geografica
 - 3.4 - Estrutura Populacional
- 4 - Economia Regional
 - 4.1 - Europa Setentrional
 - 4.2 - Europa Ocidental
 - 4.3 - Europa Meridional
 - 4.4 - Europa Central e Oriental
- 5 - Europa Industrial
 - 5.1 - O Potencial industrial do Reino Unido, RFA e Franca
- 6 - Integracao
 - 6.1 - MCE
 - 6.2 - COMECON
 - 6.3 - OTAN
 - 6.4 - Pacto de Varsovia

BIBLIOGRAFIA BASICA

PREVOT, V. Geographie du Monde Contemporain. Paris, 1969, Classique.

GUGLIELMO, R. e outros. Geographie. Paris, 1962,. Fernand Nathan.

PERPILLOU, A. e outros. Geografia Dinamica. Buenos Aires, 1962. Kapelusz.

GEORGE, P. A Franca. Rio de Janeiro, 1970, Saber Atual.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DA AFRICA

Codigo GEO069 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO069 GEOGRAFIA DA AFRICA

CRÉDITOS: 3

- 1 - Natureza
 - 1.1 - Situacao
 - 1.2 - Geomorfologia
 - 1.3 - Quadro Climatico-Botanico
 - 1.4 - Hidrografia
- 2 - Sociedade
 - 2.1 - Pre-Historia Africana
 - 2.2 - Historia dos Povos
 - 2.3 - Colonialismo
 - 2.4 - Descolonizacao
 - 2.5 - Estrutura Populacional
- 3 - Economia
 - 3.1 - A Producao do Espaco Agrario
 - 3.2 - Apropriacao dos Recursos Naturais
 - 3.3 - A Evolucao Urbano-Industrial
- 4 - Os Grandes Problemas Africanos
 - 4.1 - Racismo
 - 4.2 - Fome
 - 4.3 - Crescimento Demografico
 - 4.4 - Dependencia Economica

BIBLIOGRAFIA BASICA

- SARAIVA, J. Flavio. Formacao da Africa Contemporanea. Ed. Atual.
CANEDO, Leticia B. A Descolonizacao da Africa e da Asia.
GIORDANO, Mario C. Historia da Africa. Vozes.
KI-ZERBO, Joseph. Historia da Africa Negra. Europa-America.
CASTRO, Therezinha. Africa. Biblioteca do Exercito.
Cadernos do 3o. Mundo.
Correio da Unesco.
GEO-AFRICA. Editora Abril.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DA AMAZONIA

Codigo GEO070 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO070 GEOGRAFIA DA AMAZONIA

CRÉDITOS: 3

- 1 - Interacao Espacial da Amazonia no Espaco Brasileiro
 - 1.1 - A Amazonia na estrutura espacial do Brasil
 - 1.2 - Delimitacao do espaco sistmico da Amazonia
- 2 - Elementos controladores dos sistemas amazonicos: Sistema Recursos Naturais
 - 2.1 - Subsistema Geologico e Geomorfologico
 - 2.2 - Subsistema Clima
 - 2.3 - Subsistema Drenagem
 - 2.4 - Subsistema Vegetacional
- 3 - Elementos Controlados do Sistema Amazonico: Sistema Recursos Economicos
 - 3.1 - Subsistema populacao
 - 3.2 - Subsistema Transporte e Circulacao
 - 3.3 - Subsistema agricultura
 - 3.4 - Subsistema urbano
 - 3.5 - Subsistema industria

BIBLIOGRAFIA BASICA

- BECKER, Bertha K. Geopolitica da Amazonia. Zahar Editores S.A. 1982.
- CARDOSO, Fernando Henrique. Expansao do Capitalismo. Ed. Brasiliense.
- IBGE. Geografia do Brasil - Regiao Norte - Vol. 1 - 1977.
- IANNI, Octavio. A Luta pela Terra. Vozes, 1981. IANNI, Octavio. Colonizacao e Contra Reforma Agraria na Amazonia. 1970.
- REIS, Arthur Cezar Ferreira Reis. A Amazonia e a cobica internacional. Grafica Record Editora, 1968.
- SALATI, Eneas et alii. Amazonia: desenvolvimento, integracao e ecologia. Editora Brasiliense. 1983.
- SAUTCHUK, Jaime et alii. Projeto Jari - a invasao americana. Ed. Brasil Debates 1979.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DO NORDESTE

Codigo GEO071 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA TEÓRICA QUE VISA A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL E OS PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL NORDESTINO, ASSIM COMO A SUA INSERÇÃO NO ESPAÇO BRASILEIRO.

CONTEUDO

1. INTRODUÇÃO
 - 1.1. O CONCEITO DE NORDESTE
 - 1.2. OS LIMITES REGIONAIS
2. CONDIÇÕES NATURAIS
 - 2.1. A ZONA DA MATA E O LITORAL ORIENTAL
 - 2.2. O AGRESTE
 - 2.3. O SERTÃO
3. POPULAÇÃO DA REGIÃO NORDESTE
 - 3.1. O POVOAMENTO
 - 3.2. A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO
 - 3.3. A EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO RURAL E URBANA
 - 3.4. CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS
 - 3.5. MOVIMENTOS DA POPULAÇÃO
 - 3.6. O CRESCIMENTO DAS CIDADES
4. TENTATIVAS DE DESENVOLVIMENTO
 - 4.1. QUADRO GERAL DOS PROBLEMAS NORDESTINOS
 - 4.2. A EXCLUSÃO POLÍTICA DA MAIORIA DA POPULAÇÃO
 - 4.3. O ESTILO DO CRESCIMENTO ECONÔMICO
 - 4.4. A GRANDE DÍVIDA SOCIAL

BIBLIOGRAFIA

01.AB

Disciplina: GEOGRAFIA DA REGIÃO CENTRO OESTE

Codigo GEO073 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO073 GEOGRAFIA DA REGIÃO CENTRO OESTE
CRÉDITOS: 3

EMENTA

01. Interacao espacial da Regiao Centro-Oeste no Espaco Brasileiro
02. A evolucao do Sistema Urbano
03. A questao Agraria
04. Meio Ambiente, exploracao e preservacao

BIBLIOGRAFIA BASICA

- VALVERDE, Orlando e DIAS, Catharina V. A Rodovia Belem-Brasilia. Rio de Janeiro, IBGE, 1967.
- LINHARES, Maria Yeda L. et alli. Historia Geral do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Campus Ltda, 1990.
- PRADO JR, Caio. Historia Economica do Brasil. Sao Paulo, Ed. Brasiliense.
- VELHO, Otavio G. Frentes de expansao e Estrutura Agraria. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1972.
- VESENTINI, J. Willian. Brasilia: a capital da Geopolitica. Sao Paulo, Editora Atica, 1986.

- VALVERDE, Orlando. Recursos naturais e o equilibradas estruturas Regionais. Rio de Janeiro, IBGE, 1977.
- BRASIL.FIBGE. Geografia do Brasil: Regiao Centro-Oeste. Rio de Janeiro, FIBGE, Diretoria de Geociencias, 1990.
- SINGER, Paul et alli. Capital e trabalho no campo. Sao Paulo, Hucitec, 1977.
- PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES
01. Interacao Espacial da Regiao Centro-Oeste no Espaco Brasileiro
- 1.1. Historico da ocupacao territorial e sua relacao com o arranjo Espacial Nacional
- 1.2. Natureza, recursos naturais e aproveitamento economico da Regiao
02. A evolucao do Sistema Urbano
- 2.1. O processo de urbanizacao e o surgimento de cidades: os objetos de colonizacao e a influencia das rodovias
- 2.2. Os principais centros urbanos e o papel da migracao na estrutura urbana do Centro-Oeste
03. A Questao Agraria
- 3.1. Os grandes projetos agropecuarios e a mineracao
- 3.2. Estrutura Fundiaria e Posse da Terra: Dominacao, conflito e mobilidade especial da forca de trabalho
04. Meio Ambiente, exploracao e preservacao
- 4.1. O garimpo
- 4.2. As queimadas
- 4.3. Controle e vigilancia sobre os Parques Nacionais, Estaduais e Terras Indigenas

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA II

Codigo HIS046 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

- 1 - Introducao
- 1.1 - O que e a America?
- 1.2 - Caracteristicas gerais das sociedades coloniais
- 2 - A conquista e a colonizacao europeia no novo mundo
- 2.1 - Caracteristicas gerais
- 2.2 - Destruicao das civilizacoes pre-colombianas
- 2.2.1 - Breve reflexao sobre os MP pre-colombianos: o caso dos Incas
- 2.2.2 - Reacoes indebinas: Tupas Amaru
- 2.3 - Conquista e colonizacao espanhola
- 2.3.1 - As primeiras expedicoes: a expedicao de Colombo
- 2.3.2 - A desigualdade da conquista
- 2.3.3 - Organizacao da empresa colonial
- 2.3.4 - A Sociedade e a estrutura politico-administrativa
- 2.4 - Conquista e colonizacao francesa
- 2.4.1 - Colonizacao na America do Norte: A empresa colonial no Canada
- 2.4.2 - Colonizacao nas Antilhas
- 2.5 - Conquista e colonizacao inglesa
- 2.5.1 - Colonizacao da America do Norte: colonias do Norte, do Centro e do Sul
- 2.5.2 - As 13 colonias como um caso de colonizacao atipico
- 3 - A organizacao das Sociedades Coloniais

- 3.1 - Economias Plantation
- 3.2 - Economias de mineracao: Potori e Ouro Preto
- 3.3 - Acumulacao capitalista na America

- 4 - A escravidao no Novo Mundo
 - 4.1 - Origens e fatores
 - 4.2 - Escravidao X Capitalismo
 - 4.3 - Questao Camponesa
 - 4.4 - A questao de abolicionismo

- 5 - Discussao sobre os modos de producao coloniais na America
 - 5.1 - Escritos de Marx e Engels sobre a America Latina Colonial: Etnocentrismo?
 - 5.2 - Hegel e a America Latina
 - 5.3 - Feudalismo na America Colonial
 - 5.4 - Capitalismo na America Colonial
 - 5.5 - O modo de producao escravista colonial na America

- 6 - A crise do sistema colonial
 - 6.1 - Conjuntura internacional
 - 6.2 - Conjuntura Americana

- 7 - O processo de independencia das colonias latino-americanas: Estudos de casos
 - 7.1 - EUA
 - 7.2 - HAITI

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA II

Codigo HIS046 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

O processo de descolonização nas Américas e as relações e os contrastes entre a história da América Latina e os Estados Unidos no século XIX, com base na produção historiográfica, relacionadas aos temas Independências, Estado, nação, constitucionalismos, identidades e Idéias Políticas.

CONTEUDO

Revoluções e Independências: rupturas e continuidades nos movimentos de independência americanos. Formação e consolidação dos Estados Nacionais Americanos: as diferentes idéias de nação e a consolidação dos projetos possíveis. Liberalismo versus conservadorismo; federalismo versus centralismo.

BIBLIOGRAFIA

BETHELL, Leslie (org.) Historia da América Latina (ed. portuguesa da Cambridge History of Latin America), v 3: Da independência a 1870. SP: Edusp / Imprensa. Oficial do Estado / Funag, 2001.
BRADING, David. Orbe Indiano. De la monarquia católica a la república criolla. 1492-1867. Mexico: Fondo de Cultura Económica, 1991.
CHIARAMONTE, José Carlos (org.). Ciudades, Provincias, Estados: origines de la Nación Argentina (1800-1846). Biblioteca del Pensamiento Argentino I. Buenos Aires, Ariel Historia, 1997.

CHIARAMONTE, José Carlos, Nación y Estado en Iberoamérica. El lenguaje político en tiempos de la independencia, Buenos Aires, Editorial Sudamericana, 2004.

DEGLER, Carl. Nem Preto nem Branco: a escravidão e as relações raciais no Brasil e nos Estados Unidos. RJ: Labor, 1976.

DORATIOTO, Francisco. Espaços nacionais na América Latina: da utopia bolivariana à fragmentação. São Paulo: Brasiliense, 1994.

FAUSTO, Boris & DEVOTO, Fernando. Brasil e Argentina: um ensaio de história comparada. (1850-2002). S. Paulo: Editora 34, 2004.

FICK, Carolyn E. The Making of Haiti. The Saint Domingue Revolution from below. Tennessee: The Univ. of Tennessee Press, 1990.

FURET, François. Pensar a Revolução. Lisboa: Edições Setente, 1988.

GARRIDO, Margarita. Reclamos y representaciones. Variaciones sobre la política en el Nuevo Reino de Granada. 1770-1815. Bogotá: Banco de la República, 1993.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola.

ARENDT, Hannah. Sobre a Revolução. Lisboa: Moraes Editores, 1971.

GOUVÊA, Maria de Fátima Silva. Revolução e independências: notas sobre o conceito e os processos revolucionários na América espanhola.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MYERS, Jorge.

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA II

Codigo HIS046 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

CONTEUDO

A constituição do Estado Moderno. A crise do Antigo Sistema Colonial e a conjuntura internacional. As revoltas nas colônias das Américas. Os processos de independência. A estruturação do Estado Nacional nas Américas.

BIBLIOGRAFIA

APTHEKER, H., Uma nova história dos Estados Unidos, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1967;

BOTTOMORE, T., As elites e a sociedade, Rio de Janeiro: ZAAR, 1965; MORSE, R., O espelho do próspero, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHAUNNU, P., A América e as Américas, Lisboa: Cosmos, 1969; MOORE, B., As origens sociais da ditadura e da democracia, São Paulo: Martins Fontes, 1983; WEBER, M., A ética protestante e o espírito do capitalismo, São Paulo: Pioneira, 1985.

Disciplina: HISTORIA DE MINAS GERAIS

Codigo HIS061 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: HISTORIA DE MINAS GERAIS

CÓDIGO: HIS061

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

1 - Minas Colonial

- 1.1 - Importancia da historia mineira e periodizacao
- 1.2 - Minas antes da criacao da capitania
- 1.3 - O Alvara Regio de 1720 e a organizacao da capitania
- 1.4 - As camaras e vilas
- 1.5 - Barroco mineiro
- 1.6 - O distrito diamantino
- 1.7 - Sociedade mineira colonial
- 1.8 - A Igreja em minas
- 1.9 - Conjuração mineira
- 1.10- Instrução em minas

2 - Minas Imperial

- 2.1 - Minas na era joanina
- 2.2 - Minas na independencia
- 2.3 - A provincia mineira no I Imperio
- 2.4 - Periodo Regencial e Minas Gerais
- 2.6 - Estrutura Politica, administrativa, economica, financeira e social de Minas
- 2.7 - Educacao e cultura mineiras no Imperio

3 - Minas na Republica

- 3.1 - A propaganda republicana em Minas
- 3.2 - A constituinte e a constituicao mineira de 1891
- 3.3 - Cafe - Bancos - Zebu
- 3.4 - Alianca Liberal e a Revolucao de 1930 em Minas
- 3.5 - Interventoria Benedito Valadares
- 3.6 - Manifesto dos Mineiros de 1943
- 3.7 - Restauracao democratica e os paratidos politicos em Minas

4 - Zona da Mata Mineira de Juiz de Fora

- 4.1 - Historia da Zona da Mata Mineira
- 4.2 - Juiz de Fora - sua historia

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA DE MINAS GERAIS

Codigo HIS061 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

História regional: questões de método. O modelo particular de sociedade agrária da Capitania de Minas Gerais: escravismo, campesinato e Antigo Regime Colonial. Espaços econômicos regionais. Flutuação dos preços (1716-1807). Agricultura e Pecuária. Fluxos mercantis e mercados internos. A economia provincial: escravismo e campesinato. A expansão cafeeira e a industrialização.

CONTEUDO

História regional: questões de método.
O conceito de espaço econômico
As articulações inter-regionais da Capitania de Minas Gerais
Ocupação territorial e uso do solo

BIBLIOGRAFIA

BOSCHI, Caio. Igreja, Estado e Irmandades em Minas Gerais. In: Os leigos e o poder.
FURTADO, Júnia F. Pérolas negras: mulheres livres de cor no distrito Diamantino
FIGUEIREDO, Luciano Raposo de Almeida. Poder, poderes e a vida familiar. IN: Barrocas Famílias
LENHARO, Alcir. A conexão mercantil sul de Minas Rio de Janeiro. IN: As tropas da moderação
SOUZA, Laura de Mello e. Da utilidade dos vadios. IN: Os desclassificados do ouro
VILLALTA, Luiz Carlos. Minas Gerais: inconfidências no plural. IN: O Império luso-brasileiro e os Brasis.-
Virando os séculos

GENOVÊS, Patrícia Falco. ----- IN: O espelho da monarquia. Minas Gerais e a coroa no segundo reinado. Tese de doutorado, UFF, 2003.
OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. Negócios de famílias: parentesco e compadrio nas origens de um sistema agrário-exportador
PIRES, Anderson.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IGLESIAS, F., Política econômica do governo provincial mineiro, Rio de Janeiro: INL, 1958; SLENES, R., Os múltiplos de porcos e diamantes: a economia escravista de minas do século XIX, Cadernos do IFCH, Campinas: UNICAMP, 1985; SOUZA, L., Os desclassificados do ouro, Rio de Janeiro: Graal, 1982.
ABREU, João Capistrano de. Capítulos de história colonial; 1500-1800. 6. ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976.
ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de. Alterações nas unidades produtivas mineiras: Mariana

Disciplina: ANALISE ESPACIAL DA MATA MINEIRA

Codigo GEO090 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: ANÁLISE ESPACIAL DA MATA MINEIRA
CÓDIGO: GEO090 C. H. Semanal C.H. Total:
N.º DE CRÉDITOS: 03 03 45
PRÉ-REQUISITOS: GEO089 - Organização do Espaço de Minas Gerais

OBJETIVOS GERAIS

Identificar os aspectos físicos, biogeográficos, econômicos e políticos da região na organização do espaço atual.

EMENTA

O Quadro Natural da Zona da Mata, O Quadro Social - População:

Povoamento/Distribuição/Crescimento, A Rede Urbana, Organização do Espaço: A economia agropecuária e industrial da Zona da Mata, A Cidade de Juiz de Fora.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ABREU, J.F. de. Determinações das Pontencialidades a Nível Espacial para o Estado de Minas Gerais. Resultados Preliminares. Rio Claro. Boletim de Geografia Teorética. Vol. 16/17 nº 31-34.1986-87.

ABREU, J.F. e Outros. Cidades de porte médio e o programa de ações sócio-educativo culturais para as populações carentes do meio urbano em Minas Gerais. Rio Claro. Boletim de Geografia Teorética. Vol 12 nº 23/24. 1982.

ACÁCIO, Wilson Guilherme. A absorção de mão-de-obra nos bairros periféricos de Juiz de Fora. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro Instituto de Geociências, 1983. Dissertação de Mestrado.

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia, Região e Desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1971.

_____ - Espaço, Polarização e Desenvolvimento São Paulo ATLAS - 1987

ALMEIDA Barbosa, Waldemar - História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Comunicação, 1979.

AZEVEDO, Aroldo - O Brasil, a Terra e o Homem. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1968.

BAER, Werner - A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

BECKER, Bertha et alli - Brasil, uma nova potência regional na economia mundo Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1993.

FIBGE - Censos Demográficos

GIROLETTI, Domingos. Industrialização de Juiz de Fora 1850/1930. Juiz de Fora: Ed. da Universidade Federal de Juiz de Fora, 1988.

IPEA. Estudos de Demografia Urbana. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1975

MACHADO, P.J.de O. Juiz de Fora: Polarização e Movimentos Migratórios. Florianópolis.Geosul, vol 12, n 23, p.121-137, 1º semestre 1997.

MERCADANTE, Paulo. Os Sertões do Leste Estudo de uma Região: A Mata Mineira. Rio de Janeiro. Zahar. 1973.

MIRANDA, S.R. Cidade Capital e Poder: Políticas Públicas e Questão Urbana na Velha Manchester Mineira. Niterói: UFF, 1990. Dissertação de Mestrado.

VALVERDE, Orlando. Estudo Regional da Zona da Mata. Revista Brasileira de Geografia, nº1, Ano XX, Jan/Mar. 1958.

Vários Autores - Minas Gerais, Terra e Povo

TÔRRES, João Camillo de Oliveira. História de Minas Gerais. Belo Horizonte. Difusão Pan-Americana do Livro. 1962.

Periódicos e publicações diversos

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

1- O Quadro Natural da Zona da Mata

2 - O Quadro Social - População: Povoamento/Distribuição/Crescimento

3 - A Rede Urbana

4- Organização do Espaço: A economia agropecuária e industrial da Zona da Mata

4.1- Evolução e importância da cidade

4.2- Relações espaciais

5- A Cidade de Juiz de Fora

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANALISE ESPACIAL DA MATA MINEIRA

Codigo GEO090 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:O Quadro Natural da Zona da Mata, O Quadro Social - População: Povoamento/Distribuição/Crescimento, A Rede Urbana, Organização do Espaço: A economia agropecuária e industrial da Zona da Mata, A Cidade de Juiz de Fora.Objetivos:Identificar os aspectos físicos, biogeográficos, econômicos e políticos da região na organização do espaço atual.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

MACHADO, P.J.de O. Juiz de Fora: Polarização e Movimentos Migratórios. Florianópolis.Geosul, vol 12, n 23, p.121-137, 1º semestre 1997.MERCADANTE, Paulo. Os Sertões do Leste Estudo de uma Região: A Mata Mineira. Rio de Janeiro: Zahar, 1973.MIRANDA, S.R. Cidade Capital e Poder: Políticas Públicas e Questão Urbana na Velha Manchester Mineira. Niterói: UFF, 1990. Dissertação de Mestrado.VALVERDE, Orlando. Estudo Regional da Zona da Mata. Revista Brasileira de Geografia, nº1, Ano XX, Jan/Mar. 1958.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, J.F. de. Determinações das Pontencialidades a Nível Espacial para o Estado de Minas Gerais. Resultados Preliminares. Rio Claro. Boletim de Geografia Teorética. Vol. 16/17 nº 31-34.1986-87. ABREU, J.F. e Outros. Cidades de porte médio e o programa de ações sócio-educativo culturais para as populações carentes do meio urbano em Minas Gerais. Rio Claro. Boletim de Geografia Teorética. Vol 12 nº 23/24. 1982. ACÁCIO, Wilson Guilherme. A absorção de mão-de-obra nos bairros periféricos de Juiz de Fora. Rio de Janeiro, Universidade Federal do Rio de Janeiro - Instituto de Geociências, 1983. Dissertação de Mestrado. ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia, Região e Desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1971. _____. Espaço, Polarização e Desenvolvimento -São Paulo - ATLAS - 1987 ALMEIDA Barbosa, Waldemar. História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Comunicação, 1979. AZEVEDO, Aroldo. O Brasil, a Terra e o Homem. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1968.BAER, Werner. A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1988.BECKER, Bertha et alli. Brasil, uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1993. FIBGE - Censos DemográficosGIROLETTI, Domingos. Industrialização de Juiz de Fora 1850/1930. Juiz de Fora: Universidade Federal de Juiz de Fora, 1988.IPEA. Estudos de Demografia Urbana. Rio de Janeiro, IPEA/INPES, 1975Vários Autores - Minas Gerais, Terra e PovoTÓRRES, João Camillo de Oliveira. História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Difusão Pan-Americana do Livro, 1962.

Disciplina: CARTOGRAFIA II

Codigo GEO018 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA II

CÓDIGO: GEO018

C. H. Semanal

C.H. Total

N.º DE CRÉDITOS: 4 créditos

4 horas

60 horas

PRÉ-REQUISITOS : Cartografia I (GEO035)

OBJETIVOS GERAIS

Objetiva a construção de perfis de relevo, utilizando mapas e cartas topográficas e também sua declividade.

Estabelecer comparação entre as projeções cartográficas.

EMENTA

Representação gráfica do relevo. Curvas de nível. Carta de cotas. Cores de altitude. Perfil de relevo. Declividade. Projeções Cartográficas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DUARTE, Paulo A . Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 1994.

_____. Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988.

DREYER-EIMBECK, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo: Edusp Melhoramentos, 1992.

JOLY, Fernand. A Cartografia. Lisboa: Gradiva.

LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.

LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995

OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.

PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992

RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.

SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 1997

Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo CIM (1000000). IBGE: 1993

Periódicos: Revista Geografia e Ensino. Publicações do IBGE

Cartas Topográficas de Municípios diversos. Escalas: 1:25000, 1:50000. Atlas.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

I Classificação Internacional das Cartas

Sistema de Fusos e Faixas Latitudinais

A codificação em diferentes escalas

O Sistema de Coordenadas UTM

II Declinação Magnética

III Representação Gráfica do relevo

Introdução. Conceitos

Sistemas de Representação do Relevo

Curvas de Nível

Carta de Cotas

Cores de Altitude

IV Perfil de Relevo

Introdução e elementos do Perfil

Confecção do Perfil de Relevo utilizando o mapa e a carta topográfica

Determinação da Declividade do relevo

- V Projeções
 - Introdução. Propriedades
 - Classificação das Projeções
 - Projeções Cilíndricas
 - Projeções Cônicas
 - Projeções Azimutais

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: CARTOGRAFIA II

Codigo GEO018 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Representação gráfica do relevo. Curvas de nível. Carta de cotas. Cores de altitude. Perfil de relevo. Declividade. Projeções Cartográficas.

CONTEUDO

II

BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, Paulo A . Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 1994.
_____. Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988.
DREYER-EIMBECK, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo: Edusp Melhoramentos, 1992.
JOLY, Fernand. A Cartografia. Lisboa: Gradiva.
LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
SIMIELLI, Maria Elena. Geotlas. São Paulo: Ática, 1997
Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo
GUERRA, Antônio Teixeira. Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE.
GRANELL-PÉREZ, Maria Del Carmem. Trabalhando Geografia com cartas topográficas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
JOLY, Fernand. A Cartografia. Lisboa: Gradiva.
LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995
MARCHETTI, Delmar A. B.; GARCIA, Gilberto J. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
SIMIELLI, Maria Elena. Geotlas. São Paulo: Ática, 1997
Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995
MARCHETTI, Delmar A. B.; GARCIA, Gilberto J. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 1997
Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo

Disciplina: CARTOGRAFIA II

Codigo GEO018 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Representação gráfica do relevo. Curvas de nível. Carta de cotas. Cores de altitude. Perfil de relevo. Declividade. Projeções Cartográficas.

CONTEUDO

I

BIBLIOGRAFIA

DUARTE, Paulo A . Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 1994.
_____. Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988.
DREYER-EIMBECK, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo: Edusp
Melhoramentos, 1992.
JOLY, Fernand. A Cartografia. Lisboa: Gradiva.
LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria.
Florianópolis: UFSC, 1995
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 1997
Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo
GUERRA, Antônio Teixeira. Dicionário Geológico-Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE.
GRANELL-PÉREZ, Maria Del Carmem. Trabalhando Geografia com cartas topográficas. Ijuí: Ed. Unijuí, 2001.
JOLY, Fernand. A Cartografia. Lisboa: Gradiva.
LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
LOUCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995
MARCHETTI, Delmar A. B.; GARCIA, Gilberto J. Princípios de Fotogrametria e Fotointerpretação. São Paulo: Nobel, 1986.
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
PINTO, Luiz Edmundo K. Curso de Topografia. Salvador: UFBA, 1992
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 1997
Manual de Normas, Especificações e procedimentos técnicos para a Carta Internacional do Mundo, ao Milionésimo

Disciplina: CARTOGRAFIA III

Codigo GEO019 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: CARTOGRAFIA III

CÓDIGO: GEO019 C. H. Semanal C.H. Total:
N.º DE CRÉDITOS: 4 04 60

PRÉ-REQUISITOS : GEO018 Cartografia II

OBJETIVOS GERAIS

EMENTA

Croquis geográfico

Interpretação de carta topográfica

Posição relativa da esfera terrestre

Medida de tempo

Cálculo de latitude e longitude no campo

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Apostila do Professor Antônio Rezende Guedes

DUARTE, Paulo Araújo. Cartografia Básica. Editora UFSC. Florianópolis.

OLIVEIRA, Cêurio de. Dicionário Cartográfico. IBGE.

_____. Curso Moderno de Cartografia. Rio de Janeiro. IBGE, 1988.

RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro. Ed. Científica. 1969.

Atlas diversos.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

I - Croquis Geográfico

1.1 - Processo

1.2 Desenho Prático

II - Interpretação da Carta Topográfica

2.1 - Projeção UTM

2.2 Aplicação do Canevá

2.3 Uso do Ábaco

III - Posição Relativa da Esfera Celeste

IV - Medida do Tempo

V - Cálculo da Latitude e Longitude no Campo

CHEFE DO DEPARTAMENTO

DIRETOR DA UNIDADE

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: CARTOGRAFIA III

Codigo GEO019 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Disciplina Teórica visando observar aspectos ligados à introdução à Astronomia e ao ensino de Geografia Astronômica.

CONTEUDO

1. Introdução

BIBLIOGRAFIA

BECK, E. & QUADRO, M. CURSO TÉCNICO DE METEOROLOGIA. Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina -CEFET/SC, apostila online, 2003, http://www.cefetsc.edu.br/~meteoro/HP_CEFET/biblioteca_virtual/modulo1/mef/mef07.;
GUEDES, A.R. Geografia Astronômica. Juiz de Fora: UFJF, 2000. (Apostila e notas de aulas).

GUIA COMPACTO DE ASTRONOMIA. Lisboa: Ed. Lisma, 2005.

LUCCI, E.A., BRANCO, A.L. O Universo, o Sistema Solar e a Terra. São Paulo: Atual, 2006. (Coleção geografia sem fronteira).

OBSERVATÓRIO NACIONAL. http://www.on.br/site_edu_dist_2009/site/index_ss.html.

SIMIELLI, M.E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2009.

TEIXEIRA, Wilson et all. Decifrando a Terra. Oficina de Textos. USP. 2ª edição. 2003.

VANCLEAVE. J. Astronomia Para Jovens. Publicações Dom Quixote, Lisboa, 1993

Disciplina: GEOGR.DO SUDESTE BRASILEIRO

Codigo GEO056 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: REGIÃO SUDESTE BRASILEIRO

CÓDIGO: GEO056 C. H. Semanal C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS: 03 03 45

PRÉ-REQUISITOS : NÃO

OBJETIVOS GERAIS

Visa o conhecimento sobre os aspectos físicos, biogeográficos, econômicos, sociais e políticos da Região Sudeste do Brasil na organização do espaço atual e seu papel de área Core.

EMENTA

O quadro físico, O processo de regionalização brasileiro e a Região Sudeste, A produção do espaço do Sudeste, O papel da Região Sudeste no contexto sócio-econômico brasileiro.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Manuel Correia de. Geografia, Região e Desenvolvimento. São Paulo: Brasiliense, 1971.

_____ - Espaço, Polarização e Desenvolvimento São Paulo ATLAS - 1987

BAER, Werner - A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil Rio de Janeiro: Ed. da Fundação Getúlio Vargas, 1988.

BECKER, Bertha et alli - Brasil, uma nova potência regional na economia mundo Rio de Janeiro: Ed. Bertrand Brasil, 1993. Furtado, Celso - O Mito do Desenvolvimento Econômico - Ed. Paz e Terra - Rio de Janeiro.

IBGE - Contagem da População - 1996

IBGE - Panorama Regional do Brasil - CNG - Rio de Janeiro

IBGE - Região Sudeste

LOBATO, Corrêa Roberto - Região e Organização Espacial -Ed. Ática - 1987 - São Paulo.

MANZAGOL, Claude Lógica do Espaço Industrial São Paulo DIFEL 1985

MARTINE, George (Org) População, Meio Ambiente e Desenvolvimento São Paulo UNICAMP - 1996

PATARRA, Neide (Org) Migração, Condições de Vida e Dinâmica Urbana São Paulo UNICAMP 1997

SILVA, Sérgio - Expansão Cafeeira e Origens da Indústria no Brasil São Paulo: Ed. Alfa-Omega, 1985.

SINGER, Paul. Dinâmica Populacional e Desenvolvimento. São Paulo: HUCITEC, 1980.

ROSS, Jurandyr L.S. Geografia do Brasil São Paulo EDUSP - 1996 Periódicos Diversos

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

1 - O quadro físico

2- O processo de regionalização brasileiro e a Região Sudeste

2.1 A Evolução da Região Sudeste

3- A produção do espaço do Sudeste

3.1- O papel da sociedade

3.2- Estrutura e distribuição da população

3.3- Mobilidade demográfica

3.4- A produção do espaço agro-industrial

4- O papel da Região Sudeste no contexto sócio-econômico brasileiro

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGR.DO SUDESTE BRASILEIRO

Codigo GEO056 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

O Quadro Físico. O Processo de Regionalização Brasileiro e a Região Sudeste. A Produção do Espaço do Sudeste. O Papel da Região Sudeste no Contexto Sócio-econômico Brasileiro.

CONTEUDO

- 1.O Quadro Físico
- 2.O Processo de Regionalização Brasileiro e a Região Sudeste
- 2.1.A Evolução da Região Sudeste
- 3.A Produção do Espaço do Sudeste
- 3.1.O Papel da Sociedade
- 3.2.Estrutura e Distribuição da População
- 3.3.Mobilidade Demográfica
- 3.4.A Produção do Espaço Agro-industrial
- 4.O Papel da Região Sudeste no Contexto Sócio-econômico Brasileiro

BIBLIOGRAFIA

IBGE. Contagem da População. Rio de Janeiro: FIBGE, 1996.
BECKER, B.; EGLER, C. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
CORRÊA, R. L. Região e organização espacial. São Paulo: Ática, 1987.
ROSS, J. Geografia do Brasil. São Paulo: EDUSP, 1996.
PATARRA, N. (org.) Migração, Condições de vida e dinâmica urbana. São Paulo: UNICAMP, 1997.

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA I

Codigo HIS040 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

- 1.1 - As transformacoes sociais, economicas e politicas no final do seculo XVIII: A Revolucao Industrial
- 1.2 - A Revolucao Francesa e a criacao do Estado Burgues
- 1.3 - O Bonapartismo
- 2 - Conservadorismo, Liberalismo e Nacionalismo
- 2.1 - O congresso de Viena e a reacao conservadora
- 2.3 - A Revolucao de 1848
- 2.4 - A construcao dos Estados Nacionais modernos: Alemanha e Italia
- 3 - O Imperialismo e o advento do Estado de conflito
- 3.1 - A nova fase do Capital
- 3.2 - A expansao colonial europeia
- 3.3 - O sistema de aliancas e suas contradicoes
- 3.4 - Genese da Primeira Grande Guerra

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA I

Codigo HIS040 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

Formação das sociedades industriais na Europa a partir de fins do século XVIII. Revolução Industrial e as revoluções políticas e econômicas. Revolução Francesa. A contra-revolução. Revoluções Liberais de 1830 e 1848. A política das nacionalidades. As democracias liberais. A organização da sociedade industrial européia a partir de fins do século XIX. O Imperialismo. Movimentos e partidos operários. As Internacionais socialistas. A Primeira Guerra e a crise da sociedade liberal. A revolução russa. Totalitarismos. A Segunda Guerra e a organização do capitalismo sobre a hegemonia norte-americana. A Guerra Fria. Produção em massa. Estados do Bem Estar Social. Crise Econômica-política, neo-liberalismo e globalização.

CONTEUDO

História Moderna e História Contemporânea: conceitos. Idade Média e História Moderna: periodização. Estruturas econômicas e instituições políticas medievais. As rupturas com o Antigo Regime: Estados Unidos e França. Estruturas econômicas e instituições políticas pós-revolucionárias. Revolução e reação, nacionalidade e legitimidade: o xadrez político europeu no século XIX. Os Imperialismos. A conjuntura de 1914 a 1945. O Pós-Guerra: Guerra Fria e détente. Os anos recentes: a. o fim da Era Soviética e o avanço norte-americano; b. os fundamentalismos.

BIBLIOGRAFIA

SAID, E., *Orientalismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1993; HOBBSAWN, E., *A Era dos Impérios*, Rio de Janeiro: paz e Terra, 1988; HOBBSAWN, E., *A Era dos Extremos*, São Paulo: Cia das Letras, 1995; HOBBSAWN, E., *Nações e nacionalismos*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981. HOBBSAWM, Eric. *A era das revoluções*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
HOBBSAWM, Eric. *A era do capital, 1848-1875*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
HOBBSAWM, Eric. *A era dos extremos; o breve século XX, 1914-1991*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001
HOBBSAWM, Eric. *A era dos impérios*. São Paulo: Companhia das Letras, 2001

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSAWN, E., *Mundo do Trabalho*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987; POLANYI, K., *A Grande Transformação*, Rio de Janeiro: Campus, 1980; ARENDT, H., *As origens do totalitarismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1988. DUROSELLE, Jean-Baptiste. *A Europa de 1815 aos nossos dias (vida política e relações internacionais)*. 3. ed., São Paulo: Pioneira, 1989. HOURANI, Albert. *Uma história dos povos árabes*. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
SAID, Edward W. *Orientalismo; o Oriente como invenção do Ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA I

Codigo HIS040 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

CONTEUDO

Formação das sociedades industriais na Europa a partir de fins do século XVIII. Revolução Industrial e as revoluções políticas e econômicas. Revolução Francesa. A contra-revolução. Revoluções Liberais de 1830 e 1848. A política das nacionalidades. As democracias liberais. A organização da sociedade industrial européia a partir de fins do século XIX. O Imperialismo. Movimentos e partidos operários. As Internacionais socialistas. A Primeira Guerra e a crise da sociedade liberal. A revolução russa. Totalitarismos. A Segunda Guerra e a organização do capitalismo sobre a hegemonia norte-americana. A Guerra Fria. Produção em massa. Estados do Bem Estar Social. Crise Econômica-política, neo-liberalismo e globalização.

BIBLIOGRAFIA

SAID, E., *Orientalismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1993; HOBBSAWN, E., *A Era dos Impérios*, Rio de Janeiro: paz e Terra, 1988; HOBBSAWN, E., *A Era dos Extremos*, São Paulo: Cia das Letras, 1995; HOBBSAWN, E., *Nações e nacionalismos*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSAWN, E., *Mundo do Trabalho*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987; POLANYI, K., *A Grande Transformação*, Rio de Janeiro: Campus, 1980; ARENDT, H., *As origens do totalitarismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR I

Codigo PEO058 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Análise de situações do cotidiano escolar nos primeiros anos do ensino fundamental, focando temáticas relacionadas aos processos de ensino-aprendizagem.

CONTEUDO

Imersão na escola. Observação de aulas, análise de situações, desenvolvimento de tarefas específicas na escola com o acompanhamento de um professor. A turma será dividida em grupos e o professor acompanha os grupos a partir de reuniões na FACED. Os grupos comparecem à FACED em dias alternados, de tal modo que o professor atuará com pequenos grupos. Havendo necessidade e condições o professor poderá marcar idas às escolas.

BIBLIOGRAFIA

CASASSUS, J. 1995. *A Centralização e a descentralização da Educação*. Cadernos de Pesquisa, no 95. SP.
CUNHA, M. N. R. 1998. *Mobilidade Social e Educação: a dualidade no ensino superior*. Dissertação de Mestrado. DED/UFV.
DOURADO, L. F. 1998. *A escolha de dirigentes escolares: políticas e gestão da educação do Brasil*; in Ferreira, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*. Cortez, SP.
FOGAÇA, A. 1998. *Educação, qualificação e pobreza: um resumo da crise educacional brasileira*; in Bomeny, H. M. (Org.) *Ensino Básico na América Latina*. Editora da UERJ.
KUENZER, A. Z. 1998. *As mudanças no mundo do trabalho e a educação: novos desafios para a gestão*; in Ferreira, N. S. C. (Org.). *Gestão democrática da Educação: atuais tendências, novos desafios*. Cortez, SP.
ROSAR, M. F. F. 1997. *A municipalização como estratégia de descentralização e de desenvolvimento do sistema educacional brasileiro*; in Oliveira, D. (Org.). *Gestão Democrática da Educação*. Ed. Vozes.

Disciplina: EXPERIÊNCIAS E PROJETOS EDUCATIVOS CONTEMPORÂNEOS

Codigo EDU033 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Análise de experiências desenvolvidas ou em desenvolvimento por escolas e/ou sistemas educacionais e/ou espaços educativos não escolares, que ofereçam elementos inovadores que contribuam na formação do professor.

CONTEUDO

- I- Diagnosticando problemas educacionais
- II- Caminhos e soluções construídos
- III- Pesquisando experiências pedagógicas inovadoras em mídias contemporâneas: estudos de caso.

BIBLIOGRAFIA

- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Filosofia da educação. 2ª Edição revista e ampliada. São Paulo: Moderna, 1996.
- BABIN, Pierre e KOULOUMDJIAN, Marie - France. Os novos modos de compreender: a geração do audiovisual e do computador. São Paulo: Edições Paulinas, 1989.
- BELLONI, Maria Luiza, O que é a mídia - educação. Campinas, SP: Autores Associados, 2001.
- BENJAMIM, Walter. A Obra de Arte na Época de sua Reprodutibilidade Técnica. In: LIMA, Luiz Costa. Teoria da Cultura de Massa. 4. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
- DUARTE, Rosália. Cinema e Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia - saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2007 (35ª edição).
- FERREIRA, Oscar Manuel de Castro; JUNIOR, Plínio Dias da Silva. Recursos audiovisuais no processo ensino - aprendizagem. São Paulo: EPU, 1986.
- GOERGEN, Pedro. Pós-modernidade, ética e educação. 2ª Edição revista. Campinas/ SP: Autores associados, 2005.
- KENSKI, V. M. Educação e Tecnologias. Campinas: Papirus, 2007.
- LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Ed. 34, 1999.
- MARTÍN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações: comunicação, cultura e hegemonia. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.
- _____, Os exercícios do ver: hegemonia audiovisual e ficção televisiva. São Paulo: Editora SENAC São Paulo, 2001.
- MÚRIAS, Manuel Moutinho. História Breve do Cinema. Lisboa: Editorial Verbo, 1962.
- PALLOFF, R. M. e PRATT, K. O aluno Virtual. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- RIEFFEL, Rémy. Sociologia dos Media. Porto: Porto Editora , 2003.
- SAMPAIO, M. N. E LEITE, L. S. Alfabetização tecnológica do professor. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SOBRAL, A. Internet na escola. São Paulo: Loyola, 2002.
- SOUZA, Mauro Wilton de (org.). Recepção e comunicação: a busca do sujeito. In: Sujeito o lado oculto do receptor. São Paulo: Editora: Editora brasiliense, 1995.

Disciplina: GEOGRAFIA DA ASIA

Codigo GEO068 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO068 GEOGRAFIA DA ASIA
CRÉDITOS: 3

CONTINENTE ASIATICO

- 1 - Posicao Geografica
 - 1.1 - Localizacao
 - 1.2 - Limites
 - 1.3 - Grandes contrastes
- 2 - Bases Fisicas
 - 2.1 - Formacao Geologica
 - 2.2 - Distribuicao do Relevo
 - 2.3 - Condicoes Climaticas
 - 2.4 - Formacoes Vegetais
 - 2.5 - Importancia da Rede Hidrografica
- 3 - Bases Populacionais
 - 3.1 - Formacao da Populacao
 - 3.2 - Etnias
 - 3.3 - Distribuicao Geografica
 - 3.4 - Estrutura populacional
 - 3.5 - Problemas Demograficos
- 4 - Economia Regional
 - 4.1 - Oriente Medio
 - 4.2 - Asia Meridional
 - 4.2.1 - O caso da India
 - 4.3 - Sudeste Asiatico
 - 4.4 - Asia Insular
 - 4.5 - Extremo Oriente
 - 4.5.1 - O Modelo Chines
 - 4.6 - O Desenvolvimento Japones

BIBLIOGRAFIA BASICA

- PREVOT, V. Geographie du Monde Contemporain. Paris, 1969, Classique.
GUGLIELMO, R. e outros. Geografia Dinamica. Buenos Aires, 1962. Fernand Nathan.
PERPILLOU, A. e outros. Geografia Dinamica. Buenos Aires, 1962. Kapelusz.
CADERNOS DO TERCEIRO MUNDO. Editora Politica.
HEDBERG, H. O Desafio Japones. Rio de Janeiro. 1970, Lia Editora.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: RECUPER.DE ÁREAS DEGRADADAS E DA PAISAGEM BIÓTICA

Codigo BOT034 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

A disciplina visa em caráter teórico prático, fornecer ao aluno as bases técnicas para o diagnóstico de agentes impactantes e para a recuperação de áreas degradadas, visando principalmente a cobertura vegetal. Elaborar plano de recuperação de áreas degradadas. Promover a reconstituição fisionômica da paisagem.

CONTEUDO

1. Definição de área degradada e estudo de recuperação destas áreas.
2. Diagnósticos dos agentes impactantes.
3. Responsabilidade do órgão causador/fiscalização/avaliador. Legislação pertinente.
4. Caracterização do meio físico.
5. Diagnóstico do meio biótico (cobertura vegetal e flora).
6. Caracterização do meio antrópico.
7. Plano de recuperação de áreas degradadas, medidas mitigadoras e de proteção.
8. Reconstituição fisionômica da paisagem,
9. Reconstituição florística e perspectivas de recuperação fitossociológica.
10. Plano de controle, proteção e monitorização do meio físico e dos agentes impactantes.

BIBLIOGRAFIA

BALENSIEFER, M. (Coord.) 1996. Recuperação de áreas degradadas. Apostila do III curso de atualização, UFPR. Curitiba, 141p.
EMBRAPA-CNPMA 1998. Recuperação de áreas degradadas, 1997 . R. L. S. RODRIGUES & MORAIS (eds).(EMBRAPA-CNPMA, Documentos 13). 70p.
IBAMA, 1995. Diretrizes da pesquisa ao planejamento e gestão ambiental. Coleção Meio Ambiente, Séries Diretrizes - Gestão Ambiental). Brasília, 110p.

Disciplina: GEOGRAF.DA AMER.ANGLO SAXONICA

Codigo GEO066 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

GEO066 GEOGRAF.DA AMER.ANGLO SAXONICA
CRÉDITOS: 3

EMENTA

Análise dos fatores geográficos na evolução dos Estados Unidos e
Canada

BIBLIOGRAFIA BASICA

MATTOSO, Antonio G. Compendio da Historia das Americas.
MITTLEMAN, Earl N. Panorama da Geografia dos EE.UU. Atlas, MEC.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA E TURISMO

Codigo GEO098 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

Introduzir o turismo como agente de organização do espaço, suas teorias, seu inter-relacionamento com a ecologia, bem como analisar o impacto da atividade turística numa região.

CONTEUDO

1. Aspectos teórico-metodológicos na abordagem do fenômeno turístico.
2. Turismo: definições, tipos, terminologia.
3. O turismo de massa na sociedade contemporânea e seu papel na organização espacial.
4. O turismo na história.
5. Fatores intervenientes no desenvolvimento do turismo.
6. Política, legislação e estratégias do turismo.
7. As organizações turísticas.
8. Turismo e ecologia.

BIBLIOGRAFIA

- ACERENZA, M. A. Promoção turística: um enfoque metodológico. São Paulo: Pioneira, 1991.
- ANDRADE, J. V. de. Turismo. Fundamentos e dimensões. São paulo: Ática, 1992.
- ARRILAGA, J. I. Introdução ao estudo do turismo. Rio de Janeiro: Ed. Rio, 1976.
- BAPTISTA, Mario. O turismo na economia - uma abordagem técnica, econômica, social e cultural. Lisboa: Instituto Nacional de Formação Turística, 1990.
- BARRETO, M. Planejamento e organização em turismo. Campinas: Papirus, 1991.
- _____. Manual de iniciação ao estudo do turismo. Campinas: Papirus, 1995.
- BAUDRILLARD, Jean. América. Rio de Janeiro: Rocco, 1986.
- BOULLÓN, R. Planificación del espacio turístico. México: Trillas, 1987.
- CASTELLI, G. Turismo, análise e organização. Porto Alegre: Sulina, 1975.
- _____. Turismo - atividade marcante do século XX. Caxias do Sul: EDUCS, 1990.
- CAZES, G. Fondements por une Geographie di Tourisme et des loisirs. Paris: BREAL, 1992.
- _____. Le torisme en France. Paris: Presses Universitaires de France, 1995, 5e. éd.
- CAZES, G., LANQUAR, R. e RAYNOUARD, Y. L

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA I

Codigo HIS045 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

- 1 - Origem do homem americano
 - a) Fenômenos glaciais
 - b) Achados arqueológicos
 - c) Teorias sobre o povoamento da América
- 2 - Culturas primitivas da América do Norte
 - a) Folsom e Yuma
 - b) Culturas marginais
 - c) Mount builders
- 3 - Cultura primitiva de Meso-América
 - a) Agricultura do milho
 - b) Cesteiros, cerâmica, arco e flecha
 - c) Sedentarismo, aldeias fortificadas
- 4 - Culturas mexicanas
 - a) Época teocrática
 - b) Toltecas
 - c) Quetzalcoatl
- 5 - Cultura asteca

- a) Historia politica
- b) Religiao
- c) Sacrificios humanos
- 6 - Conquistas culturais dos astecas
 - a) Piramides
 - b) Calendario
 - c) Astronomia e cosmogonia
- 7 - Cultura olmeca
 - a) Centros de culto
 - b) Calendarios
 - c) Escrita numerica
- 8 - Cultura maia
 - a) Historia
 - b) Centros
 - c) Problemas historicos
- 9 - Conquistas intelectuais dos maias
 - a) Longa contagem
 - b) Sumario sobre calendarios
 - c) Correlacao calendarica
- 10- Religiao maia
 - a) Forcas da natureza
- b) Astrologia e astronomia
 - c) Escrita e numerologia
- 11- Culturas primitivas da America do Sul
 - a) Viscachani, Sambaquis
 - b) Valdivia
 - c) Chavin de Huantar
- 12- Culturas oasis
 - a) Mochica e Chimu
 - b) Muiscas
 - c) San Agustin
- 13- Cultura de Tiahuanaco
 - a) Arquitetura
 - b) Calendario
 - c) Religiao
- 14- Imperio Inca
 - a) Historia
 - b) Hierarquia
 - c) Religiao
- 15- Socialismo Incaico
 - a) Administracao
 - b) Elite e povo
 - c) Heranca

BIBLIOGRAFIA

- COSTA, Joao Frank da. Evolucao Cultural da America Pre-Colombiana. MEC, CDDC, 1978.
 RIVET, Paul. Origens do Homem Americano. Anhambi, BH, 1958.
 COE, Michael. Os Maias. Ed. Verbo Lisboa, 1968.
 SOUSTELLE, Jacques. Os Astecas. Itatiaia, CDDC, 1962.
 FAVRE, Henri. Os Incas. Difel, Sao Paulo, 1974.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA I

Codigo HIS045 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Apontar as principais características astecas, incas e maias. Proporcionar uma visão global sobre o processo de expansão marítima e o encontro da cultura européia e a cultura indígena, distinguindo as especificidades das conquistas entre espanhóis, portugueses e ingleses. Proporcionar uma visão global sobre a estruturação do trabalho no contexto do Sistema Colonial.

CONTEUDO

As civilizações Asteca, Maia e Inca. O processo de expansão marítima e o encontro da cultura européia com a cultura indígena. As especificidades das conquistas espanhola, portuguesa e inglesa. A estruturação do trabalho no contexto do sistema colonial.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, C., A América pré-colombiana, São Paulo: Brasiliense, 1984;
HOLANDA, S., A visão do paraíso, São Paulo: Brasiliense, 1985;
TODOROV. T., A descoberta da América: a questão do outro, São Paulo: Martins Fontes, 1983.
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEVRE, H., A civilização Inca, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987;
GENDROP, P., A civilização Maia, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987;
SOSTELLE, J., A civilização Asteca, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987.

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA I

Codigo HIS045 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

CONTEUDO

As civilizações Asteca, Maia e Inca. O processo de expansão marítima e o encontro da cultura européia com a cultura indígena. As especificidades das conquistas espanhola, portuguesa e inglesa. A estruturação do trabalho no contexto do sistema colonial.

BIBLIOGRAFIA

CARDOSO, C., A América pré-colombiana, São Paulo: Brasiliense, 1984; HOLANDA, S., A visão do paraíso, São Paulo: Brasiliense, 1985; TODOROV. T., A descoberta da América: a questão do outro, São Paulo: Martins Fontes, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FEVRE, H., A civilização Inca, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987; GENDROP, P., A civilização Maia, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987; SOSTELLE, J., A civilização Asteca, Rio de Janeiro: ZAAR, 1987.

Disciplina: LINGUA ITALIANA I

Codigo LEM025 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Aquisição das estruturas básicas da Língua Italiana, com aplicação dos conhecimentos gramaticais e do vocabulário envolvendo o aluno em situações cotidianas de comunicação.

CONTEUDO

Unità 1: Pronomi pesonali soggetto. Presente indicativo di alcubi verbi. Nozione di genere e numero. Forma affermativa, Negativa e Interrogativa. Nomi, nazionalità, alfabeto e saluti. Unità 2: Presente dell' Inicativo dei verbi più frequenti. Verbo esserci. Interrogativi. Singolare/Plurale nomi e aggettivi. Unità 3: Articoli determinativi e indeterminativi singolare. Mestieri e dati personali. Unità 4: Articoli plurale. Alcuni dimostrativi. Verbi irregolari. Possessivi. Uso preposizioni semplici. Famiglia descrizione fisica. Altri numeri cardinali. Lessico della classe. Unità 5: Preposizioni articolate. Alcune particolarità del femminile e del plurale. Altri verbi irregolari. Mesi dell'anno. Avverbi e preposizioni di luogo

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete! 1- Corso Multimediale di Italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: edizone Guerra.

PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese e portoghese italiano. São Paulo: Martins Fontes;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUZI, Giorgio. Grammatica pratica della lingua italiana. Milano: Edizone Bignami. CHIUCHIÙ, A. e FAZI, M.C. I verbi italiani regolari e irregolari. Perugia: Edizione Guerra.

Disciplina: LINGUA ITALIANA I

Codigo LEM025 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: LINGUA ITALIANA I
CÓDIGO: LEM025
CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

2. Il nome.
 - 2.1. Genere
 - 2.2. Numero
3. L'articolo
 - 3.1. Determinativo
 - 3.2. Interminativo
4. L'aggettivo
 - 4.1. Qualificativo
 - 4.2. Dimonstrativo
5. Pronomi personali
6. Possessivi
 - 6.1. Aggettivi
 - 6.2. Pronomi
7. Verbi ausiliare
 - 7.1. Essers
8. Preposizioni
 - 8.1. Semplici
 - 8.2. Articolate
9. Verbi regolari: l'indicativo
 - 9.1. Presente
 - 9.2. Imperfetto
 - 9.3. Passto prossimo
 - 9.4. Futuro

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ITALIANA I

Codigo LEM025 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Aquisição das estruturas básicas da Língua Italiana, com aplicação dos conhecimentos gramaticais e do vocabulário envolvendo o aluno em situações cotidianas de comunicação.

CONTEUDO

Unità 1: Pronomi pesonali soggetto. Presente indicativo di alcubi verbi. Nozione di genere e numero. Forma affermativa, Negativa e Interrogativa. Nomi, nazionalità, alfabeto e saluti. Unità 2: Presente dell' Inicativo dei verbi più frequenti. Verbo esserci. Interrogativi. Singolare/Plurale nomi e aggettivi. Unità 3: Articoli determinativi e indeterminativi singolare. Mestieri e dati personali. Unità 4: Articoli plurale. Alcuni dimostrativi. Verbi irregolari. Possessivi. Uso preposizioni semplici. Famiglia descrizione fisica. Altri numeri cardinali. Lessico della classe. Unità 5: Preposizioni articolate. Alcune particolarità del femminile e del plurale. Altri verbi irregolari. Mesi dell'anno. Avverbi e preposizioni di luogo

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete! 1- Corso Multimediale di Italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: edizone Guerra.

PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese e portoghese italiano. São Paulo: Martins Fontes;

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DUZI, Giorgio. Grammatica pratica della lingua italiana. Milano: Edizone Bignami. CHIUCHIÙ, A. e FAZI, M.C. I verbi italiani regolari e irregolari. Perugia: Edizione Guerra.

Disciplina: LINGUA ITALIANA I

Codigo LEM025 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Descrição : (Objetivo e Ementa)Aquisição das estruturas básicas da Língua Italiana (formação do plural, uso do artigos, verbos regulares, irregulares e auxiliares no tempo presente do indicativo etc.) com a aplicação dos conhecimentos gramaticais e do vocabulário envolvendo o aluno em situações cotidianas de comunicação.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica :CHIUCHIÙ, A. MICINCIARELLI, C. SILVERSTRINI, M. In italiano. Perrugia: Edizione Guerra, 1986.BATTAGLIA, G. Gramática italiana per stranieri. Roma: Bonacci, 1971.LIGARI, Carmen e Lídia. L2 italiano in contesto. Bologna: Pitagora, 1982.BATTAGLIA, G. Leggiamo e conversiamo. Roma: Bonacci, 1974

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Disciplina: PRAT.DE ENSINO COM ESTAGIO SUPERV. EM GEOGRAFIA

Codigo MTE028 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: PRAT.DE ENSINO COM ESTAGIO SUPERV. EM GEOGRAFIA

CÓDIGO: MTE028

CARGA HORÁRIA: 0 HORAS AULA

A estrutura e a dinamica da escola publica e privada de 1o. e/ou 2o. graus. O estagio supervisionado: orientacao e acompanhamento das etapas e atividades a serem desenvolvidas. O relato e a disenssao das experiencias vivencia das durante o periodo de estagio supervisionado. A relacao da teoria e pratica ao estagio.

Obs.: A bibliografia sera a mesma da disciplina Didatica de Geografia.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Codigo PEO039 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações ensino/aprendizagem. A sala de aula como espaço de aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimento e avaliação da aprendizagem.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1- As relações da Psicologia com a Educação;

2- A relação sujeito/ objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitiva, sócio-histórica.

3- A relação desenvolvimento/ aprendizagem e a prática escolar: o ponto de vista piagetiano, o ponto de vista vygotskiano.

BIBLIOGRAFIA

BAQUERO, R. Vygotskiy e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.

BECKER, F. A apistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.

COLL, C. (org) O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.

_____. Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

DAVIS, C. et al. Interações sociais em sala de aula. Cadernos de pesquisa: São Paulo, n71, p49-54, nov. 1989.

FONTANA, R. C. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados, 1996.

FREITAS, M.T. A. Vygotsky e Bakhtin ¿ Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática/EDUUFJF, 1994.

_____. O ensinar e o aprender na sala de aula. Cadernos para o professor. Juiz de Fora: Secretaria Municipal de Juiz de Fora.v. VI, n..6, p. 6-14, abr.1998.

_____. Vygotsky e Bakhtin no Brasil. Campinas: Papyrus, 1994.

_____.(org) Vygotsky:um século depois. Juiz de Fora: EDUUFJF,1998.
GIUSTA, A. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista.Belo Horizonte,v.1,p.24-31,jul.1985.
KESSELERRING,T. Jean Piaget. Petrópolis: Vozes, 1993.
LEITE,L.B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos CEDES,N.24,P.15-31.
MIZUKAMI,M,G.N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU,1986.
MOLL,L.C. Vygotsky e a educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
OLIVEIRA,M.K.O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação. Cadernos CEDES,n.35,P.9-14.
_____. Vygotsky :aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo.: Scipione,1995.
PIAGET,J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária,1990.
RIBEIRO,V.M. Ensinar ou aprender? Campinas: Papyrus,1993.
ROSA,S. O construtivismo e mudança. São Paulo:Coretz,1994.
SOUZA,S.J. & KRAMER,S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de pesquisa: n27,p. 69-80, maio de 1991.
ALSINER, J. & VANDER VEER, R. Vygotsky : uma síntese. São Paulo: Loyola,1996.p55-76.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1991.
_____.Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In.: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1988. p.89-103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, C., O construtivismo na sala de aula, São Paulo: Ática, 1997

Disciplina: PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Codigo PEO039 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações ensino/aprendizagem. A sala de aula como espaço de aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimento e avaliação da aprendizagem.

CONTEUDO

- 1- As relações da Psicologia com a Educação;
- 2- A relação sujeito/ objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitiva, sócio-histórica.
- 3- A relação desenvolvimento/ aprendizagem e a prática escolar: o ponto de vista piagetiano, o ponto de vista vygotkiano.

BIBLIOGRAFIA

BAQUERO, R. Vygotskiy e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
BECKER, F. A apistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.
COLL, C. (org) O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.
_____.Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas,1999.
DAVIS, C. et al. Interações sociais em sala de aula. Cadernos de pesquisa: São Paulo,n71,p49-54,nov. 1989.
FONTANA,R. C. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados,1996.
FREITAS,M.T. A. Vygotsky e Bakhtin. Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática/EDUUFJF,1994.
_____.O ensinar e o aprender na sala de aula. Cadernos para o professor. Juiz de Fora: Secretaria Municipal de Juiz de Fora.v. VI, n..6,p. 6-14, abr.1998.
_____.Vygotsky e Bakhtin no Brasil. Campinas: Papyrus,1994.
_____.(org) Vygotsky:um século depois. Juiz de Fora: EDUUFJF,1998.
GIUSTA, A. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista.Belo Horizonte,v.1,p.24-31,jul.1985.
KESSELERRING,T. Jean Piaget. Petrópolis: Vozes, 1993.
LEITE,L.B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos CEDES,N.24,P.15-31.
MIZUKAMI,M,G.N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU,1986.

MOLL,L.C. Vygotsky e e a educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
OLIVEIRA,M.K.O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação. Cadernos CEDES,n.35,P.9-14.
_____ Vygotsky :aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo.: Scipione,1995.
PIAGET,J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária,1990.
RIBEIRO,V.M. Ensinar ou aprender? Campinas: Papyrus,1993.
ROSA,S. O construtivismo e mudança. São Paulo:Coretz,1994.
SOUZA,S.J. & KRAMER,S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de pesquisa: n27,p. 69-80, maio de 1991.
ALSINER, J. & VANDER VEER, R. Vygotsky : uma síntese. São Paulo: Loyola,1996.p55-76.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1991.
_____.Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In.: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes,1988. p.89-103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, C., O construtivismo na sala de aula, São Paulo: Ática, 1997

Disciplina: PROCESSO ENSINO APRENDIZAGEM

Codigo PEO039 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Contribuições da Psicologia para a compreensão das relações ensino/aprendizagem. A sala de aula como espaço de aprendizagem e desenvolvimento. O papel do professor na relação de aprendizagem. A construção de conhecimento e avaliação da aprendizagem.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

- 1- As relações da Psicologia com a Educação;
- 2- A relação sujeito/ objeto no processo de construção do conhecimento focalizando as perspectivas psicológicas: objetivista, subjetivista, cognitiva, sócio-histórica.
- 3- A relação desenvolvimento/ aprendizagem e a prática escolar: o ponto de vista piagetiano, o ponto de vista vygotkiano.

BIBLIOGRAFIA

BAQUERO, R. Vygotskiy e a aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
BECKER, F. A apistemologia do professor. Petrópolis: Vozes, 1993.
COLL, C. (org) O construtivismo na sala de aula. São Paulo: Ática, 1997.
_____.Psicologia da Educação. Porto Alegre: Artes Médicas,1999.
DAVIS, C. et al. Interações sociais em sala de aula. Cadernos de pesquisa: São Paulo,n71,p49-54,nov. 1989.
FONTANA,R. C. A mediação pedagógica na sala de aula. Campinas: Autores Associados,1996.
FREITAS,M.T. A. Vygotsky e Bakhtin ¿Psicologia e Educação: um intertexto. São Paulo: Ática/EDUUFJF,1994.
_____.O ensinar e o aprender na sala de aula. Cadernos para o professor. Juiz de Fora: Secretaria Municipal de Juiz de Fora.v. VI, n..6,p. 6-14, abr.1998.
_____.Vygotsky e Bakhtin no Brasil. Campinas: Papyrus,1994.
_____.(org) Vygotsky:um século depois. Juiz de Fora: EDUUFJF,1998.
GIUSTA, A. Concepções de aprendizagem e práticas pedagógicas. Educação em Revista.Belo Horizonte,v.I,p.24-31,jul.1985.
KESSELERRING,T. Jean Piaget. Petrópolis: Vozes, 1993.
LEITE,L.B. As dimensões interacionista e construtivista em Vygotsky e Piaget. Cadernos CEDES,N.24,P.15-31.
MIZUKAMI,M,G.N. Ensino: As abordagens do processo. São Paulo: EPU,1986.
MOLL,L.C. Vygotsky e e a educação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996.
OLIVEIRA,M.K.O pensamento de Vygotsky como fonte reflexão para a educação. Cadernos CEDES,n.35,P.9-14.
_____ Vygotsky :aprendizagem e desenvolvimento. São Paulo.: Scipione,1995.
PIAGET,J. Seis estudos de psicologia. Rio de Janeiro: Forense Universitária,1990.

RIBEIRO, V.M. Ensinar ou aprender? Campinas: Papyrus, 1993.
ROSA, S. O construtivismo e mudança. São Paulo: Coretz, 1994.
SOUZA, S.J. & KRAMER, S. O debate Piaget/Vygotsky e as políticas educacionais. Cadernos de pesquisa: n27, p. 69-80, maio de 1991.
ALSINER, J. & VANDER VEER, R. Vygotsky : uma síntese. São Paulo: Loyola, 1996. p55-76.
VYGOTSKY, L. S. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
_____. Interação entre aprendizado e desenvolvimento. In.: A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1988. p.89-103.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

COLL, C., O construtivismo na sala de aula, São Paulo: Ática, 1997

Disciplina: ELEMENTOS DE GEOLOGIA E DE PALEONTOLOGIA

Codigo GEO110 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Geologia e paleontologia como ciência. A nova geologia global. A superfície sólida da Terra. O ciclo geológico. Minerais e Rochas. Ação geológica das águas, gelo, vento e organismos. Tafonomia. Uso estratigráfico dos fósseis. Interpretação da história geológica. A vida primitiva. A vida no fanerozóico. As bacias brasileiras.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Introdução ao conhecimento geológico. Conceito e subdivisão do tempo geológico.
2. A nova geologia global: a teoria de tectônica de placas e os vulcões e terremotos.
3. A superfície sólida da Terra: distribuição dos continentes e oceanos; principais acidentes da superfície; mapas e perfis; relevo da superfície da Terra.
4. Os materiais constituintes da crosta terrestre: estudo dos minerais e das rochas.
5. O ciclo geológico e seus sub-ciclos hidrológico, litológico e tectônico.
6. O intemperismo as rochas e a formação dos solos. Processos de erosão e deposição de sedimentos.
7. Ação geológica das águas, ventos e organismos: águas superficiais, correntes e canais, glaciação, pântanos e lagos, oceanos e ventos.
8. Paleontologia: importância, objetivos e princípios; as pesquisas paleontológicas no Brasil.
9. Tafonomia: processos e ambientes de fossilização; diagênese dos fósseis.
10. Uso estratigráfico dos fósseis; a estratigrafia de sequências e o registro fóssil.
11. Interpretação da história geológica: o registro geológico. Correlação, tempo geológico, paleografia.
12. História da terra do Criptozóico ao Fanerozóico: recursos minerais, clima, plantas e animais. Biotas primitivas.
13. História da Terra no Fanerozóico: períodos, recursos minerais, clima, plantas e animais.
14. As bacias sedimentares brasileiras: Bacias paleozóicas e mesozóicas. O quaternário e as mudanças climáticas.

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

BRITO, I.M. 2001- Geologia Histórica. EDUFU. Uberlândia.
CARVALHO, I de S. (Editor) 2004 Paleontologia. Volumes 1 e 2. 2a Edição. Editora Interciência. Rio de Janeiro.
FERREIRA, J.B. (1995) Dicionário de Geociências. Armazém de Idéias. Belo Horizonte.
LEINZ, V. & LEONARDOS, H. (1971). Glossário Geológico. Nacional. São Paulo.
MOREIRA, L.E. (1999) Paleontologia geral e de invertebrados. Ed. UCG. Goiânia.
POPP, J.H. (1995) Geologia geral. Livro Técnico. (LTC). Rio de Janeiro.
SCHOBENHAUS, C. CAMPOS, de A, DERZE, G.R. & ASMUS, H. E. (1984). Geologia do Brasil. DGM/DNPM/MME. Brasília.
SUGUIO, K. (1999) Geologia do Quaternário e mudanças ambientais. Ed. Paulos. São Paulo.
WYLLIE, P.J. (1995) A Terra. Nova Geologia Global. Trad. J.R. Araújo & M.C.S. Pinto. Fund. C. Gulbenkian. Lisboa. 1995.

Disciplina: INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Codigo GEO111 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Geografia, conceitos, categorias; história da Geografia e tendências teórico-metodológicas

OBJETIVO

Analisar a evolução do pensamento geográfico
Situar a Geografia no contexto da ciência
Analisar os conceitos, noções e categorias que norteiam a Geografia
Identificar as principais correntes do pensamento geográfico

CONTEUDO

1. Teoria do Conhecimento e Epistemologia
 - 1.1. Tipos de conhecimento;
 - 1.2. As especificidades do conhecimento científico;
 - 1.3. O surgimento da ciência moderna e a institucionalização das ciências naturais e humanas;
 - 1.4. Os modelos de cientificidade;

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, M.C. Geografia, Ciência da Sociedade & Uma Introdução à Análise do Pensamento Geográfico. São Paulo: Atlas, 1987
BROEK, J.O.M. Iniciação ao Estudo da Geografia. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
CASTRO, I.C. et alli. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
FERREIRA, C.C. e SIMÕES, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.
CASTRO, Iná Elias de, GOMES, Paulo César da Costa, CORRÊA, Roberto Lobato. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
CHRISTOFOLETTI, Antônio (org.). Perspectivas da Geografia. São Paulo: Difel.
CORRÊA, Roberto Lobato. A Região. In: Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
_____. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática.
DARDEL, Eric. O Homem e a Terra: a natureza da realidade geográfica. São Paulo: Perspectiva
GOMES, Paulo Cesar da Costa. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
JAPIASSU, Hilton. Nascimento e Morte das Ciências Humanas. Rio de Janeiro: F. Alves.
JOHNSTON, R. J. Geografia e Geógrafos. (Trad. Oswaldo Bueno Amorim Filho). São Paulo: Difel.
LÖWY, Michael. As aventuras de Karl Marx contra o Barão de Münchhausen. São Paulo: Busca Vida.
MOREIRA, Ruy. Para onde vai o Pensamento Geográfico. São Paulo: Contexto.
MORIN, Edgard. Ciência com Consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil.
SANTOS, Milton. Por uma Geografia Nova. São Paulo: Hucitec.

FILMES:

GILLIAM, Terry (direção). Os Irmãos Grimm (The Brothers Grimm). Europa Filmes, 2005 .
GILLIAM, Terry (direção). As Aventuras do Barão Munchausen. Sony Pictures, 2008.
PISSANOS, Paul. De Aristóteles a Stephen Hawking (From Aristotle to Hawking). Focus Filmes, 2008.
CAPRA, Bernt. Ponto de Mutação (Mindwalk). Versátil Filmes, 1990.
DOCKSTADER, Noel. Colapso/ Armas, Germes e Aço. Log On Filmes, 2010.
SHYAMALAN, M. Night. A Vila (The Village). Walt Disney, 2005.
BRESS, Eric. Efeito Borboleta. Europa Filmes, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M.C. Geografia, Ciência da Sociedade & Uma Introdução à Análise do Pensamento Geográfico. São Paulo: Atlas, 1987
BETTANINI, T. Espaço e Ciências Humanas. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.
BROEK, J.O.M. Iniciação ao Estudo da Geografia. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
CASTRO, I.C. et alli. Geografia: Conceitos e Temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1995.
CORRÊA, R.L. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1990.
DUROZOI, G. e ROUSSEL, A. Dicionário de Filosofia. Campinas: Papirus, 1993.
ESCOLAR, Marcelo. Crítica do Discurso Geográfico. São Paulo: Hucitec, 1996.

FERREIRA, C.C. e SIMÕES, N.N. Evolução do Pensamento Geográfico. Lisboa: Gradiva, 1986.
 GEORGE, P. Sociologia e Geografia. Rio de Janeiro: Forense, 1969.
 _____. Os Métodos da Geografia. São Paulo: Difel, 1973.
 GERARDI, L.H.O. & SILVA, B.C.N. Quantificação em geografia. São Paulo: Difel, 1981.
 GOMES, H. Reflexões Sobre Teoria e Crítica em Geografia. Goiânia: UFG, 1991.
 GUIMARÃES, M.L.L. A Geografia no Espaço Tempo. Natal: Edufrn, 1996.
 HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
 JENSEN, A.H. Geografia: Historia y Conceptos. Barcelona: Vicens Vives, 1992.
 LACOSTE, Y. A Geografia ¿ Isso Serve, em Primeiro Lugar, Para Fazer a Guerra. Campinas: Papirus, 1988.
 MORA, J.F. Dicionário de Filosofia. Lisboa: Dom Quixote, 1982.
 MORAES, A.C.R. Geografia Pequena História Crítica. São Paulo, HUCITEC, 1983.
 _____. Ideologias Geográficas. São Paulo: Hucitec, 1988.
 _____. A Gênese da Geografia Moderna. São Paulo: Hucitec/Edusp, 1989.
 MORAES, A.C.R. & COSTA, W.M. Geografia Crítica ¿ A Valorização do Espaço. São Paulo: Hucitec, 1984.
 OLIVEIRA, L. de. Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. São Paulo; USP-1G, 1978.
 _____. O Conceito Geográfico de Espaço in Boletim de Geografia Teorética, n. 4, 1972, p. 5-22.
 PIAGET, J. e INHELDER, B. A Representação do Espaço na Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
 RANGLES, W.L. Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Campinas: Papirus, 1994.
 SANTOS, M. Espaço e Método. São Paulo: Nobel, 1985.
 _____. (org.) Novos Rumos da Geografia Brasileira. São Paulo: Hucitec, 1982.
 SANTOS, M. et al. (org.). Fim do Século e Globalização. São Paulo: HUCITEC, 1993.
 SILVA, A.C. O Espaço Fora do Lugar. São Paulo: HUCITEC, 1972.
 _____. De quem é o Pedaco? Espaço e Cultura. São Paulo: Hucitec, 1986.
 SODRÉ, N.W. Introdução à Geografia. 2ed. Petrópolis: Vozes, 1977.
 SOJA, E.W. Geografias Pós-Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Disciplina: CARTOGRAFIA

Codigo GEO112 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Mapas, fotos: conceitos e definições. Escalas. coordenadas. Legendas. Orientação. Projeções cartográficas. Fusos horários. Medidas de áreas e distâncias. . Perfis topográficos em escalas diferentes.

OBJETIVOS

Iniciar o aluno nos conceitos básicos da Cartografia.
 Proporcionar conhecimentos para a análise de cartas topográficas e mapas.
 Fornecer conceitos para análise das questões de escala.
 Utilizar instrumentos de medição.

CONTEUDO

1. Introdução à Cartografia
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Aplicabilidade da Cartografia à Geografia
2. Cartografia Sistemática
 - 2.1. Representação Cartográfica
 - 2.2.1. Escala e Generalização
 - 2.2.2. Sistema de Referência (Série Cartográfica e Coordenadas Geográficas/UTM)
 - 2.2.3. Sistema de Projeções (Cilíndricas, Cônicas e Planas)
 - 2.2. Representação Planimétrica da Terra
 - 2.2.1. Conteúdo Planimétrico do Mapa
 - 2.2.2. Convenções Cartográficas (Legenda)
 - 2.3. Representação altimétrica da Terra
 - 2.3.1. Curva de Nível, Ponto Cotado e Hipsometria
 - 2.3.2. Perfil Topográfico

3. Estudo de técnicas para leitura e interpretação de mapas e de cartas topográficas.

BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, Paulo A . Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 1994.
_____. Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988
_____. Escalas. Florianópolis: UFSC.
JOLY, Fernad. A Cartografia. Campinas: Papyrus, 1990.
OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
_____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Rosângela Doin. Cartografia Escolar. São Paulo: Contexto: 2007
ARCHELA, Rosely S. & FRESCA, Tania M. & SALVI, Rosana F.. Novas Tecnologias. Londrina: Ed.UEL, 2001.
BOM JARDIM, Roselene Perlatto. Alfabetização cartográfica nos primeiros ciclos do ensino fundamental: o caso do SIMAVE. Dissertação de Mestrado. Florianópolis: UFSC, 2002
DREYER-EIMBECK, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo: Edusp Melhoramentos, 1992.
FERREIRA, Conceição C. & SIMÕES N. Neves. Tratamento Estatístico e Gráfico em Geografia. Lisboa: Gradiva.
FITZ, Paulo Roberto. Cartografia Básica. Nova edição. São Paulo: Oficina de Textos, 2008.
GERARDI, L. H. O. & SILVA B. N. Quantificação em Geografia. São Paulo.
LE SANN, J. G. Documento Cartográfico: Considerações Gerais. in: Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 1 (3): 3-7.
LE SANN, J. G. Os Gráficos Básicos no Ensino de Geografia. in: Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 3 (11,12): 42-45, 1991.
LOCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis UFSC, 1995.
RAMOS, Cristhiane da Silva Ramos. Visualização cartográfica e cartografia multimídia. Conceitos e tecnologias. São Paulo: Editora UNESP, 2005
RANGLES, W.G.L. Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Campinas: Papyrus, 1994
SEEMANN, Jörn. A aventura Cartográfica. Perspectivas, pesquisas e reflexões sobre a Cartografia Humana. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2005.
SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2010.
SOBEL, Dava. Longitude. Tradução de Bárzan Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
Cartas Topográficas de Municípios diversos. Escalas 1:25000 e 1:50000. Atlas.

Disciplina: CARTOGRAFIA

Código GEO112 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Mapas, fotos: conceitos e definições. Escalas. coordenadas. Legendas. Orientação. Projeções cartográficas. Fusos horários. Medidas de áreas e distâncias. . Perfis topográficos em escalas diferentes.

Objetivos:

- Iniciar o aluno nos conceitos básicos da Cartografia.
- Proporcionar conhecimentos para a análise de cartas topográficas e mapas.
- Fornecer conceitos para análise das questões de escala.
- Utilizar instrumentos de medição.
- Elaborar gráficos básicos no ensino da Geografia

CONTEUDO

1. Introdução à Cartografia
 - 1.1. Histórico
 - 1.2. Aplicabilidade da Cartografia à Geografia
2. Cartografia Sistemática
 - 2.1. Representação Cartográfica

- 2.2.1. Escala e Generalização
- 2.2.2. Sistema de Referência (Série Cartográfica e Coordenadas Geográficas/UTM)
- 2.2.3. Sistema de Projeções (Cilíndricas, Cônicas e Planas)
- 2.2. Representação Planimétrica da Terra
 - 2.2.1. Conteúdo Planimétrico do Mapa
 - 2.2.2. Convenções Cartográficas (Legenda)
- 2.3. Representação altimétrica da Terra
 - 2.3.1. Curva de Nível, Ponto Cotado e Hipsometria
 - 2.3.2. Perfil Topográfico e Bloco Diagrama
 - 2.3.3. Declividade

3. Estudo de técnicas para leitura e interpretação de mapas e de cartas topográficas.

BIBLIOGRAFIA

- DUARTE, Paulo A. Fundamentos de Cartografia. Florianópolis: UFSC, 1994.
 _____. Cartografia Básica. Florianópolis: UFSC, 1988
 _____. Escalas. Florianópolis: UFSC.
 JOLY, Fernad. A Cartografia. Campinas: Papirus, 1990.
 RAIZ, Erwin. Cartografia Geral. Rio de Janeiro: Científica, 1969.
 LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- DREYER-EIMBECK, Oswald. O Descobrimento da Terra. São Paulo: Edusp Melhoramentos, 1992.
 FERREIRA, Conceição C. & SIMÕES N. Neves. Tratamento Estatístico e Gráfico em Geografia. Lisboa: Gradiva.
 GERARDI, L. H. O. & SILVA B. N. Quantificação em Geografia. São Paulo.
 LE SANN, J. G. Documento Cartográfico: Considerações Gerais. in: Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 1 (3): 3-7.
 LE SANN, J. G. Os Gráficos Básicos no Ensino de Geografia. in: Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte, 3 (11,12): 42-45, 1991.
 LIBAULT, André. Geocartografia. São Paulo: Nacional.
 LOCH, C. & CORDINI, J. Topografia Contemporânea: Planimetria. Florianópolis UFSC, 1995.
 OLIVEIRA, Cêurio de. Curso de Cartografia Moderna. Rio de Janeiro: IBGE
 _____. Dicionário Cartográfico. Rio de Janeiro: IBGE.
 RANGLES, W.G.L. Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Campinas: Papirus, 1994
 SIMIELLI, Maria Elena. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2007.
 SOBEL, Dava. Longitude. Tradução de Bárzan Tecnologia e Lingüística. Rio de Janeiro: Ediouro, 1996.
 Cartas Topográficas de Municípios diversos. Escalas 1:25000 e 1:50000. Atlas.

Disciplina: GEOGRAFIA URBANA

Codigo GEO113 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Cidades, evolução urbana, agentes que intervêm no urbano. Cidades, redes e regiões. Estrutura interna das cidades e implicações ambientais.

OBJETIVOS

- Analisar o processo de origem e evolução das cidades
- Interpretar o papel dos diferentes agentes na organização do espaço urbano
- Compreender a dinâmica Estado e Sociedade nas cidades no Brasil
- Analisar as redes e os espaços de relações que se configuram no espaço a partir das cidades
- Relacionar as bases físico-territoriais com o processo de expansão das cidades

CONTEUDO

- O Processo de Urbanização
- Cidade/campo; urbano/rural
- Origem e evolução das cidades

O processo de urbanização
A urbanização brasileira

A Cidade no Espaço Geográfico
Posição urbana
Funções urbanas
Hierarquia urbana e relações interurbanas
Rede e região urbanas

Organização Interna das Cidades
Sítio urbano
Morfologia urbana
Centros funcionais intra-urbanos

O meio ambiente urbano, problemas ambientais e planejamento

BIBLIOGRAFIA

CASTELLS, M. A Questão Urbana. São Paulo: Paz e Terra, 1983.
CLARK, D. Introdução à Geografia Urbana. São Paulo: Difel, 1985.
CORREA, R.L. A Rede Urbana. São Paulo: Ática, 1989.
GEORGE, P. Geografia Urbana. São Paulo: Difel, 1983.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

B.GARNIER, J. Tratado de Geografia Urbana. Barcelona: Vicens-Vives, 1970.
B.GARNIER, J. Geografia Urbana. Lisboa: Gulbenkian, 1980.
CORREA, R.L. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1990.
FERRARA, L. D. Ver a Cidade. São Paulo: Nobel, 1988.
HARVEY, D. Justiça Social e a Cidade. São Paulo: Hucitec, 1980.
HARVEY, D. Condição Pós-Moderna. São Paulo: Loyola, 1992.
LOMBARDO, M.A. Ilha de Calor nas Metrôpoles. São Paulo: Hucitec, 1985.
SANTOS, M. Manual de Geografia Urbana. São Paulo: Hucitec, 1981.
SANTOS, M. O Espaço Dividido. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1979.
SANTOS, M. Pobreza Urbana. São Paulo: Hucitec, 1978.
SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado. São Paulo: Hucitec, 1988.
PALEN, J.J. O Mundo Urbano. São Paulo: Forense, 1975.
RYBCZYNSKI, W. A Vida nas Cidades. São Paulo: Record, 1996.
SANTOS, M. et alli. Território, Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1994.
SOJA, E.W. Geografias Pós-Modernas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

Disciplina: HISTÓRIA ECONÔMICA E GERAL

Código HIS143 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Fornecer subsídios aos alunos na interpretação e análise da História econômica do mundo, nos diferentes períodos históricos.

CONTEUDO

1. Introdução Teórica
 - 1.1 Trabalho e processo de trabalho
 - 1.2 Meios de Produção, Forças produtivas e relações de produção
 - 1.3 Modo de produção e formação econômica-social
12. Formas Econômicas pré-capitalistas
 - 2.1 O sistema Asiático
 - 2.2 O Sistema Antigo
 - 2.3 O Sistema Feudal
 - 2.4 Características Comuns a todas as formas
3. A transição do feudalismo para o capitalismo
 - 3.1 Flutuações Econômicas de longo prazo no Ocidente Medieval
 - 3.2 A Hegemonia do capital comercial e a acumulação primitiva. A consolidação do sistema capitalista

e a Revolução Industrial.

BIBLIOGRAFIA

ABEL, W. La agricultura: sus crisis y conyunturas. México, Fondo de Cultura Económica, 1986.
ARRIGHI, G. O Longo Século XX, UNESP, SP, 1995
ARRUDA, J. J. de A. História moderna e contemporânea. São Paulo: Ática, 1991.

Disciplina: INTRODUÇÃO AO GEOPROCESSAMENTO

Codigo GEO109 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Conceitos fundamentais sobre cartografia para geoprocessamento, a pesquisa ambiental no Brasil em paralelo com as geotecnologias, conceituação de geoprocessamento, geoprocessamento e sistemas de informações geográficas, componentes de um SIG, aquisição de dados, entrada de dados, estrutura de armazenamento de dados, processamento e disponibilização de dados, introdução à análise ambiental por geoprocessamento

CONTEUDO

1. Cartografia para Geoprocessamento: Noções de Geodésia. Sistemas de Coordenadas. Projeções Cartográficas. Relações com o Geoprocessamento.
2. A pesquisa ambiental no Brasil com ênfase nas geotecnologias.
3. Geoprocessamento e algumas considerações históricas.
4. Geoprocessamento: conceitos básicos: Estrutura de um SIG. Entrada de Dados.

BIBLIOGRAFIA

MIRANDA, J. I. Fundamentos de Sistemas de Informações Geográficas. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 425 p.

XAVIER-DA-SILVA, J. e ZAIDAN, R. T., Eds. Geoprocessamento e Análise Ambiental: aplicações. Juiz de Fora: Bertrand Brasil, 2004. 363 p.

XAVIER-DA-SILVA, J. e ZAIDAN, R. T., Eds. Geoprocessamento e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 328 p.

XAVIER-DA-SILVA, J. e ZAIDAN, R. T., Eds. Geoprocessamento e Meio Ambiente. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2011. 328 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASANOVA, M. A.; CÂMARA, G.; DAVIS-JR, C. A.; VINHAS, L. e QUEIROZ, G. R. D., Eds. Bancos de Dados Geográficos. Curitiba: MundoGeo, 2005. 506 p.

DUARTE, P. A. Fundamentos de Cartografia. 2ªed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2002. 208 p.

ROCHA, C. H. B. Geoprocessamento: tecnologia transdisciplinar. Juiz de Fora: s.n., 2000.

SILVA, A. D. B. Sistema de Informações Geo-referenciadas: conceitos e fundamentos. Campinas: UNICAMP, 2003. 240 p.

XAVIER-DA-SILVA, J. Geoprocessamento para Análise Ambiental. Rio de Janeiro: sn, 2001. 228 p.

Disciplina: PEDOLOGIA - PRATICA

Codigo GEO555 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: PEDOLOGIA E PEDOLOGIA PRÁTICA
CÓDIGO: GEO055 E GEO555 C. H. Semanal C.H. Total
N.º DE CRÉDITOS: 04 60
PRÉ-REQUISITOS : GEO093 E GEO593 - GEOLOGIA

OBJETIVOS GERAIS

- 1-Assimilação dos conceitos fundamentais da Ciência do Solo.
- 2-Desenvolvimento de habilidades práticas na descrição e reconhecimento de perfis de solos.
- 3-Aplicação dos conceitos da Pedologia nas Ciências Geográficas.

EMENTA

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1-ALVARENGA, M.I.M. & SOUZA, J.A. Atributos do solo e o Impacto ambiental. Lavras: FAEPE/UFLA. 1995.
- 2-BRADY, N.C. Natureza e Propriedades do solo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1993.
- 3-CURI, N. (Coordenador). Vocabulário de Ciência do solo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo. 1993.
- 4-LEMONS, R.C. & SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1982.
- 5-MONIZ, A.C. (coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1975. (Esgotado).
- 6-OLIVEIRA, J.B. , JACOMINE, P.T.K. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal : FUNEP. 1992.
- 7-RESENDE, M. (Coordenador). Pedologia: Base para distinção de ambientes. Vicososa: NEPUT. 1996.
- 8-RESENDE, M. , CURI, N. & SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo/ Interações e aplicações. Piracicaba: POTAFOS. 1998.
- 9-SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook. número 18. Washington: USDA. 1951.
- 10-VIEIRA, L.S. Manual de ciência do solo. São Paulo: CERES. 1975.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB-UNIDADES

- 1-Revisão de Geologia.
- 2-Conceito de solo
Definições de solo
Solo e Geografia
Constituintes do solo
- 3-Mineralogia e Matéria Orgânica do Solo
Estrutura e Significado dos Minerais de Argila do Solo
Ciclo da Matéria Orgânica do Solo
- 4-O Solo no Campo
Perfil e características ambientais do solo
Horizontes superficiais e de profundidade
- 5-Pedogênese
Fatores Pedogenéticos
Processos de formação dos solos
- 6-Classificação e Geografia dos Solos

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: PEDOLOGIA - PRATICA

Codigo GEO555 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

CONTEUDO

Assimilação dos conceitos fundamentais da Ciência do Solo.
Desenvolvimento de habilidades práticas na descrição e reconhecimento de perfis de solos.
Aplicação dos conceitos da Pedologia nas Ciências Geográficas.

BIBLIOGRAFIA

ALVARENGA, M.I.M. & SOUZA, J.A. Atributos do solo e o Impacto ambiental. Lavras: FAEPEUFLA. 1995.
BRADY, N.C. Natureza e Propriedades do solo. Rio de Janeiro: Freitas Bastos. 1993.
RESENDE, M. (Coordenador). Pedologia: Base para distinção de ambientes. Vicososa: NEPUT. 1996.
CURI, N. (Coordenador). Vocabulário de Ciência do solos. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do solo. 1993.
LEMOES, R.C. & SANTOS, R.D. Manual de descrição e coleta de solo no campo. Campinas: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo. 1982.
MONIZ, A.C. (coordenador). Elementos de Pedologia. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos. 1975. (Esgotado).
OLIVEIRA, J.B., JACOMINE, P.T.K. & CAMARGO, M.N. Classes Gerais de Solos do Brasil. Jaboticabal: FUNEP. 1992.
RESENDE, M., CURI, N. & SANTANA, D.P. Pedologia e fertilidade do solo/Interações e aplicações. Piracicaba: POTAFOS. 1998.
SOIL SURVEY STAFF. Soil Survey. Manual. Agriculture Handbook. número 18. Washington: USDA. 1951.
VIEIRA, L.S. Manual de ciência do solo. São Paulo: CERES. 1975.

Disciplina: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Codigo HIS115 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Propiciar o conhecimento sobre a formação da sociedade brasileira enfocando a constituição dos sujeitos políticos e suas lutas ao longo dos principais processos sócio-históricos.

CONTEUDO

Implantação, evolução e crise do Estado Novo. Urbanização, industrialização e os novos atores políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo. O Regime Militar e o processo de distensão política. O Brasil no contexto neoliberal.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, M. A ordem do progresso: cem anos de política republicana 1889-1989 Rio de Janeiro : Campus, 1992.
CARDOSO, M. Ideologia do desenvolvimento Brasil JK-JQ. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.
DREIFUSS, R. 1964: A conquista do estado. Petrópolis : Vozes, 1981.
MANTEGA, G. A economia política brasileira. São Paulo : Polis/ Vozes, 1984.
OLIVEIRA, C. e MATTOSO, J. Crise e trabalho no Brasil. São Paulo : Scritta, 1996.
VIANNA, L. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1976.

Disciplina: FORMAÇÃO SÓCIO-HISTÓRICA DO BRASIL CONTEMPORÂNEO

Codigo HIS115 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Propiciar o conhecimento sobre a formação da sociedade brasileira enfocando a constituição dos sujeitos políticos e suas lutas ao longo dos principais processos sócio-históricos.

CONTEUDO

Implantação, evolução e crise do Estado Novo. Urbanização, industrialização e os novos atores políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo. O Regime Militar e o processo de distensão política. O Brasil no contexto neoliberal.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, M. A ordem do progresso: cem anos de política republicana 1889-1989 Rio de Janeiro : Campus, 1992.
CARDOSO, M. Ideologia do desenvolvimento Brasil JK-JQ. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1978.
DREIFUSS, R. 1964: A conquista do estado. Petrópolis : Vozes, 1981.
MANTEGA, G. A economia política brasileira. São Paulo : Polis/ Vozes, 1984.
OLIVEIRA, C. e MATTOSO, J. Crise e trabalho no Brasil. São Paulo : Scritta, 1996.
VIANNA, L. Liberalismo e sindicato no Brasil. Rio de Janeiro : Paz e Terra, 1976.

Disciplina: ECOLOGIA DE POPULAÇÕES E COMUNIDADES

Codigo BOT057 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Disciplina que visa o estudo e a aplicação de conceitos relacionados à ecologia de populações e comunidades animais e vegetais e suas interações. Populações e seus atributos: imigração, emigração, natalidade e mortalidade. Parâmetros demográficos: crescimento, estrutura e distribuição espacial. Estratégias populacionais e grupos ecológicos. Comunidade e seus atributos: composição e diversidade de espécies, organização e mudanças temporais e espaciais.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Organismos
 - 1.1. Introdução
O ajuste dos organismos e seu ambiente.
Condições e recursos
Padrões de ciclos biológicos
 - 1.2. Estudo de populações
Natalidade e mortalidade
Dispersão e migração
Estrutura populacional
Distribuição
Variação do ciclo de vida
Abundância
 - 1.3. Interações
Competição intraespecífica
Competição interespecífica
Predação
Mutualismo
- II. Comunidades
Estrutura e composição
Medidas de riqueza e diversidade
Medidas de similaridade
Fatores que influenciam a diversidade
Dinâmica de comunidades vegetais: regeneração e sucessão
Estabilidade das comunidades
- III. Fluxo de energia e matéria nas comunidades
Produtividade primária
Relação entre produtividade primária e produtividade secundária
Detritívoros e decompositores

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- TOWSEND, C.R. BEGON, M.; & HARPER, J.L. Fundamentos em Ecologia. Editora Artmed ; 2ª Edição. 2006. 592p.
- ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro: Interamericana, 1985. 434p
- RICKLEFS, E. E. Invitación a la Ecología - A Economía de la natureza, Editorial Medica Panamericana. 1998, 692 p.
- PINTO-COELHO, R. M. Fundamentos em ecologia. Editora Artmed, 1ª reimpressão revista. 2000, 252p.

RECOMENDADA:

- CHAPMAN, J.L & REISS, M.J. Ecology. Principles and Applications. Cambrigde. 1999, 330p.
- STILING, P. Ecology ; Theories and Applications, Prentice Hall. 1999, 638p
- BEGON, M.; HARPER, J.L. & TOWSEND, C.R. Ecologia: indivíduos, poblaciones y comunidades. Ed. Omega, 1995, 886p.

Disciplina: ESPANHOL INSTRUMENTAL I

Codigo UNI007 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua francesa, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1º Módulo - Textos originais de assuntos diversos
Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning.
Gêneros Textuais.
Organização textual.
Formatação de cada gênero.
Palavras cognatas, opacas e transparentes.
Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização.
Inferência em nível semântico.
Dispositivos de coesão textual.

CONTEUDO

1. La ecentuación.
2. El alfabeto.
3. Adjetivos: gentilicos, color, religión y cualidade.
4. Artículos: determinados, indeterminados.
5. Pronombres: Interrogativos variables e invariables; de Tratamiento; Relativos adjetivos y adverbiales.
6. Conectores: Oraciones subordinadas causales, adversativas, subordinadas condicionales e interrogativas indirectas
7. Advérbios: de Tiempo, de Lugar, de Afirmación, de Negación, de Duda, de Modo, de Cantidad.
8. Verbos. Presente de indicativo, Pretérito imperfecto de indicativo, Pretérito indefinido de indicativo, Futuro de indicativo, Pretérito perfecto de indicativo, Imperativo positivo y negativo, Condicional
9. Preposiciones: a, de, en, ya, todavía, aún.
10. Numerales Cardinales Cardinales (hora, fecha, cantidad, precio, teléfono), Multiplicativos, Porcentaje.

BIBLIOGRAFIA

1. Diccionario SALAMANCA de la lengua española, Madrid; Santillna, 1996
2. Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol, 2a ed., São Paulo, oficina de textos.
3. BIGNOTTI, J.: Dicionário Visual Espanhol, São Paulo, Ed. Ciência e Arte, 1999.
4. COLL, J., et al: Diccionario de gestos con sus giros más usuales, Madrid, Edelsa, 1990
5. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera normas, recursos pra la comunicación, 3a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
6. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 1, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
7. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 2, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
8. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 3, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
9. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, A., Mucho Español para brasileños, São Paulo, Ed. Moderna, 2001.
10. GONZÁLEZ HERMOSO, A.: Cunjugar es fácil en español de España y América, 2a ed, Madrid, Edelsa, 1997.

Disciplina: ESPANHOL INSTRUMENTAL II

Codigo UNI008 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua espanhola, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2º Módulo - Textos originais de cunho mais específico
Dispositivos de coesão textual; revisão de marcadores de discurso estudados.
Tempos verbais anteriores explorados de forma mais aprofundada e inclusão de novos.

CONTEUDO

GRAMÁTICA:

1. La ecentuación.
2. La puntuación
3. Comparación de los adjetivos y las formas irregulares
4. Pronombres: Personales (formas átonas); ma, te, se, lo, nos, les, las, los.
5. Conectores: Oración subordinada modal: como, como para + infinitivo, según; Oraciones subordinadas temporales, Oraciones de ordenación o enumeración.
6. Verbos: Presente de subjuntivo, Pretérito perfecto de subjuntivo, Gerúndio; Perífrases con infinitivo; ir a + infinitivo; SE + verbo transitivo/intransitivo; SE + verbo transitivo (3º p.s.) + objeto directo.
7. Preposiciones: por.
8. Numerales: Ordinales; Operaciones aritméticas; sumar, restar, multiplicar, dividir; Partitivos; medida de peso y temperatura.

BIBLIOGRAFIA

1. Diccionario SALAMANCA de la lengua española, Madrid; Santillna, 1996
2. Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol, 2a ed., São Paulo, oficina de textos.
3. BIGNOTTI, J.: Dicionário Visual Espanhol, São Paulo, Ed. Ciência e Arte, 1999.
4. COLL, J., et al: Diccionario de gestos con sus giros más usuales, Madrid, Edelsa, 1990
5. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera normas, recursos pra la comunicación, 3a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
6. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 1, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
7. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 2, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
8. GONZÁLEZ HERMOSO, A., et al: Gramática de español lengua extranjera curso práctico nivel 3, 2a ed., Madrid, Edelsa, 1995.
9. ALVES, Adda-Nari M., MELLO, A., Mucho Español para brasileños, São Paulo, Ed. Moderna, 2001.
10. GONZÁLEZ HERMOSO, A.: Cunjugar es fácil en español de España y América, 2a ed, Madrid, Edelsa, 1997.

Disciplina: ESPANHOL INSTRUMENTAL III

Codigo UNI009 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Objetivos. Gramática. Formação de Palavras. Pronomes. Conectivos. Voz Passiva e Voz Ativa. Verbos. Numerais. Preposições.

CONTEUDO

1. Objetivos.
2. Gramática.
 - 2.1. Formação de Palavras.
 - 2.2. Pronomes.
 - 2.2.1. Reflexivos
 - 2.3. Conectivos.
 - 2.4. Voz Passiva e Voz Ativa.
 - 2.5. Verbos.
 - 2.6. Numerais.
 - 2.6.1. Unidade Monetária
 - 2.6.2. Coletivos
 - 2.6.3. Periodicidade
 - 2.7. Preposições.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001.
Dicionário Brasileiro Espanhol - Português Espanhol. 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2000.
HERMOSO, A. Gonzales; CUENOT, J. R.; ALFARRO, M. Sánches. Gramática de español lengua extranjera normas, recursos para la comunicación. 3 ed. Madrid: Edelsa, 1995.
HERMOSO, A. Gonzales; ALFARRO, M. Sánches. Español lengua extranjera curso práctico nivel 1. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1995.
HERMOSO, A. Gonzales; ALFARRO, M. Sánches. Español lengua extranjera curso práctico nivel 2. Madrid: Edelsa, 1994.
HERMOSO, A. Gonzales; ALFARRO, M. Sánches. Español lengua extranjera curso práctico nivel 3. Madrid: Edelsa, 1994.
HERMOSO, A. Gonzales. Conjugar es fácil en español de España y de América. 2 ed. Madrid: Edelsa, 1997.

Disciplina: LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL I

Codigo UNI001 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Adquirir ou melhorar os conhecimentos da língua inglesa, sob os aspectos de leitura, compreensão, redação e conversação.

CONTEUDO

1. Articles.
2. Nouns.
3. Adjectives.
4. Pronouns.
5. Verbs.
6. Adverbs.
7. Conversation.

BIBLIOGRAFIA

A disciplina Língua Inglesa Instrumental I tem por objetivo possibilitar que o aluno adquira ou melhore os conhecimentos da língua inglesa, sob os aspectos de leitura, compreensão, redação e conversação, para tanto as aulas são elaboradas a partir de textos, músicas, resenhas de livros e filmes em DVD. Não há indicação bibliográfica.

Disciplina: LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL II

Codigo UNI002 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

OBJETIVOS:

Adquirir ou melhorar os conhecimentos da língua inglesa, sob os aspectos de leitura, compreensão, redação e conversação.

CONTEUDO

1. Irregular Plural Nouns.
2. Conversation.

BIBLIOGRAFIA

Como dito, a disciplina Língua Inglesa Instrumental II tem por objetivo possibilitar que o aluno adquira ou melhore os conhecimentos da língua inglesa, sob os aspectos de leitura, compreensão, redação e conversação, para tanto as aulas são elaboradas a partir de textos, músicas, resenhas de livros e filmes em DVD. Não há indicação bibliográfica.

Disciplina: LINGUA INGLESA INSTRUMENTAL III

Codigo UNI003 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Esta disciplina é parte de um Projeto de Universalização de acesso às línguas, adotando-se para tanto uma abordagem do tipo instrumental, isto é, (instrumentalização para a leitura e escrita em língua estrangeira). O Inglês III corresponde ao terceiro módulo do curso.

CONTEUDO

1. Irregular Plural Nouns.
2. Conversation.

BIBLIOGRAFIA

Variável.

Disciplina: FRANCES INSTRUMENTAL I

Codigo UNI004 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

OBJETIVOS GERAIS:

Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua francesa, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS 2 1º Módulo - Textos originais de assuntos diversos

Desenvolvimento das estratégias; skimming e scanning.

Gêneros Textuais.

Organização textual.

Formatação de cada gênero.

Palavras cognatas, opacas e transparentes.

Dedução de palavras e assuntos do texto por meio de descontextualização.

Inferência em nível semântico.

Dispositivos de coesão textual.

CONTEUDO

1. Les verbes être et avoir au présent.
2. Question, affirmations, négations.
3. L impératif.
4. Les articles définis et indéfinis.
5. Les prépositions de lieu.
6. Le présent de l indicatif.
7. Les adjectifs.
8. Les pronoms toniques.
9. Les possessifs.
10. La fréquence.
11. L appréciation (aimer, préférer).
12. Le passé-composé.

BIBLIOGRAFIA

1. BESCHERELLE: Conjugaison, Orthographe et Grammaire, Paris, Ed. Hatier, 2006.
2. BESCHERELLE: La Grammaire pour tous, Paris, Ed. Hatier, 2006
3. COURTILLON, J., et ali: Libre échange 1, Livre de l élève, Paris, Ed. Hatier/Didier, 1995.

4. COURTILLON, J., et ali: Libre échange 1, Livre du professeur, Paris, Ed. Hatier/Didier, 1995.
5. Dictionnaire Le petit Robert.
6. RONAI, P.: Dicionário Francês-Português/ Português-Francês, São Paulo, Ed. Nova Fronteira, 1989.
7. VICHER, A.: Grammaire progressive du français, Paris, Ed. Clé, sd.

Disciplina: FRANCES INSTRUMENTAL II

Codigo UNI005 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Fornecer aos alunos estratégias através das quais se tornarão aptos para a compreensão da língua francesa, em nível básico, visando o desenvolvimento progressivo sobretudo da habilidade de leitura e, em nível complementar, da auditiva, escrita e oral.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

2º Módulo - Textos originais de cunho mais específico; Dispositivos de coesão textual; revisão de marcadores de discurso estudados; Tempos verbais anteriores explorados de forma mais aprofundada e inclusão de novos.

CONTEUDO

1. Les Partitifs.
2. L expression de la quantité.
3. Le futur proche.
4. L impératif négatif.
5. La direction.
6. Le futur simple.
7. Expression de l obligation: Devoir et Falloir.
8. Les pronoms objets de la 3 ème personne.
9. Les démonstratifs.
10. Les pronoms Interrogatifs.
11. La comparaison.
12. L expression des goûts.

BIBLIOGRAFIA

- BESCHERELLE: Conjugaison, Orthographe et Grammaire, Paris, Ed. Hatier, 2006.
BESCHERELLE: La Grammaire pour tous, Paris, Ed. Hatier, 2006
COURTILLON, J., et ali: Libre échange 1, Livre de l élève, Paris, Ed. Hatier/Didier, 1995.
COURTILLON, J., et ali: Libre échange 1, Livre du professeur, Paris, Ed. Hatier/Didier, 1995.
Dictionnaire Le petit Robert.
RONAI, P.: Dicionário Francês-Português/ Português-Francês, São Paulo, Ed. Nova Fronteira, 1989.
VICHER, A.: Grammaire progressive du français, Paris, Ed. Clé, sd.

Disciplina: FRANCES INSTRUMENTAL III

Codigo UNI006 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DOS SERVICOS

Codigo GEO083 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

O papel dos transportes no desenvolvimento econômico. As modalidades de transporte. O transporte urbano. O planejamento em transportes. O comércio: funções, evolução, estrutura, comércio internacional.

CONTEUDO

1. Geografia dos Transportes

- 1.1 . Os transportes e a organização do espaço
- 1.2. O setor transporte e as relações básicas com o sistema econômico
- 1.3. Princípios de localização de uma via de transporte
- 1.4. Meios de transportes e custos
- 1.5. Transportes urbanos
- 1.6. Planejamento em transportes

2. Geografia do Comércio

- 2.1. Conceitos
- 2.2. Funções do comércio
- 2.3. Evolução do comércio
- 2.4. Conceito e estrutura do comércio internacional
- 2.5. Evolução do comércio internacional
- 2.6. Organismos e acordos internacionais
- 2.7. Mercadorias no comércio internacional

BIBLIOGRAFIA

BALASSA, B. Comércio internacional. Rio de Janeiro: Victor Publicações.
BANCO MUNDIAL. Relatório sobre o desenvolvimento mundial. Fundação Getúlio Vargas. 1984.
BARAT, J. Evolução dos transportes no Brasil. Rio de Janeiro: IPEA/IBGE, 1978.
BEAUJEU-GARNIER, J. e DELOBEZ, A. Géographie du commerce. Paris:Masson.
BUENO, R. Transporte urbano em questão. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística.
DYCKMAN, J. W. O transporte urbano. Rio de Janeiro: Zahar Editores.
ELLSWORTH, P. T. Economia internacional. São Paulo: Editora Atlas.
GEORGE, P. Geografia do consumo. São Paulo: DIFEL,1971.
GRADET, H. J. Trânsito: superfunção urbana. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.
HELIMAN, H. Os transportes no mundo do futuro. São Paulo: Ed. Cultrix.
HELLER, H. R. Comércio interniconal: teoria e evidência empírica. São Paulo: Editora Atlas.
IAEMON, Dalton et alii. Comércio interno. Porto Alegre: Ed. Globo.

MELLO, J. C. Planejamento dos Transportes urbanos. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 1981.
_____. Planejamento dos transportes. São Paulo: McGraw.Hill.
RICHARDSON, H. W. Economia Urbana. Rio de Janeiro: Ed. Interciência, 1978.
THOMAN, R. e CONKLING, E. Geografia del comercio internacional. Barcelona: Vicens-vives.

Disciplina: GEOGRAFIA DA REGIAO SUL

Codigo GEO072 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

-IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES NATURAIS DA REGIÃO
-ANALISAR O IMPACTO AMBIENTAL DE DIFERENTES PROJETOS DE OCUPAÇÃO E APROVEITAMENTO DAS CONDIÇÕES NATURAIS
-ANALISAR A APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO RURAL E URBANO - INDUSTRIAL
-ANALISAR O QUADRO GERAL DOS PROBLEMAS REGIONAIS

CONTEUDO

1. INTRODUÇÃO - A REGIÃO SUL NA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DO BRASIL
2. REGIÃO SUL - CONDIÇÕES NATURAIS: GEOLOGIA, RELEVO, PROBLEMAS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL, SOLOS, VEGETAÇÃO: DOMÍNIOS VEGETAIS E DEGRADAÇÃO, CLIMA e HIDROGRAFIA.
3. AGRICULTURA NA REGIÃO SUL
4. INDÚSTRIA NA REGIÃO SUL
5. URBANIZAÇÃO DA REGIÃO SUL.
6. POPULAÇÃO NA REGIÃO SUL

BIBLIOGRAFIA

CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980.
IBGE. Geografia do Brasil

Disciplina: GEOGRAFIA DA REGIAO SUL

Codigo GEO072 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
DISCIPLINA : GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL
CÓDIGO: GEO 072 C.H.SEMANAL C.H.TOTAL
Nº DE CRÉDITOS: 03 CR 03 45
PRÉ - REQUISITOS: NÃOOBJETIVOS GERAIS:

-IDENTIFICAR AS CONDIÇÕES NATURAIS DA REGIÃO
-ANALISAR O IMPACTO AMBIENTAL DE DIFERENTES PROJETOS DE OCUPAÇÃO E APROVEITAMENTO DAS CONDIÇÕES NATURAIS
-ANALISAR A APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO RURAL E URBANO - INDUSTRIAL
-ANALISAR O QUADRO GERAL DOS PROBLEMAS REGIONAIS
-RELACIONAR À PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA À PRODUÇÃO DE TEXTOS DIDÁTICOS

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS
DISCIPLINA : GEOGRAFIA DA REGIÃO SUL

CÓDIGO: GEO 072
Nº DE CRÉDITOS: 03 CR
PRÉ - REQUISITOS: NÃO
EMENTA

C.H.SEMANAL
03

C.H.TOTAL
45

DISCIPLINA TEÓRICA QUE VISA A CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-AMBIENTAL E OS PROCESSOS DE APROPRIAÇÃO DO TERRITÓRIO REGIONAL SULINO, ASSIM COMO A SUA INSERÇÃO NO ESPAÇO BRASILEIRO.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

01. ALMANAQUE BRASIL. Rio de Janeiro: Terceiro Mundo, 1997.
02. BECKER, B.K. Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995.
03. BLOOM, Arthur L. Superfície da Terra. São Paulo: Edgard Blücher, 1970.
04. CHRISTOFOLETTI, A. Geomorfologia. 2 ed. São Paulo: Edgard Blücher, 1980
05. DICIONÁRIO GEOGRÁFICO BRASILEIRO. 2 ed. Porto Alegre: Globo. 1972.
06. _____. Geomorfologia Fluvial. Vol. 1 O Canal Fluvial. São Paulo: Edgard Blücher, 1988.
07. FLORENZANO, Éverton. Dicionário de Termos Geográficos. 1 ed. GB/SP: Freitas Bastos, s/d.
08. FRANCO, A.P. Álbum musical para o ensino de História e Geografia. Uberlândia: ESEBA/UFU, 1995.
09. GIOVANNETTI, G. e LACERDA, M.. Dicionário de Geografia - Termos . Expressões . Conceitos. São Paulo: Melhoramentos. 1996.
10. GUERRA, A. T. Dicionário - Geológico - Geomorfológico. Rio de Janeiro: IBGE. 1980.
11. IBASE. Dados da realidade brasileira: indicadores sociais. Petrópolis: Vozes, 1982.
12. IBGE. Geografia do Brasil. vol. 2. Região Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1990.
13. IBGE. Geografia do Brasil. vol. 5. Região Sul. Rio de Janeiro: IBGE, 1977.
14. ROSS, J.L.S.(Org.) Geografia do Brasil. São Paulo: Edusp, 1996.
15. SIMIELLI, M.E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 1998.
16. SINGER, P. Desenvolvimento econômico e evolução urbana. São Paulo: Nacional, 1968.
17. PRADO JÚNIOR, C. História Econômica do Brasil. São Paulo: Brasiliense, 1945.
18. PRAXEDES, W. e PILETTI, N.O Mercosul - e a sociedade global. Série História em movimento. São Paulo: Ática. 1994.

PROGRAMA DISCRIMINADO EM UNIDADES E SUB - UNIDADES

1. INTRODUÇÃO

- 1.1. A REGIÃO SUL NA ORGANIZAÇÃO REGIONAL DO BRASIL
2. REGIÃO SUL: CONDIÇÕES NATURAIS: ANÁLISES TEMÁTICAS
 - 2.1. GEOLOGIA E RECURSOS NATURAIS
 - 2.2. RELEVO E PROBLEMAS DE DEGRADAÇÃO AMBIENTAL
 - 2.3. SOLOS: CARACTERIZAÇÃO E POTENCIALIDADE AGRÍCOLA
 - 2.4. VEGETAÇÃO: DOMÍNIOS VEGETAIS E DEGRADAÇÃO
 - 2.5. CLIMA: FATORES E DIFERENCIAÇÕES CLIMÁTICAS
 - 2.6. HIDROGRAFIA: GÊNESE, EVOLUÇÃO E APROVEITAMENTO
3. AGRICULTURA NA REGIÃO SUL

- 3.1. CARACTERÍSTICAS DA AGRICULTURA NA REGIÃO SUL
- 3.2. PROCESSOS DE TRANSFORMAÇÃO
- 3.3. PERSPECTIVAS
- 4. INDUSTRIA NA REGIÃO SUL
- 4.1. PROCESSO DE INDUSTRIALIZAÇÃO
- 4.2. ESPECIFICIDADES, TIPOLOGIA E PERSPECTIVAS DO SETOR
- 5. CIDADES NA REGIÃO SUL
- 5.1. CLASSIFICAÇÃO E REGIÕES METROPOLITANAS
- 6. POPULAÇÃO NA REGIÃO SUL
- 6.1. POVOAMENTO
- 6.2. POPULAÇÃO RURAL E URBANA
- 7. ESTRUTURA DO ESPAÇO REGIONAL
- 7.1. INTEGRAÇÃO DA REGIÃO

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ITALIANA II

Codigo LEM026 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Ampliação e desenvolvimento progressivo da capacidade de expressão oral e escrita, evidenciando os usos diversos e mais comuns da Língua Italiana na prática comunicativa, empregando vocabulário pertinente e aspectos gramaticais estudados.

CONTEUDO

Prima Unità:

- .Verbi irregolari, verbi di routine e riflessivi;
- .Avverbi di frequenza;
- .Dimostrativi;
- .Aggettivi e pronomi:
- .I giorni della settimana;
- .Azioni di routine;
- .Date.

Seconda Unità:

- .Condizionale come gentilezza;
- .Il partitivo;
- .Numeri ordinali;
- .Altri plurali e verbi irregolari;
- .Lessico relativo al cibo e alla cucina.

Terza Unità:

- .Avverbi e aggettivi di intensità;
- .Andare da/in;
- .Gerundio;
- .Verbi irregolari;
- .Altri numeri cardinali;
- .Lessico relativo al supermercato;
- .Altre professioni.

Quarta Unità:

- .Ripasso aggettivi e pronomi dimostrativi;
- .Pronomi personali diretti atoni;

.Oggetti della scuola.

Quinta Unità:

- .Pronomi personali atoni indiretti;
- .Verbo piacere;
- .Esprimere preferenze;
- .Abbigliamento, colori, aggettivi sull'abbigliamento.

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete I: Corso multimediale di italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: Guerra Edizioni, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese/italiano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
2. DUZI, Giorgio. Grammatica delle lingua italiana. Milano: Guerra, 2002.
3. CHIUCHIÙ, Angelo e FAZI, M. C. I verbi regolari e irregolari. Perugia: Guerra, 2001.

Disciplina: LINGUA ITALIANA II

Codigo LEM026 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

DISCIPLINA: LINGUA ITALIANA II

CÓDIGO: LEM026

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

2. Pronomi personali
 - 2.1. Complemento oggetto
 - 2.2. Complemento di termine
3. Comparativo
 - 3.1. Forme regolari
 - 3.2. Forme irregolari
4. Pronomi dimostrativi
5. Verbi irregolari
6. Preposizioni
7. Numeri
 - 7.1. Cardinali
 - 7.2. Ordinali
 - 7.3. Moltiplicativi
 - 7.4. Frazionari
 - 7.5. Colletivi
- 8.1. Passato prossimo
- 8.2. Passato remoto

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LINGUA ITALIANA II

Codigo LEM026 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Ampliação e desenvolvimento progressivo da capacidade de expressão oral e escrita, evidenciando os usos diversos e mais comuns da Língua Italiana na prática comunicativa, empregando vocabulário pertinente e aspectos gramaticais estudados.

CONTEUDO

Prima Unità:

- .Verbi irregolari, verbi di routine e riflessivi;
- .Avverbi di frequenza;
- .Dimostrativi;
- .Aggettivi e pronomi:
- .I giorni della settimana;
- .Azioni di routine;
- .Date.

Seconda Unità:

- .Condizionale come gentilezza;
- .Il partitivo;
- .Numeri ordinali;
- .Altri plurali e verbi irregolari;
- .Lessico relativo al cibo e alla cucina.

Terza Unità:

- .Avverbi e aggettivi di intensità;
- .Andare da/in;
- .Gerundio;
- .Verbi irregolari;
- .Altri numeri cardinali;
- .Lessico relativo al supermercato;
- .Altre professioni.

Quarta Unità:

- .Ripasso aggettivi e pronomi dimostrativi;
- .Pronomi personali diretti atoni;
- .Oggetti della scuola.

Quinta Unità:

- .Pronomi personali atoni indiretti;
- .Verbo piacere;
- .Esprimere preferenze;
- .Abbigliamento, colori, aggettivi sull'abbigliamento.

BIBLIOGRAFIA

MEZZADRI, Marco e BALBONI, Paolo E. Rete I: Corso multimediale di italiano. Libro di classe e libro di casa. Perugia: Guerra Edizioni, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1.PARLAGRECO, Carlo. Dizionario italiano/portoghese/italiano. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- 2.DUZI, Giorgio. Grammatica delle lingua italiana. Milano: Guerra, 2002.
- 3.CHIUCHIÙ, Angelo e FAZI, M. C. I verbi regolari e irregolari. Perugia: Guerra, 2001.

Disciplina: LINGUA ITALIANA II

Codigo LEM026 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Descrição : (Objetivo e Ementa)Ampliação e estruturação progressiva da capacidade de expressão oral e escrita, evidenciando os usos diversos e mais comuns da Língua Italiana na prática comunicativa, empregando vocabulário pertinente e aspectos gramaticais (tempo passado, particularidades da primeira conjugação, plurais especiais, preposições, tempo futuro, verbos pronominais etc.) estudados.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica :CHIUCHIÙ, A. MICINCIARELLI, C. SILVERSTRINI, M. In italiano. Perrugia: Edizione Guerra, 1986.BATTAGLIA, G. Gramática italiana per stranieri. Roma: Bonacci, 1971.LIGARI, Carmen e Lídia. L2 italiano in contesto. Bologna: Pitagora, 1982.BATTAGLIA, G. Leggiamo e conversiamo. Roma: Bonacci, 1974

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Disciplina: TOPOGRAFIA PARA ARQUITETURA E URBANISMO

Codigo TRN046 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE I - Generalidades
UNIDADE II - Nivelamento
UNIDADE III - Levantamentos
UNIDADE IV - Elementos basicos de fotogrametria
UNIDADE V - Fotointerpretacao
UNIDADE VI - Uso de sensores

CONTEUDO

UNIDADE I - Generalidades: escala, representacao do terreno, pontos contatos , curvas de nivel, medicoes de distancias, medicoes de areas em plantas, desenhos e reproducao de plantas.
UNIDADE II - Nivelamento: nivelamento geometrico e trigonometrico.
UNIDADE III - Levantamentos: classificacao, metodos e tipos de levantamentos.
UNIDADE IV - Elementos basicos de fotogrametria: historico, definicao, problemas. Divisao, fotogrametria terrestre, recobrimento fotogrametrico e restituicao.
UNIDADE V - Fotointerpretacao: nocoas basicas, definicao, qualidade das fotografias, estagios, aplicacoes a vegetacao, preservacao, cadastro, estradas.

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: TOPOGRAFIA PARA ARQUITETURA E URBANISMO

Codigo TRN046 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE 1 - GENERALIDADES UNIDADE 2 - NIVELAMENTO UNIDADE 3 - LEVAMENTOS UNIDADE 4 - ELEMENTOS BÁSICOS DE FOTOGAMETRIA UNIDADE 5 - FOTOINTERPRETAÇÃO UNIDADE 6 - USO DE SENSORES

CONTEUDO

UNIDADE 1 - GENERALIDADES: ESCALA, REPRESENTAÇÃO DO TERRENO, PONTOS COTADOS, CURVAS DE NÍVEL, MEDIÇÕES DE DISTÂNCIAS, MEDIÇÕES DE ÁREAS EM PLANTAS, DESENHOS E REPRODUÇÃO DE PLANTAS. UNIDADE 2 - NIVELAMENTO: NIVELAMENTOS GEOMÉTRICO E TRIGONOMÉTRICO. UNIDADE 3 - LEVANTAMENTOS: CLASSIFICAÇÃO, MÉTODOS E TIPOS DE LEVANTAMENTO. UNIDADE 4 - ELEMENTOS BÁSICOS DE FOTOGAMETRIA: HISTÓRICO, DEFINIÇÃO PROBLEMAS, DIVISÃO, FOTOGAMETRIA TERRESTRE, RECOBRIMENTO FOTOGAMÉTRICO, RESTITUIÇÃO. UNIDADE 5 - FOTOINTERPRETAÇÃO: NOÇÕES BÁSICAS, DEFINIÇÃO, QUALIDADE DAS FOTOGRAFIAS, ESTÁGIOS, APLICAÇÕES À VEGETAÇÃO, PRESERVAÇÃO, CADASTRO, ESTRADAS. UNIDADE 6 - USO DE SENSORES: SENSORIAMENTO REMOTO, LANDSAT, SPOT E

BIBLIOGRAFIA

Espartel, Lelis Curso de Topografia, Globo, Porto Alegre, 1973.
Erba, D.A. Topografia para estudantes de Arquitetura, Engenharia e Geologia, Unisinos, São Leopoldo, 2007.
Cardão, C. Topografia, Arquitetura e Engenharia, Belo Horizonte, 1985.
Loch, C. A interpretação de imagens aéreas: noções básicas e algumas aplicações nos campos profissionais, UFSC, Florianópolis, 1993.
Paredes, E.A. Introdução a aerofotogrametria, UEM, Maringá, 1987.
McCormic, J.C. Topografia, LTC, 2007.
Borges, A.C. Exercícios de topografia, Edgard Bluchert, 1975.
Casaca, J.M., Matos, J.L., Dias, J.M.B. Topografia geral, LTC, 2007.

Disciplina: ANTROPOLOGIA III

Codigo CSO043 Ano 2001 Semestre 3

EMENTA

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA III (ANTR.SOCIAL)

CÓDIGO: CSO043

CARGA HORÁRIA: 60 HORAS AULA

- Objeto e Metodologia
- II. DIFERENCIACAO SOCIAL
 - Diferenciacao x Estratificacao
- III. PARENTESCO
 - Os diferentes aspectos
 - As diferentes abordagens
- IV. ECONOMIA
 - Antropologia Economica
 - Organizacao economica das sociedades primitivas
- V. POLITICA
 - Antropologia Politica
 - Relacoes Parentesco/Poder
 - Relacoes Religiao/Poder
 - Relacoes Estratificacao/Poder
- VI. RELIGIAO
 - Ritual - vida ritual e vida cotidiana

- O totemismo
- A magia.

BIBLIOGRAFIA BASICA

BALANDIER, G. Antropologia Política. S.Paulo. Dif. Europeia do Livro. USP, 1969.

BERNARDI, Bernardo. Introdução aos Estudos Etno-
-Antropológicos. Lisboa, Edições 70, 1978.

CLASTRES, Pierre. A Sociologia Contra o Estado.
Rio, Francisco Alves, 1978.

GOLDTHORPE, J.E. Sociologia e Antropologia Social.
Uma introdução Rio, Zahar, 1977.

HOCHEL, E. Adamson & FROST, Everett L. Antropolo-

MATTA, Roberto da . Relativizando: Uma Introdução
a Antropologia Social. Petropolis, Vozes,1981.

MELLO, Luiz Gonzaga de. Antropologia Cultural:Ini-
ciação, Teoria e Temas. Vozes, Petropolis,1982

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: ANTROPOLOGIA III

Codigo CSO043 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

TEORIAS SOCIAIS

A contribuição da Antropologia social britânica. O método do trabalho de campo e a teoria funcional de Malinowski. As noções de estrutura social e função. A teoria da descendência de Radcliffe-Brown e seus seguidores. Parentesco e política. Conflito social e ritual.

CONTEUDO

- I. TRABALHO DE CAMPO E TEORIA FUNCIONAL: o conhecimento científico das culturas e das instituições humanas
- II. ESTRUTURA SOCIAL E TEORIA DA DESCENDÊNCIA: parentesco, política e organização social
- III. CRENÇA, RITUAL E CONFLITO: outros temas da Antropologia Social britânica

BIBLIOGRAFIA

DA MATTA, Roberto, org., 1983. Edmund Leach. São Paulo: Ática.

DAMATTA, Roberto, 1978. O ofício de etnólogo, ou como ter "Anthropological Blues?", in E. de O. Nunes (org.), A aventura sociológica. Rio de Janeiro, Zahar.

DOUGLAS, Mary, 1976. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva.

DOUGLAS, Mary, 1998. Como as instituições pensam. São Paulo: Edusp.

DUMONT, Louis, 1975. Introducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Editorial Anagrama.

DURHAM, Eunice Ribeiro, 1986. A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática.

EVANS-PRITCHARD, E. E., 1978. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande (1951). Rio de Janeiro: Zahar.

- EVANS-PRITCHARD, E. E., 1978. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota (1940). São Paulo: Perspectiva.
- FIRTH, Raymond, 1974. Elementos de organização social. Rio de Janeiro: Zahar.
- FIRTH, Raymond, 1998. Nós, os Tikopias (1936). São Paulo: Edusp.
- FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E., eds., 1981. Sistemas políticos africanos (1940). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- GLUCKMAN, Max, 1987. *¿Análise de uma situação social na Zululândia moderna¿* (1940/1958), in Feldman-Bianco, B. (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.
- KUPER, Adam, 1978. Antropólogos e antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- KUPER, Adam, 1988. The invention of primitive society: transformations of an illusion. London, New York: Routledge.
- LEACH, Edmund R., 1974. Repensando a antropologia. São Paulo: Perspectiva.
- LEACH, Edmund R., 1989. A diversidade da antropologia. Lisboa: Edições 70.
- LEACH, Edmund R., 1996. Sistemas políticos da Alta Birmânia (1954). São Paulo: Edusp.
- MAIR, Lucy, 1976. Introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Zahar.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1973. Sexo e repressão na sociedade selvagem (1927). Petrópolis: Vozes.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1975. Uma teoria científica da cultura. Rio de Janeiro: Zahar.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1983. A vida sexual dos selvagens (1929). Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. Argonautas do Pacífico Ocidental (1922). São Paulo: Abril Cultural.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1988. Magia, ciência e religião. Lisboa: Edições 70.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1997. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 2003. Crime e costume na sociedade selvagem (1926). Brasília: Unb; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado.
- MELATTI, Júlio C., 1979. Radcliffe-Brown. São Paulo: Ática (coleção Grandes Cientistas Sociais).
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. & FORDE, D., eds., 1982. Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento (1950). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1973. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1975. El metodo de la antropologia aocial. Barcelona: Anagrama.
- STOCKING JR., G. 1995. After Tylor. British Social Anthropology 1888-1951. Madison: The University of Wisconsin Press.
- TURNER, Victor W., 1974. O processo ritual. Petrópolis: Vozes.
- VELHO, Gilberto. *¿Observando o familiar¿*, in E. de O. Nunes (org.), A aventura sociológica. Rio de Janeiro, Zahar.

Disciplina: ANTROPOLOGIA III

Codigo CSO043 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

CONTEUDO

A contribuição da Antropologia social britânica. O método do trabalho de campo e a teoria funcional de Malinowski. As noções de estrutura social e função. A teoria da descendência de Radcliffe-Brown e seus seguidores. Parentesco e política. Conflito social e ritual.

BIBLIOGRAFIA

- DA MATTA, Roberto, org., 1983. Edmund Leach. São Paulo: Ática.
- DAMATTA, Roberto, 1978. *¿O ofício de etnólogo, ou como ter ¿Anthropological Blues¿¿*, in E. de O. Nunes (org.), A aventura sociológica. Rio de Janeiro, Zahar.
- DOUGLAS, Mary, 1976. Pureza e perigo. São Paulo: Perspectiva.
- DOUGLAS, Mary, 1998. Como as instituições pensam. São Paulo: Edusp.
- DUMONT, Louis, 1975. Introducción a dos teorías de la antropología social. Barcelona: Editorial Anagrama.
- DURHAM, Eunice Ribeiro, 1986. A reconstituição da realidade: um estudo sobre a obra etnográfica de Bronislaw Malinowski. São Paulo: Ática.
- EVANS-PRITCHARD, E. E., 1978. Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande (1951). Rio de Janeiro: Zahar.

- EVANS-PRITCHARD, E. E., 1978. Os Nuer: uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota (1940). São Paulo: Perspectiva.
- FIRTH, Raymond, 1974. Elementos de organização social. Rio de Janeiro: Zahar.
- FIRTH, Raymond, 1998. Nós, os Tikopias (1936). São Paulo: Edusp.
- FORTES, M. & EVANS-PRITCHARD, E.E., eds., 1981. Sistemas políticos africanos (1940). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- GLUCKMAN, Max, 1987. ¿Análise de uma situação social na Zululândia moderna¿ (1940/1958), in Feldman-Bianco, B. (org.), Antropologia das sociedades contemporâneas - Métodos. São Paulo: Global.
- KUPER, Adam, 1978. Antropólogos e antropologia. Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- KUPER, Adam, 1988. The invention of primitive society: transformations of an illusion. London, New York: Routledge.
- LEACH, Edmund R., 1974. Repensando a antropologia. São Paulo: Perspectiva.
- LEACH, Edmund R., 1989. A diversidade da antropologia. Lisboa: Edições 70.
- LEACH, Edmund R., 1996. Sistemas políticos da Alta Birmânia (1954). São Paulo: Edusp.
- MAIR, Lucy, 1976. Introdução à antropologia social. Rio de Janeiro: Zahar.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1973. Sexo e repressão na sociedade selvagem (1927). Petrópolis: Vozes.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1975. Uma teoria científica da cultura. Rio de Janeiro: Zahar.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1983. A vida sexual dos selvagens (1929). Rio de Janeiro: Francisco Alves.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1984. Argonautas do Pacífico Ocidental (1922). São Paulo: Abril Cultural.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1988. Magia, ciência e religião. Lisboa: Edições 70.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 1997. Um diário no sentido estrito do termo. Rio de Janeiro: Record.
- MALINOWSKI, Bronislaw, 2003. Crime e costume na sociedade selvagem (1926). Brasília: Unb; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado.
- MELATTI, Júlio C., 1979. Radcliffe-Brown. São Paulo: Ática (coleção Grandes Cientistas Sociais).
- RADCLIFFE-BROWN, A. R. & FORDE, D., eds., 1982. Sistemas políticos africanos de parentesco e casamento (1950). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1973. Estrutura e função na sociedade primitiva. Petrópolis: Vozes.
- RADCLIFFE-BROWN, A. R., 1975. El metodo de la antropologia aocial. Barcelona: Anagrama.
- STOCKING JR., G. 1995. After Tylor. British Social Anthropology 1888-1951. Madison: The University of Wisconsin Press.
- TURNER, Victor W., 1974. O processo ritual. Petrópolis: Vozes.
- VELHO, Gilberto. ¿Observando o familiar¿, in E. de O. Nunes (org.), A aventura sociológica. Rio de Janeiro, Zahar.

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA III

Codigo LEM101 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola, em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitora, auditiva, escrita e oral. Aprimoramento das quatro habilidades em língua espanhola, reforçando tanto a utilização do sistema fonológico do Espanhol, associado às regras básicas de ortografia e pronúncia, quanto à abordagem de estruturas morfossintáticas básicas em contextos significativos, considerando os registros culto e coloquial e os aspectos culturais do universo hispânico

CONTEUDO

01. Pretérito Imperfecto de Indicativo
Fonética y Ortografía (Acentuación: palabras monosílabas)
02. Posesivos átonos y tónico
Artículo Neutro LO
Fonética y ortografía (Acentuación: pronombres interrogativos y exclamativos)
03. Presente de Subjuntivo
Perífrasis verbales Haber que / Tener que + infinitivo
Fonética y ortografía (Acentuación: heterotónicos)

04. Imperativo afirmativo y negativo
 Pronombres complemento con el Imperativo
 Fonética y ortografía (Acentuación: palabras con acentuación alternativa)
05. Futuro de Indicativo
 Oraciones condicionales
 Fonética y ortografía (palabras con distinto valor gramatical)

BIBLIOGRAFIA

OSMAN, Soraia et alii. Enlaces: español para jóvenes brasileños. Madrid: SGEL, 2007.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Gramática:

ALVES, Adda-Nari M., MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileños. São Paulo: Moderna, 2001.

ALZUETA DE BARTABURU, María Eulalia. Español en acción : gramática condensada, verbos: listas y modelos, vocabulario temático. São Paulo: Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA III

Codigo	LEM101	Ano	2002	Semestre	1
--------	--------	-----	------	----------	---

EMENTA

DISCIPLINA: LÍNGUA ESPANHOLA III

CÓDIGO: LEM101

Nº CRÉDITOS: 04

PRÉ-REQUISITOS: LÍNGUA ESPANHOLA II

C.H. SEMANAL: 04

C.H. TOTAL: 60

OBJETIVOS GERAIS

Fornecer aos alunos meios através dos quais se tornarão aptos para a comunicação em língua espanhola , em nível básico, a partir de um desenvolvimento progressivo das habilidades leitora, auditiva, escrita e oral.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Livro texto

MARTÍN PERIS, Ernesto y SANS BAULENAS, Neus. Gente 2: Curso de español para extranjeros. libro del Alumno - Libro de Trabajo y Resumen Gramatical. Barcelona, Difusión, 1998.

Gramática:

ALVES, Adda-Nari M , MELLO, Angélica. Mucho - Español para brasileiros. São Paulo, Moderna, 2001.

ALZUETA DE BARTABURU, María Eulalia. Español en acción. Gramática condensada, verbos, listas y modelos, vocabulário temático. São Paulo, Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española - intermedio. 2a.ed., Madrid, Edelsa, 1998.

-----Uso de la gramática española - avanzado. 2a. ed., Madrid, Edelsa, 1998.

GONZÁLEZ HERMOSO, A. conjugar es fácil en español - de España y de América. 2a.ed., Madrid, Edelsa, 1997.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., CUENOT, J. R. y SÁNCHEZ ALFARO, M. Gramática de español lengua extranjera. Normas, recursos para la comunicación. 3a. ed., Madrid, Edelsa, 1995.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., SÁNCHEZ ALFARRO, M. Español lengua extranjera - curso práctico nivel 1, 2 ed., Madrid, Edelsa, 1995.

-----Español lengua extranjera - curso práctico nivel 2, Madrid, Edelsa, 1994.

GONZÁLEZ HERMOSO, A., SÁNCHEZ ALFARRRO, M. Español lengua extranjera - curso práctico nivel 3, Madrid, Edelsa, 1994.

MASIP, Vicente. Gramática español para brasileños. Tomo 1. Barcelona, Difusión, 1999.

MILANI, Esther Maria. Gramática de Espanhol para brasileiros. São Paulo, Saraiva Editora, 1999.

SARMIENTO, Ramón, SÁNCHEZ, Aquilino. Gramática básica del Español. 7a.ed., Madrid, SGEL, 1996.

Literatura:

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995, col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo I.

CERVANTES, Miguel de Cervantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1996, col. Lecturas Clásicas Graduadas, tomo II.

MARÍN, Juan María, REY HAZAS, Antonio. Antología de la literatura española hasta el siglo XIX, Madrid, SGEL, 1992.

RAMONEDA, Arturo. Antología de la literatura española del siglo XX. 2a. ed., Madrid, SGEL, 1993.

FRANCO, Jean. História de la literatura hispanoamericana. 13 ed., Barcelona, Ariel, 1999.

Dicionários:

BIGNOTTI, João. Dicionário visual Espanhol. São Paulo, Ciência e Arte Editora, 1999.

COLL, Josep, GELABERT, María José, MARTINELL, Emma. Diccionario de gestos con sus giros más usuales. Madrid, Edelsa, 1990.

Dicionário Brasileiro Espanhol-Português Português-Espanhol. 2a. ed., São Paulo, Oficina de Textos, 2000.

Dicionário Espanhol-Português. Porto, Porto Editora, s/d.

Dicionário Português-Espanhol. Porto, Porto Editora, s/d

Dicionário ESPASA Escolar de la lengua español. Madrid, Espasa, 1996.

Dicionário MICHAELIS - Espanhol-Português-Espanhol. 3a. ed., Rio de Janeiro, O Globo/Melhoramentos, 1999.

Dicionário SALAMANCA de la lengua española. Madrid, Santillana, 1996.

FLAVIAN, Eugenia y ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Minidicionário Espanhol-Português/Português-Espanhol. São Paulo, Ática, 1995.

Spanish Dictionary, Spanhis-English/English-Spanish. Oxford, New york, Madrid, oxford, 1994.

Material complementar

Fita de Vídeo:

CERVANTES, Miguel de Carvantes. Don Quijote de la Mancha. Madrid, Edelsa, 1995, col. Lecturas Clásicas Graduadas, Tomo I.

EMENTA

Desenvolvimento das quatro habilidades - compreensão oral, leitura, fala e escrita - ampliam o uso do sistema fonológico da língua espanhola, associado às regras espanhola, associado às regras básicas de ortografia e pronúncia e ao estudo de estruturas morfossintáticas em contextos significativos, ressaltando a abordagem dos registros culto e coloquial, sem prescindir dos aspectos culturais do universo hispânico.

PROGRAMA DISC

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: LÍNGUA ESPANHOLA III

Codigo LEM101 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Desenvolvimento das quatro habilidades - compreensão oral, leitura, fala e escrita

CONTEUDO

Programa da Disciplina: Gramática:

Pronomes personales de complemento directo: LO/LA/LOS/LAS

Uso de SE: impersonalidad e involuntariedad

Verbos: ser + adjetivo; TÚ impersonal (SI + 2ªp.s.; cuando + 2ªp.s.); verbo gostar y otros: régimen pronominal; (NO) HAY QUE... + infinitivo advertenciais); Presente del Subjuntivo (regulares e irregulares); condicional (regulares e irregulares).

Pronomes interrogativos: QUÉ, CUÁL, DÓNDE, QUIÉM.

Conjunciones de coordinación: sin embargo, apesar de, ya que

Preposiciones: com, para

BIBLIOGRAFIA

ALZUETA DE BARTABURU, Maria Eulália. Español en acción: gramática condensada verbos: listas y modelos, vocabulário temático. São Paulo: Hispania Editora, 1998.

CASTRO, Francisca. Uso de la gramática española

Disciplina: ELEMENTOS DE ESTATISTICA

Codigo EST001 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

Conceitos básicos. Representação tabular brasileira. Representação gráfica. Medidas de tendência central. Medidas de dispersão. Medidas de assimetria e curtosis. Noções de cálculo de probabilidade. Distribuição normal de probabilidades. Teste de hipótese de trabalho. O teste do qui-quadrado

Objetivos

Geral:

Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística.

Específicos:

- a) fornecer os conceitos iniciais de estatística;
- b) fornecer técnicas para apresentação de dados em tabelas estatísticas;
- c) fornecer técnicas para apresentação de dados em gráficos;
- d) fornecer as principais medidas para análise exploratória de dados;
- e) fornecer uma introdução ao cálculo de probabilidades;
- f) fornecer conhecimentos sobre o principal modelo probabilístico; modelo normal;
- g) fornecer elementos básicos de inferência estatística.

CONTEUDO

Unidade I - Conceitos básicos

Unidade II - Representação tabular brasileira

Unidade III - Representação de Gráficos

- 3.1 Gráficos de Setor
- 3.2 Gráficos de Linha
- 3.3 Gráficos Pictóricos
- 3.4 Gráficos de Barras
- 3.5 Histograma

Unidade IV - Medidas de Tendência Central

- 4.1 Média Aritmética Simples
- 4.2 Média aritmética Ponderada
- 4.3 Mediana
- 4.4 Quartis
- 4.5 Decis
- 4.6 Percentis

Unidade V - Medidas de Dispersão

- 5.1 Desvio-padrão
- 5.2 Desvio-Médio
- 5.3 Intervalo Interquartilico

Unidade VI- Medidas de Assimetria e Curtose

Unidade VII - Noções de Cálculo e Probabilidade

- 7.1 Introdução

7.2 Conceitos Axiomáticos de Probabilidade

Unidade VIII - Distribuição Normal de Probabilidades

8.1 Modelo Normal

8.2 Propriedades

8.3 Aplicações

Unidade IX Teste de Hipótese de Trabalho

Unidade X - Teste do Qui-Quadrado

BIBLIOGRAFIA

FONSECA, J. & MARTINS, G. A. . Curso de Estatística. São Paulo: Atlas, 1993.

MORENTIN, P. & BUSSAB, W. Estatística Básica. São Paulo: Atual, 1988.

WONNACOTT, T. H. & WONNACOTT, R. J.; Introdução à Estatística. Rio de Janeiro: LTC, 1980.

Disciplina: ELEMENTOS DE ESTATISTICA

Codigo EST001 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1- Conceitos básicos

2- Representação tabular brasileira

3- Representação de gráficos: gráficos de setor, gráficos de linha, gráficos pictóricos, gráficos de barras e histograma.

4- Medidas de tendência central: média aritmética simples, média aritmética ponderada, mediana, quartis, decis, percentis.

5- Medidas de dispersão: desvio padrão, desvio médio, intervalo, interquartil.

6- Medidas de assimetria e curtose

7- Noções de cálculo e probabilidade: introdução, conceitos axiomáticos de probabilidade.

8- Distribuição normal de probabilidades: modelo normal, propriedades, aplicações.

9- Teste de hipótese de trabalho

10- Teste de qui- quadrado

BIBLIOGRAFIA

MORETIN, P. & BUSSAB, W. Estatística Básica. Atual, São Paulo, 1998

WONNACOTT, T.H. & WONNACOTT, R. J. Introdução à Estatística. LCT, Rio de Janeiro, 1980.

FONSECA, J.S. & MARTINS, G. A. Curso de Estatística. Atlas, 1993.

VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 2a ed. Ed. Campus, 1991.

Disciplina: ELEMENTOS DE ESTATISTICA

Codigo EST001 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Fornecer conhecimentos básicos de análise exploratória de dados e inferência estatística.

CONTEUDO

- 1- Conceitos básicos
- 2- Representação tabular brasileira
- 3- Representação de gráficos: gráficos de setor, gráficos de linha, gráficos pictóricos, gráficos de barras e histograma.
- 4- Medidas de tendência central: media aritmética simples, média aritmética ponderada, mediana, quartis, decis, percentis.
- 5- Medidas de dispersão: desvio padrão, desvio médio, intervalo, interquartilico.
- 6- Medidas de assimetria e curtose
- 7- Noções de cálculo e probabilidade: introdução, conceitos axiomáticos de probabilidade.
- 8- Distribuição normal de probabilidades: modelo normal, propriedades, aplicações.
- 9- Teste de hipótese de trabalho
- 10- Teste de qui- quadrado

BIBLIOGRAFIA

MORETIN, P. & BUSSAB, W. Estatística Básica. Atual, São Paulo, 1998
WONNACOTT, T.H. & WONNACOTT, R. J. Introdução à Estatística. LCT, Rio de Janeiro, 1980.
FONSECA, J.S. & MARTINS, G. A. Curso de Estatística. Atlas, 1993.
VIEIRA, S. Introdução à Bioestatística. 2a ed. Ed. Campus, 1991.

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA II

Codigo HIS041 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

- 1 - O Domínio do Capital Financeiro e Imperialismo
 - 1.1 - A Revolucao Industrial e o dominio do capital
 - 1.2 - A Expansao Colonial
 - 1.3 - A Evolucao das potencias no final do sec. XIX
 - 1.4 - A Política Internacional - 1870-1914
 - 1.5 - 1a. Guerra: origens, fatores, repercussoes e consequencias
- 2 - O Entre Guerras e o Estado de Crise
 - 2.1 - A Crise Economica - Depressao cronica e aguda e as solucoes do grande capital
 - 2.2 - A Revolucao Russa: evolucao do Socialismo
 - 2.3 - As democracias burguesas
 - 2.4 - O Facismo - Solucao, contradicao e estado de conflito
 - 2.5 - A Política Internacional - Liga das Nacoes e tentativas de Paz
- 3 - A 2a. Guerra e Mundo Pos-45
 - 3.1 - Origens, caracteristicas e efeitos da Guerra
 - 3.2 - A Expansao sovietica
 - 3.4 - A defeccao dos Imperios coloniais e a nova fase do capital
 - 3.5 - A Política Internacional: A Interdependencia, os blocos, as crises internacionais e as perspectivas.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA CONTEMPORANEA II

Codigo HIS041 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

A organização da sociedade industrial européia na passagem do século XIX para o XX: desdobramentos políticos, sociais e culturais. A I Guerra e a crise da sociedade liberal. Revolução Russa. Fascismo e Nazismo. O declínio da Europa. A Guerra-Fria e a reorganização do capitalismo sob a hegemonia norte-americana. Os anos 60 e o questionamento do sistema. Cultura de Massa e Contracultura. Crise econômico- política. Neoliberalismo e globalização.

CONTEUDO

A nova relação tempo-espaço que se estabelece com a Revolução Industrial inglesa. Conseqüências sociais da urbanização. Movimentos sócio-culturais de resistência e protestos populares. Iluminismo e Revolução Francesa. Questões historiográficas da Revolução Francesa. Interpretações de 1848. Liberalismo. Nacionalismo e identidade nacionais. O Pensamento e as Artes no período que antecede a Primeira Guerra. O Modernismo dos anos XX. Os fascismos e as interpretações historiográficas. As simbologias dos fascismos. A propaganda política e as massas. A Guerra Fria e os meios de comunicação de massa. A expansão da Indústria Cultural e de consumo. Os Anos 60 e o questionamento do Sistema. Movimentos sociais alternativos. A Contra-Cultura. Neo-Liberalismo e fragmentação do sujeito. A globalização e a cultura de mercado.

BIBLIOGRAFIA

SAID, E., *Orientalismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1993; HOBBSAWN, E., *A Era dos Impérios*, Rio de Janeiro: paz e Terra, 1988; HOBBSAWN, E., *A Era dos Extremos*, São Paulo: Cia das Letras, 1995; HOBBSAWN, E., *Nações e nacionalismos*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

HOBBSAWN, E., *Mundo do Trabalho*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987; POLANYI, K., *A Grande Transformação*, Rio de Janeiro: Campus, 1980; ARENDT, H., *As origens do totalitarismo*, São Paulo: Cia das Letras, 1988.

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA III

Codigo HIS047 Ano 2000 Semestre 1

EMENTA

HIS047 HISTORIA DA AMERICA III

CRÉDITOS: 4

- 1 - O desenvolvimento do capitalismo na America Latina
 - 1.1 - Caracterizacao Geral
 - 1.2 - A questao agraria
 - 1.3 - O processo de industrializacao
 - 1.4 - As relacoes com o capitalismo internacional: a dependencia
- 2 - Caracterizacao politica e social da America Latina
 - 2.1 - O caudilhismo
 - 2.2 - O Estado Populista
 - 2.3 - Os militares e as ditaduras da decada de 70
 - 2.4 - O papel e a organizacao de classes dominadas
 - 2.5 - O movimento de guerrilha e sua importancia politica e social
- 3 - A questao cultural: o papel dos intelectuais e a funcao da Universidade
- 4 - Estudos de caso: Mexico, Peru, Chile, Argentina, Cuba e America Central (Nicaragua e El Salvador)

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: HISTORIA DA AMERICA III

Codigo HIS047 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

O curso trata das diferenças entre os Estados nacionais americanos desde seus processos de independência até os dias atuais, observados a partir das representações que fazem de si mesmos e dos outros. No séc. XIX, com a independência das colônias e consolidação dos Estados nacionais, o continente americano torna-se plural. Diferentes culturas, diversas modernizações, modernidade(s) e modernismo(s), originados de raízes intelectuais distintas e que remontam aos séculos XV e XVI. À medida que o norte afirma sua supremacia econômica, política e militar, a diversidade cultural dá lugar também à desigualdade material e à hierarquização de valores. O ponto de partida para a compreensão dos processos de modernização diferenciados das regiões norte e centro-sul do continente, são as tradições culturais, ibérica e anglo-saxônica, refletidas nas representações da natureza e das relações interpessoais das imagens literárias, iconográficas e cinematográficas que sobrevivem na atualidade.

CONTEUDO

Imperialismo norte-americano e os regimes oligárquicos. Cuba da independência à revolução. A revolução mexicana. O peronismo na Argentina. Do populismo aos regimes militares. O dilema das democracias na América Latina. A identidade nacional, modernidade e cultura na América Latina.

BIBLIOGRAFIA

PRADO, M., Populismo na América Latina, São Paulo: Brasiliense, 1984; CANO, W., Soberania e política econômica na América Latina, São Paulo: UNESP, 2000; PAES, O., Uma terra, quatro ou cinco mundos, Lisboa: Presença, 1989.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IANNI, O., Imperialismo na América Latina, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1984; TOTA, A., O Imperialismo sedutor, São Paulo: Cia das Letras, 2000; SCHLESINGER Jr., A., Os ciclos da História Americana, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

Disciplina: GEOGRAFIA DA AMERICA LATINA

Codigo GEO088 Ano 2001 Semestre 1

EMENTA

UNIDADE : Instituto de Ciências Humanas e Letras
DEPARTAMENTO : Geociências

DISCIPLINA: GEOGRAFIA DA AMÉRICA LATINA

CÓDIGO: GEO088 C. H. Semanal C.H. Total:

N.º DE CRÉDITOS: 03 45

PRÉ-REQUISITOS: NÃO

OBJETIVOS GERAIS

EMENTA

As bases físicas da América Latina; A evolução histórica; A estrutura populacional; A estrutura agrária; O processo de industrialização; As economias platina e andina; o México; Cuba; América Central e A integração Latino-Americana.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

TODOROU, T. A. A Conquista da América.

GALEANO, E. As veias abertas da América Latina.

FURTADO, C. Formação econômica da América Latina

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

Disciplina: GEOGRAFIA DA AMERICA LATINA

Codigo GEO088 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

As bases físicas da América Latina. A evolução histórica. A estrutura populacional. A estrutura agrária. O processo de industrialização. As economias platina e andina. O México; Cuba; América Central e a integração latino-americana.

CONTEUDO

- 1.Os Grandes Descobrimentos, a Expansão Colonial e a Ocupação do Território Latino-Americano
 - 1.1. a conquista do Novo Mundo, as Grandes Navegações
 - 1.2. a ocupação do território americano por portugueses e espanhóis
 - 1.3. da Exploração Colonial até a Independência Política
- 2.Características Gerais das Regiões Latino-Americanas
 - 2.1. América Central e México
 - 2.2. América Andina
 - 2.3. América Platina
- 3.O Desenvolvimento Econômico Dependente da América Latina
 - 3.1. O Capital Externo e a Economia Latino-Americana
 - 3.2. Os Grandes Blocos Econômicos Regionais
 - 3.3. O Isolamento Político e Econômico de Cuba
 - 3.4. O Processo de Industrialização no Continente
- 4.Grandes Conflitos na América Latina
 - 4.1. Estrutura Agrária e as Lutas no Campo
 - 4.2. Êxodo Rural, Urbanização e Miséria
 - 4.3. Principais Conflitos Armados do Continente
5. Temas de Discussão
 - 5.1. A América Latina e o Brasil, Intercâmbio Econômico e Cultural
 - 5.2. O Mercosul e a ALCA, o dilema da Integração Continental
 - 5.3. A Produção Agro-pecuária na América Latina
 - 5.4. Os Países Industrializados do Continente e suas Crises Econômicas
 - 5.5. A Intervenção Política e Econômica dos EUA na América Latina
 - 5.6. Recursos Naturais e Potencialidades Econômicas do Continente
 - 5.7. O Narcotráfico no Continente

BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Manuel Correia de. O Brasil e a América Latina (5 ed.). São Paulo: Contexto, 1996.
- BETHELL, Leslie e ROXBROUGH, Ian. A América Latina, entre a segunda guerra mundial e a guerra fria. São Paulo: Paz e Terra 1997.
- DAYREL, Eliane G. e IOKOI, Zilda Gricoli. América Latina contemporânea, desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1996.
- FALETTO, Enzo e CARDOSO, Fernando Henrique. Dependência e desenvolvimento na América Latina (7 ed.). Rio de Janeiro: LTC, 1996.
- GALEANO, E. As veias abertas da América Latina.(37 ed.) São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- IANNI, Otávio. O labirinto latino-americano. Petrópolis: Vozes, 1993.
- RIBEIRO, Darcy. As américas e a civilização, processo de formação e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.
- SANTOS, Theotônio dos. América Latina no limiar do século XXI. Fortaleza: EDUFF, 2000

Disciplina: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS I

Codigo EDU130 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Caracterização do ambiente escolar e seu entorno. Identificação dos processos educacionais no contexto observado. Planejamento da ação didática. Elaboração de recursos didáticos. Interrelação do conteúdo específico com as demais áreas do conhecimento. Atividades práticas e atividades avaliativas. Planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos. Identificação de desafios educacionais e a postura investigativa do professor. A relação entre espaços escolares e não escolares.

CONTEUDO

1. Planejamento e desenvolvimento de atividades docentes em espaços educacionais escolares ou não escolares, ininterruptamente ao longo de todo o semestre.

BIBLIOGRAFIA

Gilles, THOMAS Ranson. Filosofia da Educação: temas básicos de Filosofia. São Paulo: EPU, 1983.

LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1993.

PIMENTA, Selma Garrido. O Estágio na formação de professores. São Paulo: Cortez, 1994.

Disciplina: REFLEXÕES SOBRE A ATUAÇÃO EM ESPAÇOS EDUCACIONAIS II

Codigo EDU131 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Caracterização do ambiente escolar e seu entorno relativos à ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO. Identificação dos processos educacionais no contexto observado. Planejamento da ação didática. Elaboração de recursos didáticos. Interrelação do conteúdo específico com as demais áreas do conhecimento. Atividades práticas e atividades avaliativas. Planejamento e desenvolvimento de projetos pedagógicos. Identificação de desafios educacionais e a postura investigativa do professor. Apresentação de proposições articuladas ao processo educacional. Reflexões sobre o exercício profissional

CONTEUDO

Elaboração de mapeamento interpretativo sobre o contexto escolar (aspectos físicos, pedagógicos e sociais da escola e seu entorno).

- Seleção de conteúdos para o ensino de Filosofia e sua articulação com os objetivos de ensino.
- Elaboração de recursos didáticos e desenvolvimento de atividades práticas com seu devido uso.
- Elaboração e desenvolvimento de atividades práticas.
- Ética profissional do professor

OBJETIVO; Possibilitar ao licenciando de Filosofia a imersão em ambientes escolares formais de ensino fundamental e/ou médio, nos níveis de ensino regular de Educação de Jovens e Adultos (EJA), para planejar e desenvolver atividades docentes comprometidas com o contexto escolar considerando a especificidade do ensino de Filosofia. Observar e participar das atividades escolares

analisando as relações construídas entre os elementos teóricos e as ações desenvolvidas nas instituições de ensino fundamental e médio.

BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, U. Temas Transversais e a Estratégia de Projetos. São Paulo: Moderna, 2003.

BRASIL, MEC. SEMTEC. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1998.

CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; CARVALHO, A. P.; PRAIA, J.; VILCHES, A. (orgs). A Necessária Renovação do Ensino de Ciências. São Paulo: Cortez, 2005.

DELIZOICOV, D. ANGOTTI, J. A. PERNAMBUCO, M. M. Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2002.

KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. Ensino de Ciências e Cidadania. São Paulo: Moderna, 2004.

LEMGRUBER, M. S. Um Panorama da Educação em Ciências. In: Revista Educação em Foco, Juiz de Fora, MG, vol.5, n.1, mar/set 2000.

ROSA, I. P.; LAPORTA, M. Z.; GOUVEA, M. E. Humanizando o Ensino de Ciências com Jogos. São Paulo: Vetor, 2006.

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA HUMANA

Codigo GEO136 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Sistematização da Geografia Humana; questões emergentes em Geografia Humana; a questão da dualidade sociedade/natureza; as fontes e a evolução da concepção de economia, homem e natureza na Geografia; as diferentes propostas curriculares e o livro didático; seleção e organização de conteúdos geográficos.

Objetivos:

Reconhecer o trabalho docente como um processo de produção do conhecimento;

Reconhecer a importância do educador crítico-reflexivo no processo de ensino-aprendizagem;

Garantir o embasamento teórico-prático que fundamente a formação do professor de geografia, através da análise e aplicação das teorias aos problemas diversos, sejam eles de natureza acadêmica ou empírica e as transformações experimentadas pelo meio geográfico ao longo da história humana;

Introduzir o estudante na temática do espaço humanizado, problematizando questões ligadas à relação sociedade/natureza;

Desenvolver uma visão crítica do atual período histórico, identificando as implicações das recentes transformações na organização espacial;

Estimular o estudante a estudar questões sociais, utilizando os conhecimentos da ciência geográfica, demonstrando assim, sua utilidade e importância na compreensão e superação das questões sociais;

Valorizar o homem como um ser social e político, capaz de identificar-se no processo de construção do espaço.

CONTEUDO

1. A sistematização da Geografia Humana: abordagem clássica e tendências atuais.
2. Questões emergentes em Geografia Humana.
3. Concepções de Geografia e de Geografia escolar no mundo contemporâneo.
4. A questão da dualidade sociedade/natureza na Geografia.
5. Mudanças nas relações sociedade/natureza.
6. As fontes e a evolução da concepção de economia, homem e natureza na Geografia.
7. As diferentes propostas curriculares e o livro didático.
8. Seleção e organização de conteúdos geográficos.

BIBLIOGRAFIA

- CALLAI, Helena Copetti et. al. (orgs.). O ensino de geografia. Ijuí, RS: UNIJUI Ed., 1986.
- CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.). Novos caminhos da geografia. São Paulo: Contexto, 1999.
- CASTELLAR, Sônia (org.). Educação geográfica, teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2005.
- CASTROGIOVANI, Antônio Carlos; CALLAI, Helena Copetti; SCHÄFFER, Neiva Otero; KAERCHER, Nestor André (orgs.). Geografia em sala de aula, práticas e reflexões. Porto Alegre: Editora da UFRGS e AGB, 2001.
- CAVALCANTI, Lana de Souza. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.
- _____. A geografia escolar e a cidade. Campinas, SP: Papirus, 2008.
- GREGORY, Derek et al. (orgs.). Geografia Humana, sociedade, espaço e ciência social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1996.
- KIMURA, Geografia no ensino básico, questões e propostas. São Paulo: Contexto, 2008.
- LACOSTE, Yves. A geografia e isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas, SP: Papirus, 1988.
- MONTEIRO, Carlos Augusto de Figueiredo. Geografia sempre, o homem e seus mundos. Campinas, SP: Territorial, 2008.
- MOREIRA, Ruy. Pensar e ser em geografia. São Paulo: Contexto, 2007.
- _____. Para onde vai o pensamento geográfico? São Paulo: Contexto, 2006.
- PEREIRA, Raquel Maria Fontes do Amaral. Da geografia que se ensina à gênese da geografia moderna. Florianópolis: Ed. Da UFSC, 1999.
- PONTUSCHKA, Nídia Nacib & OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino (orgs.). Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002.
- REGO, Nelson et al. (orgs.). Um pouco do mundo cabe nas mãos. Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2003.
- REGO, Nelson; CASTROGIOVANI, Antônio Carlos; KAERCHER, Nestor André (orgs.). Geografia, práticas pedagógicas para o ensino médio. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- SILVA, José Borzacchiello da et al (org.s) Panorama da geografia brasileira 2. São Paulo: Annablume, 2006.
- SOUZA, Maria Adélia A. de; SANTOS, Milton; SCARLATO, Francisco Capuano; ARROYO, Mônica. Natureza e sociedade de hoje: uma leitura geográfica. São Paulo: Hucitec, 1993.
- VESENTINI, José William. Para uma geografia crítica na escola. São Paulo: Ática, 1992.

Disciplina: TEORIA DA GEOGRAFIA

Codigo GEO134 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

O conhecimento geográfico. Epistemologia da Geografia. Conceitos e temas da Geografia. Objetivos: Proporcionar aos alunos as bases epistemológicas para a reflexão crítica sobre o saber científico geográfico.

CONTEUDO

a produção teórico-conceitual da geografia contemporânea; os conceitos de paisagem, espaço, lugar, território, redes e geossistema nas diferentes matrizes do pensamento geográfico; as problemáticas teórico-metodológicas da geografia brasileira contemporânea.

BIBLIOGRAFIA

- CARLOS, A.F.A. A condição espacial. Editora Contexto, Sao Paulo, 2011
- MOREIRA, Ruy. SOCIEDADE E ESPAÇO GEOGRÁFICO NO BRASIL: constituição e problemas de relação. Editora Contexto, Sao Paulo, 2011. 1 edição
- SAQUET, M.A. Abordagens e concepções de território. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- SANTOS, M. Da Totalidade ao Lugar. São Paulo, Edusp, 2005.
- SAQUET, Marcos Aurélio e SPOSITO, Eliseu Savério. Territórios e territorialidades: teorias, processos e conflitos. São Paulo: Expressão Popular, 2009.
- SANTOS, Milton. Espaço e método. São Paulo: Nobel, 1985.
- _____. A natureza do espaço. Técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1997.
- CORRÊA, Roberto Lobato; ROSENTHAL, Zeny. Paisagem, tempo e cultura. Rio de Janeiro: Editora UERJ, 1998.
- CASTRO, Iná E. de; GOMES, Paulo C. C.; CORRÊA, Roberto L. (orgs.). Explorações geográficas. Rio de

Janeiro: Bertrand do Brasil, 1997, p. 13-42.

MASSEY, Doreen. Pelo Espaço. Uma nova política da espacialidade, Rio de Janeiro: Bertrand, 2008.

BRESS, Eric. Efeito Borboleta. Europa Filmes, 2006.

GILLIAM, Terry (direção), Os Irmãos Grimm (The Brothers Grimm). Europa Filmes, 2005.

PISSANOS, Paul. De Aristóteles a Stephen Hawking (From Aristotle to Hawking). Focus Filmes, 2008

CAPRA, Bernt, Ponto de Mutação (Mindwalk). Versátil Filmes, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MESZAROS, István. Estrutura social e formas de consciência: a determinação social do método. São Paulo: Boitempo, 2009.

Disciplina: TEORIA DA GEOGRAFIA

Código GEO134 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

O conhecimento geográfico. Matrizes do pensamento geográfico. Epistemologia da Geografia.

Objetivos: Proporcionar aos alunos as bases epistemológicas para a reflexão crítica sobre o saber científico geográfico.

CONTEUDO

Unidade 1

BIBLIOGRAFIA

Unidade 1

Discussão em sala

Unidade 2

CLAVAL, P. História da Geografia. Lisboa: ed70, 2006. Cap. 1.

RODRIGUES, A. de J. Geografia: introdução à ciência geográfica. São Paulo: Avercamp, 2008. Cap. 2 e 3.

Unidade 3

SANTOS, D. A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria. São Paulo: Unesp, 2002. Pgs. 77 a 116.

MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. Pgs. 47 a 99.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1995. Pgs. 219 a 235.

Complementar:

OLIVEIRA, A. U. de. Espaço e tempo: compreensão materialista e dialética. In: SANTOS, M. Novos rumos da Geografia brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1988.

Unidade 4

HUMBOLDT, A. Von. Considerações sobre os diferentes graus de prazer que oferecem o aspecto da natureza e o estudo de suas leis. GEOgraphia. Niterói: PPGeo-UFF, n. 12, ano 6, 2004.

SILVEIRA, R.W.D. da. As influências da filosofia Kantiana e do movimento romântico na gênese da Geografia Moderna: os conceitos de espaço, natureza e morfologia em Alexander Von Humboldt. Dissertação de mestrado. Unicamp, 2008. Cap. 5.

ALVES, F. Dutra e NETO, D. P. O legado teórico metodológico de Karl Ritter: Contribuições para a sistematização da geografia. GeoUERJ, Ano 11, v.3, n.20, 2009.

RITTER, K. Organização do espaço na superfície do globo e sua função na evolução histórica.

Unidade 5

MORAES, A. C. R. Ratzel. São Paulo: Ática, 1990. Pg. 7 a 27 e 55-107.

LA BLACHE, V. Princípios de Geografia Humana. Lisboa: Edições Cosmos, 1946.

_____. Os gêneros de vida na geografia humana. GEOgraphia. Niterói: PPGeo-UFF, n. 13, ano VII, 2005.

MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. As matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.

RIBEIRO, G. Interrogando a ciência: a concepção vidaliana da geografia. Confins [Online], 8 | 2010, posto online em 17 mars 2010. URL: [Http://confins.revues.org/index6295.html](http://confins.revues.org/index6295.html)

Unidade 6

HARTSHORNE, R. Propósitos e natureza da Geografia. São Paulo: Edusp, 1978. Pgs. 1-22.

SCHAEFER, Fred.

Disciplina: TEORIA DA GEOGRAFIA

Codigo GEO134 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

O conhecimento geográfico. Matrizes do pensamento geográfico. Epistemologia da Geografia.

CONTEUDO

Unidade 1

BIBLIOGRAFIA

Unidade 2

CLAVAL, P. História da Geografia. Lisboa: ed70, 2006. Cap. 1.

RODRIGUES, A. de J. Geografia: introdução à ciência geográfica. São Paulo: Avercamp, 2008. Cap. 2 e 3.

Unidade 3

SANTOS, D. A reinvenção do espaço: diálogos em torno da construção do significado de uma categoria. São Paulo: Unesp, 2002. Pgs. 77 a 116.

MOREIRA, R. Para onde vai o pensamento geográfico? Por uma epistemologia crítica. São Paulo: Contexto, 2006. Pgs. 47 a 99.

HARVEY, D. A condição pós-moderna. Rio de Janeiro: Loyola, 1995. Pgs. 219 a 235.

Complementar:

OLIVEIRA, A. U. de. Espaço e tempo: compreensão materialista e dialética. In: SANTOS, M. Novos rumos da Geografia brasileira. São Paulo: HUCITEC, 1988.

Unidade 4

HUMBOLDT, A. Von. Considerações sobre os diferentes graus de prazer que oferecem o aspecto da natureza e o estudo de suas leis. GEOgraphia. Niterói: PPGeo-UFF, n. 12, ano 6, 2004.

SILVEIRA, R.W.D. da. As influências da filosofia Kantiana e do movimento romântico na gênese da Geografia Moderna: os conceitos de espaço, natureza e morfologia em Alexander Von Humboldt. Dissertação de mestrado. Unicamp, 2008. Cap. 5.

ALVES, F. Dutra e NETO, D. P. O legado teórico metodológico de Karl Ritter: Contribuições para a sistematização da geografia. GeoUERJ, Ano 11, v.3, n.20, 2009.

RITTER, K. Organização do espaço na superfície do globo e sua função na evolução histórica.

Unidade 5

MORAES, A. C. R. Ratzel. São Paulo: Ática, 1990. Pg. 7 a 27 e 55-107.

LA BLACHE, V. Princípios de Geografia Humana. Lisboa: Edições Cosmos, 1946.

_____. Os gêneros de vida na geografia humana. GEOgraphia. Niterói: PPGeo-UFF, n. 13, ano VII, 2005.

MOREIRA, R. O pensamento geográfico brasileiro. As matrizes clássicas originárias. São Paulo: Contexto, 2008.

RIBEIRO, G. Interrogando a ciência: a concepção vidaliana da geografia. Confins [Online], 8 | 2010, posto online em 17 mars 2010. URL: [Http://confins.revues.org/index6295.html](http://confins.revues.org/index6295.html)

Unidade 6

HARTSHORNE, R. Propósitos e natureza da Geografia. São Paulo: Edusp, 1978. Pgs. 1-22.

SCHAEFER, Fred.

Disciplina: PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Codigo GEO135 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

A contribuição da Geografia e a dialética das escalas frente às metodologias de planejamento e gestão do território. Desafios do planejamento e da gestão na contemporaneidade econômica, social e geopolítica do mundo. Espaço-temporalidade dos processos de planejamento e os desafios da gestão democrática e participativa da sociedade civil na construção de espaços e territórios.

CONTEUDO

Geografia e Planejamento: Noções de espaço, território, região e lugar e as diferentes escalas geográficas de atuação do planejamento.

Noções e concepções de planejamento e gestão do território. De novo o planejamento ?

Perspectivas histórias da concepção e ação do planejamento territorial: experiências brasileiras.

Estado e instituições governamentais na produção, promoção e gestão do planejamento territorial: impactos regionais e locais do planejamento nacional.

A Regionalização como instrumento de planejamento: o zoneamento ecológico econômico. Limites e potencialidades.

Globalização e Redes Geográficas: novos atores e demandas para o planejamento territorial.

Escala e políticas regionais continentais e nacionais visando o planejamento territorial.

A divisão territorial do trabalho, o desenvolvimento do meio-técnico-científico-informacional, a reestruturação produtiva: a urbanização e o planejamento do setor agrário.

As escalas geográficas, planejamento e gestão: o saber e poder do local e dos agentes sociais versus o planejamento centralizador-tecnicista.

Planejamento e Gestão do Território: conflitos, lutas sociais e apropriação do território.

Movimentos Sociais e o Contra-espaço: participação de grupos e movimentos sociais indígenas, rurais e urbanos no processo de planejamento e gestão do território.

BIBLIOGRAFIA

AB´SABER, Aziz N.

AB´SABER, Aziz N.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AB´SABER, Aziz N.

Disciplina: PLANEJAMENTO TERRITORIAL

Codigo GEO135 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Crítica a modernização da Agricultura Brasileira
Planejamento no Complexo Agro-industrial
Políticas Agrícolas no Brasil
Os impactos Sócio-Ambientais no Espaço Agrário Brasileiro
Planejamento Territorial na Amazônia Legal

Objetivos:

Estabelecer um planejamento territorial para as áreas agrícolas
Fazer inventários, análises do ambiente e simular prospecções visando um desenvolvimento.

CONTEUDO

Geografia e Planejamento: Noções de espaço, território, região e lugar e as diferentes escalas geográficas de atuação do planejamento.

Noções e concepções de planejamento e gestão do território. De novo o planejamento?

Perspectivas históricas da concepção e ação do planejamento territorial: experiências brasileiras.

Estado e instituições governamentais na produção, promoção e gestão do planejamento territorial: impactos regionais e locais do planejamento nacional.

A Regionalização como instrumento de planejamento: o zoneamento ecológico econômico. Limites e potencialidades.

Globalização e Redes Geográficas: novos atores e demandas para o planejamento territorial.

Escala e políticas regionais continentais e nacionais visando o planejamento territorial.

A divisão territorial do trabalho, o desenvolvimento do meio-técnico-científico-informacional, a reestruturação produtiva: a urbanização e o planejamento do setor agrário.

As escalas geográficas, planejamento e gestão: o saber e poder do local e dos agentes sociais versus o planejamento centralizador-tecnicista.

Planejamento e Gestão do Território: conflitos, lutas sociais e apropriação do território.

Movimentos Sociais e o Contra-espaço: participação de grupos e movimentos sociais indígenas, rurais e urbanos no processo de planejamento e gestão do território.

BIBLIOGRAFIA

MIRANDA NETO, M.L. A opção agroambiental: dependência alimentar e exploração da miséria, lucros do caos e paradoxos do progresso. Belém: Gejup, 1996.

MOREIRA, R. Formação do Espaço Agrário Brasileiro. São Paulo: Brasiliense, 1990.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZAMBUJA, J. M. V. O solo e o clima na produtividade agrícola: agrometeorologia, fitossanidade, conservação do solo, fertilidade do solo, edafologia, calagem. Guaíba: Agropecuária, 1996.

BECKER, B. et alii. Fronteira Amazônica: Questões sobre a Gestão do Território. Brasília: UNB, 1990.

GRAZIANO NETO, F. Questão Agrária e Ecologia: Crítica da Moderna Agricultura. São Paulo: Brasiliense, 1990.

OLIVEIRA, A. Modo Capitalista de Produção e Agricultura. São Paulo: Ática, 1987.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA I

Codigo GEO137 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Elaboração de Trabalho de Monografia em Licenciatura

Objetivos:

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será individual,de acordo com o trabalho de cada aluno.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA I

Codigo GEO137 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Elaboração de Trabalho de Monografia em Licenciatura

Objetivos:

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será individual,de acordo com o trabalho de cada aluno.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA II

Codigo GEO138 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Elaboração de Trabalho de Monografia em licenciatura

Objetivos:

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será individual, de acordo com o trabalho de cada aluno.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - LICENCIATURA II

Codigo GEO138 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Elaboração de Trabalho de Monografia em licenciatura

Objetivos:

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia será individual, de acordo com o trabalho de cada aluno.

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - BACHARELADO I

Codigo GEO139 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Ementa:Elaboração de Trabalho de Monografia em BachareladoObjetivos: Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia individual de acordo com o trabalho de cada aluno

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - BACHARELADO I

Codigo GEO139 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:Elaboração de Trabalho de Monografia em BachareladoObjetivos:Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia individual de acordo com o trabalho de cada aluno

Disciplina: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM GEOGRAFIA - BACHARELADO II

Codigo GEO140 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:Elaboração de Trabalho de Monografia em BachareladoObjetivos:Aprender a elaborar um trabalho monográfico

CONTEUDO

Aprender a elaborar um trabalho monográfico

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia individual de acordo com o trabalho de cada aluno.

Disciplina: ECOLOGIA E PRESERVACAO DO AMBIENTE

Codigo ESA002 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

1. A Engenharia e o Meio-ambiente.
2. A Cobertura Vegetal.
3. A Ação Predatória da Engenharia.
4. Meio-ambiente; Aspectos Legais e Institucionais.
5. Relatório de Impacto ao Meio Ambiente.
6. A Poluição Ambiental.
7. A Preservação do Meio e a Qualidade da Água.
8. Poluição do Ar.
9. Poluição do Solo e Limpeza Urbana.
10. Controle de Artrópodes e Roedores.

CONTEUDO

OBJETIVOS:

Conscientizar o estudante de Engenharia da necessidade da preservação ambiental.
Debater a compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a preservação do meio ambiente.
Incutir no futuro Engenheiro uma visão crítica dos problemas ecológicos que o desenvolvimento tecnológico possa produzir e também lançar as bases de um planejamento racional do uso dos recursos do meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA

1. BRANCO, S., M., ROCHA, A., A.: Elementos de Ciência do Ambiente, CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo, 1993.
2. CARVALHO, B., A.: Ecologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, ABES ç Associação Brasileira de Engenharia Sanitária, 1980.
3. PHILIPPI JUNIOR, A., Organizador: Saneamento do Meio, Ed. FUNDACENTRO, São Paulo, 1982.

Disciplina: ECOLOGIA E PRESERVACAO DO AMBIENTE

Codigo ESA002 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Conscientizar o estudante de Engenharia da necessidade da preservação ambiental.
Debater a compatibilização do desenvolvimento econômico-social com a preservação do meio ambiente.
Incutir no futuro Engenheiro uma visão crítica dos problemas ecológicos que o desenvolvimento tecnológico possa produzir e também lançar as bases de um planejamento racional do uso dos recursos do meio ambiente.

CONTEUDO

1. A Engenharia e o Meio-ambiente.
2. A Cobertura Vegetal.
3. A Ação Predatória da Engenharia.
4. Meio-ambiente; Aspectos Legais e Institucionais.
5. Relatório de Impacto ao Meio Ambiente.
6. A Poluição Ambiental.
7. A Preservação do Meio e a Qualidade da Água.
8. Poluição do Ar.

9. Poluição do Solo e Limpeza Urbana.
10. Controle de Artrópodes e Roedores.

BIBLIOGRAFIA

1. BRANCO, S., M., ROCHA, A., A.: Elementos de Ciência do Ambiente, CETESB - Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental, São Paulo, 1993.
2. CARVALHO, B., A.: Ecologia Aplicada ao Saneamento Ambiental, ABES

Disciplina: TEORIA REGIONAL E REGIONALIZAÇÃO

Codigo GEO122 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Conceitos da Geografia. A região como categoria de análise da Geografia. Gênese e evolução da questão locacional e regional. Modelos de difusão espacial e de análise locacional. A problemática regional e o processo de regionalização. Região e globalização.

CONTEUDO

- 1- Região e Organização Espacial
 - 1.1- O conceito de região
 - 1.2- Aplicabilidade do conceito
 - 1.3- Região e organização espacial
- 2- O espaço geográfico
- 3- Redes geográficas
- 4- Território
- 5- Uma revisão reflexiva sobre a região

BIBLIOGRAFIA

- CORREA, Roberto Lobato. Espaço: um conceito chave da geografia. In. CASTRO, I.E. de et. al. Geografia: conceitos e temas. São Paulo: Bertrand Brasil, 1995.
- SANTOS, Milton. A natureza do espaço. São Paulo: HUCITEC, 1996. P. 50 a 88.
- HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.
- HAESBAERT, R. Região, diversidade territorial e globalização. Revista Geographia, ano I, n.1, 1999.
- _____. Morte e vida da região: antigos paradigmas e novas perspectivas da geografia regional. Porto Alegre: AGB, 2002.
- _____. Globalização e fragmentação no mundo contemporâneo. In. HAESBAERT, R. (org). Globalização e fragmentação. Niterói, EdUFF, 2001.
- MOREIRA, Ruy. Da região à rede e ao lugar: a nova realidade e o novo olhar geográfico sobre o mundo. Etc, espaço, tempo e crítica. N. 1(3), vol. 1, 2007.

EMENTA

Espaço

Região

Redes e Organização Espacial

Modelos de Difusão espacial

Modelos de Análise locacional

Objetivos:

Compreender a região como uma forma de organização espacial.

Compreender a interação espacial, formulações e aplicações.

Analisar os modelos de difusão espacial, formulações e aplicações.

Analisar os modelos de análise locacional: Weber, Von Thunen, Christaller.

CONTEUDO

1- Região e Organização Espacial

1.1- O conceito de região

1.2- Aplicabilidade do conceito

1.3- Região e organização espacial

2- O espaço geográfico

3- Redes geográficas

4- Território

5- Uma revisão reflexiva sobre a região

BIBLIOGRAFIA

CASSETI, V. A Natureza e o Espaço Geográfico. In: Mendonça, f. et al. (org.). Elementos de Epistemologia da Geografia Contemporânea. Curitiba: Editora da UFPR, 2002.

CASTRO, I. E. et alii. Geografia: Conceitos e Temas. Rio: Bertrand Brasil, 1995.

CORREA, R. L. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1990.

COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, M.C. Uma Geografia para o Século XXI. Campinas: Papyrus, 1994.

BARRIOS, S. et alii. A Construção do Espaço. São Paulo: Nobel, 1986.

BECKER, B.K. et al. (org.) Geografia e Meio Ambiente no Brasil. Rio de Janeiro: Hucitec, 1995.

BECKER, B.K. et al. Uma Nova Potência Regional na Economia Mundial e Brasil. 2aed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1997.

BRADFORD, M. et alii. Geografia Humana. Lisboa: Gradiva, 1992.

BRITO, L.N. Política e Espaço Regional. São Paulo: Nobel, 1986.

CARLOS, A.F.A. A Natureza do espaço Fragmentado. In: SANTOS, M. et al. (org.) Território Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1998.

CASTRO, I. E. et alii. Geografia: Conceitos e Temas. Rio: Bertrand Brasil, 1995.

CORREA, R. L. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1990.

COORÊA, R.L. Trajetórias Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

COSTA, W. M. O Estado e as Políticas Territoriais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1998.

DOLFUS, O. O Espaço Geográfico. São Paulo: Perspectiva, 1987.

GASPARETTO, A. As diferentes formas de organização do Espaço Regional. In: www.socioestatistica.com.br, 2002.

GEORGE, P. Geografia Ativa. São Paulo: DIFEL, 1975.

GOMES, P.C.C. Geografia e Modernidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

THRIFT, N. Visando o âmago da região. In: GREGORY, D. et al. (orgs). Geografia Humana: Sociedade, Espaço e Ciência Social. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.

LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EDUSP, 1999.

MONTEIRO, C.A.F. Geossistemas: a história de uma procura. São Paulo: Contexto, 2001.

MORAES, A. C. R. A Valorização do Espaço Habitado. São Paulo: HUCITEC, 1988.

PEREIRA, PAS. Rios, redes e regiões: a sustentabilidade a partir de um enfoque integrado dos recursos terrestres. Porto Alegre: AGE, 2000.

SANTOS, M. Metamorfoses do Espaço Habitado. São Paulo: HUCITEC, 1988.

SANTOS, M. et al. (orgs). Território Globalização e Fragmentação. São Paulo: Hucitec, 1998.
ROCHFORT, M.L. Redes e Sistemas: ensinando sobre o urbano e a região. São Paulo: Hucitec, 1998.
WERLEN, B. Regionalismo e Sociedade Política. In: Geographia, Universidade Federal Fluminense, Ano II, n04, 2001.

Disciplina: AVALIAÇÃO DE RISCOS E IMPACTOS AMBIENTAIS

Codigo GEO123 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Conceituação de ambiente, impacto e risco ambiental. Licenciamento e matrizes de impacto ambiental. Métodos de avaliação de riscos ambientais. Estudos de caso.

CONTEUDO

1. Conceitos
 - 1.1. Meio Ambiente e os Paradigmas Ambientais
 - 1.2. Impactos e Degradação do Ambiente
 - 1.3. Gestão de Riscos e Desastres Ambientais
2. Atividades no Ambiente e Licenciamento
 - 2.1. Atividades sujeitas ao Licenciamento Ambiental / Legislação
 - 2.2. Tipologia do Licenciamento Ambiental
3. Avaliação de Impactos Ambientais
 - 3.1. Métodos de Avaliação de Impactos Ambientais
 - 3.2. A Matriz de Impactos Ambientais
 - 3.3. Estudo de Caso
4. Avaliação e Gerenciamento de Riscos Ambientais
 - 4.1. Tipos de Risco, Importância e Gestão
 - 4.2. Métodos de Avaliação / Oficina
 - 4.3. Estudo de Caso

BIBLIOGRAFIA

BELTRAME. A.V. Diagnóstico do Meio Físico de Bacias Hidrográficas

Disciplina: FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Codigo GEO124 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Território brasileiro oriundo do velho sistema colonial, o seu espaço nasceu como periferia no período inicial da economia-mundo mercantil. Vinculada, portanto, a uma perspectiva geo-histórica, a disciplina põe à vista não somente a constituição espacial do Brasil no interior da expansão europeia e do estabelecimento do capitalismo como economia-mundo, mas alcança período da crise desse antigo sistema, além disso, dando atenção a expansão e consolidação das fronteiras no Império e na República.

CONTEUDO

- a) O conceito de território
- b) Expansão europeia e formação da economia-mundo

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Capistrano de. Caminhos antigos e Povoamento do Brasil, Civilização Brasileira, 4 ed., RJ, 1975.
ABREU, Maurício; FRIDMAN, Fania. Cidades Latino-Americanas, um debate sobre a formação de núcleos urbanos, FAPERJ/Casa da Palavra, RJ, 2010.
AZEVEDO, Aroldo de.

CARVAJAL, Frei Gaspar de. Relatório do novo descobrimento do famoso rio Grande descoberto pelo capitão Francisco de Orellana, Escrita editorial/embajada de Espana, bilíngüe, SP, 1992.
CARVALHO, Delgado de. História Diplomática do Brasil, Cia editora nacional, SP, 1959.
CARRARA, Angelo Alves. Minas e Currais, produção rural e mercado interno de Minas Gerais, 1674-1807, editora UFJF, 2007.
CESAR, Guilhermino. História do Rio Grande do Sul, Ed. Globo, Porto Alegre, 1970.
CORRÊA, Roberto Lobato; CASTRO, I. E.; GOMES, P. C. da C. Explorações Geográficas, Bertrand Brasil, RJ, 1997.

_____. Brasil, questões atuais da reorganização do território, Bertrand Brasil, 3 ed., RJ, 2005.

DEFFONTAINES, Pierre.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ORNELLAS, Manoelito de. Gaúchos e Beduínos, a origem étnica e a formação social do rio Grande do Sul, 4 ed., Martins livreiro-editor, Porto alegre, 1999.
PRADO JR., Caio. História Econômica do Brasil, 3 ed., Brasiliense, 1953.
PORRO, Antonio. As Crônicas do rio Amazonas, notas etno-históricas sobre as antigas populações indígenas da Amazônia, Vozes, Petrópolis, 1993.
POSSAMAI, Paulo César. O Cotidiano da Guerra: a vida na colônia do Sacramento (1715-1735), Tese doutorado, Departamento de História, FFLCH, USP, 2001.
REVERBEL, Carlos. O Gaúcho, aspectos de sua formação no Rio Grande e no Rio da Prata, LPM, Porto Alegre, 1986.
RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro, formação e o sentido do Brasil, 2. ed., Cia das Letras, SP, 2001.
_____. As Américas e a Civilização, estudos de antropologia da civilização, 3 ed., Petrópolis, 1979.
RIBEIRO, Nelson Porto; SOUZA, Luciene Pessoti de. Urbanismo Colonial, vilas e cidade de matriz portuguesa, POD editora, RJ, 2009.
RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder, Ática, SP, 1993.
ROMERO, José Luis. América Latina, as cidades e as idéias, Ed. UFRJ, RJ, 2004.
SANTOS, Milton. Espaço e Sociedade, Vozes, Petrópolis, 1979.
SANTOS, Paulo. Formação de Cidades no Brasil Colonial, ed., UFRJ, RJ, 2001.
SIMONSEN, Roberto C. História Econômica do Brasil (1500/1820), 6 ed., Cia Editora nacional, SP, 1969.
SOARES, Álvaro Teixeira.

Disciplina: FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL

Codigo GEO124 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Disciplina que evidencia a formação do território nacional e o papel original que a empresa colonialista teve na estruturação da população e do espaço geográfico brasileiros. Expõe a importância que o modelo agro-exportador teve na ocupação econômica do território e debate o contexto atual das atividades primárias brasileiras.

CONTEUDO

UNIDADE I - Constituição do território e da territorialidade brasileira

BIBLIOGRAFIA

BECKER, B. K. e EGLER, C. A. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1993.
ANDRADE, M. C. A geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, 1989.
ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995.
EGLER, C. A. G.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BECKER, B. K. e EGLER, C. A. Brasil, uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand-Brasil, 1993.

ANDRADE, M. C. A geopolítica do Brasil. São Paulo: Ática, 1989.

ANDRADE, M. C. A questão do território no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995.

EGLER, C. A. G.

Disciplina: GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS

Codigo GEO125 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

A unidade Bacia Hidrográfica; Gerenciamento e Gestão de Recursos Hídricos; Etapas do Planejamento e Gestão de Recursos Hídricos; Diagnóstico Ambiental de uma Bacia Hidrográfica.

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (Org.) Ciências Ambientais. Rio de Janeiro: THEX Editora, 2002.

ARAUJO, Gustavo Henrique de Sousa, ALMEIDA, Josimar Ribeiro & GUERRA, Antônio José Teixeira. Gestão Ambiental em Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

BARTH, F. T. et al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: Nobel,/ABRH, 1987.

BARLOW, Maule & CLARKE, Tony. Ouro Azul

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (Org.) Ciências Ambientais. Rio de Janeiro: THEX Editora, 2002.

ARAUJO, Gustavo Henrique de Sousa, ALMEIDA, Josimar Ribeiro & GUERRA, Antônio José Teixeira. Gestão Ambiental em Áreas Degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

AYOADE, J. O. Introdução à climatologia para os trópicos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1991.

BARTH, F. T. et al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: Nobel,/ABRH, 1987.

BARLOW, Maule & CLARKE, Tony. Ouro Azul

Disciplina: GEOMORFOLOGIA APLICADA

Codigo GEO126 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

1. Teoria de pesquisa Geomorfológica.
2. Geomorfologia e Paisagem
3. Cartografia Geomorfológica
4. Técnicas de pesquisa em Geomorfologia.

CONTEUDO

1. Teoria da Pesquisa Geomorfológica:

- Teoria Geomorfológica
- O Método Geomorfológico
- Os Níveis de abordagem
- A Práxis.

2. Geomorfologia e Paisagem:

- A Geomorfologia e o estudo da paisagem
- Subsídios geomorfológicos ao estudo da paisagem
- Compartimentação do relevo no processo de estruturação da paisagem.

3. Cartografia Geomorfológica:

- redes de drenagem

- Desnívelamento altimétrico
- Prática cartográfica.

4. Técnicas de pesquisa em geomorfologia.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, A.A. Significado e propriedades do relevo na organização do espaço. in: Anais do Simpósio De Geografia Física Aplicada I. Boletim de Geografia Teórica, Rio Claro, Vol 15, n. 29-30, 154-162, 1985.

AB

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABREU, A.A. Significado e propriedades do relevo na organização do espaço. in: Anais do Simpósio De Geografia Física Aplicada I. Boletim de Geografia Teórica, Rio Claro, Vol 15, n. 29-30, 154-162, 1985.

AB

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO EM GEOGRAFIA FÍSICA

Código GEO128 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Origem da geografia física no Brasil. Métodos de pesquisa em geografia física. Dicotomia natureza x sociedade. A geografia nos PCNs. A interdisciplinaridade. A geografia física nos livros didáticos. A importância das visitas técnicas. Procedimentos didático-pedagógicos para o ensino da geografia física. A avaliação do processo de ensino-aprendizagem.

Objetivos:

Discutir os PCNs enquanto instrumento didático-pedagógico aplicado ao ensino de geografia física.
Afirmar a importância da prática de pesquisa em geografia física para a compreensão do espaço geográfico.
Identificar os procedimentos didático-pedagógicos para o ensino da geografia física.
Avaliar o desenvolvimento da prática da pesquisa em geografia física.

CONTEUDO

- 1- Qual é a Geografia Física do ensino fundamental e médio.
- 2- As diferentes metodologias da Geografia física aplicadas ao planejamento geográfico para abordagem dos conteúdos de geografia no ensino fundamental e médio;
- 3- Aplicação de metodologias relativas ao ensino dos conteúdos de Geografia Física;
- 4- Aplicação do trabalho de campo integrado em Geografia Física/Geografia Humana
- 5- As práticas interdisciplinares.
- 6- As finalidades e o uso dos recursos audiovisuais no ensino/aprendizagem da Geografia Física.
- 7- O preparo de materiais didáticos geográficos e sua utilização em sala de aula:

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, Rosângela Doin de et al. Atividades cartográficas. São Paulo: Atual, 1995.

_____. Atividades cartográficas. Vol.2. São Paulo: Atual, 1996.

_____. Atividades cartográficas. Vol. 3. São Paulo: Atual, 1997.

ATIVIDADES ESCOLARES (MEIO AMBIENTE). São Paulo: Alto Astral, ano I, nº 1, 2008.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (terceiro e quarto ciclos) do Ensino Fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria da Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (terceiro e quarto ciclos) do Ensino Fundamental: introdução, temas transversais, geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio: ciências humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 1999.

CANIATO, Rodolfo. Projeto de ciência integrada: textos e atividades. Campinas: Papirus, 1984.
DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

GUERRA, Antônio José Teixeira; VITE, Antônio Carlos (orgs.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HASLAM, Andrew; TAYLOR, Bárbara. Mapas. Trad. Lilá Spinelli. São Paulo: Scipione, 1999.

MENDONÇA, Francisco. Geografia física: ciência humana? 2.ed. São Paulo: Contexto, 1991.

MOLINA, Olga. Quem engana quem, professor X livro didático. Campinas: Papirus, 1988.

OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de (org.). Para onde vai o ensino de geografia? 9. ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PRIMEIRA enciclopédia. A terra e seus recursos. São Paulo: Maltese, 1990.

_____. Estrelas e planetas. São Paulo: Maltese, 1990.

_____. O ar e o espaço. São Paulo: Maltese, 1990.

_____. O mar e seus recursos. São Paulo: Maltese, 1990.

_____. Os ambientes e o dia. São Paulo: Maltese, 1990.

Revista Nova Escola, São Paulo: Abril, n. 219, jan/fev. 2009.

RUA, João et al. Para ensinar geografia: contribuição para o trabalho com 1º e 2º graus. Rio de Janeiro: ACESS. 1993.

SILVA, Sérgio Henrique Pinto. Geografia física e geografia humana: uma dicotomia a ser superada? Outros Tempos, v. IV, p. 60-9.

VANCLEAVE, Janice. Ciências da Terra para jovens. Trad. Miguel Prudêncio e Maria Manuela Ribeiro Costa. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

_____. Geografia para jovens. Trad. João Paulo Gaspar. Lisboa: Dom Quixote, 1995.

_____. Oceanos para jovens. Trad. J. Freitas e Silva. Lisboa: Dom Quixote, 1998.

VENTURI, Luis Antônio Bittar. Praticando a geografia: técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2005.

VESENTINI, José William. Geografia, natureza e sociedade. São Paulo: Contexto, 1992.

WEST, David. Por que o céu é azul? Trad. Aulyde Soares Rodrigues. São Paulo: Melhoramentos, 1996.

EMENTA

Análise da produção, implantação e consolidação das políticas públicas em Educação na sociedade brasileira. Abordagem das políticas públicas frente a realidade da educação brasileira e suas implicações na gestão escolar.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Unidade I: Estado e políticas públicas sociais

- 1.1 A Educação como política pública
- 1.2 A perspectiva neoliberal
- 1.3 A perspectiva marxista
- 1.4 Reforma de Estado e políticas educacionais

Unidade II: Políticas educacionais no Brasil recente

- 2.1 O fim da ditadura militar e o processo de democratização
- 2.2 Da constituição de 1988 ao Plano Nacional de Educação
- 2.3 Política educacional e seus impactos nos diferentes níveis do ensino
- 2.4 Política educacional e escola básica

Unidade III: O lugar da educação escolar na sociedade centrada no conhecimento

- 3.1 Os modelos de organização da produção: do fordismo/taylorismo à automação flexível
- 3.2 Gestão escolar: do autoritarismo ao gerencialismo
- 3.3 As lutas por democratização da escola brasileira
- 3.4 A função social e política da escola: sustentabilidade democrática e transformação social

Unidade IV: As dimensões da gestão escolar

- 4.1 As formas de participação na escola
- 4.2 Proposta pedagógica e atuação da direção
- 4.3 Questões administrativas e financeiras
- 4.4 Escola e processos não escolares

BIBLIOGRAFIA

- AZEVEDO, J. M. L. 2001. A educação como política pública. Campinas: Editora Autores Associados.
- BRZEZINSKI, Iria. (Org.) LDB interpretada: diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 1997.
- BURBULES, M.C. e TORRES, C. A. ET. ALL. Globalização e Educação. Perspectivas críticas. Porto Alegre: Artmed, 2004.
- CADERNOS CEDES, ano XXI, n. 55, novembro 2001.
- CHAGAS, Valnir. Educação Brasileira. O ensino de 1º e 2º graus. São Paulo, Saraiva, 1978.
- CUNHA, Luiz Antônio. Educação Brasileira: projetos em disputa. Lula x FHC na campanha eleitoral. São Paulo. Cortez, 1995.
- Escola pública, escola particular e a democratização do ensino. São Paulo, Cortez, 1989.
- E GOES, Moacyr de. O golpe na Educação. Rio de Janeiro. Zaahar, 1985.
- DEMO, Pedro. A nova LDB. Ranços e avanços. Campinas, Papyrus, 1997.
- DOURADO, Luis Fernandes e PARO, Luiz Henrique. Políticas Públicas e Educação Básica. São Paulo. Xamã, 2001.
- FÁVERO, O, e SEMERARO. G. Democracia e Construção do Público no Pensamento Educacional Brasileiro. Petrópolis: Vozes, 2002.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto (Org.) Gestão democrática da educação: atuais tendências, novos desafios. São Paulo. Cortez, 1998.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. São Paulo, Paz e Terra, 1993.
- Educação como prática de liberdade. São Paulo, Paz e Terra, 1980.
- Educação na cidade. São Paulo: Cortez, 1995.
- GENTILI, Pablo e SILVA, Tomaz da (Org.) Neoliberalismo. Qualidade Total e Educação. Petrópolis, Vozes, 1995.
- Libâneo, José Carlos et. all. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003.

HÖFLING, Eloísa de Mattos. Estado e Políticas (Públicas) Sociais. Cadernos Cedes, ano XXI, nº. 55, novembro, 2001.

OLIVEIRA, Cleiton et all. Municipalização do ensino no Brasil. Belo Horizonte, Autêntica, 1999.

OLIVEIRA, Dalila de Andrade. (Org.) Gestão Democrática da Educação. Petrópolis, Vozes, 1997.

ROBEIRO, Maria Luisa Santos. História da Educação brasileira. A organização escolar. São Paulo, Cortez e Moraes, 1979.

ROMANELLI, Otaiza de História da Educação no Brasil. Petrópolis, Vozes, 1983.

SARMENTO, Diva Criação dos Sistemas Municipais de Ensino. In Educação, Política, Direito e Justiça Social. A construção de uma gestão democrática. Juiz de Fora. APAE/MG, 2000.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. Campinas, Autores Associados, 1997.

REVISTA Educação e Sociedade, n. 75; n.80; n.82; n. 86; n.92; n.96.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR III

Codigo MTE189 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da EJA, vivência escolar, observação e reflexão sobre a EJA - 6º ao 9º ano e Ensino Médio - na realidade das instituições escolares. Análise sobre os elementos e metodologias idealizados e praticados no trabalho com jovens e adultos. Reflexão sobre os objetivos da EJA e a realidade nas instituições escolares. Observação e análise de metodologias e tendências para esta modalidade de ensino.

CONTEUDO

Reflexão e análise sobre os fundamentos teórico-metodológicos da EJA, a partir da observação do cotidiano escolar em turmas de 6º ao 9º ano e Ensino Médio, no acompanhamento de atividades docentes na educação de jovens e adultos nas escolas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC/SECAD, 2006.

HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação, n. 14, São Paulo, ANPED, mai/ago 2000, p. 108-130.

BEISIEGEL, Celso de Rui. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. Revista Brasileira de Educação, n. 4, São Paulo, ANPED, jan/abr 1997, p. 26-34.

SOARES, Leônicio José (org.). Aprendendo com as diferenças: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Leônicio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (orgs.).

Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SANTOS, Luis Henrique Sacchi. Sobre o etnógrafo-turista e seus modos de ver. In: COSTA, Marisa V.; BUJES, Mª Isabel (orgs.). Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR III

Codigo MTE189 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Estudo dos fundamentos teórico-metodológicos da EJA, vivência escolar, observação e reflexão sobre a EJA - 6º ao 9º ano e Ensino Médio - na realidade das instituições escolares. Análise sobre os elementos e metodologias idealizados e praticados no trabalho com jovens e adultos. Reflexão sobre os objetivos da EJA e a realidade nas instituições escolares. Observação e análise de metodologias e tendências para esta modalidade de ensino.

CONTEUDO

Reflexão e análise sobre os fundamentos teórico-metodológicos da EJA, a partir da observação do cotidiano escolar em turmas de 6º ao 9º ano e Ensino Médio, no acompanhamento de atividades docentes na educação de jovens e adultos nas escolas.

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos. Brasília: MEC/SECAD, 2006.
HADDAD, Sérgio; DI PIERRO, Maria Clara. Escolarização de jovens e adultos. Revista Brasileira de Educação, n. 14, São Paulo, ANPED, mai/ago 2000, p. 108-130.
BEISIEGEL, Celso de Rui. Considerações sobre a política da União para a educação de jovens e adultos analfabetos. Revista Brasileira de Educação, n. 4, São Paulo, ANPED, jan/abr 1997, p. 26-34.
SOARES, Leôncio José (org.). Aprendendo com as diferenças: estudos e pesquisas em educação de jovens e adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

SOARES, Leôncio; GIOVANETTI, Maria Amélia; GOMES, Nilma Lino (orgs.). Diálogos na Educação de Jovens e Adultos. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.
SANTOS, Luis Henrique Sacchi. Sobre o etnógrafo-turista e seus modos de ver. In: COSTA, Marisa V.; BUJES, Mª Isabel (orgs.). Caminhos Investigativos III: riscos e possibilidades de pesquisar nas fronteiras. Rio de Janeiro, DP&A, 2005.

Disciplina: PRÁTICA ESCOLAR III

Codigo MTE189 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Vivência escolar, observação e reflexão sobre a educação na realidade das instituições escolares. Análise sobre os elementos e metodologias idealizados e praticados no ensino. Reflexão sobre os objetivos para o ensino fundamental e/ou médio e a realidade do ensino nas instituições escolares. Observação e análise de metodologias e tendências para o ensino. Acompanhamento de atividades de experimentação como proposta pedagógica nas instituições educacionais.

CONTEUDO

Análise do Currículo da Matemática no Ensino Médio
Metodologias Alternativas de Ensino
Problemas Relacionados aos Processos de Ensino e Aprendizagem da Matemática no Ensino Médio

BIBLIOGRAFIA

CANDIDO, A. 1997. A estrutura da escola. In: PEREIRA, L; FORACCHI, M. M. Educação e Sociedade. São Paulo. Ed. Brasiliense. 1997.
NÓVOA, A. (Org.). 1995. As organizações escolares em análise. Lisboa: Publicações Don Quixote / Instituto de Inovação Educacional.
PETITA, A. 1994. Produção da Escola e Produção da Sociedade. Trad. De Eunice Gruman. Porto Alegre: Artes Médicas.

Disciplina: METODOLOGIA DO ENSINO DA GEOGRAFIA

Codigo EDU067 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Esta disciplina objetiva contribuir na formação de graduando do Curso de Geografia, de forma a:

- 1) Propiciar a reflexão sobre a educação e os condicionantes que nela interferem: seus efeitos pedagógicos, políticos e sociais;
- 2) proporcionar fundamentação teórico-metodológico para o desenvolvimento da prática pedagógica de forma crítica, consciente, efetiva;
- 3) oferecer subsídios a fim de que os alunos possam desenvolver habilidades específicas para o magistério.

CONTEUDO

- O significado e importância do ensino de geografia para o professor de geografia no ensino fundamental e médio;
- O planejamento no ensino de geografia: tipos e etapas de elaboração, objetivos, conteúdos e recursos didáticos no ensino fundamental e médio;
- Ensino: as abordagens do processo;
- Atuação do aluno-mestre em sala de aula: elaboração, desenvolvimento e avaliação de Projeto de ensino de geografia no ensino fundamental e médio nas diferentes séries.

BIBLIOGRAFIA

- ADAS, Melhem. Estudos de Geografia. 2 ed. São Paulo: Moderna, 1979.
- ALMEIDA, Rosângela D. de & PASSINI, Elza Y. Repensando o Espaço Geográfico e Representação. São Paulo: Contexto, 1989.
- ANDRADE, Manuel Correia de. Caminhos e Descaminhos da Geografia. São Paulo: Papirus, 1989.
- . Uma Geografia para o Século XXI. São Paulo: Papirus, 1994.
- CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. 3 ed. São Paulo: Ática, 1990.
- FAZENDA, Ivani (org.). Práticas interdisciplinares na Escola. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1993.
- FERREIRA, Conceição Coelho & IMÕES, Natércia Neves. A Evolução do Pensamento Geográfico. São Paulo: Gradiva, 1986.
- LACOSTE, Yves. A Geografia e isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. 2 ed., Campinas / São Paulo: Papirus, 1989.
- MORAES, Antônio Carlos Robert & COTA, Wanderley Messias da. Geografia Crítica e a valorização do espaço. 2 ed., São Paulo Hucitec, 1990.
- . Geografia e Pequena História Crítica. 12 ed., São Paulo: Hucitec, 1993.
- PENTEADO, Heloísa Dupas. Metodologia do Ensino de História e Geografia. São Paulo: Cortez, 1993 (Coleção Magistério 2º Grau e Série Formação Professor).
- RESENDE, Márcia Spyer. A Geografia do Aluno Trabalhador e caminhos para prática de ensino. São Paulo: Loyola, 1986 (Coleção Educação Popular).
- SILVA, José Borzacchiello da e outros. Geografia e Lutas Sociais. São Paulo: Marco Zero, 1988.
- SOJA, Edward W. Geografia pós-moderna e a reafirmação do espaço na teoria social-crítica. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- VESENTINI, José William (org.). Geografia e ensino e textos críticos. São Paulo: Papirus, 1989.
- . Para uma geografia crítica na escola. São Paulo: Ática, 1992 (Série Fundamentos).

Disciplina: DRENAGEM URBANA

Codigo ESA020 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

A Evolução da Drenagem Urbana. A drenagem como Sub-sistema Urbano. Chuvas. Ruas. Bocas de Lobo. Galerias. Aproveitamento de Água de Chuva. Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. A Evolução da Drenagem Urbana.
2. A drenagem como sub-sistema urbano.
3. Chuvas.
 - 3.1. Tipos de chuvas;
 - 3.2. Conceitos fundamentais;
 - 3.3. Medida das precipitações;
 - 3.4. Relações Intensidade x duração x frequência das chuvas de projeto:
 - 3.4.1. Relações dadas por pluviógrafos;
 - 3.4.2. Relações dadas por pluviômetros.
 - 3.5. O método racional aplicado ao dimensionamento do sistema de drenagem urbana.
4. Ruas.
 - 4.1. Funções;
 - 4.2. Classificação;
 - 4.3. Sarjetas.
5. Bocas de Lobo.
 - 5.1. Tipos construtivos;
 - 5.2. Locação na sarjeta;
 - 5.3. Eficiência das unidades em função do tipo construtivo e do ponto de locação;
 - 5.4. Dimensionamento das bocas de lobo:
 - 5.4.1. Em ponto baixo de sarjeta;
 - 5.4.2. Em ponto intermediário de sarjeta.
 - 5.5. Tubos de ligação
6. Galerias.
 - 6.1. Critérios de dimensionamento;
 - 6.2. Órgãos acessórios;
 - 6.3. Dimensionamento hidráulico.
7. Aproveitamento de água de chuva.
8. Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana
 - 8.1. Bacias de retenção
 - 8.1.1. Aspectos gerais sobre bacias de retenção
 - 8.1.2. Concepção e projeto de bacias de retenção
 - 8.1.3. Manutenção e operação de bacias de retenção
 - 8.2. Trincheiras de infiltração e retenção
 - 8.2.1. Concepção das trincheiras
 - 8.2.2. Dimensionamento hidráulico das trincheiras
 - 8.2.3. Manutenção e operação das trincheiras
 - 8.3. Valas, valetas e planos de infiltração e retenção.
 - 8.3.1. Concepção
 - 8.3.2. Dimensionamento
 - 8.3.3. Manutenção das valas e valetas
 - 8.4. Pavimentos permeáveis dotados de estruturas de retenção e infiltração.
 - 8.4.1. Princípios de funcionamento e tipos de pavimento.
 - 8.5. Técnicas compensatórias localizadas
 - 8.5.1. Poços
 - 8.5.2. Telhados armazenadores
 - 8.5.3. Reservatórios individuais

BIBLIOGRAFIA

1. Barros, Raphael Tobias de V. et alii. Saneamento. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 221 p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios, 2).
2. Baptista, M. B., Nascimento, N. O., Barraud, S. Técnicas compensatórias em drenagem urbana. Porto Alegre: ABRH, 2005. 266 p.

Disciplina: DRENAGEM URBANA

Codigo ESA020 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Observação 1: Disciplina obrigatória para o Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental a ser ministrada no 8º período;

Observação 2 : Disciplina eletiva recomendada para o 9º período do Curso de Engenharia Civil

EMENTA DA DISCIPLINA:

A Evolução da Drenagem Urbana. A drenagem como Sub-sistema Urbano. Chuvas. Ruas. Bocas de Lobo. Galerias. Aproveitamento de Água de Chuva. Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. A Evolução da Drenagem Urbana.
2. A drenagem como sub-sistema urbano.
3. Chuvas.
 - Tipos de chuvas;
 - Conceitos fundamentais;
 - Medida das precipitações;
 - Relações Intensidade x duração x frequência das chuvas de projeto:
 - Relações dadas por pluviógrafos;
 - Relações dadas por pluviômetros.
 - O método racional aplicado ao dimensionamento do sistema de drenagem urbana.
4. Ruas.
 - Funções;
 - Classificação;
 - Sarjetas.
5. Bocas de Lobo.
 - Tipos construtivos;
 - Locação na sarjeta:
 - Eficiência das unidades em função do tipo construtivo e do ponto de locação;
 - Dimensionamento das bocas de lobo:
 - Em ponto baixo de sarjeta;
 - Em ponto intermediário de sarjeta.
 - Tubos de ligação
6. Galerias.
 - Critérios de dimensionamento;
 - Órgãos acessórios;
 - Dimensionamento hidráulico.
7. Aproveitamento de água de chuva.
8. Técnicas Compensatórias em Drenagem Urbana
 - Bacias de retenção
 - Aspectos gerais sobre bacias de retenção
 - Concepção e projeto de bacias de retenção
 - Manutenção e operação de bacias de retenção
 - Trincheiras de infiltração e retenção
 - Concepção das trincheiras
 - Dimensionamento hidráulico das trincheiras
 - Manutenção e operação das trincheiras
 - Valas, valetas e planos de infiltração e retenção.
 - Concepção
 - Dimensionamento
 - Manutenção das valas e valetas
 - Pavimentos permeáveis dotados de estruturas de retenção e infiltração.

8.4.1. Princípios de funcionamento e tipos de pavimento.

Técnicas compensatórias localizadas

Poços

Telhados armazenadores

Reservatórios individuais

BIBLIOGRAFIA

1. Barros, Raphael Tobias de V. et alii. Saneamento. Belo Horizonte: Escola de Engenharia da UFMG, 1995. 221 p. (Manual de Saneamento e Proteção Ambiental para os Municípios, 2).
2. Baptista, M. B., Nascimento, N. O., Barraud, S. Técnicas compensatórias em drenagem urbana. Porto Alegre: ABRH, 2005. 266 p.
3. CANHOLI, A.P., Drenagem Urbana e Controle de Enchentes. Ed. Oficina de Textos, 1ª ed. 2002.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA FÍSICA I

Codigo GEO143 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Aspectos epistemológicos em Geografia Física. Tópicos em fito e zoogeografia evolucionária. Papel do clima da distribuição da flora e da fauna. Solos e suas relações com a cobertura vegetal. Tópicos em geomorfologia estrutural. Morfometria de bacias hidrográficas. Fundamentos e técnicas em cartografia geomorfológica.

CONTEUDO

I. TÓPICOS EM EPISTEMOLOGIA DA GEOGRAFIA FÍSICA

- Os pressupostos kantianos no surgimento da Geografia;
- O Romantismo e o surgimento da Geografia Física na Alemanha;
- Abordagem sistêmica e Geografia.

II. TÓPICOS EM BIOGEOGRAFIA

- Fitogeografia do Brasil: aspectos evolutivos e padrões de distribuição;
- Zoogeografia do Brasil: aspectos evolutivos e padrões de distribuição.

III. TÓPICOS EM CLIMATOLOGIA

- Glaciações e mudanças climáticas do Pleistoceno;
- Mudanças climáticas: influências nos padrões fito e zoogeográficos e nos processos e produtos morfogenéticos.

IV. TÓPICOS EM PEDOLOGIA

- Aspectos físico-químicos do solo e suas relações com a vegetação;
- Coberturas de alteração no meio tropical.

V. TÓPICOS EM GEOMORFOLOGIA

- Geomorfologia estrutural: princípios, conceitos e processos gerais;
- Práticas em análise estrutural: perfil longitudinal de cursos d

BIBLIOGRAFIA

BIGARELA, J. J.; BECKER, R. D.; SANTOS, G. F. Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais. v. 1, 2 e 3. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1994; 1998; 2003.

BROWN, J. H.; LOMOLINO, M. V. Biogeografia. 2º ed. Ribeirão Preto: FUNPEC Editora, 2006. 691p.

GREGORY, K. J. A Natureza da Geografia Física. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 1992. 367p.

REZENDE, M. et al. Pedologia: base para a distinção de ambientes. 5º ed. Lavras: Editora UFLA, 2007. 322p.

RIZZINI, C. T. Tratado de fitogeografia do Brasil. São Paulo: Hucitec, 1979.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHORLEY, R. J.; KENNEDY, B. A. Physical Geography: a system approach. London: Prentice Hall, 1971.

CHRISTOFOLETTI, A. Análise de sistemas em Geografia. São Paulo: Hucitec-Edusp, 1979. 106p.

_____ Geomorfologia. São Paulo: Edgard Blücher, 1974. 149p.

_____ Modelagem de sistemas ambientais. São Paulo: Edgard Buchler, 1999.

DAVIS, W. M. The Geographical cycle. Geographical Journal. v. 14, n. 5, p. 481-504, 1899.

DOORNKAMP, J. C. Geomorphological approaches to the study of neotectonics. Journal of Geological Society, v. 143, p. 335-342, 1986.

ETCHEBEHERE, M. L. C. Terraços Neokuaternários no Vale do Rio do Peixe, Planalto Ocidental Paulista: implicações estratigráficas e tectônicas. Rio Claro, 2000. 264p. Tese (Doutorado em Geociências)

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA FÍSICA I

Codigo GEO143 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Esta disciplina destina-se a aprofundar conceitos e conhecimento em uma linha de pesquisa definida pelo discente da disciplina, portanto pode variar de acordo com o discente e todas as vezes que for oferecida.

CONTEUDO

O conteúdo desta disciplina variará em função do objetivo pelo qual o professor delineou o foco pelo qual a disciplina será desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica será definida em função dos objetivos pelo qual a disciplina for desenvolvida.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA FÍSICA II

Codigo GEO144 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Esta disciplina destina-se a aprofundar conceitos e conhecimento em uma linha de pesquisa definida pelo discente da disciplina, portanto pode variar de acordo com o discente e todas as vezes que for oferecida.

CONTEUDO

O conteúdo desta disciplina variará em função do objetivo pelo qual o professor delineou o foco pelo qual a disciplina será desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica será definida em função dos objetivos pelo qual a disciplina for desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A bibliografia complementar será definida em função dos objetivos pelo qual a disciplina for desenvolvida.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA I

Codigo GEO145 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Estudos antropológicos e sociológicos sobre o Brasil. A etnografia como metodologia. Processos rituais. A antropologia como ciência. Da etnografia/antropologia à Geografia/territorialidade.

CONTEUDO

Unidade I

BIBLIOGRAFIA

CARVALHO, J. J. O olhar antropológico e a voz subalterna: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 182 - 198, junho de 1998.

DAMATTA, Roberto. O que faz o brasil, Brasil? Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1984.

_____. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1991.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FREIRE, Gilberto. Casa grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Editora Global, São Paulo, 2003.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Editora Brasiliense, São Paulo, 2007.

RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.

TURNER, Victor. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EDUFF, 2005.

_____. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem. Petrópolis: Vozes, 1978.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA I

Codigo GEO145 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Estudos antropológicos e sociológicos sobre o Brasil. A etnografia como metodologia. Processos rituais. A antropologia como ciência. Da etnografia/antropologia à Geografia/territorialidade.

CONTEUDO

Unidade I

BIBLIOGRAFIA

BEAUD, Stephane/WEBER, Florence. Guia para a pesquisa de campo: produzir e analisar dados etnográficos. Editora Vozes, Petrópolis, 2007.

CARVALHO, J. J. O olhar antropológico e a voz subalterna: Horizontes Antropológicos, Porto Alegre, ano 4, n. 8, p. 182 - 198, junho de 1998.

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil? Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1984.

_____. Relativizando: uma introdução à antropologia social. Editora Rocco, Rio de Janeiro, 1991.

DURKHEIM, Émile. As formas elementares da vida religiosa. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FREIRE, Gilberto. Casa grande e Senzala: formação da família brasileira sob o regime de economia patriarcal. Editora Global, São Paulo, 2003.

HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil.

LAPLANTINE, François. Aprender Antropologia. Editora Brasiliense, São Paulo, 2007.

RIBEIRO, Darcy. O povo Brasileiro. Companhia das Letras, São Paulo, 1995.

TURNER, Victor. Floresta de símbolos: aspectos do ritual Ndembu. Niterói: EDUFF, 2005.

_____. O processo ritual. Petrópolis: Vozes, 1974.

VAN GENNEP, Arnold. Os ritos de passagem. Petrópolis: Vozes, 1978.

Disciplina: TÓPICOS ESPECIAIS EM GEOGRAFIA HUMANA II

Codigo GEO146 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Esta disciplina destina-se a aprofundar conceitos e conhecimento em uma linha de pesquisa definida pelo discente da disciplina, portanto pode variar de acordo com o discente e todas as vezes que for oferecida.

CONTEUDO

O conteúdo desta disciplina variará em função do objetivo pelo qual o professor delineou o foco pelo qual a disciplina será desenvolvida.

BIBLIOGRAFIA

A bibliografia básica será definida em função dos objetivos pelo qual a disciplina for desenvolvida.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Codigo EDU088 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Desenvolvimento, em nível básico, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos usuários da Língua de Sinais Brasileira - Libras. Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e sobre a educação de surdos. Conhecimentos básicos sobre os fundamentos lingüísticos da Libras. Estudo de aspectos culturais dos surdos brasileiros e suas implicações educacionais.

CONTEUDO

UNIDADE I

1- Fundamentos da educação de surdos:

- 1.1- História da educação de surdos e filosofias educacionais: oralismo, comunicação total e bilingüismo.
- 1.2- A legislação brasileira e os documentos (nacionais e internacionais) relacionados à educação de surdos.
- 1.3- Visões da Surdez: visão clínico-terapêutica versus visão sócio-antropológica.
- 1.4- Conceitos básicos: linguagem, língua, surdez, pessoa surda, pessoa com deficiência auditiva (D.A.), dentre outros.
- 1.5- Perspectivas atuais da educação bilíngüe de surdos.
- 1.6- Aspectos culturais e identidade(s) da Comunidade Surda.

UNIDADE II

2- Fundamentos lingüísticos da Libras:

- 2.1- Diferenças e semelhanças entre as línguas orais e as de sinais.
- 2.2- O Plano Fonológico da Libras: os cinco parâmetros (CM, L, M, Or, ENM).
- 2.3- Morfossintaxe da Libras.
- 2.4- Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.
- 2.5- Corporeidade: consciência corporal e expressões físicas e sua importância na interação em Libras.
- 2.6- Classificadores em Língua de Sinais.
- 2.7- Vocabulário Básico da Libras/ interação em Libras.

BIBLIOGRAFIA

1. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
2. GESSER, A. Libras? Que Língua é essa? São Paulo: Parábola, 2009.
3. KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
4. SACKS, O. Vendo vozes: uma viagem ao mundo dos surdos. São Paulo: Companhia de Bolso, 2010.
5. SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. v.1, v.2. Porto Alegre: Mediação, 1999.

1. BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. FERNANDES, E. Problemas Lingüísticos e Cognitivos do Surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
4. FERNANDES, E. Surdez e Bilingüismo. Porto Alegre: Mediação, 2005.
5. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
6. LACERDA, C. B. F. Intérprete de Libras: em atuação na educação infantil e no Ensino Fundamental. Porto Alegre: Mediação: 2009.
7. MOURA, M. C.; ARENA, S. A.; CAMPOS, S. R. L. Educação de Surdos: práticas e perspectivas. v.1. São Paulo: Santos, 2008.
8. MOURA, M. C.; ARENA, S. A.; CAMPOS, S. R. L. Educação de Surdos: práticas e perspectivas II. v.2. São Paulo: Santos, 2011.
9. PEREIRA, R. C. Surdez: aquisição de linguagem e inclusão social. Rio de Janeiro: Revinter, 2008.
10. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997.
11. SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
12. SKLIAR, C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. ALMEIDA, E. C. Atividades Ilustradas em Sinais da Libras. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
2. BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica: os surdos e a sua produção lingüística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000.
3. BERGAMASCHI, R.; MARTINS, R. Discursos atuais sobre a surdez. Canoas: La Salle, 1999.
4. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
5. BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.
6. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: mundo dos surdos em Libras. São Paulo: EDUSP, 2004. v.1, v.2. v.3, v.4, v.8.
7. CARVALHO, I. S.; CASTRO, A. R. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais. Distrito Federal: SENAC, 2005.
8. CICCONE, M. Comunicação total: introdução, estratégias, a pessoa surda. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996.
9. COSTA, J. P. B. A educação de surdos ontem e hoje: posição, sujeito e identidade. Campinas: Mercado das Letras, 2010.
10. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003.
11. FRIZANCO, M. L. E.; HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira: desvendando a comunicação usada pelas pessoas surdas. v.1. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.
12. FRIZANCO, M. L. E.; HONORA, M. Livro Ilustrado de Língua de Sinais Brasileira: desvendando a comunicação usada pelas pessoas surdas. v.2. São Paulo: Ciranda Cultural, 2010.
13. LACERDA, C. B. F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cadernos Cedes, Campinas, XIX, n. 46, p.68-80. Set. 1998.
14. LACERDA, C. B. F. A prática pedagógica mediada (também) pela língua de sinais: trabalhando com sujeitos surdos. Cadernos Cedes, Campinas, XX, n. 50, p. 70-83. Abr. 2000.
15. LACERDA, C. B. F.; LODI, A. C. B. Uma escola, duas línguas: letramento em língua portuguesa e em língua de sinais nas etapas iniciais de escolarização. Porto Alegre: Mediação, 2009.
16. LANE, H. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
17. LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005.
18. LODI, A. C. B. Plurilingüismo e surdez: uma leitura bakhtiniana da história da educação dos surdos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p.409-424. Set.-Dez. 2005.
19. LODI, A. C. B. Letramento e Minorias. Porto Alegre: Mediação, 2009.
20. MONTEIRO, M. S. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. Educação Telemática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.279-289, Jun. 2006
21. MOURA, M. C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000.
22. NASCIMENTO, S. P. F. Português como língua segunda para surdos I. Brasília: Universidade Católica, 2010.
23. NOVAES, E. C. Surdos: educação, direito e cidadania. Rio de Janeiro: Wak, 2010.

24. PEREIRA, M. C. C. Libras: conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Brasil, 2011.
25. QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. Língua de Sinais: instrumentos de avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2010.
26. SÁ, N. R. L. Cultura, Poder e Educação de Surdos. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2002.
27. SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem: aspectos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Summus, 2007.
28. SILVA, I. R.; KAUCHAKJE, S.; GESUELI, Z. M. Cidadania, surdez e linguagem: desafios e realidades. São Paulo: Plexus, 2003.
29. SLOMSKI, V. G. Educação Bilíngue para surdos: concepções. Curitiba: Jurua, 2010.
30. SOUZA, R. M. Que palavra que te falta? lingüística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
31. SOUZA, R. M.; SILVESTRE, N. Educação de Surdos. São Paulo: Summus, 2007.
32. WILCOX, S.; WILCOX, P. P. Aprender a ver. Petrópolis: Editora Arara Azul, 2005.

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Codigo EDU088 Ano 2010 Semestre 1

EMENTA

Desenvolvimento, em nível básico, das habilidades de compreensão e expressão necessárias à comunicação com surdos usuários da Língua de Sinais Brasileira - Libras. Introdução ao estudo das visões sobre a surdez e sobre a educação de surdos. Conhecimentos básicos sobre os fundamentos lingüísticos da Libras. Estudo de aspectos culturais dos surdos brasileiros e suas implicações educacionais.

CONTEUDO

UNIDADE I

1- Fundamentos da educação de surdos:

- 1.1- História da educação de surdos e filosofias educacionais: oralismo, comunicação total e bilingüismo.
- 1.2- A legislação brasileira e os documentos (nacionais e internacionais) relacionados à educação de surdos.
- 1.3- Visões da Surdez: visão clínico-terapêutica versus visão sócio-antropológica.
- 1.4- Conceitos básicos: linguagem, língua, surdez, pessoa surda, pessoa com deficiência auditiva (D.A.), dentre outros.
- 1.5- Perspectivas atuais da educação bilíngüe de surdos.
- 1.6- Aspectos culturais e identidade(s) da Comunidade Surda.

UNIDADE II

2- Fundamentos lingüísticos da Libras:

- 2.1- Diferenças e semelhanças entre as línguas orais e as de sinais.
- 2.2- O Plano Fonológico da Libras: os cinco parâmetros (CM, L, M, Or, ENM).
- 2.3- Morfossintaxe da Libras.
- 2.4- Aspectos semânticos e pragmáticos da Libras.
- 2.5- Corporeidade: consciência corporal e expressões físicas e sua importância na interação em Libras.
- 2.6- Classificadores em Língua de Sinais.
- 2.7- Vocabulário Básico da Libras/ interação em Libras.

BIBLIOGRAFIA

Básica

1. BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
4. KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
5. SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.

1. BOTELHO, P. Linguagem e Letramento na Educação de Surdos: ideologias e práticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
2. BRITO, L. F. Integração social & educação de surdos. Rio de Janeiro: Babel, 1993.
3. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
4. CAPOVILLA, F. C.; RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira. São Paulo: EDUSP, 2001. v.1, v.2.
5. FERNANDES, E. Problemas Lingüísticos e Cognitivos do Surdo. Rio de Janeiro: Agir, 1990.
6. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa abordagem sócio-interacionista. São Paulo: Plexus, 1997.
7. KARNOPP, L. B.; QUADROS, R. M. de. Língua de sinais brasileira: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
8. QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas. 1997
9. SACKS, O. Vendo vozes: uma jornada pelo mundo dos surdos. Rio de Janeiro, Imago, 1998.
10. SKLIAR, C. (Org). A Surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 1998.
11. SKLIAR, C. (Org). Atualidade da educação bilíngüe para surdos. v. 1 e 2. Porto Alegre: Mediação, 1999.
12. SKLIAR, C. (Org). Educação e exclusão: abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação, 1997.
13. SOUZA, R. M. Que palavra que te falta? lingüística, educação e surdez. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. AZEREDO, E. Língua Brasileira de Sinais: uma conquista histórica. Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado, 2006. 42p.
2. BERNARDINO, E. L. Absurdo ou lógica: os surdos e a sua produção lingüística. Belo Horizonte: Profetizando Vida, 2000. 208p.
3. BERGAMASCHI, R.; MARTINS, R. Discursos atuais sobre a surdez. Canoas: La Salle, 1999. p.32-38.
4. BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Autêntica, 1998. 126p.
5. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995. 273p.
6. BUENO, J. G. S. Surdez, Linguagem e Cultura. Cadernos Cedes, Campinas, XIX, n. 46, p.41-56, Set. 1998.
7. CICCONE, M. Comunicação total: introdução, estratégias, a pessoa surda. 2. ed. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 1996. 176 p.
8. FERNANDES, E. Bilíngüismo e educação: interferências da língua de sinais no desempenho da língua portuguesa e causas educacionais. Rev. Espaço, Rio de Janeiro, III, n. 4, p. 53-57, Jan.-Jun. 1994.
9. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed, 2003. 155p.
10. KARNOPP, L.; QUADROS, R. M. Educação Infantil para Surdos. In: ROMAN, E. D.; STEYER, V. E. (Org.) A criança de 0 a 6 anos e a educação infantil: um retrato multifacetado. Canoas: Edulbra, 2001. p.214-230.
11. LACERDA, C. B. F. Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos. Cadernos Cedes, Campinas, XIX, n. 46, p.68-80. Set. 1998.
12. LACERDA, C. B. F. A prática pedagógica mediada (também) pela língua de sinais: trabalhando com sujeitos surdos. Cadernos Cedes, Campinas, XX, n. 50, p. 70-83. Abr. 2000.
13. LANE, H. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992.
14. LEITE, E. M. C. Os papéis dos intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Petrópolis: Arara Azul, 2005. 234p.
15. LODI, A. C. B. Plurilingüismo e surdez: uma leitura bakhtiniana da história da educação dos surdos. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p.409-424. Set.-Dez. 2005.
16. LODI, A. C. B.; HARRISON, K. M. P.; CAMPOS, S. R. L. Letramento e surdez: um olhar sobre as particularidades dentro do contexto educacional. In: LODI, A. C. et al. Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação, 2002. p.35-46.
17. MONTEIRO, M. S. História dos movimentos dos surdos e o reconhecimento da Libras no Brasil. Educação Telemática Digital, Campinas, v.7, n.2, p.279-289, Jun. 2006
18. MOURA, M. C. O surdo: caminhos para uma nova identidade. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. 152p.
19. OLIVEIRA, T. C. B. C. Sala de aula inclusiva: um desafio para a integração da criança surda. 2003. 184f. Dissertação (Mestrado em Educação)

Disciplina: LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Codigo EDU088 Ano 2009 Semestre 1

EMENTA

Proporcionar aos alunos o ensinamento da linguagem do surdo, cultura e sociedade. Os estudos sobre a linguagem e a língua de sinais.

CONTEUDO

Oferecer informações básicas sobre a gramática da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS. Conhecer os aspectos mais relevantes de gramática da LIBRAS. Utilizar os conhecimentos adquiridos para compreender a interferência da LIBRAS nos textos produzidos pelos alunos surdos. Estabelecer com o aluno surdo a comparação entre LIBRAS e Português, para que possa verificar as semelhanças e diferenças. Utilizar - LIBRAS, sempre que se fizer necessário, para a compreensão dos conceitos e conteúdos curriculares.

BIBLIOGRAFIA

FARIAS, Carla Valéria e Souza. Atos de Fala: O pedido em língua brasileira de sinais. Dis-sertação de Mestrado em Lingüística. Rio de Janeiro. UFRJ, 1995.
FELIPE, T. A. Introdução À Gramática de LIBRAS - Rio de Janeiro: 1997.
_____. Aquisição de linguagem por crianças surdas. Monografia para conclusão da disciplina Psicolingüística no curso de Doutorado em Lingüística, UFRJ, Rio de Janeiro, 1991.
FERREIRA BRITO. L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.
FERREIRA BRITO & LANGEVIN, R. Negação em uma Língua de Sinais Brasileira. Revista Delta, Vol. 10, nº 2:309-327, PUC/SP, São Paulo, 1994.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Codigo GEO129 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

A disciplina, vinculada a uma perspectiva geo-histórica, põe à vista o ordenamento do espaço do mundo para alcançar a diversidade do espaço contemporâneo mundial. Debruça-se sobre o capitalismo e seu impacto integral na organização regional e territorial; expõe o processo da partilha desigual da riqueza produtiva do mundo entre regiões e países ricos e pobres; chama a atenção para as renovadas desigualdades continentais; examina o cariz universal da sociedade e do espaço.

CONTEUDO

- (a) Formação do sistema-mundo
- (b) O Imperialismo.
- (c) A Divisão Internacional do Trabalho.
- (d) Re-estruturação do capitalismo e de seu espaço produtivo.
- (e) O núcleo orgânico do capitalismo, semi-periferia e periferia. O norte e o sul.
- (f) Reconfiguração espacial: o local, cidades-globais, o Estado-nação, blocos regionais.
- (g) A questão Ambiental.
- (h) As incertezas após setembro de 2008.

BIBLIOGRAFIA

ARRIGH, Giovanni. O Longo Século XX, Contraponto/Unesp, SP, 7ª reimpressão, 2009.

_____. Adam Smith em Pequim, origens e fundamentos do século XXI, Boitempo editorial, SP, 2008.

_____. A Ilusão do Desenvolvimento, Vozes, Petrópolis, 1997.

BENAYON, Adriano. Globalização versus Desenvolvimento, Escrituras, SP, 2005.

BENKO, Georges. Economia, Espaço e Globalização na aurora do século xxi, Hucitec, SP, 1996.

BLACK, Jeremy. Mapas e História, construindo imagens do passado, edusc, Bauru, 2005.

BOURDIN, Alain. A Questão Local, DP&A, RJ, 2001.

BRAUDEL, Fernand. Civilização Material, Economia e Capitalismo: séculos XV- XVIII, Martins Fontes, 3 volumes (estruturas do cotidiano; os jogos das trocas; o tempo do mundo) , SP, 2009. Especialmente o volume III

BUKHARIN, Nikolai I. A Economia Mundial e o Imperialismo, esboço econômico, Nova Cultural, SP, 1986.

CHESNAIS, François; SERFATI, Claude. "Ecologia e Condições Físicas da reprodução social: alguns fios condutores marxistas". In: Revista Crítica Marxista, n. 16, Unicamp, Campinas, 2003. sítio eletrônico: www.unicamp.br/cemarx/criticamarxista

_____. A Mundialização do Capital, ed. Xamã, 1996.

FOLADORI, Guillermo.

GEORGE, Pierre. A Ação do Homem, Difel, SP, s/d. Especialmente Parte III, capítulo III:

GRAMSCI, Antonio. Americanismo e Fordismo, Hedra, SP, 2008.

HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. A nova Des-Ordem Mundial, 1ª reimpressão, ed. Unesp, SP, 2005.

HARVEY, D. O Novo Imperialismo, 3 ed., Loyola, SP, 2009

_____. A Produção Capitalista do Espaço, Annablume, 2ª ed., SP, 2006. Especialmente Capítulo V: "A Geopolítica do Capitalismo", pp. 126-162.

_____. Condição Pós-Moderna, uma pesquisa sobre as origens da mudança Cultural, Loyola, SP, 5 ed., 1992.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LOBATO, Roberto C. Região e Organização Espacial, 7ª ed., Ática, SP, 2000.

MARINI, Ruy Mauro. Dialética da Dependência, Vozes, Petrópolis, 2000. Especialmente capítulo 6: "Processos e Tendências da Globalização Capitalista", pp.269-295.

RAFFESTIN, Claude. Por uma Geografia do Poder, Ática, SP, 1993.

SANTOS, Milton. Espaço e sociedade, vozes, Petrópolis, 1979.

_____. A Natureza do Espaço, Técnica e Tempo. Razão e emoção, Hucitec, SP, 1996.

_____; SOUZA, Maria Adélia A. de; SCARLATO, Francisco Capuano; ARROYO, Mônica (orgs), Fim de Século e Gflobalização, o novo mapa do mundo, Hucitec, SP, 2002.

Disciplina: ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO MUNDIAL

Codigo GEO129 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Disciplina teórica que objetiva expor, dentro de uma perspectiva histórica, o processo de formação e mutação do espaço geopolítico mundial. Analisa os acontecimentos motivadores da mundialização econômica e debate a atual conjuntura capitalista mundial.

Objetivos:

Levar o aluno a debater as diferentes noções de mundo existentes nos períodos anterior e posterior ao sistema capitalista;

Compreender a expansão geográfica e a influência do capitalismo na configuração do espaço mundial;

Analisar até que ponto as experiências socialistas foram uma reação concreta ao capitalismo e como o socialismo real contribuiu na organização do mundo bipolarizado;

Fazer um estudo crítico das várias regionalizações que, em diferentes momentos, buscaram explicar o mundo de acordo com as realidades sócio-político-econômicas dos países;

Evidenciar os fatores que estruturaram o contexto da mundialização econômica;

Interpretar e debater relevantes questões atuais que influenciam na configuração do espaço geográfico numa escala planetária.

CONTEUDO

UNIDADE I

BIBLIOGRAFIA

- ANTUNES, Celso. Uma Aldeia em perigo. Petrópolis, Ed. Vozes. 1986.
CHESNAIS, J-Claude. A Vingança do Terceiro Mundo. Rio de Janeiro, Ed. Espaço E Tempo. 1989.
FORBES, D. K. Uma Visão Crítica da Geografia do Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Bertrand Brasil. 1989.
LACOSTE, Yves. Contra os Anti-Terceiro Mundistas. São Paulo, Ed. Ática. 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AMIN, Samir. O desenvolvimento desigual. Rio de Janeiro, Forense, 1976.
AQUINO, R. S. L. e outros. História das sociedades e Das comunidades primitivas às sociedades medievais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1982.
AQUINO, R. S. L. e outros. História das sociedades e Das sociedades modernas às sociedades atuais. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1978.
BEAUD, Michel. História do capitalismo. São Paulo, Brasiliense, 1983.
BENOT, Yves. O Que é Desenvolvimento. Lisboa, Ed. Sá da Costa. 1980.
BERTAUX, Pierre. África e Desde la prehistoria hasta los Estados actuales. México, Siglo Veintiuno, 1986.
BURSZTYN, Marcel e Outros. Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo, Ed. Brasiliense. 1994.
CASTORIADES, Cornelios. Socialismo ou barbárie. São Paulo, Brasiliense, 1987.
CATANI, Afrânio Mendes. O que é imperialismo. São Paulo, Brasiliense / Abril Cultural, 1985. (Col. Primeiros Passos, 35.)
CLAVAL, Paul. Espaço e poder. Rio de Janeiro, Zahar, 1979.
DICIONÁRIO de Ciências Sociais. 2. ed. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1987.
DOWBOR, Ladislau. A formação do Terceiro Mundo. 2. Ed. São Paulo, Brasiliense, 1982.
EFECTOS de las empresas multinacionales en el desarrollo, Nova York, ONU, 1974.
FOLKE, Steen. Primeiras reflexões sobre a geografia do imperialismo. In: Seleção de Textos nº 5, São Paulo, Associação dos Geógrafos Brasileiros, 1978.
FURTADO, Celso. O mito do desenvolvimento econômico. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1974.
GALEANO, Eduardo. As veias abertas da América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
GUNDER FRANK, André. Acumulação dependente e subdesenvolvimento. São Paulo, Brasiliense, 1980.
HOBBSBAWN, Eric J. A era das revoluções e 1789-1848. 5. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1986.
HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 3. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1967.
Jr., José Arbex. Guerra Fria - Terror de Estado, Política e Cultura. Rio de Janeiro Ed. Moderna, 1ª Ed.. 1997.
LACOSTE, Yves. A Geografia serve antes de mais nada para fazer a guerra. Lisboa, Iniciativas Editoriais, 1972.
LACOSTE, Yves. Geografia do subdesenvolvimento. 7. ed. São Paulo, Difel, 1985.
LACOSTE, Yves. Os países subdesenvolvidos. 16. Ed. São Paulo, Difel, 1983.
LENIN, V. I. Imperialismo, fase superior do capitalismo. In: _____. Textos escolhidos, v. I. 2. ed. São Paulo, Global / Alfa-Omega, 1982.
MAGNOLI, Demétrio. Globalização - Estado Nacional e Espaço Mundial. São Paulo, 1ª Ed., Ed. Moderna. 1997.
MARTINI, George (Org.). População, Meio Ambiente e Desenvolvimento Verdades e Contradições. São Paulo, Ed. Unicamp. 1993.
NAISBITT, John. Paradoxo Global. Rio de Janeiro, Ed. Campus. 1994.
OLIC, Nelson Bacic. A Desintegração do Leste Europeu. São Paulo, 10ª Ed., Ed. Moderna. 1996.
PANIKKAR, K. M. A dominação ocidental na Ásia. 3. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977.
SANTOS, Milton (Org.) e Outros. Fim de Século e Globalização - O Novo Mapa Do Mundo. São Paulo, Ed. Hucitec - Anpur. 1993.
SANTOS, Milton. A urbanização desigual. Rio de Janeiro, Vozes, 1982.
SANTOS, Teotônio. Economia Mundial. Petrópolis, Ed. Vozes. 1993.
SEITZ, John. A Política do Desenvolvimento. Rio de Janeiro, Ed. Zahar. 1991.
SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento. 3. Ed. São Paulo, Hucitec, 1980.
TRAINER, Ted.. Desenvolvimento Para a Morte. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
VIGIANI, Tullo. Terceiro Mundo. São Paulo, Ed. Ática. 1990.
VIZENTINI, Paulo G.F.. A Grande Crise. Petrópolis, Ed. Vozes. 1992.
WETTSTEIN, German. Subdesenvolvimento e Geografia. São Paulo, Ed. Contexto, 1992.
WOLKMER, Antonio C.. O Terceiro Mundo e a Nova Ordem Internacional. São Paulo, Ed. Ática. 1989.

Disciplina: ESTRUTURAÇÃO DO ESPAÇO DE MINAS GERAIS

Codigo GEO130 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa: O Quadro Natural da Zona da Mata, O Quadro Social - População: Povoamento/Distribuição/Crescimento, A Rede Urbana, Organização do Espaço: A economia agropecuária e industrial.

CONTEUDO

Identificar os aspectos físicos, biogeográficos, econômicos e políticos da região na organização do espaço atual.

BIBLIOGRAFIA

FIBGE ¿ Censos Demográficos IGA. A hierarquia urbana de Minas Gerais analisada através da circulação de ônibus intermunicipais. Belo Horizonte: IGA, 1980. LUNA, Francisco Vidal & COSTA, Iraci Del Nero da. Minas Colonial: Economia e Sociedade. São Paulo: FIPE/Pioneira, 1982. ROSS, J.L.S (org) ¿ Geografia do Brasil ¿ São Paulo ¿ EDUSP - 1996

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Bibliografia Complementar:

ABREU, J.F. de. Determinações das Pontecialidades a Nível Espacial para o Estado de Minas Gerais. Resultados Preliminares. Rio Claro Boletim de Geografia Teorética. Vol. 16/17 nº 31-34. 1986-87. ABREU, J.F. e Outros. Cidades de porte médio e o programa de ações sócio-educativo culturais para as populações carentes do meio urbano em Minas Gerais. Rio Claro. Boletim de Geografia Teorética. Vol 12 nº 23/24. 1982. ALMEIDA, Barbosa, Waldemar - História de Minas Gerais. Belo Horizonte: Comunicação, 1979. ANDRADE, Manuel Correia. Geografia, Região e Desenvolvimento. São Paulo. Brasiliense, 1971. _____ Espaço, Polarização e Desenvolvimento. São Paulo, Atlas, 1987. AZEVEDO, Aroldo - Brasil, a Terra e o Homem. São Paulo: Cia. Ed. Nacional, 1968. BAENINGER, R. Redistribuição espacial da população: características e tendências do caso brasileiro. Santiago do Chile: Centro Latinoamericano de Demografia. Fondo de Población de las Naciones Unidas. Programa Global de Formación em Población y Desarrollo, maio 1996. 39 p. BARBOSA, Waldemar de Almeida. História de Minas. Belo Horizonte. Comunicação. 1979. CORRÊA, Roberto Lobato. Região e Organização Espacial. São Paulo: Ática, 1987. FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil. FURTADO, Celso ¿ O Mito do Desenvolvimento Econômico. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968. TÔRRES, João Camillo de Oliveira. História de Minas Gerais. Belo Horizonte. Difusão Pan-Americana do Livro. 1962.

Disciplina: QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Codigo EDU054 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Relações entre Educação e Filosofia. As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas. Questões atuais da sociedade brasileira e suas repercussões na educação.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

1. Introdução
 - 1.1. O que é filosofia
 - 1.2. Origem da filosofia
 - 1.3. Questões iniciais da filosofia

2. Epistemologia

- 2.1. Questão da mudança e da permanência
- 2.2. Platão
- 2.3. Aristóteles
- 2.4. Questões da epistemologia grega para a educação atual
- 2.5. Racionalismo e Empirismo
- 2.6. Idealismo: Kant e Hegel
- 2.7. Questões da epistemologia moderna para a educação atual
- 2.8 Fenomenologia

3. Filosofia da Ciência

- 3.1. Do mito à ciência
- 3.2. Questões da filosofia à ciência moderna
- 3.3. Bachelard e a Educação

4. Ética e Educação

5. Pensamento pedagógico brasileiro

- 5.1. Educação não é privilégio
- 5.2. Pedagogia do Oprimido e da Autonomia
- 5.3. Pedagogia dos Conteúdos
- 5.4. Escola e Democracia
- 5.5 Educação Popular

6. Questões existenciais e educação

BIBLIOGRAFIA

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Temas de filosofia. São Paulo: Moderna 1992.

_____. Filosofando: Introdução à filosofia. São Paulo: Moderna 1991.

CHAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1995.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 8.ed. São Paulo: Ática, 1999.

KONDER, Leandro. O que é dialética. 20ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.

LARA, Tiago Adão. Caminhos da Razão no Ocidente; A filosofia ocidental do Renascimento aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 1986.

PENHA, J. O Que é existencialismo. São Paulo: Brasiliense, 1998.

REZENDE, Antônio (org). Curso de filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar/SEAF, 1989

ROUANET. Sérgio Paulo. Mal-estar na modernidade. São Paulo: Cia da Letras, 1993

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

VALLS, Álvaro L. M. O que é ética. 9ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: uma introdução ao jogo e suas regras. São Paulo, ed. Brasiliense, 1986.

BACHELARD, Gaston. Epistemologia. Org. LECOURT, Dominique. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1983.

Disciplina: QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Codigo EDU054 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Relações entre Educação e Filosofia; Filosofia e Educação
Questões filosóficas relativas às diferentes áreas da licenciatura.
As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas.
Questões atuais da sociedade brasileira e suas interfaces com a educação.

CONTEUDO

Unidade I: Homem, Cultura, Educação, Ciência e Filosofia

- 1.1- O que é o homem e sua cultura?
- 1.2- A educação como componente essencial da cultura e da humanização.
- 1.3- A evolução do conhecimento humano, o surgimento e o desenvolvimento da Filosofia, da Ciência e da educação formal.
- 1.4- As características da reflexão filosófica; as relações entre Filosofia e Educação, Educação e Filosofia.

Unidade II: As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas.

- 2.1- A problemática político-social e o contexto atual da educação no Brasil e no mundo.
- 2.2 - Tendências filosófico-pedagógicas da educação brasileira.
- 2.3 - Os temas transversais dos PCN's.

Unidade III: Questões filosóficas aplicadas à Educação e seus desdobramentos nas diferentes áreas da licenciatura

- 3.1- A questão gnosiológica e epistemológica.
- 3.2- A questão da linguagem.
- 3.3- A questão ético-política.
- 3.4- A questão estética.

BIBLIOGRAFIA

CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 15ª edição. São Paulo: Ática, 2011

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos Temas Transversais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

CORNELLI, Gabriele; CARVALHO, Marcelo; DANELON, Márcio (orgs). Filosofia: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, 2010. (Coleção Explorando o Ensino; v. 14)

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ª Edição. São Paulo: Moderna, 1997.

GADOTTI, Moacir. História das idéias pedagógicas. 7ª ed. São Paulo: Ática, 1999.

GOERGEN, Pedro. Pós-modernidade, ética e educação. 2ª Edição revista. Campinas/SP: Autores Associados, 2005.

HÜHNE, Leda Miranda. (org.). Razões. Rio de Janeiro, Uapê, 1994.

JÚNIOR, Paulo Ghiraldelli (org.). O que é filosofia da educação? 3ª edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.

____. Textos básicos de Ética. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.

_____. Textos básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar. 2007.

PEREIRA, Regina Coeli Barbosa e PEREIRA, Rosilene de Oliveira. Jean-Jacques Rousseau: fundamentos da educação. Londrina: Edições Humanidades, 2004.

PERISÉE, Gabriel. Introdução à Filosofia da Educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

PILETTI, Claudino e Nelson. Filosofia e História da Educação. 13ª edição. São Paulo: Ática.

PORTO, Leonardo Sartori. Filosofia da Educação. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2006. (Coleção Passo a Passo; nº 62)

RAYMOND, Danielle e TARDIF, Maurice. Saberes, tempo e aprendizagem do trabalho no magistério. Revista Educação & Sociedade, ano XXI, no 73, Dezembro/00

RUSS, Jacqueline. Pensamento ético contemporâneo. Tradução de Constança Marcondes César. São Paulo: Paulus, 1999.

SÁNCHEZ VÁZQUEZ, Adolfo. Ética. Tradução de João Dell

Disciplina: QUESTÕES FILOSÓFICAS APLICADAS À EDUCAÇÃO

Codigo EDU054 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Relações entre Educação e Filosofia. As principais tendências pedagógicas da educação brasileira e suas fundamentações filosóficas. Questões atuais da sociedade brasileira e suas repercussões na educação.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

- 1) Introdução a filosofia da educação: o que é Educação? O que é Filosofia? Relações entre a Educação e Filosofia.
- 2) Principais concepções de Filosofia da Educação.
- 3) As teorias filosóficas-pedagógicas que influenciam a educação brasileira.
- 4) Os temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais: questões atuais da sociedade brasileira e suas repercussões na educação.

BIBLIOGRAFIA

CHAUÍ, Marilena. Convite a Filosofia. São Paulo, ed. Ática, 1996.

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência e uma introdução ao jogo e suas regras. São Paulo, ed. Brasiliense, 1986.

JAPIASSU, Hilton. Introdução ao pensamento epistemológico. Rio de Janeiro,

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro, ed. Paz e Terra, 1983.

_____, Pedagogia da Autonomia. São Paulo, ed. Paz e Terra, 1997.

GADOTTI, Moacir. Pensamento Pedagógico brasileiro. São Paulo, ed. Cortez, 1998.

BACHELARDS, Gaston. Epistemologia. Org. LECOURT, Dominique. Rio de Janeiro, Zahar editores, 1983.

EMENTA

Ementa:

Introdução à Geomorfologia
Dinâmica Geomorfológica.
Geomorfologia e Clima.
Ações exógenas no relevo.
Ações endógenas no relevo.
Mapeamento geomorfológico
- Geomorfologia do Brasil.
Geomorfologia Ambiental.

Objetivos:

Promover condições para a compreensão da morfogênese do relevo em função do clima, baseando-se nas informações de base geológica.
Ressaltar o caráter dinâmico e descontínuo, no tempo e no espaço, das zonas morfoclimáticas.
Orientar a observação, descrição e análise dos fatos geomorfológicos em escalas e contextos diversos.
Compreender e analisar as formas estruturais que compõe o quadro geomorfológico, continental e litorâneo, bem como os fatores responsáveis pelo dinamismo do modelado
Identificar as implicações do ciclo geomorfológico nas atividades humanas.
Reconhecer a importância da Geomorfologia na interpretação dos fatos relacionados às questões ambientais.

CONTEUDO

1. Introdução à Geomorfologia:
 - Natureza da Geomorfologia
 - Evolução dos estudos geomorfológicos no Brasil.
2. Dinâmica Geomorfológica:
 - Sistema Geomorfológico
 - Processos Geomorfológicos.
3. Geomorfologia e Clima:
 - Paleoclimas.
 - Influências do clima na dinâmica geomorfológica.
4. A ação exógena no relevo:
 - O manto de intemperismo.
 - Escoamento superficial.
 - Movimentos de massa.
 - Erosão fluvial e ação das águas superficiais e subterrâneas.
 - Erosão Glacial.
 - Erosão eólica.
 - Erosão marinha.
 - Sistemas erosivos biomorfoclimáticos.
5. A ação endógena no relevo:
 - A tectônica global
 - Tectonismo quebrantável: estruturas falhadas e sua evolução.
 - Tectonismo plástico: estruturas dobradas e sua evolução.
 - Estrutura dômica.
 - Estrutura karstca.
6. Mapeamento Geomorfológico.
7. Geomorfologia do Brasil:
 - O arcabouço geológico pré-cambriano e fanerozóico.
 - Megageomorfologia do Brasil.

8. Geomorfologia ambiental:

- Geomorfologia e planejamento ambiental.
- Contexto da abordagem geográfica na análise do relevo.

BIBLIOGRAFIA

- CHRISTOFOLETTI, Antonio. Geomorfologia. (1974) . Ed. Edgard Blücher, São Paulo
- CUNHA,S.B. e GUERRA,A.J.T. Geomorfologia: uma atualização de bases e conceitos. (1994) Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- _____ . Geomorfologia e meio ambiente. (1996). Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- _____ . Geomorfologia do Brasil. (1998). Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CASSETI, Valter. Elementos de Geomorfologia. (1994). CEGRAF, Goiás.
- _____ . Impactos ambientais urbanos do Brasil. (2001) Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- GUERRA, Antonio J. Teixeira e Marçal, Mônica dos Santos. Geomorfologia Ambiental. (2006) Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- GUERRA, A.J.T. Coletânea de textos geográficos. (199). Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- GUERRA, A.J.T , SILVA, Antonio S. e BOTELHO, Rosângela G.M. Erosão e conservação dos Solos : conceitos temas e aplicações. (1999) , Ed. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro.
- CHOUKROUNE, Pierre. Deformações e deslocamentos da crosta terrestre. (2000) Ed. Unisinos, São Leopoldo.
- MENDONÇA, Francisco e DANNI-OLIVEIRA, Inês Moresco. Climatologia: noções básicas e Climas do Brasil. (2007), Oficina de textos, São Paulo.
- PINTO, Nelson L de Souza e outros. Hidrologia básica. (1976), Ed. Edgard Blücher, São Paulo.
- PENTEADO, Margarida M. Fundamentos de geomorfologia. (1978), Fundação IBGE, Rio de Janeiro.
- ROSS, Jurandy L. Sanches. Ecogeografia do Brasil. (2006), Oficina de Textos, São Paulo.
- SKINNER, Brian e PORTER, S.C. Physical geology. (1987), WIE, New York, EUA.
- SOUZA, Celia R. de Gouveia (et.all). Quaternário do Brasil. (2005). Holos Editora, Ribeirão Preto.
- SUERTEGARAY, Dirce Maria A. (organizadora) Terra, feições ilustradas. (2003), UFRGS Editora, Porto Alegre.
- TEIXEIRA, Wilson (et.all) . Decifrando a Terra. (2000). Oficina de Textos/EDUSP, São Paulo.
- VENTURI, Luiz A. Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. (2005). Oficina De Textos, São Paulo.

Disciplina: GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA E DO SERVIÇO

Codigo GEO115 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Geografia da Indústria. Geografia dos Transportes. Geografia do Comércio.

Objetivos:

Avaliar e demonstrar a significância da ação econômica do homem no contexto da ciência geográfica.

Evidenciar a evolução das estruturas espaciais mundiais sob o efeito da incidência espacial das indústrias, do sistema de circulação e do comércio e dos mercados.

Destacar as distorções geradas pelo sistema: poluição, degradação do meio ambiente, esgotamento dos recursos naturais, emprego, novas tecnologias, nova divisão internacional do trabalho, difusão do capital.

CONTEUDO

1. Geografia Econômica: conceito e campo.
2. As relações entre espaço e atividades econômicas.
3. A divisão internacional do trabalho.
4. A Geografia da Indústria: objetivos do campo de estudo, tipologia, fontes de dados, tipos de abordagem, evolução dos sistemas industriais, a atividade industrial e a organização do espaço, indústria e espaço urbano, pólos de desenvolvimento, eixos de desenvolvimento, problemas atuais e tendências do sistema industrial.
5. Geografia da Circulação.

6. Geografia do Comércio.

BIBLIOGRAFIA

- ANDREFF, Wladimir. Multinacionais globais. Bauru, SP: EDUSC, 2000.
SANTOS, M. e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
FURTADO, C. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.
CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ANDRADE, J. P. de. Planejamento dos transportes. João Pessoa: Ed. UFPB, 1994.
ANDRADE, M. C. Imperialismo e fragmentação do espaço. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988
BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.
BRUTON, M. J. Introdução ao planejamento dos transportes. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: EDUSP, 1979.
CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
CHENAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
CLEMENTE, A. Economia regional e urbana. São Paulo: Atlas, 1994.
DAEMON, D. Mercados x produtos. Blumenau: Ed. da FURB, 1995.
_____. Economia internacional. Blumenau: Ed. da FURB, 1995.
KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.
LIPIETZ, A. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.
MANZAGOL, C. Lógica do espaço industrial. São Paulo: Difel, 1985.
MATHIEU, H. (org.). A nova política industrial do Brasil no novo paradigma. São Paulo: Marco Zero, 1996.
NEGRI, B. Concentração e descentração industrial em São Paulo (1880-1990). Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.
PIQUET, Rosélia. Cidade-empresa: presença na paisagem urbana brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.
SANCHEZ, I. Para entender a internacionalização da economia. São Paulo: Editora Senac, 1999.
SANTOS, M. et al. (org.) Fim de século e globalização. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.
SANTOS, M. A natureza do espaço, técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.
SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.
SCARLATO, F. et al. (org.) Globalização e espaço latino-americano. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1994.
SILVA, G. e COCCO, G. (orgs.) Cidades e portos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Disciplina: GEOGRAFIA DA INDÚSTRIA E DO SERVIÇO

Código GEO115 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Geografia da Indústria. Geografia dos Transportes. Geografia do Comércio.

Objetivos:

Avaliar e demonstrar a significância da ação econômica do homem no contexto da ciência geográfica.
Evidenciar a evolução das estruturas espaciais mundiais sob o efeito da incidência espacial das indústrias, do sistema de circulação e do comércio e dos mercados.
Destacar as distorções geradas pelo sistema: poluição, degradação do meio ambiente, esgotamento dos recursos naturais, emprego, novas tecnologias, nova divisão internacional do trabalho, difusão do capital.

CONTEUDO

1. Geografia Econômica: conceito e campo.
2. As relações entre espaço e atividades econômicas.
3. A divisão internacional do trabalho.
4. A Geografia da Indústria: objetivos do campo de estudo, tipologia, fontes de dados, tipos de abordagem, evolução dos sistemas industriais, a atividade industrial e a organização do espaço,

indústria e espaço urbano, pólos de desenvolvimento, eixos de desenvolvimento, problemas atuais e tendências do sistema industrial.

5. Geografia da Circulação.

6. Geografia do Comércio.

BIBLIOGRAFIA

ANDREFF, Wladimir. Multinacionais globais. Bauru, SP: EDUSC, 2000.

SANTOS, M. e SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.

FURTADO, C. Introdução ao desenvolvimento: enfoque histórico-estrutural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.

CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDRADE, J. P. de. Planejamento dos transportes. João Pessoa: Ed. UFPB, 1994.

ANDRADE, M. C. Imperialismo e fragmentação do espaço. São Paulo: Contexto/EDUSP, 1988

BENKO, G. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.

BRUTON, M. J. Introdução ao planejamento dos transportes. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: EDUSP, 1979.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHENAIS, F. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.

CLEMENTE, A. Economia regional e urbana. São Paulo: Atlas, 1994.

DAEMON, D. Mercados x produtos. Blumenau: Ed. da FURB, 1995.

_____. Economia internacional. Blumenau: Ed. da FURB, 1995.

KUMAR, Krishan. Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

LIPIETZ, A. O capital e seu espaço. São Paulo: Nobel, 1988.

MANZAGOL, C. Lógica do espaço industrial. São Paulo: Difel, 1985.

MATHIEU, H. (org.). A nova política industrial do Brasil no novo paradigma. São Paulo: Marco Zero, 1996.

NEGRI, B. Concentração e descentração industrial em São Paulo (1880-1990). Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

PIQUET, Rosélia. Cidade-empresa: presença na paisagem urbana brasileira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1998.

SANCHEZ, I. Para entender a internacionalização da economia. São Paulo: Editora Senac, 1999.

SANTOS, M. et al. (org.) Fim de século e globalização. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1993.

SANTOS, M. A natureza do espaço, técnica e tempo. Razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, M. Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal. Rio de Janeiro: Record, 2000.

SCARLATO, F. et al. (org.) Globalização e espaço latino-americano. São Paulo: Hucitec/ANPUR, 1994.

SILVA, G. e COCCO, G. (orgs.) Cidades e portos. Rio de Janeiro: DP&A, 1999.

Disciplina: GEOGRAFIA POLÍTICA

Código GEO116 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Conceito e divisão. Morfologia dos solos. Fatores e processos de formação dos solos. Classificação dos solos. Solos Brasileiros. Classificação e aproveitamento. Mapas pedológicos.

Objetivos:

1-Assimilação dos conceitos fundamentais da Ciência do Solo.

2-Desenvolvimento de habilidades práticas na descrição e reconhecimento de perfis de solos.

3-Aplicação dos conceitos da Pedologia nas Ciências Geográficas.

CONTEUDO

I - GEOGRAFIA POLÍTICA E GEOPOLÍTICA

1.1. Geografia Política e Geopolítica: considerações teórico-metodológicas

II - A GEOGRAFIA POLÍTICA CLÁSSICA

2.1. Ratzel e os fundamentos da Geografia Política

III - O DISCURSO GEOPOLÍTICO

3.1. A abordagem política clássica

3.2. As novas geopolíticas

IV- ABORDAGENS CONTEMPORÂNEAS DA GEOPOLÍTICA

4.1. A Geoeconomia

4.2. O Sistema-Mundo

4.3. O Choques das Civilizações

4.4. O Caos e a Desordem Mundial

V- OS FOCOS DE TENSÃO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO

5.1. Bases metodológicas para o estudo dos focos de tensão

5.2. Estudo de Casos

BIBLIOGRAFIA

MELLO, L. Quem tem medo da Geopolítica? São Paulo: EDUSP/ HUCITEC, 1999.

COSTA, W. M. Geografia Política e Geopolítica. São Paulo: HUCITEC /EDUSP, 1992.

VESENTINI, J. W. Novas Geopolíticas. São Paulo: Contexto, 2000.

CHOMSKY, N. O império americano. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, N. et al. (orgs.). Dicionário de Política. Brasília: Ed. UNB, 1986.

CASTORIADIS, C. Diante da Guerra. São Paulo: Brasiliense, 1982.

CLAVAL, P. Espaço e poder. Rio de Janeiro: Zahar, 1979.

FUKUYAMA, F. A Grande Ruptura. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

FOUCAUT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

HAESBAERT, R. Territórios Alternativos. Niterói: EDUFF; São Paulo: Contexto, 2002.

HOBSBAWM, E. A era dos impérios / 1875 - 1914 . São Paulo: Paz e Terra, 1989.

_____. A era dos extremos / 1914 - 1991 . São Paulo: Paz e Terra, 1997.

HUTINGTON, S. P. O Choque das Civilizações e a recomposição da Ordem Mundial. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

KENNEDY, P. Ascensão e queda das grandes potências. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

_____. Preparando para o Século XXI. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

LACOSTE, Y. A geografia e isto serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Campinas: Papirus, 1988.

MINC, A. As Vantagens da Globalização. Bertrand do Brasil, 1999.

NAISBITT, J. Paradoxo Global. Rio de Janeiro: Campus, 1994.

OHMAE, K. O Fim do Estado-Nação. A ascensão das economias regionais. Rio de Janeiro: Campus, 1996.

RIBEIRO, W. C. A Ordem Ambiental Internacional. São Paulo: Contexto, 2001.

THUROW, L. O Futuro do Capitalismo. Rio de Janeiro. Rocco. 1997.

THOFFLER, A. H. Guerra e Antiguerra. Rio de Janeiro: Record, 1994.

WALLERSTEIN, I. Utopística. Petrópolis: Vozes, 2004.

Disciplina: CLIMATOLOGIA AMBIENTAL

Codigo GEO117 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

O ambiente físico: radiação solar e processos de transferência de calor. Balanço de energia em sistema específicos: atmosfera, solo, planta, animal e cidade. Fluxos de calor na atmosfera e no solo. Umidade e ambiente: calor latente de evaporação e fluxo de umidade na atmosfera. Relações entre balanço de energia e circulação atmosférica. Plantas e atmosfera: crescimento e desenvolvimento. Animais e a atmosfera: efeitos diretos e indiretos da atmosfera nos animais. Balanço hídrico e zoneamento agrícola. Climas e ambientes biológicos no Brasil. Seres humanos e a atmosfera: conforto ambiental e limites de tolerância.

Objetivos:

Analisar e avaliar o ambiente sob a ótica da climatologia

CONTEUDO

1. O sistema climático: principais elementos e variáveis do tempo e do clima
2. Os balanços radiativo e energético à superfície terrestre.
3. As escalas climáticas.
4. Os climas locais em áreas topograficamente movimentadas.
5. Temperatura e fluxos de calor no solo e na camada de ar próxima ao solo.
6. Evaporação e evapotranspiração.
7. Efeitos da cobertura vegetal no tempo e no clima.
8. Contrastes térmicos entre zona rural e urbana.
9. Os climas urbanos: padrões térmicos e ilha de calor urbano; a poluição; a precipitação; o vento na cidade; o balanço energético no corpo humano e o conforto.
10. A componente climática no planejamento do território.

BIBLIOGRAFIA

MENDONÇA, F. et al. Climatologia. São Paulo: Oficina de Textos, 2007.
MONTEIRO, C.A.F. - 1971 - Análise Rítmica em Climatologia: Problemas da Atualidade Climática em São Paulo e Acheias para um Programa de Trabalho. Climatologia nº 1, IGEOG/USP, São Paulo
VIANELLO, R.L. e ALVES, A. R. Meteorologia básica e aplicações. Universidade Federal de Viçosa, Minas Gerais, 1991.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AYOADE, J. O. Introdução a Climatologia para os Trópicos. São Paulo, Ed. Difel, 1986.
CONTI, J. B. e FURLAN, S.A. Geoecologia, o clima, os solos e a biota. In: Geografia do Brasil (ROSS, J.L.S., org.). São Paulo, EDUSP, p.68-110, 1998.
CONTI, J. B. Clima e meio ambiente. Atual Editora, São Paulo, 1998.
COSTA, E.C. Arquitetura ecológica: condicionamento térmico natural. Edgar Blacher Ltda., São Paulo, 1982.
FROTA, A.B.; SCHEIFFER, S.R. Manual de conforto térmico. Ed. Nobel, São Paulo, 1988.
GEIGER, R. Manual de micrometeorologia. Fundação Caloste Gulbenkian, Lisboa, 1961.
MOTA, F.S. Meteorologia Agrícola. Nobel, São Paulo, 1983.
MULLER, P.B. Bioclimatologia Aplicada aos Animais Domésticos. Ed. Sulina, Porto Alegre, 1989.
NIMER, E. Climatologia do Brasil. Rio de Janeiro. Editora do IBGE e SUPREN. 1979.
RIBEIRO, Antônio Giacomini. As Escalas do Clima. Boletim de Geografia Teorética, v. 23, nº.45-46. Rio Claro: AGETEO, 1993, p. 288-294.
SILVA, R. G. Introdução à Bioclimatologia Animal. Ed.Nobel, São Paulo, 2000.
SILVA, R.S.N. Conforto, Ventilação, Insolação. PUC/Campinas. Camponas, 1979
TUBELIS, A. & NASCIMENTO, F. J. L. Meteorologia Descritiva. Livraria Nobel S.A., São Paulo, 1980.
VAREJÃO-SILVA, M. A. Meteorologia e climatologia. Brasília: INMET, Gráfica e Editora Pax, 2001.
VIANELLO, R.L. et al. Meteorologia Fundamental. Erechim-RS: EDIFAPES, 2001.
GUERRA, Antônio José Teixeira & CUNHA, Sandra Baptista. (Orgs.). Impactos ambientais urbanos no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.
VENTURI, Luis Antônio Bittar (Org.). Praticando Geografia e técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

MARENGO, J.A. Mudanças Climáticas globais e seus Efeitos sobre a Biodiversidade: caracterização do clima atual e definição das alterações climáticas para o território brasileiro ao longo do século XXI. Brasília: MMA/SBF, 2006.

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO EM CARTOGRAFIA

Codigo GEO118 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Alfabetização cartográfica. Problemas cartográficos no aprender geográfico. Maquete. Projeções. Globo

Objetivos:

Avaliar Alfabetização cartográfica. Problemas cartográficos no aprender geográfico. Maquete. Projeções. Globo

CONTEUDO

1. Alfabetização cartográfica

1.1

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, L. de. Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. São Paulo; USP-1G, 1978.

_____. O Conceito Geográfico de Espaço in Boletim de Geografia Teorética, n. 4, 1972, p. 5-22.

PIAGET, J. e INHELDER, B. A Representação do Espaço na Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

RANDLES, W.L. Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Campinas: Papirus, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Valéria T.B. de. Atlas Geográfico Escolar. Rio Claro: UNESP, 1996. (Tese de doutorado)

BERTIN, Jacques. A Neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: EUFPar, 1986.

CARRERA, C. et alli. Los mapas temáticos. In: Trabajos practicos de geografia humana. Madrid: Sintesis, 1993, p.311-396

CLAVAL, Paul. Orientar-se e reconhecer-se. Marcar, recortar, institucionalizar e apropriar-se do espaço. In:A geografia cultural. Trad. L.F.Pimenta & M.C.A Pimenta. Florianópolis: EDUFSC,1999.

CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Org.) Avaliação e perícia ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

DE BIASI, M. Carta de declividade de vertentes, confecção e utilização. In: Geomorfologia. São Paulo: Instituto de Geografia, vol 21, 1970. p 8-13.

DIAS, M.H.. Leitura e comparação de mapas temáticos. Lisboa: C.E.G., 1991.

DINIZ, J.A.F.. Análise de cartas e ensino da geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte,3 (9):10-17,1988.

RASIL.MEC.SeBcretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- 1o. e 2o. Ciclos. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL.MEC.Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- 3o. e 4o. Ciclos. Brasília: MEC, 1996.

Disciplina: PRÁTICA DE ENSINO EM CARTOGRAFIA

Codigo GEO118 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Alfabetização cartográfica. Problemas cartográficos no aprender geográfico. Maquete. Projeções. Globo

Objetivos:

Avaliar Alfabetização cartográfica. Problemas cartográficos no aprender geográfico. Maquete. Projeções. Globo

CONTEUDO

1. Alfabetização cartográfica

1.1

BIBLIOGRAFIA

OLIVEIRA, L. de. Estudo Metodológico e Cognitivo do Mapa. São Paulo; USP-1G, 1978.

_____. O Conceito Geográfico de Espaço in Boletim de Geografia Teorética, n. 4, 1972, p. 5-22.

PIAGET, J. e INHELDER, B. A Representação do Espaço na Criança. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

RANDLES, W.L. Da Terra Plana ao Globo Terrestre. Campinas: Papyrus, 1994.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIAR, Valéria T.B. de. Atlas Geográfico Escolar. Rio Claro: UNESP, 1996. (Tese de doutorado)

BERTIN, Jacques. A Neográfica e o tratamento gráfico da informação. Curitiba: EUFPar, 1986.

CARRERA, C. et alli. Los mapas tematicos. In: Trabajos practicos de geografia humana. Madrid: Sintesis, 1993, p.311-396

CLAVAL, Paul. Orientar-se e reconhecer-se. Marcar, recortar, institucionalizar e apropriar-se do espaço. In:A geografia cultural. Trad. L.F.Pimenta & M.C.A Pimenta. Florianópolis: EDUFSC,1999.

CUNHA, S.B. & GUERRA, A.J.T. (Org.) Avaliação e perícia ambiental. 2 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

DE BIASI, M. Carta de declividade de vertentes, confecção e utilização. In: Geomorfologia. São Paulo: Instituto de Geografia, vol 21, 1970. p 8-13.

DIAS, M.H.. Leitura e comparação de mapas temáticos. Lisboa: C.E.G., 1991.

DINIZ, J.A.F.. Análise de cartas e ensino da geografia. Revista Geografia e Ensino. Belo Horizonte,3 (9):10-17,1988.

Disciplina: INSTRUMENTAÇÃO PARA O ENSINO DE GEOGRAFIA

Codigo GEO119 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

A importância das práticas pedagógicas em Geografia. A aula expositiva e considerações sobre o livro didático.

Instrumentos didático-pedagógicos no ensino da geografia: imagem (fotografia, obras de arte, vídeo, vídeo), textos (literatura infantil, histórias em quadrinhos/charges), música, dramatização e trabalho de campo.

Objetivos:

Reconhecer o trabalho docente como um processo de produção do conhecimento;

Reconhecer a importância do educador crítico-reflexivo no processo de ensino-aprendizagem;

Analisar, catalogar e elaborar de material didático;

Analisar projetos de ensino e textos didáticos;

Planejar e executar atividades extra-classe;

Conhecer recursos didáticos mais adequados ao ensino de Geografia;

Aprender a utilizar recursos de informática disponíveis e acessíveis ao ensino de Geografia;

Aplicar recursos didáticos ao conteúdo de Geografia.

CONTEUDO

Unidade I
ENSINAR GEOGRAFIA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

Unidade II
TRABALHANDO OS CONCEITOS GEOGRÁFICOS

Unidade III
OS CONTEÚDOS DESENVOLVIDOS NOS DIFERENTES NÍVEIS DE ENSINO

Métodos e técnicas: Estudo do Meio, leitura da Paisagem, maquetes, painéis, jogos, filmes, músicas, dramatizações, produção de textos, paródias, uso de jornal e etc...

Unidade IV
COMPETÊNCIAS BÁSICAS PARA ENSINAR.

BIBLIOGRAFIA

ARCHELA, R. S.; MARQUIANA, F. V. B. Geografia para o Ensino Médio: manual de aulas práticas. Londrina: UEL, 1999.

CARVALHO, M. S. (org.). Para Quem Ensina Geografia. Londrina: UEL, 1998.

CASTROGIOVANNI, A. C. Ensino de Geografia: Práticas e Textualizações no Cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL.MEC.Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- 1o. e 2o. Ciclos. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL.MEC.Secretaria do Ensino Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais- 3o. e 4o. Ciclos. Brasília: MEC, 1996.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org). A geografia na sala de aula. São Paulo: Contexto, 1999. 144p. (Repensando o Ensino)

CASTROGIOVANNI, Antonio Carlos et all (org). Geografia em sala de aula:práticas e reflexões. 2ed. Porto Alegre: Ed. Da Universidade/UFRGS/ Associação dos Geógrafos Brasileiros- seção Porto Alegre, 1999. 197p.

CASTROGIOVANNI, A. C. (Org.). Ensino de geografia: práticas e textualizações no Cotidiano. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia, Escola e construção de conhecimentos ¿ Campinas:Papirus, 1998.

CAVALCANTI, L. de S. Geografia e práticas de ensino. Goiânia: Alternativa, 2002.

FARIA, M. A. de O. Como usar o jornal na sala de aula. 2. ed. São Paulo: Contexto, 1998.

_____. Como usar a literatura infantil na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2000.

FAZENDA, I. C. A. et. al. A prática de ensino e o estágio supervisionado. 2. ed. Campinas: Papirus, 1994.

FERREIRA, Martins. Como usar música na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2004.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia. Saberes necessários à prática educativa. 14ª ed. Paz e Terra . São Paulo, 2000.

KOZEL, S. & FILIZOLA, R. Didática de geografia: Memórias da Terra: o Espaço vivido. São Paulo: FTD, 1996.

MOYSÉS, L. M. O Desafio de saber ensinar. Campinas: Papirus/Rio de Janeiro: Ed. UFF, 1994

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: História, Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1997. 166p.

NAPOLITANO, Marcos. Como usar cinema na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

_____. Como usar televisão na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.

OLIVEIRA, A. U. Org. Para onde vai o ensino de geografia? São Paulo, contexto, 1989.

PENTEADO, H. Metodologia do ensino de historia e geografia. São Paulo, Cortez, 1992.

PEREIRA, Kátia Helena. Como usar artes visuais na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2006.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib. OLIVEIRA, Ariovaldo U. Geografia em Perspectiva: ensino e pesquisa. São Paulo: Contexto, 2002.

RAMA, Ângela (org.). Como usar história em quadrinhos na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2005.

RUA, J. et. al.Para ensinar geografia. Rio de Janeiro: ACCESS, 1993.

SCAFFER, N. O et. all. Ensinar e aprender geografia. Porto Alegre: AGB ¿ Seção Porto Alegre, 1998.

SIMÕES, M. R. Dramatização para o ensino de geografia. Rio de Janeiro: JOBRAN, 1995

SOUZA, J. G. de & KATUTA, Â. M. Geografia e conhecimento cartográfico. São Paulo: UNESP, 2001.

VEIGA, Ilma (Org). Técnicas de ensino: por que não? 2ª ed. Campinas: Papirus, 1993.

VESENTINI, J. W. Para uma geografia crítica na escola. São Paulo. Ática, 1992.

Disciplina: HIDROGEOGRAFIA

Codigo GEO120 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Introdução aos estudos hídricos; O ciclo hidrológico; A bacia hidrográfica como unidade geomorfológica e como sistema hidrológico; Análise de bacias hidrográficas; Precipitação; Interceptação; Evaporação e Evapotranspiração; Infiltração; Escoamento; Importância dos recursos hídricos para as atividades econômicas e para a sociedade; Qualidade da água; Legislação sobre recursos hídricos; Hidrografia de Juiz de Fora e mananciais de abastecimento público.

CONTEUDO

- 1) Introdução à Hidrogeografia;
- 2) A Água na Natureza (A água em números e os números da água);
 - 2.1) Generalidades;
 - 2.2) Ocorrência e demanda;
 - 2.3) Consumo para produção;
 - 2.4) Perdas e desperdícios;
 - 2.5) Referências Bibliográficas;
- 3) Ciclos da Água
 - 3.1) Ciclo Hidrológico;
 - 3.2) Ciclo do Uso da Água;
 - 3.3) Ciclo de Contaminação;
 - 3.4) Referências Bibliográficas;
- 4) Bacia Hidrográfica;
 - 4.1) Introdução e Conceituação;
 - 4.2) Cálculos e Análises Morfométricas de Bacias Hidrográficas;
 - 4.2.1) Classificação geral dos cursos dos Rios
 - 4.3) Medição de variáveis hidrológicas
- 5) Precipitação;
- 6) Interceptação;
- 7) Evaporação e Evapotranspiração;
- 8) Infiltração;
- 9) Escoamento(s);
- 10) Qualidade da Água;
- 11) Legislação sobre Recursos Hídricos;
- 12) Hidrografia de Juiz de Fora;

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, Josimar Ribeiro de (Org.) Ciências Ambientais. Rio de Janeiro: THEX Editora, 2002.
MACHADO, Carlos José Saldanha (Org.). Gestão de águas doces. Rio de Janeiro: Interciência, 2004.
MIRANDA, Evaristo Eduardo de. Água na natureza e na vida dos homens. Aparecida do Norte: Idéias e Letras, 2004.
MMA/IDEC. Consumo Sustentável & Manual de Educação. Brasília: Consumers International/MMA/IDEC, 2002.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARTH, F. T. et al. Modelos para gerenciamento de recursos hídricos. São Paulo: Nobel,/ABRH, 1987.
BARLOW, Maule & CLARKE, Tony. Ouro Azul & Como as grandes corporações estão se apoderando da água doce do nosso Planeta. São Paulo: M. Books do Brasil, 2003.
MACHADO, Pedro José de Oliveira. Uma proposta de zoneamento ambiental para a Bacia Hidrográfica da Represa de São Pedro & Juiz de Fora/MG. Presidente Prudente: UNESP, 1998. (Dissertação de Mestrado).
MANCUSO, Pedro Caetano Sanches & SANTOS, Hilton Felício dos (Editores). Reuso de água. São Paulo: Manole/USP, 2003.
MONTANARI, Valdir & STRAZZACAPPA, Cristina. Pelos caminhos da água. São Paulo: Moderna, 1999.
MOTA, Suetônio. Planejamento Urbano e preservação ambiental. Fortaleza: PROEDI, 1981.
MOTA, Suetônio. Preservação de recursos hídricos. Rio de Janeiro: ABES, 1988.
MOTA, Suetônio. Introdução à Engenharia Ambiental. Rio de Janeiro: ABES, 1997.
NEUTZLING, Inácio (Org.). Água: Bem público universal. São Leopoldo/RS: Editora UNISINOS, 2004.

NUCCI, Nelson Luiz Rodrigues, ARAÚJO, João Luiz Barreiros de & SILVA, Rodolfo José da Costa. Tratamento de esgotos municipais por disposição no solo e sua aplicação no Estado de São Paulo. São Paulo: Fundação Prefeito Faria Lima, 1978.

OBLADEN, N. L. et al. Drenagem e controle da erosão urbana. Curitiba: Universidade Católica do Paraná, 1984.

PINTO, Nelson L. de Souza et. al. Hidrologia Básica. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano. Juiz de Fora: FUNALFA, 2004.

REBOUÇAS, Aldo, BRAGA, Benedito & TUNDISI, José Galizia (Orgs.). Águas doces no Brasil ζ capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras, 1999.

REBOUÇAS, Aldo. Uso inteligente da água. São Paulo: Escrituras, 2004.

ROMEIRO, Ademar Ribeiro (Org.). Avaliação e contabilização de impactos ambientais. Campinas/São Paulo: Editora UNICAMP/Imprensa Oficial do estado de São Paulo, 2004.

SANTOS, Irani et al (Orgs.). Hidrometria aplicada. Curitiba: Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento, 2001.

SAUVIAN, Philip. Rios e vales. São Paulo: Scipione, 1988.

SCHIEL, Dietrich, MASCARENHAS, Sérgio, VALEIRAS, Nora & SANTOS, Sílvia A. M. (Orgs.). O estudo de bacias hidrográficas ζ uma estratégia para educação ambiental. São Carlos: RIMA, 2003.

SETTI, Arnaldo Augusto et al. Introdução ao gerenciamento de recursos hídricos. Brasília: ANA/ANEEL, 2001.

SEWELL, Granville H. Administração e controle da qualidade ambiental. São Paulo: EPU/USP/CETESB, 1978.

SILVA, Alexandre Marco da, SCHULZ, Harry Edmar & CAMARGO, Plínio Barbosa de. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: RIMA, 2003.

SOARES, Juarez Braga & MAIA, Ana Célia Freire. Água ζ Microbiologia e Tratamento. Fortaleza: UFC, 1999.

SOUSA JÚNIOR, Wilson Cabral de. Gestão das águas no Brasil ζ reflexões, diagnóstico e desafios. São Paulo: Peirópolis/IEB, 2004.

STAICO, Jorge. A bacia do rio Paraibuna em Juiz de Fora. Juiz de Fora: UFJF, 1977.

TOMAZ, Plínio. Economia de água para empresas e residências ζ um estudo atualizado sobre o uso racional da água. São Paulo: Navegar, 2001.

TRICART, Jean. Ecodinâmica. Rio de Janeiro: IBGE/SUPREN, 1977.

TUBELIS, Antônio & NASCIMENTO, Fernando José L. Meteorologia Descritiva - fundamentos e aplicações brasileiras. São Paulo: Nobel, 1984.

TUCCI, Carlos E. M. (org.) Hidrologia: ciência e aplicação. Porto Alegre: UFRS/USP/ABRH, 1993.

TUCCI, Carlos E. M. Modelos Hidrológicos. Porto Alegre: UFRGS/ABRH, 1998.

TUCCI, Carlos E. M. & BERTONI, Juan Carlos (Orgs.). Inundações urbanas na América do Sul. Porto Alegre: ABRH, 2003.

TUNDISI, José Galizia. Água no século XXI: Enfrentando a escassez. São Carlos: RIMA, 2003.

VALENTE, Osvaldo Ferreira & GOMES, Marcos Antônio. Conservação de nascentes ζ hidrologia e manejo de bacias hidrográficas de cabeceira. Viçosa: Aprenda Fácil, 2005.

VAREJÃO-SILVA, Mario Adelmo. Meteorologia e Climatologia. Brasília: INMET/Gráfica Editora Stilo, 2000.

Disciplina: FOTOINTERPRETAÇÃO E SENSORIAMENTO REMOTO

Codigo GEO121 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

Ementa:

Aerofotogrametria

Interpretação Estereoscopia e Restituição Simples

Imagens Orbitais

Composição de bandas

Interpretação

Objetivos:

Compreender os níveis de coleta de dados

Conhecer conceitos básicos de fotogrametria

Aprender a fazer estereoscopia com pares aerofotogramétricos

Interpretar fotografias aéreas e entender o processo de restituição simples

Interpretar Ortofotos

Distinguir Imagens orbitais por sensoriamento remoto

Interpretação de imagens de sensoriamento remoto

Fazer composição de bandas

Ter noções dos diversos usos de imagens no estudo de fenômenos ambientais

CONTEUDO

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, J. B. D. Fotogrametria. Curitiba: SBEE, 1998. 258 p.

JENSEN, J. R. Sensoriamento Remoto do Ambiente: uma perspectiva em recursos terrestres. 2ªed. São José dos Campos: Parêntese, 2009. 598 p. (Tradução: EPIPHANIO, J. C. N.; FORMAGGIO, A. R.; SANTOS, A. R. D.; RUDORFF, B. F. T.; ALMEIDA, C. M. D. e GALVÃO, L. S.)

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CENTENO, J. A. S. Sensoriamento Remoto e Processamento de Imagens Digitais. Curitiba: Curso de Pós-Graduação em Ciências Geodésicas/UFPR, 2004. 209 p.

CRÓSTA, A. P. Processamento Digital de Imagens de Sensoriamento Remoto. Campinas: IG/UNICAMP, 2004. 170 p.

FLORENZANO, T. G. Imagens de Satélite para Estudos Ambientais. São Paulo: Oficina de Textos, 2002. 97 p.

LIMA, M. I. C. D. Introdução à Interpretação Radargeológica. Rio de Janeiro: IBGE, 1995. 124 p. (Manuais Técnicos em Geociências)

MOREIRA, M. A. Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Metodologias de Aplicação. 2ªed. Viçosa: UFV, 2003. 307 p.

NOVO, E. M. L. D. M. e JÚNIOR, M. G. Geomorfologia, Modelos Digitais de Terreno e Sensoriamento Remoto. Geociências, v.4, 1985. p. 1-21.

PAREDES, A. E. Introdução à Aerofotogrametria. Maringá: UEM, 1987.

RICCI, M. Principios de aerofotogrametria e interpretação geologica São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

Disciplina: ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Codigo EDU034 Ano 2011 Semestre 1

EMENTA

Significação de Estado e sua evolução histórica. Idéias Fundamentais sobre o Estado Moderno, Política Educacional no contexto das políticas públicas. Educação e Política no Brasil de Hoje. Política Educacional- o debate contemporâneo

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Origem e fundamentos do Estado Moderno. Estado e Sociedade Civil. Políticas Públicas, Políticas Sociais e Políticas Educacionais. Liberalismo e neoliberalismo- a nova ordem mundial. A política Educacional e o debate contemporâneo: o contexto sócio-político e econômico final de século XX e início do séc. XXI. Política educacional: demanda social x demanda de mercado. Políticas educacionais atuais - discussão e análise.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

AZEVEDO, Fernando de. Sociologia Educacional. Introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

BARBOSA, Alexandre de Freitas. O mundo globalizado - política, sociedade e economia. São Paulo: Contexto, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1999.

CHAUÍ, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 15ª edição. São Paulo: Ática, 2010.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. 8ª edição. São Paulo: Cortez, 2009 (Coleção Docência em Formação)

PONTUAL, Pedro e IRELAND, Timothy (orgs). Educação Popular na América Latina: diálogos e perspectivas. 1ª edição. Brasília: UNESCO, CEAAL, MEC, 2009.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização - do pensamento único à consciência universal. 7ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2001.

Disciplina: ESTADO, SOCIEDADE E EDUCAÇÃO

Codigo EDU034 Ano 2008 Semestre 3

EMENTA

Idéias Fundamentais sobre o Estado Moderno, Política Educacional no contexto das políticas públicas. Educação e Política no Brasil de Hoje. Política Educacional- o debate contemporâneo.

CONTEUDO

PROGRAMA DA DISCIPLINA:

Origem e fundamentos do Estado Moderno. Estado e Sociedade Civil. Políticas Públicas, Políticas Sociais e Políticas Educacionais. Liberalismo e neoliberalismo- a nova ordem mundial. A política Educacional e o debate contemporâneo: o contexto sócio-político e econômico final de século XX e início do séc. XXI. Política educacional: demanda social x demanda de mercado. Políticas educacionais atuais-discussão e análise.

BIBLIOGRAFIA

ADORNO, Theodor. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2007.

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

AZEVEDO, Fernando de. Sociologia Educacional. Introdução ao estudo dos fenômenos educacionais e de suas relações com os outros fenômenos sociais. 3 ed. São Paulo: Melhoramentos, 1954.

BAUMAN, Zygmunt.

Disciplina: DEMOGRAFIA

Codigo GEO141 Ano 2010 Semestre 3

EMENTA

índices e conceitos em Demografia, fontes de dados demográficos, fecundidade mortalidade e migrações, aplicações da Demografia nos estudos regionais.

A disciplina tem como objetivos o estudo de noções básicas de análise demográfica e estudos populacionais. Serão estudados os componentes da análise demográfica - mortalidade, fecundidade e migração, assim com as principais medidas e fontes de dados em demografia nos estudos regionais.

CONTEUDO

Unidade 1 - Conceitos, objeto e medidas básicas em demografia.

Unidade 2 - Fontes de Dados Demográficos

2.1- Recenseamentos e inquéritos;

2.2- As diversas formas de recenseamentos e inquéritos;

2.3- A utilização científica e documentária;

2.4- Os recenseamentos brasileiros.

Unidade 3 - Fecundidade, Mortalidade e Migrações

Unidade 4 - Evolução, Características e Distribuição da População Brasileira

Unidade 5 - Aplicação da Demografia nos estudos regionais: Estudo de caso

BIBLIOGRAFIA

BELTRÃO, Pedro Calderan. Demografia ciência da população, análise e teoria.

Porto Alegre. Livraria Sulina Editora, 1972.

BERQUÓ, E. S. Fatores estáticos e dinâmicos 1980 In: SANTOS, J. L. F. et alii (eds.)

Dinâmica da População. Teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo, T. A.

Queiroz, p. 21-49;

CARVALHO, J. A. M. 1993 Crescimento Populacional e Estrutura Demográfica no

Brasil. Belo Horizonte, CEDEPLAR/UFMG, 24 p;

CARVALHO, J.A.M., SAWYER, D E RODRIGUES, RN., Introdução a alguns

conceitos básicos e medidas em Demografia, ABEP, 1998

CGEE (Centro de Gestão e Estudos Estratégicos)

Disciplina: ESTUDOS DE IMPACTOS AMBIENTAIS

Codigo GEO142 Ano 2009 Semestre 3

EMENTA

1. Introdução
2. Paisagem Geográfica X Impactos ambientais
3. Procedimentos e Processos de decisão
4. Considerações sobre multidisciplinariedade
5. Identificação de Impactos
6. Previsão de impactos e análise de riscos
7. Planos de Gestão

CONTEUDO

1. Introdução:
 - Conceitos e definições
 - Aspectos históricos
2. Paisagem X Impactos ambientais
 - Conseqüências e resultados sob a ótica da práxis geográfica.
3. Procedimentos e processos de decisão:
 - Aspectos legais e institucionais
 - Política ambiental brasileira.
4. Considerações sobre multidisciplinariedade:
 - Estudos de base: conhecimento do meio.
 - Planejamento dos estudos
 - Metodologia.
5. Identificação dos impactos:
 - Tipos e interrelações
 - Acompanhamento e monitoramento.
6. Previsão de impactos e análise de riscos:
 - Procedimentos de elaboração
 - EIA e RIMA
7. Planos de gestão:
 - Agentes sociais envolvidos
 - Efetivação da participação social: Audiências públicas

BIBLIOGRAFIA

AB

Disciplina: METODOLOGIA DA PESQUISA GEOGRÁFICA

Codigo GEO147 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Iniciar o graduando na pesquisa científica em geografia, aprimorando técnicas de leitura, escrita, observação, interpretação e documentação, além de expor os aspectos técnicos e formais do método científico.

CONTEUDO

1

BIBLIOGRAFIA

CAMARGO, J. C. G. e ELESBÃO, I. O Problema do Método nas Ciências Humanas: o caso da Geografia. Mercator - Revista de Geografia da UFC, v.3, n.6, p.7-18, 2004.
KÖCHE, J. C. Fundamentos de Metodologia Científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 21ªed. Petrópolis: Vozes, 2003. 182 p.
LEITE, F. T. Metodologia Científica: métodos e técnicas de pesquisa: monografia, dissertações, teses e livros. Aparecida: Idéias e Letras, 2008. 318 p.
LIBAULT, A. Os Quatro Níveis da Pesquisa Geográfica. Revista do Instituto de Geografia da USP, v.1, p.1-14, 1971.
SANTOS, I. E. D. Textos Selecionados de Métodos e Técnicas de Pesquisa Científica. 3ªed. Rio de Janeiro: Impetus, 2001. 296 p.

Disciplina: ESTUDOS TEMÁTICOS EM GEOGRAFIA CULTURAL

Codigo GEO158 Ano 2011 Semestre 3

EMENTA

Espaço e Cultura no Pensamento Geográfico. Carl Sauer e a Nova Geografia Cultural. Tendências contemporâneas da Geografia Cultural, Trabalho de Campo (ênfase: espaço e cultura).

CONTEUDO

- . a relação espaço-cultura nas diferentes escolas do pensamento geográfico;
- . as possibilidades e os limites da Nova Geografia Cultural Saueriana;
- . as tendências contemporâneas da geografia cultural;
- . a geografia cultural no Brasil;
- . metodologias e técnicas de pesquisa de campo aplicadas à geografia cultural.

BIBLIOGRAFIA

CLAVAL, P. As abordagens da Geografia Cultural. In: CASTRO, Iná Elias de et al (Org). Explorações Geográficas. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 1997.
_____. A Geografia Cultural. Florianópolis, EdUFSC, 1995.
CORREIA, Roberto Lobato. Carl Sauer e a Geografia Cultural. Revista Brasileira de Geografia. 51 (1). 1989, 113-122.
_____. Geografia Cultural: Um Século (1). Rio de Janeiro, Ed UERJ, 2000
_____. Geografia Cultural: Um Século (2). Rio de Janeiro, Ed UERJ, 2000
_____. Geografia Cultural: Um Século (3). Rio de Janeiro, Ed UERJ, 2002
_____. Introdução à Geografia Cultural. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil, 2003.

MARIN, Jérri Roberto. Religiões e identidades. Dourados, Ed. UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS, 2011.
ABREU, Mauricio de Almeida. Geografia Histórica do Rio de Janeiro (1502-1700). Rio de Janeiro,

Andrea Jakobson, 2010.

SILVA, Maria Auxiliadora da; SILVA, Harlan Rodrigo Ferreira da. Geografia, Literatura e Arte: reflexões. Salvador, EDUFBA, 2010.

SILVA, Joseli Maria; ORNAT, Marcio Jose; CHIMIN, Alides Baptista Jr^o (org.). Espaço, Gênero e Feminilidades Ibero-Americanas. Ponta Grossa, Ed. Todapalavra, 2011.

SILVA, Joseli Maria (Org.). Geografias Subversivas: discursos sobre espaço, gênero e sexualidades. Ponta Grossa, Ed Todapalavra, 2009

FILMES:

DOCKSTADER, Noel. Colapso/ Armas, Germes e Aço. Log On Filmes, 2010.

SHYAMALAN, M. Night. A Vila (The Village). Walt Disney, 2005.

BRESS, Eric. Efeito Borboleta. Europa Filmes, 2006.